SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes. . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXIX — N. 10.916

RIO DE JANEIRO, QUINTA-FEIRA, 27 DE AGOSTO DE 1914

Jornal independente, politico, litterario e noticioso

A grande catastrophe

OS ALLEMÃES NOMEAM O GOVERNO PROVISORIO DA BELGICA

A acção na Alsacia continúa indecisa

OS RUSSOS AVANÇAM PELA PRUSSIA

A offensiva victoriosa dos servios e dos montenegrinos

As noticias da guerra européa continúam a ser mais confusas do que escassas. Ellas são abundantes e ao sabor das sympathias de todos os que se interessam pela marcha dos successos bellicos occorrentes no Velho Mundo, os maiores, os mais notaveis e os mais assombrosos registrados na historia da humanidade.

Certo, no meio das informações multiplas, confusas e contraditorias, ha alguma coisa de verdade. E quem quizer ler os telegrammas, que os cabos submarinos nos fornecem, calma e desprevenidamente, sem *parti-pris*, apenas com o desejo de acompanhar as varias phases e os multiplos incidentes desta campanha, poderá fazer um juizo não muito distanciado da realidade pavorosa, que junca de cadaveres o solo europeu e entorpece o desenvolvimento da civilização por tempo indeterminado.

Procurando construir sobre taes bases a situação das forças em guerra na Europa, e não só na Europa, mas em todo o velho continente, pois a intromissão do Japão na lucta e a campanha contra as colonias allemãs na Africa lhe dão uma extensão muito mais ampla, resumimos nas linhas seguintes o que nos parece ser o estado actual dos paizes em guerra.

Os allemães, prevendo sempre a imminencia de uma guerra com a França, em *révanche* á de 1870, *révanche* sempre sonhada pelo patriotismo francez, que se não conformou jámais com a incorporação da Alsacia e da Lorena ao imperio germanico, preoccuparam-se com esta campanha em perspectiva, dirigindo para este problema toda a sua attenção, todos os seus estudos e todos os seus esforços

Assim sendo, a Allemanha parece ter tido sempre em vista mais uma acção contra a França, que era o adversario mais temido, do que contra qualquer outro paiz, razão por que fortificou formidavelmente as suas fronteiras de oeste, construiu ahi uma rêde ferroviaria para attender ás emergencias da lucta, concentrou força nessa região, afinal, concentrou todas as suas energias para augmentar ahi o seu poder militar.

Dada, porém, a declaração da guerra da Russia á Austria, a acção energica da Allemanha deveria ser contra a Russia e contra a França, aliás não directamente envolvida nas questões balkanicas como a Russia e a Austria.

A Allemanha, porém, não cogitou disso. Ao envez de dirigir para as suas fronteiras orientaes, para os dominios do tzar Nicoláo, a quem, em primeiro logar declarou guerra, o grosso de suas tropas, a fina flor do seu exercito, teve uma arremettida violenta contra a França.

E a Allemanha mandou atravessarem o Rheno as suas tropas aguerridas, a caminho de Paris, custasse o que custasse.

Foi um erro. A violação do direito das gentes, do direito internacional, o desrespeito aos convenios de que era signataria, a invasão do Luxemburgo e da Belgica trouxeram a Inglaterra á lucta, não só enviando tropas de terra ao continente, mas annullando a acção naval allemã, que poderia ter sido efficientissima.

Concentrando todas as suas forças contra a França e engrossando-as com as dos seus alliados austriacos, os allemães apenas parece terem conseguido o que se está presenciando actualmente, conforme noi-o retratam os telegrammas: enfraqueceram a acção austriaca contra os povos balkanicos, de modo que os servios e os montenegrinos agem com relativa facilidade na Bosnia, na Herzegovina e até na Hungria, que já invadiram, derrotando e desbaratando as forças que se oppunham á sua offensiva, e deixaram a sua fronteira oriental desamparada contra a invasão dos russos, que penetram vertiginosamente, pela Prussia, a caminho de Francfort über Oder, em demanda de Berlim.

E' natural que a situação seja, pois, tal qual se nos afigura: os alliados, fortificados na fronteira franceza, hão de resistir com o denodo de que têm dado provas exuberantes, á invasão germanica, e, naturalmente, ahi os successos e os revezes dos adversarios alternar-se-hão. Emquanto, porém, os embates ahi se ferem, com vantagens parciaes para uns e outros combatentes, os russos marcham sobre Berlim e sobre Vienna, accentuando-se tambem a incursão dos servios e dos montenegrinos (auxiliados pela acção naval anglo-franceza, no Adriatico), na Hungria e na Austria.

Não nos parece, pois, duvidoso o resultado final da peleja. Ella será, porém, renhida e longa, dada a capacidade militar allemã, razão por que a Inglaterra já pensa, ao que dizem os telegrammas, em levar ao continente europeu todas as suas tropas coloniaes, no que será, sem duvida, imitada pela França, afim de accelerar o desfecho final desta horrorosa hecatombe.

Boatos infundados

Tendo curso entre nós o boato de que nas proximidades da Ilha Grande estavam vasos de guerra belligerantes, q ueexercem a sua acção de corso nas aguas do Atlantico, o ministro da marinha fez seguir para ali o "destroyer" "Sergipe", que se achava fundeado na enseada Baptista das Neves, o qual, depois de percorrer as costas da referida ilha, em todas as direcções, constatou não se achar proximo della nenhum vaso de guerra.

Não tem, igualmente, fundamento a noticia de que o cruzador "Glasgow" fez a ilha da Trindade de estação carvoeira.

As operações da Belgica

ANTUERPIA, 25 (ás 23,5).

A cidade de Malines foi atacada por dois mil allemães, que dirigiram contra ella forte bombardeio, damnificando sériamente cerca de 200 casas.

Os belgas responderam energicamente ao ataque e repelliram o inimigo, que se retirou precipitadamente na direcção de Vilvorde.

As perdas foram bastante sensiveis, tanto de um como de outro lado.

OSTENDE, 26 (ás 2,35).

Telegramma aqui recebido annuncia que os allemães começaram a bombardear a cidade de Malines.

PARIS, 25 (ás 11,55).

O "Bureau de la Presse" annuncia que um dirigivel Zeppelin arremessou diversas bombas explosivas sobre a cidade de Antuerpia, destruindo duas casas e matando 12 pessoas.

ANTUERPIA, 25 (ás 19,15).

Dizem de Ostende que nas proximidades daquella cidade houve uma ligeira escaramuça entre os gendarmes belgas e um destacamento de cavallaria allemã, que foi obrigado a se retirar devido á energica acção dos belgas.

Os gendarmes tiveram cinco homens mortos.

PARIS, 26 (ás 9,45).

Um communicado official, publicado hontem, á tarde, explica a situação das forças na Belgica depois destes ultimos dois dias de combate.

A offensiva das tropas franco-inglezas continuou hontem e hoje, tendo em vista as consideraveis forças que os allemães ali concentraram para a resistencia, o generalissimo Joffre decidiu reconduzir as tropas para a linha de defesa primitivamente estabelecida, onde se acham solidamente entrincheiradas.

Duas das divisões francezas têm experimentado perdas bastante sérias, mas o grosso das tropas activas continúa intacto e em excellentes disposições de animo.

As perdas allemãs, especialmente as do corpo da guarda imperial, foram consideraveis.

O estado moral das tropas e da população de todo o paiz é excellente.

LONDRES, 25 (ás 20 horas).

O "Bureau de la Presse" communicou á imprensa que, segundo confissão dos proprios allemães, quatro fortes de Namur continuam ainda em poder dos belgas, apesar de violentamente bombardeados pela artilheria prussiana, que os tem completamente sitiados.

(Serviço do *Paiz*.)

ANTUERPIA, 26.

O rei Alberto, da Belgica, promoveu a tenente-general das tropas belgas o general Bertrand, por actos de bravura na actual guerra.

LONDRES, 26.

O ministerio da guerra informa que recomeçaram as hostilidades entre os allemães e os alliados no norte da Belgica, sendo provavel uma grande batalha. Na Belgica já travaram tres batalhas, que tiveram como centro de acção os arredores da cidade de Charleroi.

As tropas francezas e inglezas occupam boas posições, achando-se fortemente entrincheiradas.

LONDRES, 26.

Telegrammas de Antuerpia dizem que os allemães se retiraram de Mons.

ANTUERPIA, 25.

As tropas alliadas, que defendem a cidade de Malines, repelliram o ataque dos allemães, obrigando-os a recuar para o léste. As perdas foram consideraveis, de ambos os lados.

NOVA YORK, 26.

Telegramma de Berlim diz que, segundo uma communicação official, as forças allemãs occuparam a cidade de Namur, não tendo, porém, conseguido apoderar-se de todos os fortes que defendem a mesma cidade.

Cinco resistem ainda ao fogo continuo da artilheria allemã, mas, estando com todas as communicações cortadas, a sua rendição é questão de dias.

LONDRES, 26.

Telegrapham de Berlim communicando que o governo allemão acaba de nomear o general de divisão von der Goltz para governador das provincias belgas que se acham em poder das tropas allemãs.

(Agencia Americana.)

BERLIM, 25 (ás 19,35).

O marechal de campo Freiherr von der Goltz e o governador de Aix-la-Chapelle foram nomeados, respectivamente, governadores militar e civil das provincias belgas occupadas pelas tropas prussianas.

PARIS, 25 (ás 12,45).

Um communicado official informa que o exercito franco-inglez, na Belgica, ficará na defensiva durante alguns dias, para depois voltar a tomar uma offensiva energica.

Os francezes, durante os ultimos combates, soffreram perdas importantissimas, mas as baixas nas hostes allemãs foram tão consideraveis que os obrigaram a suspender os contra-ataques ás posições dos alliados.

As tropas francezas que estão na Lorena, ao norte da posição de Nancy, fizeram quatro contra-ataques ás posições allemãs, cujas guarnições soffreram perdas importantes.

O communicado informa ainda que alguns uhlanos allemães, pertencentes á divisão independente que opera na extrema direita das linhas prussianas, penetraram nas cidades de Reubaix e Toureeing, defendidas apenas por pequenos contingentes das forças territoriaes.

PARIS, 26 (ás 12,30).

O *Petit Parisien* reproduz as declarações feitas por alguns belgas e inglezes que assistiram aos combates de Mons, entre as forças alliadas e os allemães.

Narram essas testemunhas que as forças inglezas, commandadas pelo general French, estavam fóra do campo principal da batalha, com a missão de impedir que os allemães passassem além da região de Mons. No sabbado, porém, as forças do general French foram envolvidas tambem na lucta, sendo atacadas pelos allemães. Os inglezes soffreram, desde esse dia até segunda-feira de tarde, um formidavel choque, atacando-os os allemães seis vezes e outras tantas sendo repellidos com enormes baixas.

Segundo contam alguns feridos inglezes, os alliados fizeram uma verdadeira hecatombe entre os allemães nas proximidades de Mons. Em diversos logares do campo de batalha o amontoamento de cadaveres inimigos era tal que, numa carga furiosa, as tropas argelinas tiveram grande difficuldade em alcançar os adversarios.

(Serviço do *Paiz*.)

DOCUMENTOS PHOTOGRAPHICOS

A cortezia internacional...
O imperador Guilherme e o general Pau, que hoje commanda o exercito francez na alta Alsacia — Photographia tirada nas manobras da Suissa.

A morte do principe Adalberto

PARIS, 26.

O corpo do principe Adalberto, tio do imperador Guilherme II, e ex-commandante da guarda imperial, morto hontem em combate com as tropas alliadas, foi transportado para Charleroi.

(Agencia Americana.)

PARIS, 26.

Segundo informações de fonte insuspeita, o principe Adalberto, tio do imperador Guilherme, e commandante em chefe da guarda imperial, morreu num dos ultimos combates travados entre os allemães e os alliados.

PARIS, 26 (ás 10,45—*Official*).

O corpo do principe Adalberto, tio do imperador Guilherme, da Allemanha, foi transportado para Charleroi.

(Serviço do *Paiz*.)

Declarações do governo inglez

LONDRES, 25, (ás 16.30).

Reabriram-se hoje as sessões da Camara dos Communs.

O primeiro ministro, Sr. Asquith, proferiu um discurso communicando á Camara ter tido conhecimento de que a retirada das tropas inglezas, das suas novas posições, foi realizada com successo, ainda que com perdas calculadas em dois mil homens.

O Sr. Asquith communicou ainda á Camara que o general French, commandante em chefe das tropas inglezas em operações, informou ao governo que, apesar da violencia do ultimo combate, o estado de espirito das tropas era excellente.

LONDRES, 25 (ás 18 horas).

No discurso, pronunciado na Camara dos Communs, o ministro da guerra, lord Kitchner, declarou que a Inglaterra está prompta para todos os sacrificios, ainda que a guerra dure tres annos, e que sa colonias inglezas fornecerão importantes contingentes militares, para o proseguimento das operações no continente.

(Serviço do "Paiz.")

PARIS, 26.

O ministro da guerra, em nota enviada á imprensa, declara que a situação do exercito francez é a melhor possivel. As forças francezas, diz a nota, occupam, actualmente, as mesmas posições que occupariam se não tivessem avançado para além da fronteira, no intuito de proteger o territorio belga.

WASHINGTON, 26.

A embaixada da Allemanha, nesta capital, recebeu um radiogramma de Berlim, annunciando que o grosso das forças allemãs prosegue a sua marcha sobre as linhas das grandes fortificações francezas, sendo provavel a derrota do exercito que, sob o commando do general Joffre, se encontra na Alsacia. Diz ainda o radiogramma que a maior parte da fronteira franco-belga está em poder dos allemães

NOVA YORK, 26.

Um radiogramma de Berlim confirma a tomada de Luneville, pelas tropas allemãs.

Accrescenta o mesmo radiogramma que o imperador Guilherme II, da Allemanha, felicitou o duque Alberto de Wurtemberg, pelo triumpho alcançado pelas tropas sob o seu commando.

PARIS, 26.

Ao norte de Nancy travou-se uma grande batalha. Os francezes effectuaram quatro contra-ataques ás forças allemãs, infligindo-lhes importantes perdas.

(Agencia Americana.)

A offensiva da Russia

LONDRES, 25 (*ás 15 horas e 15*).

Os jornaes de Petersburgo noticiam que está concluida a mobilização do exercito russo, que, na sua totalidade de forças, marcha para as fronteiras da Allemanha e da Austria.

Os jornaes asseguram que as tropas russas estão divididas em duas linhas, com um effectivo de quatro milhões de homens cada uma.

LONDRES, 26 (*ás 4,15*).

Os jornaes publicam um telegramma de Vienna dizendo que o governo decretou diversas medidas de precaução, visto recear que os russos cheguem áquella capital.

PETERSBURGO, 25. (A's 2.35.)

Um communicado official annuncia que, as tropas russas repelliram os austriacos que tentavam impedir a sua marcha na direcção do rio Seret, ao sul de Tarnepol, ao nordeste da Galicia. No combate que ali se travou, os russos apoderaram-se de numerosos vagões com munições e duas metralhadoras.

Ao sul de Grubescheve, as forças russas abateram, a tiros, um aeroplano austriaco que andava em serviço de reconhecimento. Dos tres officiaes que tripulavam o apparelho, dois morreram e o terceiro ficou ferido.

O exercito allemão da fronteira oriental da Prussia bateu em retirada, a marchas forçadas, diante do avanço das tropas russas. Parte desse exercito refugiou-se na fortaleza de Kenigsberg.

Os allemães abandonaram tambem uma posição fortificada nas margens do rio Angherapp.

As tropas russas occuparam as cidades de Intersburgo e Angerburgo.

Nos dias 23 e 24 do corrente os russos travaram encarniçados combates com importantes forças allemães na região do norte de Neidenburgo. Nessa mesma região, o 20º corpo do exercito allemão occupava as posições fortificadas de Arlau e Frankenau. A infanteria russa atacou vigorosamente essas posições. Os soldados fizeram primeiramente o ataque com granadas de mão, causando enormes baixas no inimigo. Depois os russos deram uma vigorosa carga de bayoneta, pondo os allemães em fuga desordenada. O inimigo retirou-se para Osterode, abandonando muitos canhões e metralhadoras, varios caixões de munições e numerosos prisioneiros.

(Serviço do "Paiz".)

BUENOS AIRES, 26.

O encarregado de negocios da Gran-Bretanha nesta capital recebeu hontem, do seu governo, um telegramma informando que os russos occuparam Miterburgo e penetraram na Austria, atravessando o rio Zbreuz.

(Agencia Americana.)

Os francezes na Alsacia

PARIS, 25. (A's 19.15.)

Um communicado de fonte official annuncia que os francezes repelliram diversos contra-ataques dos allemães, na região de Colmar, na Alsacia.

O mesmo communicado desmente igualmente o boato da reoccupação de Mulhouse pelos allemães.

As tentativas dos allemães contra a cidade de Nancy fracassaram, conforme communicado publicado mais tarde.

PARIS, 25. (A's 4.55.)

Um communicado do ministerio da guerra annuncia que os francezes retomaram a offensiva a léste de Meuse.

(Serviço do "Paiz".)

PARIS, 25 (ás 20 horas).

Na região de Luneville continúa travada uma importante batalha entre as forças francezas e allemãs.

Os ultimos telegrammas informam que os francezes estão alcançando grandes vantagens sobre o inimigo.

PARIS, 25 (ás 23,50).

Um communicado do ministerio da guerra informa que as tropas allemãs que se acham no norte da Belgica parece retomarem a offensiva, mas estão com os movimentos paralysados pelos exercitos francez e inglez.

A guarnição de Antuerpia, numa brilhante sortida, desbaratou as tropas germanicas acampadas nas proximidades.

O movimento das forças alliadas começou hontem, por ordem do generalissimo Joffre, e proseguiu hoje methodicamente durante todo o dia, sem que o inimigo conseguisse impedil-o.

Está confirmada a noticia de que a guarda imperial foi rudemente castigada em recente combate, no qual soffreu uma violenta arremettida dos "turcos" (tropas indigenas da Argelia), que, luctando corpo a corpo, mataram numerosos allemães.

As tentativas das tropas allemãs contra Nancy fracassaram.

De Antuerpia sairam numerosas forças que procuram retomar a cidade de Malines, e já repelliram os prussianos, levando-os de vencida até Villvorde.

Os russos proseguem resolutamente no movimento offensivo contra a Galicia austriaca.

PARIS, 25 (ás 4,55).

Segundo um communicado de origem official, as tropas francezas acampadas a léste do Mosa, estão recuperando as primitivas posições por ordem do commandante-chefe, e já tomaram posse das saidas das grandes florestas das Ardenes.

A ala direita do exercito francez tomou novamente a offensiva, que prosegue com grande exito e impetuosidade, obrigando os prussianos a bater em retirada.

O generalissimo Joffre, porém, mandou suspender a perseguição ao inimigo, afim de restabelecer a frente do exercito na linha determinada.

No domingo o 16º corpo do exercito infligiu fortes perdas aos allemães, na direcção de Virton, na fronteira da Belgica, e o 15º corpo executou um brilhante contra-ataque no valle de Vezouzé.

As tropas conduziram-se admiravelmente.

LONDRES, 26.

Um communicado official informa que numerosas forças allemãs atacaram hontem os francezes ao sul do Luxemburgo, mas foram rechassadas em toda a linha e obrigadas a bater em retirada.

(Serviço do *Paiz*.)

CONTINUA NA 4ª PAGINA

INANIA VERBA

Nunca serviu tanto a palavra para occultar o pensamento, como nos telegrammas trocados entre o Czar e o Kaiser, durante os tres dias que precederam a calamitosa conflagração da Europa. Das juras solemnemente prestadas á cabeceira de um moribundo e dos firmes protestos de lealdade garantidos entre dous primos e amigos, o que resultou foi a guerra sem nome, que está ensanguentando o velho mundo. O apêgo, que não ha muito ainda parecia ligar tão sinceramente dous grandes conductores de homens, transformou-se, de súbito, no mais implacavel dos odios. O abraço fraternal de hontem, tão affectuoso e tão lhano, é agora o choque mortifero de oito milhões de combatentes. De tanto é capaz o desvario da força e a taes extremos conduz a infinita ambição dos potentados.

Esta foi a impressão que nos deixou a analyse do *Livro Branco*, no qual adréde reproduziu o governo allemão tudo quanto ao Reichstag foi dito a proposito do actual conflicto europeu. A parte mais importante da correspondencia telegraphada entre Berlim e Peterhoff, já profusamente a divulgaram os jornaes. Quem quer que a tenha lido, desde logo percebe, nas reiteradas affirmações de amizade e carinho, o desejo mal occulto, quasi patente de atear o incendio.

Uma unica palavra de um dos dous soberanos, precisamente daquelle que imaginava dispôr ao seu bel talante de todos os povos, bastára a evitar a catástrophe. Nem crivel é que, já á beira do tumulo, pobre Edipo sem Antigona, se aventurasse Francisco José a desencadear o furacão, si o não coagisse o gesto de quem tudo podia sobre elle. Muitas e cruciantissimas tragedias enlutavam a vida demasiadamente vivida deste octogenario, para que ainda o tentasse a embriaguez das batalhas. Esta palavra, não na disse quem na podia dizer. E a estas horas matam, destróem, trucidam, como trucidavam, destruiam e matavam nos incultos seculos da barbaria!

Será a fatalidade dos nomes? Kaiser, como Czar em russo, é a germanisação do *caesar* latino, titulo que para sempre immortalisou o celebre conquistador das Gallias. Pezar, porém, das glorias que o tornaram o typo culminante da civilisação militar; Caius Julius nunca se redimirá, perante a Historia, do cruel, mesquinho e covarde sacrificio de Vercingétorix, pós de seis longos annos de captiveiro.

Por um crime bem maior, por esta execranda orgia de sangue, tambem se ha de condemnar a politica paradoxal de Guilherme II. Todos os seus raros meritos de homem e de imperante não lhe chegarão a resgatar esta maxima culpa.

Muito embóra nenhum homem se possa dizer o creador de um povo, do qual será apenas um typo representativo, o guia necessario que fazem surgir as circumstancias sociaes; não ha como negar tudo quanto deve a Allemanha ao seu excelso Imperador. O progresso das industrias, o assômbroso desenvolvimento commercial e a admiravel especialisação scientifica, si representam as aptidões innatas do germano, muito se estimularam com os desvelos e a solicitude da influencia imperial. O Kaiser não quiz sêr um rei *fainéant*, adstricto á sinecura e aos faceis prazeres de uma vida improductiva. Quiz ser um rei de facto, preoccupado com os destinos e interesses do seu paiz, o mais operoso e diligente funccionario do seu imperio. E o foi, como nenhum outro monarcha.

Mas, a contrastar com toda essa benemerencia de administrador e estadista, ha, neste homem contradictorio, o espirito medieval dos guerreiros de antanho. Elle só é tenebroso e absurdo, porque é feito de duas almas antagónicas, que se não combinam e se não conciliam. Agitam-se-lhe no cerebro, oppondo-se em decisões disparatadas, o politico arguto e o redivivo que sonha com o sceptro de Carlos Magno, com o poderio de Carlos V. Umas vezes, parece que o domina uma ecmnesia profunda e que só o passado existe para elle. E embala-o a miragem de um reino vastissimo, o maior de todos os reinos, indo dos montes Uraes ao Oceano Atlantico e do cabo Nordkyn á bacia do Mediterraneo. Outras, só o absorve e só o preoccupa o presente, utilitario e pratico. Então, faz-se o fiscal vigilante de toda a vida allemã, o Mecenas de todos os sabios e artistas, o maior *brasseur d'affaires* do seu paiz.

E' essa dualidade de almas, essa coexistencia insaciavel de Lohengrin e Bismarck, a se contradizerem e a se contrariarem a cada passo, que explica as incoherencias do altivo hohenzollern. A politica é-lhe todo um novêllo de contrasensos. O ultimo representa o mais flagrante dos despauterios. O mesmo soberano, sob cujo patrocinio attingiu o seu povo ao maximo de progresso e de fortuna, joga o seu throno, a sua dynastia e quiçá a sua nação numa só cartada, ás cégas, allucinadamente! Nesse instante de loucura, nessa hora fatal á sorte do mundo, venceu o redivivo, venceu o cavalleiro andante.

Nem ha como eximir a Allemanha da culpa exclusiva da guerra actual. Prova-o o simples confronto dos telegrammas. De um lado, o Czar a pleitear uma solução pacifica para o caso austro-servio. Do outro, o Kaiser contrapondo actos e decisões a palavras e juramentos, como a forçar, a précipitar o tremendissimo desastre.

A amizade para com o teu paiz, jurei-a no leito de morte do meu avô, telegrapha Guilherme, declarando que não assumirá a *responsabilidade da deshumana desgraça que ameaça o mundo civilisado*. Confiante nestes protestos, o Czar obsécra, implora, elle, cujo poder é immenso. *Supplico-te, em nome da antiga amizade, que faças todo o possivel para impedir o teu alliado de ir mais além.* Não é supplica de um fraco. E' a exhortação do senhor absoluto de um exercito formidavel, é o appêllo de quem sinceramente deseja conjurar o diluvio de sangue. Toda a raça slava não póde assistir, indifferente, ao exterminio da Servia. *A indignação é enorme na Russia*, diz o Czar, *e eu a acompanho.*

A 29 de Julho, este mesmo pedido é renovado. Que a Austria não vá mais além, impréca mais uma vez o governo de São Petersburgo. *Uma guerra vergonhosa foi declarada a um debil paiz*, protesta compassivamente o Czar.

A Servia submettêra-se ás exigencias e ás imposições da chancellaria austriaca, pedindo apenas lhe assistisse o direito de recurso, junto ao tribunal de Haya, contra o vexame de intervirem officiaes estrangeiros nos seus conselhos de guerra. Um gesto, um unico aceno do Kaiser, e a Austria não houvéra transposto as fronteiras. Mas este gesto não foi feito.

Mobilisado o exercito austro-hungaro, cabia á Prussia iniciar a sua mobilisação. O seu soberano, porém, empenha a sua palavra perante o mundo. *Até que continuem as tentativas com a Austria, as minhas tropas não tomarão nenhuma attitude hostil.* A resposta foi a guerra, já estando começada, de dias, a ameaçadora mobilisação allemã.

A esses telegrammas, para que bem se lhes avalie a fidedignidade, faz-se mister juntarem-se as declarações prestadas pelo governo inglez, no seu *Blue Book*. A Allemanha, que se diz provocada, havia feito as mais extravagantes propostas ao Rei Jorge. Ella daria á Inglaterra a posse das colonias francezas, uma vez que, em troca, lhe facilitasse a Grã-Bretanha a *occupação das colonias sul-americanas*. Era a traição pura e simples a um dos paizes da *entente* e era um attentado contra o direito internacional, que se propunham á rigida e inquebrantavel lealdade do povo inglez.

Si não queria o Kaiser provocar a guerra européa, quem sabe se a guerra mundial; por que motivo não se oppoz aos excessos da politica austriaca? Por que motivo as suas propostas subrepticias á Inglaterra? Por que motivo a sua violação de territorios neutros?

Comprovou-se mais uma vez a inefficacia dos bons officios da diplomacia, quando a plethóra da força resolve procurar-se, a todo o transe, o derivativo da guerra. Para quem se acredita omnipotente e invencivel, não ha direitos que se respeitem, tratados que se cumpram e compromissos que valham. Tudo o que a civilisação conquistou e construiu, nada representa para a megalomania de um paranoico, do qual o criterio unico repousa na ameaça dos seus exercitos. Para as baionetas e para os canhões, o direito das gentes nem chega a sêr um empecilho.

E' o que nos ensina o vendaval de destruição, que está varrendo a Europa de um extremo ao outro. Os juramentos feitos, os escrupulos de consciencia, os protestos de amizade não se contam e nada significam. São palavras ôcas, vazias, inexpressivas, *inania verba*.

O que vale é a bala, é o fogo, é o sangue, é a chacina. As almas piedosas, ás quaes repugna e penalisa o horror desta matança, que se voltem contrictas para o desconhecido dos céos. Na terra só ha logar para a hecatombe, para a morte.

Desventurados os filhos, que vão ficar sem pai, e desgraçados os lares, que vão se encher de lucto. Uma lagrima, ao menos, para os que já tombaram e um brado de misericordia pelos que vão morrer—*Vae morituris!*

Florianno Britto.

O tempo.

O dia de hontem correu suave, pela insignificante chuva da vespera, que amenisou um pouco a temperatura. Comtudo, não se poderá dizer que esteja normalizado o registro meteorologico do Observatorio.

A temperatura maxima foi de 26°,5, ás 13 horas e 27 minutos, e a minima, de 20°,8, a o hora.

EDIÇÃO DE HOJE: 12 PAGINAS

Realizou-se hontem o despacho semanal collectivo do ministerio, sob a presidencia do marechal Hermes da Fonseca.

Conferenciou hontem com o Sr. presidente da Republica o deputado Fonseca Hermes, *leader* da maioria da Camara.

O Sr. presidente da Republica e sua esposa darão hoje a sua costumada recepção aos officiaes de terra e mar e suas familias e outras pessoas que os queiram cumprimentar.

A recepção será das 9 ás 11 horas da noite.

Onde está!

De quando em vez nos chegam solicitações de novas, de informações de pessoas, que, tendo se retirado dos seus lares, por contingencias da sorte ou do destino, não mais deram noticias suas, de modo que o seu paradeiro é absolutamente desconhecido dos parentes ou de pessoas que lhes são caras.

Não ha muito tempo, uma pobre senhora, do Pará, teve, por este meio e por nosso intermedio, noticias de um filho unico, de que ella não sabia novidades, assim como tambem elle não tinha informações de sua progenitora.

Hontem, recebêmos uma solicitação neste sentido: o Sr. Miguel Vieira de Mello, residente em Limoeiro, no Ceará, pede, por obsequio, a quem as possa dar, informações de sua irmã, D. Theodolina Maria da Conceição, natural do Rio Grande do Norte e filha legitima de Manoel Vieira de Mello e de D. Catharina Maria da Conceição.

D. Theodolina da Conceição retirou-se do seu torrão natal por occasião da calamitosa secca de 1878, que causticou os nossos Estados do norte, e veiu para o sul do paiz, presumindo o seu irmão que ficou no Estado do Espirito Santo, talvez em Victoria.

Não custa ás almas bem formadas, que conhecerem do paradeiro da referida senhora, enviar informações á pessoa que se dirigiu a esta redacção, solicitando-as, ou mesmo nol-as remettendo, para que as publiquemos e, assim, cheguem ao conhecimento dos interessados.

O Sr. presidente da Republica assignou hontem os seguintes decretos da pasta da justiça:

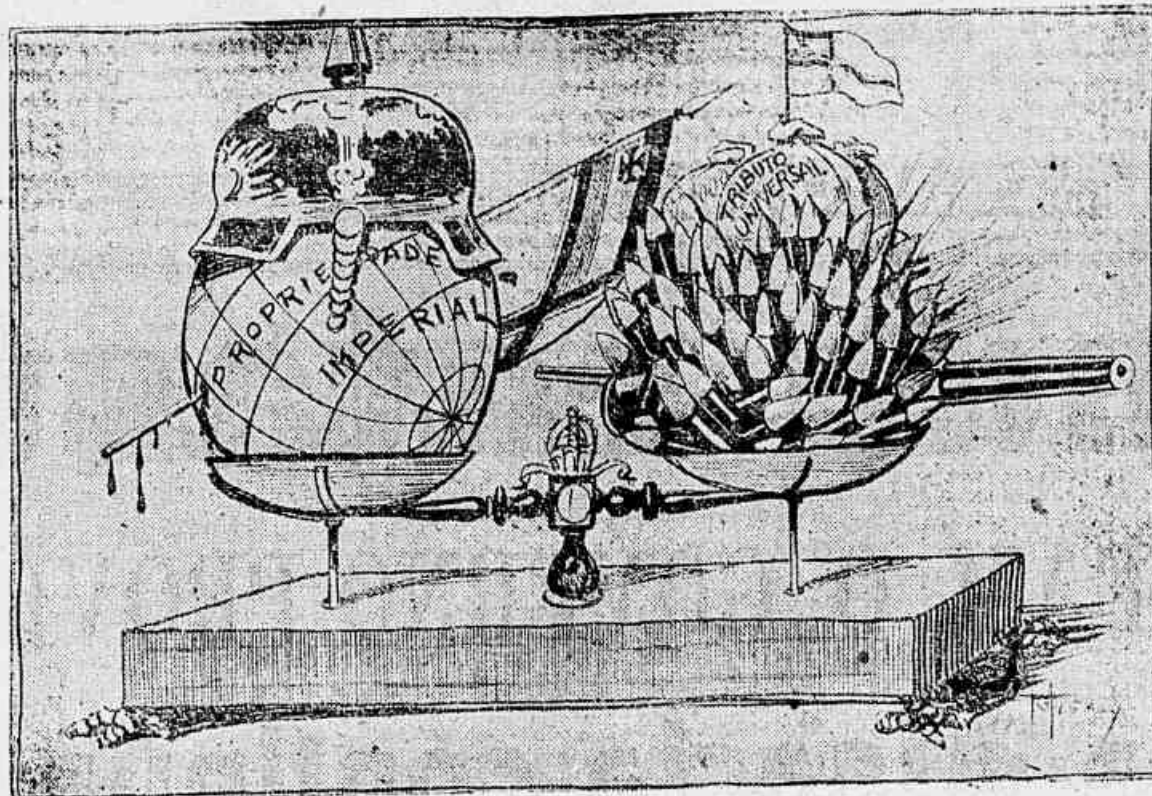
Removendo o procurador da Republica no Acre bacharel Caetano Estellita Cavalcanti Pessoa para identico logar no Amazonas, e deste logar para aquelle o bacharel Rodolpho de Faria Pereira, por assim o haverem pedido;

Concedendo a exoneração pedida pelo Dr. Emilio Falcão, do logar de vogal do Conselho Municipal de Chacory, no Alto Acre, e nomeando para esse logar o coronel José Galdino de Assis Chaminho;

Declarando que perderam os direitos de cidadão brazileiro Pericles Paulo Fontoura e Gaspar Cuomo, por se terem naturalizado argentinos;

Reformando, na Brigada Policial, o tenente pharmaceutico Filogonio Peixoto e o cabo de esquadra Manoel Ferreira Lima Segundo.

Actualidades

O EQUILIBRIO UNIVERSAL NO SECULO XX

O pacifico sonho do kaiser.

Um caso de policia.

Eis um caso com que precisa se preoccupar a policia: o dos menores que em todas as vias publicas praticam o *sport*, tão perigoso com os velozes carros electricos, de tomarem as trazeiras dos bonds.

Para os garotos que infestam a cidade existe, evidentemente, pouca vigilancia. E entre as tropelias que elles, com frequencia, commettem e têm já provocado reclamações dos jornaes, está a de improvização de campos de *foot-ball*. Isso succede nas ruas mais centraes, e nas dos arrabaldes é, então, uma verdadeira praga.

Nesses campos toda a sorte de projectis esphericos é utilizada, laranjas, limões, bolas de panno e de borracha, grandes bolas cheias de ar comprimido, impellidas a violentos pontapés, *shootados*, como se diz na giria do jogo, não respeitam as cabeças dos transeuntes nem as vidraças das casas, onde penetram, causando, ás vezes, outros estragos.

Ha ainda o enthusiasmo e as brigas que o jogo ruidosamente suscita e que se manifestam em expressões bem menos agradaveis de ouvir que as asperas palavras inglezas, que servem para marcal-o...

A policia precisa reprimir essas praticas dos garotos cariocas. E no interesse da população como no proprio interesse delles.

Os pulos e cabriolas nos electricos, que deslizam velozmente, são uma fonte permanente de desastres cujas consequencias são sempre tragicas. Os que não morrem ficam, na maioria dos casos, terrivelmente estropeados.

Impedir que isso succeda, se é interesse immediato do individuo, tambem o é da população. Nada mais desagradavel e prejudicial para uma collectividade do que haver nella avultado numero de aleijados, de defeituosos.

Trate a policia de reprimir com severidade essas brincadeiras inconvenientes. No dia em que se sentirem vigiados, os garotos cariocas, as crianças abandonadas a si mesmas nas ruas, menos por miseria que pela falta de cuidado dos pais ou pessoas por ellas responsaveis, não se animarão mais a exercicios de *foot-ball* ou de perigosa acrobacia, pulando para os estribos dos grandes e pesados carros electricos em disparada.

E diminuirá, assim, a estatistica policial de desastres, com augmento das condições de tranquilidade publica.

Foram assignados hontem os decretos seguintes da pasta da marinha:

Promovendo, no corpo de engenheiros navaes, a capitão de fragata o graduado Vital Brandão Cavalcanti, e a capitão de corveta o graduado Edmundo Pereira;

Graduando em capitão de fragata, o capitão de corveta Francisco Coelho Sobrinho, e em capitão de corveta o capitão-tenente Paulo Pires de Sá;

Exonerando o capitão de fragata Moura Rangel de commandante do vapor *Carlos Gomes* e o capitão de fragata Heraclito da Graça Aranha do commando do tender *Ceará*.

Foram hontem assignados os decretos seguintes da pasta da guerra:

Exonerando o general Fernando Setembrino de Carvalho do cargo de inspector da 4ª região e nomeando-o inspector da 11ª região, no Paraná, interinamente;

Reformando o 1º tenente de infanteria Venancio Santiago e o sargento corneteiro Manoel Canuto dos Santos;

Classificando no 4º regimento de cavallaria o tenente-coronel José de Andrade Neves Meirelles;

Transferindo, na engenharia, o capitão Heraclito Ribeiro, do quadro ordinario para o supplementar, e deste para aquelle o capitão João Pereira de Mello, que é classificado na 2ª do 5º, e da infanteria para a cavallaria o 2º tenente Theodomiro do Nascimento;

Deferindo os requerimentos do capitão medico Dr. João Moniz Barreto de Aragão e do sargento reformado Guilherme Febronio Freitas e indeferindo o do 1º tenente intendente Oscar Leonidas Moraes.

A repressão do lenocinio.

A chefia de policia desta capital teve conhecimento de haverem sido condemnados, em Londres, por tentativa de seducção de raparigas judaicas para a America do Sul, os individuos Samuel Scheffer e Joseph Karmeller, cujos nomes figuravam no registro da 2ª delegacia auxiliar desta capital.

Scheffer foi condemnado a dois annos e meio de prisão com trabalhos, doze chicotadas e deportação após o cumprimento da pena; Karmeller, a tres annos de prisão com trabalho, doze chicotadas e deportação, nas mesmas condições.

Emquanto na velha e tradicionalmente liberal Inglaterra os traficantes de escravas brancas são condemnados á prisão com trabalhos, ás chicotadas com o aviltante rabo de gato com que os *policemen* londrinos castigam os *caftens*, e á deportação apenas "por tentativa de seducção de raparigas", entre nós, a nossa legislação sobre a repressão do lenocinio, quando exercido por estrangeiro, se limita á simples expulsão do nosso territorio, e, quando exercido por nacionaes, nem se sabe qual a acção penal desenvolvida contra tão abjectas criaturas.

Entre nós, tem-se condemnado, ao se tratar deste problema, no Parlamento, o uso do chicote para castigar aos individuos sem resquicio de dignidade, que fazem do corpo de infelizes mulheres objecto de mercancia, do qual auferem lucros e do qual vivem.

Até que ponto é razoavel este modo de pensar não sabemos. Mas, se ha individuos para os quaes todo o rigor das penas se deva fazer sentir, é o explorador de mulheres, é este abjecto e asqueroso typo que vive da desgraça das raparigas, ás mais das vezes, ou quasi sempre, retirados dos seus lares por enganosas promessas, por seducções irresistiveis com que lhes acenam os profissionaes deste commercio ignobil e hediondo.

E' necessario que se assignale a nota official da policia ingleza, que se dê relevo á mesma, para que tenhamos em vista como procede a Inglaterra neste assumpto e para que emprehendamos, tambem, uma campanha mais energica e mais decisiva do que a até agora levada a effeito pela nossa policia, que se vê balda de recursos penaes de repressão, que lhe não faculta a nossa justiça.

A expulsão não basta para a repressão do lenocinio. Não só ella é burlada facilmente, regressando os expulsos ao nosso paiz e á nossa capital dentro de pouco tempo, como ainda é medida muito liberal e muito pouco efficiente para o combate aos que vivem do lenocinio.

Urge que nos preoccupemos seriamente com este problema, encetando uma lucta sem treguas contra esse mal que é uma chaga dolorosa nos grandes centros importadores de escravas brancas, entre os quaes figura, em primeiro plano, o Rio de Janeiro.

Foram assignados os decretos seguintes da pasta da agricultura:

Exonerando Mario Cavalcanti do cargo de 1º official da directoria do serviço de protecção aos indios e localização dos trabalhadores nacionaes;

Concedendo patentes de invenção a diversas pessoas.

Foram assignados hontem os decretos seguintes da pasta da fazenda:

Nomeando o 1º escripturario da Delegacia Fiscal do Thesouro em Minas Geraes Sebastião Cavalcanti de Albuquerque para identico logar na Alfandega do Pará, e o 4º escripturario desta Carlos de Carvalho para identico logar naquella repartição; o 3º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro Eduardo da Gama Cerqueira, delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo, em commissão; o guarda-mór da Alfandega do Pará Antonio Pereira da Costa, para identico logar na Alfandega da Bahia, a pedido, e o guarda-mór desta Miguel Joaquim de Almeida Castro, para identico logar naquella;

Declarando sem effeito o decreto que nomeou o 2º escripturario da Recebedoria do Districto Federal Alfredo Biardo de Castro delegado fiscal do Thesouro no Espirito Santo;

Alterando a clausula II do decreto n. 10.839, de 8 de abril do corrente anno, na parte relativa ao art. 38 dos seus estatutos;

Approvando as alterações feitas nos estatutos da Companhia de Seguros Brazil;

Autorizando o ministro da fazenda a emittir apolices até a quantia de 20.000:000$, juros de 5 o|o papel;

Cassando os decretos ns. 9.896, de 7 de dezembro de 1912, e 10.339, de 16 de janeiro de 1913, relativos á sociedade de seguros Reserva do Futuro;

Abrindo o credito de 1.000:000$, supplementar á verba — Exercicios findos, do corrente anno;

Concedendo autorização para funccionarem na Republica á sociedade anonyma de peculios e dotes A Confiança Dotal e approvando os seus estatutos, e á sociedade mutua A Matrimonial, approvando, com alterações, os seus estatutos.

A questão do trigo.

A Associação de Estabelecimentos de Padaria enviou uma representação ao Congresso Nacional suggerindo "a isenção de direitos para a farinha de trigo de qualquer procedencia, pelo menos, até 31 de dezembro corrente".

Das varias razões adduzidas para comprovar a razão que lhe assiste de impetrar tal medida ao governo, a associação resalta, como a mais importante, a conflagração européa com todas as suas consequencias maleficas para os nossos mercados importadores.

Se é verdade que na guerra não estão envolvidos os Estados Unidos, que são os nossos principaes fornecedores de trigo, e a Argentina, que se lhe segue na exportação deste producto para o Brazil, não menos exacto é que tal providencia, a da isenção de impostos da farinha a importar, viria, em um momento de grande precariedade da nossa situação financeira, desfalcar o rendimento das nossas rendas aduaneiras, do nosso erario publico, favorecendo directamente aos atacadistas, aos grandes importadores de farinha e apenas remotamente ao publico consumidor.

Tivesse a medida suggerida pela Associação de Padarias um resultado benefico para o publico consumidor, não hesitariamos em advogal-a. Parece-nos, porém, que, em momentos como o actual, quando todos os paizes tomam providencias para não permittir nem os grandes depositos de mercadorias, para exportação, nem o elevamento exagerado dos seus preços, compete ao nosso governo adoptar identicas medidas energicas e decisivas, para não tolerar a exploração nem de atacadistas, nem de revendedores ou de manufactores, principalmente, com generos de primeira necessidade, fazendo, se mister, sentir a sua acção repressiva contra os especuladores.

E esta, feita intelligente, energica e decisivamente, basta para cortar as azas aos que pretendam aproveitar-se das circumstancias excepcionaes do momento para, avida e ganenciosamente, obterem lucros excessivos e criminosos, sem a necessidade de tão sensivel sangria no Thesouro Nacional.

Foram assignados os decretos seguintes da pasta da viação:

Aposentando Joaquim Costa Amorim, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos, e Jacob Carlos Jacks, carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios do Rio Grande do Sul;

Abrindo o credito de 300:000$, para occorrer ás despezas com os estudos da Estrada de Ferro de Santa Catharina, relativos ao 2º semestre de 1914;

Approvando o projecto e o orçamento, na importancia de réis 1.345:909$687, para limpeza e desobstrucção dos rios Acapú-Guapy e Guaxindiba, e o projecto e o orçamento para diversos melhoramentos na estação de Coutinho, no ramal da Estrada de Ferro Sul do Espirito Santo;

Exonerando o engenheiro Antonio Sampaio do cargo de engenheiro-chefe de districto radio-telegraphico do Amazonas, da Repartição Geral dos Telegraphos, que exercia interinamente.

Foi exonerado o capitão-tenente Arthur Frederico de Noronha de capitão do porto do Estado de Matto Grosso.

O chefe do estado-maior da armada recebeu hontem telegramma do commandante do contra-torpedeiro *Sergipe* communicando-lhe a chegada desse vaso de guerra á enseada Baptista das Neves, onde vai ficar a serviço da Escola Naval.

Está nomeado o capitão de fragata Rodolpho Gustavo Alvarim Costa para exercer o cargo de commandante da barra do Rio Grande do Sul, sendo exonerado o capitão de mar e guerra graduado Mario Vieira Cortez.

Foi nomeado o capitão de mar e guerra graduado Mario Vieira Cortez capitão do porto do Estado do Rio Grande do Sul.

Desse cargo foi exonerado o capitão de corveta Jorge Marques Coelho.

Consta que o capitão de fragata Julio Cesar de Noronha Santos será nomeado para commandar o vapor *Carlos Gomes*.

Lisboa — porto franco.

Ao Dr. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, foi dirigida a seguinte carta pelo Centro do Commercio de Café, em data de 22:

"O Centro do Commercio de Café do Rio de Janeiro cumpre o grato dever de agradecer a V. Ex. a alta distincção com que se dignou honrar a reunião de seus associados, hontem realizada, em seu edificio social, em defesa do commercio de café.

A felicidade que nos foi deparada em offerecer a V. Ex. um logar á mesa dos respectivos trabalhos, proporcionou a todos nós o indelevel prazer de ouvir de V. Ex. a declaração de que o governo portuguez acabava de decretar Lisboa — porto franco, para os productos do Brazil, principalmente para o café.

Esta communicação, feita num momento tão propicio, foi recebida, como teve occasião de observar, pela grande assembléa como uma prova de requintada gentileza do governo de Portugal para com o nosso paiz, e especialmente para com o Centro do Commercio de Café, que solicita de V. Ex. a fineza de encaminhar sinceros applausos ao seu governo por uma medida de tanto alcance commercial.

Com subido apreço, enviamos a V. Ex. cordiaes saudações — Pelo Centro do Commercio de Café, *Pedro Domingos Lopes*, presidente em exercicio."

O coronel Albuquerque Souza, commandante das escolas Militar e Pratica do Exercito, tendo consultado se, para presidir a um conselho de guerra, em vez de requisitar um official superior pertencente á corporação estranha, como diz o accórdão do Supremo Tribunal Militar de 16 de setembro de 1896, deverá nomear um dos officiaes superiores que servem no corpo docente, embora, em face das disposições em vigor, não figurem estes na respectiva escala, o Sr. ministro da guerra, em solução, declarou que tal consulta, motivada pelo receio de ser essa medida caso de nullidade do processo, por analogia ao de que trata o accórdão do Supremo Tribunal Federal de 12 de setembro de 1908, publicado na ordem do dia do exercito n. 135, de 20 de novembro seguinte, que o dito commandante, nos termos do art. 9º do regulamento processual criminal militar, deve requisitar da autoridade competente o major a que couber, por escala, presidir a um conselho de guerra, o qual, posto á sua disposição, será nomeado para o citado fim, conforme recommenda o primeiro dos mencionados accórdãos, e que fica sem effeito a portaria de 24 de agosto de 1896, dirigida á repartição do ajudante-general, ora extincta, em virtude da qual os officiaes effectivos e professores das escolas militares não entram nas escalas de conselhos, visto ser essa doutrina contraria ao que preceitua o art. 304 do alludido regulamento.

OS PAGAMENTOS NO THESOURO

O Sr. ministro da fazenda determinou á directoria da despeza publica que começasse a effectuar os pagamentos das contas registradas, obedecendo rigorosamente á ordem de antiguidade das mesmas, contada da data do registro feito pelo Tribunal de Contas.

O pagamento das contas menores de 1:000$ será feito por funccionarios especialmente designados, de modo que o serviço seja executado com a maxima regularidade e presteza.

Ainda por ordem do Sr. ministro, a directoria da despeza publica remetterá diariamente á do gabinete a relação dos pagamentos diarios, da qual será fornecida uma cópia á imprensa, para que a applicação da emissão tenha a maxima publicidade.

A primeira requisição de numerario, feita hontem pelo Thesouro á Caixa de Amortização, foi de 10.000 contos de réis.

Quanto aos pagamentos aos funccionarios activos e inactivos, o director da despeza publica determinou que o escrivão da pagadoria lhe fornecesse uma lista completa dos que faltam ser effectuados, afim de que os pagamentos não ultrapassem o ultimo dia util deste mez.

O expediente nas pagadorias foi prorogado até 4 horas da tarde.

Os pagamentos das contas registradas pelo Tribunal de Contas e inferiores a 10:000$ attingem a 5.000:000$, aproximadamente, e os maiores de 10:000$ montam a 13.000:000$ papel e 1.300:000$, ouro.

Hoje devem começar os pagamentos, estando incluido o maior delles, na importancia de 2.267:622$750, á Brazilian Coal Company, Ltd.

Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional pagam-se hoje as seguintes folhas:

Saude Publica, Horto Florestal, externato e internato Pedro II, inspectoria de navegação, policia (2ª parte), institutos de Musica, Surdos Mudos e Benjamin Constant, Escola Polytechnica, Protecção aos Indios, Serviço de Informações, Casa de Correcção, Escola de Bellas Artes, Obras contra as Seccas, Directoria Geral de Estatistica, Faculdade de Medicina, avulsa da justiça, Hospedaria da Ilha das Flores, Assistencia de Alienados, Escola Superior de Agricultura, Avulsa de Agricultura, Museu Nacional e Laboratorio Nacional de Analyses.

O 2º tenente Miguel Bonifacio Cabral de Mello foi transferido da 3ª companhia isolada para a 1ª tambem isolada e não para a 4ª, como, por engano, foi publicado no *Diario Official* de 20 do corrente.

OS FUNERAES DE SAENZ PEÑA

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Buenos Aires o seguinte telegramma:

"Buenos Aires, 24 de agosto — O embaixador general Barbedo foi hontem, ás 7 horas da noite, visitar o ministro das relações exteriores.

Foi hoje recebido solemnemente pelo presidente, que se encontrava rodeado de todo o ministerio e altas patentes do exercito e da marinha. Trocaram-se diversos discursos cheios de phrases sentidas e amistosas. Visitará ainda hoje os ministros, intendente e arcebispo. Amanhã assistirá os funeraes e será, á tarde, recebido pela Exma. Sra. viuva Saenz Peña. Regressará sexta-feira, a bordo do *Gelria*."

BUENOS AIRES, 26.

O Dr. José Luiz Murature, ministro do interior, offerece amanhã um banquete ao general Barbedo e aos demais membros da embaixada brazileira, ao qual assistirão tambem o encarregado de negocios do Brazil, os funccionarios da legação e representantes do governo e altas autoridades do Estado.

BUENOS AIRES, 26.

Hoje, pela manhã, o general Barbedo, embaixador do Brazil, acompanhado dos seus ajudantes de ordens, visitou o Arsenal de Guerra, sendo recebido pelo director e demais funccionarios daquelle estabelecimento. Depois de percorrerem todas as dependencias do arsenal, foi-lhes servida uma taça de champagne, sendo trocados brindes muito cordiaes.

BUENOS AIRES, 26.

Amanhã, á tarde, o Dr. Victorino de La Plaza, presidente da Republica, offerecerá um banquete ao general Barbedo, embaixador brazileiro, e aos demais membros da embaixada brazileira.

Essa festa terá o concurso do escol da sociedade portenha e do mundo official, promettendo, pelos preparativos, revestir-se de grande brilho.

BUENOS AIRES, 26.

A embaixada brazileira esteve hoje no cemiterio Recolete, onde foi collocar no tumulo do saudoso estadista Dr. Roque Saenz Peña uma custosa placa em bronze, em homenagem á sua memoria.

Essa placa, que tem a seguinte inscripção: "Ao eminente presidente Dr. Roque Saenz Peña, homenagem do Brazil", representa uma mulher, significando a Republica, trazendo na mão esquerda um facho de fogo, que se vai apagando lentamente, o que symboliza a vida que vai se extinguindo, e na mão direita uma corôa de louros.

Ao acto assistiram innumeras pessoas, entre as quaes varios representantes do mundo official.

(Agencia Americana.)

Assumiu a 25 do corrente as funcções de inspector permanente da 11ª região militar o coronel Americo de Andrade Almada.

O Sr. ministro da guerra exonerou, a pedido, o 1º tenente de artilheria Mario Berlink do cargo de chefe do 3º grupo da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra do Realengo.

O Sr. ministro da guerra concedeu 60 dias de licença, com o respectivo ordenado, em prorogação daquella em cujo gozo se acha, para tratamento de saude, ao auxiliar de escripta do Collegio Militar do Rio de Janeiro João de Araripe Macedo, na fórma do disposto no art. 1º, n. 1, do decreto legislativo n. 2.756, de 10 de janeiro de 1913.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, á sessão do Conselho Municipal, presidida pelo Sr. Ozorio de Almeida, compareceram 11 intendentes.

Sem reclamações, foi approvada a acta da sessão anterior.

Foi lido e despachado o expediente.

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

Em 1ª discussão, o projecto n. 87, de 1914, autorizando o prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima;

Em 2ª discussão, o projecto n. 90, de 1914, revogando o decreto legislativo n. 1.386, de 5 de junho de 1912 (permanencia do superintendente do serviço de limpeza publica e do inspector de mattas nos respectivos cargos) (emenda destacada do projecto n. 44 A, de 1914).

E, designada a ordem do dia para hoje, levantou-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

Pelo Thesouro Nacional foram pagas hontem as folhas dos aposentados da viação, corpo diplomatico, Bibliotheca Nacional, secretaria da policia e Observatorio Astronomico.

Essas folhas importaram em réis 195:000$000.

Ao seu collega da guerra o Sr. ministro da fazenda pediu providencias afim de que seja expedido novo titulo de montepio ao menor Edgard, filho do finado chefe de secção do Arsenal de Guerra de Porto Alegre, Antonio Gomes Soares, devendo constar do referido titulo que o menor está livre do desconto de que trata o art. 25, § 2º, n. 2, do regulamento annexo ao decreto numero 942.

O Sr. ministro da fazenda pediu ao da guerra emittir parecer sobre o requerimento de D. Olga Gonçalves do Nascimento, viuva do continuo da secretaria da guerra Manoel Canuto do Nascimento, pedindo pagamento da importancia destinada a funeral de seu marido, que não lhe foi paga opportunamente.

O Sr. ministro da fazenda assignou as portarias creando uma collectoria das rendas federaes em Piratininga, no Estado de S. Paulo, e nomeando José Estolano de Souza, para o logar de escrivão da collectoria federal em Cajazeiros e S. José de Piranhas, no Estado da Parahyba.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem a importancia de 111:748$996 e, desde o dia 1, 1.741:805$832.

A renda de identico periodo do anno findo foi de 2.871:210$108.

A EMISSÃO DE PAPEL MOEDA

Perante a economia politica pura ou racional a denominada theoria quantitativa não apresenta os caracteres de uma verdadeira theoria e não resiste aos principios mais elementares da analyse economica; exprime uma affirmativa dogmatica, que nunca foi demonstrada e que pretende se impor como um systema cuja autoridade dimana apenas da fé. No seu parecer, o illustre deputado Dr. Antonio Carlos dá mais um exemplo desse dogmatismo, quando assevera que *qualquer emissão* de papel moeda fará baixar o cambio a *taxas vis*, com a força e a *fatalidade* das leis da mecanica. Assevera, mas não demonstra que essa proposição é uma verdade scientifica arrimada nos preceitos que a economia politica ensina, contentando-se S. Ex. unicamente em prophetizar que o augmento de 50 o|o da circulação actual (600 mil contos), estabilizada na taxa de 16 d., por 1$, arrastará o cambio a 8 d., e que semelhante baixa é fatal, porque na historia de varios paizes, inclusive o Brazil, se encontra a "*estupenda confirmação*" da referida prophecia.

Como se vê, o distincto relator do parecer não argumenta: substitue a demonstração pela simples affirmativa, e, convicto dessa deficiencia theorica, busca, em seguida, disfarçal-a, appellando para a pratica, para os exemplos historicos.

Mostrarei mais tarde que taes exemplos provam justamente o contrario do que S. Ex. affirmou, mas, emquanto não o faço, lembrarei que aquelle é sempre o caminho trilhado pelos que defendem a theoria quantitativa: em falta de melhores meios, recorrem á eloquencia falaz dos algarismos, arbitrariamente escolhidos em determinados periodos da vida de certos povos; em falta de provas de natureza *racional*, para a *hypothese* que pretendem arvorar em regra scientifica, soccorrem-se de elementos de ordem *material*.

Entretanto, mesmo com essa orientação, bastaria refletir um pouco para reconhecer que a theoria quantitativa, applicada como foi no parecer do relator, conduz aos maiores absurdos. Se, como diz o Dr. Antonio Carlos, (baseando-se em um calculo arithmetico errado), em uma circulação de 600 mil contos, estabilizada desde annos no cambio de 16 d., (libra a 15$), uma emissão supplementar de 300.000 contos ou 50 o|o, fizesse baixar o cambio á metade (8 d. ou libra a 30$), pelo principio de que a depreciação cresce proporcionalmente ao augmento da circulação, é indiscutivel que uma emissão de 75 o|o ou 450 mil contos faria descer o cambio a 4 d. (libra a 60$); como é intuitivo que uma emissão de 600.000 contos, augmentando a primitiva circulação de 100 o|o, deveria arrastar a *zero* a taxa cambial e determinar uma depreciação de 100 o|o no papel, dando á libra esterlina um *valor infinito*, o que significa que os 600.000 contos em papel moeda da primitiva circulação e mais os 600.000 emittidos por accrescimo não bastariam para comprar nem uma libra esterlina!

Apesar disso, nos taes exemplos historicos, o que se vê é que, no Brazil e em varios outros paizes, houve duplicações, triplicações e até quadruplicações da circulação, em certos periodos, sem que o cambio caisse a zero, ou se aproximasse, ao menos, desse limite.

Não se pense, porém, que faço cabedal do erro de calculo que commetteu o relator. A questão é simples e clara: os sustentadores da theoria quantitativa estabelecem entre a circulação de papel moeda e a depreciação do cambio, não uma influencia vaga, de causa a effeito, mas uma *proporção*, uma *relação arithmetica*, que se verifica "com a fatalidade das leis da mecanica". Ora, a mecanica racional é uma sciencia mathematica e, como todas as outras sciencias da mesma especie, quando estabelece uma lei que é representada por uma relação, esta se verifica em todos os casos analogos, porque um dos caracteristicos da lei scientifica é a generalização. Essa generalização, os partidarios da theoria quantitativa sabem que só excepcionalmente tem sido observada; mas, quando alguem lhes objecta que, em um determinado paiz e uma determinada época, a pretensa relação arithmetica não se realizou, *nem sequer aproximadamente*, que respondem elles? Que o facto se deu em consequencia de certas circumstancias, de certas forças que impediram a realização, ora uma, ora outra.

Logo, os proprios apologistas da theoria quantitativa reconhecem que, além do *quantum* da circulação, ha outras forças, ha outros factores que concorrem para a depreciação do papel moeda.

Algumas vezes se vêem os quantitativos argumentarem desta fórma: temos uma circulação de 600 mil contos de papel moeda, que, ao cambio de 16 d., *valem* 40 milhões esterlinos; accrescida a circulação, por uma nova emissão de 300 mil, aquella *garantia* dilue-se em uma massa de 900 mil contos, que faz baixar proporcionalmente o valor do *mil réis expresso em dinheiros esterlinos*. Vai-se buscar, assim, uma imagem no mundo physico. De facto, se em uma solução de 20 grammas de agua e 20 de carmim, se juntam outras 20 grammas de agua, o grão de coloração da mistura diminue proporcionalmente. Mas, no caso da nossa circulação monetaria, onde está a garantia *effectiva* dos 40 milhões esterlinos para representar o papel do carmim na diluição? A taxa de 16 d. não passa de uma convenção estabelecida como base para o troco das notas da Caixa de Conversão, e a imaginaria garantia dos 40 milhões esterlinos não passa de uma ficção. O papel moeda é uma simples *promessa de pagamento*, sem prazo definido, e cuja aceitação é assegurada pelo *curso forçado*. Elle não tem nenhuma *garantia real*; constitue um emprestimo *obrigatorio*, feito á circulação, feito á sociedade em geral, e quem garante o pagamento da promessa é a nação inteira, por intermedio dos seus representantes, que decretam a emissão. E', pois, uma garantia *moral* que não póde ser submettida a diluições porque *permanece sempre a mesma*. A imagem da diluição seria admissivel se se tratasse de um banco de emissão, que, tendo um lastro ouro de certa importancia, para garantir uma determinada circulação de bilhetes, estendesse muito além desse limite as suas emissões, sem augmentar o mesmo lastro. Mas, no Brazil não possuimos hoje nenhum fundo de resgate ou de conversão do papel moeda, que seja expresso em ouro e que possa justificar a **pretendida assimilação.**

Não menos improcedente é a allegação de que a emissão fará baixar enormemente o cambio, em virtude da lei de Grescham, segundo a qual a coexistencia de duas moedas, uma boa e outra má, faz expellir a primeira e conservar a segunda na circulação.

Antes de tudo, ponderarei que a emissão agora decretada não veiu crear essa coexistencia que, desde muito, se observava, uma vez que já lá vão mais de 90 annos que vivemos no regimen do curso forçado. Depois, não sei como poderão os que assim argumentam explicar o que se tem visto tantas vezes no Brazil, inclusive no periodo dos ultimos oito annos. Então, desde 1896, apesar de termos seiscentos e muitos mil contos na circulação, o ouro affluiu ao nosso mercado e entrou para a Caixa de Conversão, onde attingiu, em 1913, á avultada somma de 26 ½ milhões esterlinos, e a lei de Gresham permittiu que esse milagre se realizasse? E' que a denominada lei de Gresham não constitue uma lei economica propriamente dita. O principio estabelecido por Sir Thomas Gresham, em 1560 (mais de dois seculos antes que Adam Smith tivesse creado a economia politica), não tem o valor absoluto que se lhe deu outr'ora e que lhe attribuem ainda hoje os quantitativos; é um principio relativo, que revela uma tendencia para a realização do mencionado phenomeno, *sempre que não se verifiquem certas circumstancias*. Isto ensinam todos os economistas modernos, entre outros, Arnauné, professor de economia na Escola de Sciencias Politicas de Paris, que, na sua excellente obra *La monnaie, le crédit et le change* assim se pronuncia: "Já explicámos que a má moeda nem sempre expelle *forçosamente* a boa. Esta não sae para o exterior *senão quando ha interesse em exportal-a*, e este interesse resulta, quer do estado do balanço do commercio internacional, quer da faculdade de cunhar livremente moeda depreciada."

Mas, visto que o Sr. Dr. Antonio Carlos foi buscar na mecanica um meio de tornar incisivo o seu pensamento, permittirá que me sirva do mesmo expediente para fim analogo.

E' sabido que a mecanica, nas suas noções preliminares, ensina a determinar a resultante de numerosas forças que concorrem em um ponto. Supponha-se, pois, que, em um exame daquella materia, o professor propõe ao discipulo que determine a resultante de oito ou nove forças concurrentes. Que faria o professor, se o examinando lhe respondesse que a resultante é sempre igual a uma unica dessas concurrentes? Sem duvida que o reprovaria.

Pois é precisamente assim que procedem os *quantitativos*: reconhecem que a taxa cambial é funcção de diversos factores, mas contradictoriamente sustentam que o cambio apenas varia na razão de um delles.

Debalde, especialistas, como Goschem (*Tratado dos Cambios Estrangeiros*) ou Charles le Touzé (*Tratado theorico e pratico do cambio*) discriminaram as variadas causas que influem ou podem influir sobre as fluctuações do cambio. Debalde, porque os apologistas da theoria quantitativa não admittem que o cambio possa soffrer outra influencia senão a do *quantum* da circulação. Dentre aquellas causas, que são muito numerosas, mencionarei as que actuam com mais intensidade nos paizes submettidos ao curso forçado: o estado de paz ou de guerra em que se acha a nação; o grão de segurança e tranquillidade no interior; a maior ou menor especulação que as leis do paiz e a sua organização bancaria permittem exercer-se ahi; o avultamento e a rapidez com que são lançadas as emissões monetarias; a situação de retraimento ou de excesso da circulação na época de tal lançamento; os emprestimos feitos pelos governos no exterior e a affluencia de capitaes para emprezas estabelecidas no territorio nacional; as boas ou más colheitas; a maior ou menor quantidade de ouro em barra ou amoedado que existe em disponibilidade no interior; o grão de confiança que inspira o governo, assim como a firmeza ou instabilidade das finanças da nação; a maior ou menor esperança de que o curso forçado possa ser abolido em prazo relativamente curto; emfim, e *como factor principal*, a relação entre creditos e debitos internacionaes, ou por outras palavras, entre as sommas que o paiz tem a pagar no estrangeiro e as que elle tem de receber. Todos os outros factores, diz Touzé (op. cit.) ficam ordinariamente "subordinados á questão dos compromissos reciprocos, elemento fundamental do cambio", sendo, porém, um erro "imaginar que as dividas internacionaes decorrem simplesmente de uma pura questão de importação e exportação e como resultado apenas do excedente de uma sobre a outra".

Se esta é a doutrina dos mestres, se as fluctuações do cambio representam um phenomeno extremamente complexo, subordinado a variadissimas circumstancias, como se explica o emperramento dos quantitativos que pretendem fazel-o depender exclusivamente de uma dessas circumstancias—a quantidade do meio circulante? Para que invocar, ou inventar uma pretensa *lei abstracta*, se é impossivel provar, *de modo concreto*, que as coisas se passam de accordo com essa concepção? Assim, por exemplo, como explicar, em concordancia com a theoria quantitativa, as variações do cambio, que attingem, ás vezes, 12 e 15 %, *no mesmo dia*, conforme succedeu no Brazil, de 1905 a 1906, e como tem succedido em muitos outros paizes?

Que explicação dar tambem ao facto occorrido na Hespanha, onde, *no anno de 1908, em que foi apenas de 9 % o accrescimo da circulação*, o agio do ouro variou entre o minimo de 26 e o maximo de 115 %, elevando-se, assim, a mais do quadruplo, em relação ao referido minimo? E, no entanto, nada mais facil do que comprehender essa brusca e enorme variação, que foi devida unicamente á noticia do desastre de Cavite.

O falso raciocinio que serviu de ponto de partida da theoria quantitativa parece ter sido este: em sua essencia, a moeda propriamente dita deve ser uma mercadoria. Como tal, ella está submettida á lei geral, segundo a qual o valor deve variar na razão inversa da sua quantidade. Mas os que assim raciocinam ainda hoje esquecem que a lei da offerta e da procura se exprime por esta formula: o valor de todas as mercadorias e serviços varia na razão directa da procura e na inversa da offerta, de sorte que uma coisa, embora mais offerecida, póde não baixar de va**lor, e até adquirir valor superior, bastando para isso que a sua procura se torne ao mesmo tempo ainda maior do que a offerta.**

Um paiz, para a manutenção da sua vida economica, necessita, em determinada época, de uma determinada quantidade de moeda, que corresponde ao *estado normal* das transacções. Se aquella quantidade é de repente muito augmentada ou diminuida, verifica-se uma tendencia para *anormalizar-se o que estava normalizado*; no primeiro caso a anormalização se manifestará pelo barateamento do dinheiro, facilidades de obter credito, exagero dos consumos reproductivos e não reproductivos, etc.; no segundo, por phenomenos diametralmente oppostos. Mas, *uma tendencia não é uma lei* que actua imperiosamente; uma tendencia póde ser contrariada por outras tendencias, póde ser influenciada por varias circumstancias, de tal modo que a acção tendenciosa fique muito enfraquecida ou mesmo completamente annullada.

O simples bom senso mostra que se, em uma circulação já folgada ou abundante, se lança uma emissão de numerario, dá-se a *superabundancia* de meio circulante, provocando os conhecidos males de uma *circulação excessiva*. Mas, se o lançamento da nova emissão se effectua quando a circulação se acha retraida, quando a insufficiencia incontestavel do meio circulante entrava todos os negocios e diminue toda a actividade do movimento economico do paiz, é evidente que os alludidos males serão muitissimo menores, podendo mesmo não se manifestar absolutamente. E accrescentarei que esses males decorrentes da notoria exuberancia, ou da grande insufficiencia de dinheiro, assim como da inopportunidade de um novo supprimento, tendem a revelar-se *nas mesmas condições*, quer se trate de uma circulação de moeda metalica, quer de uma circulação de curso forçado, com a differença que, nesta ultima hypothese, os males são ordinariamente mais graves.

Isto, que é intuitivo, os apologistas da theoria quantitativa contestam, porque para elles o dogma sagrado é que a depreciação do papel moeda varia, só e só, na proporção da quantidade emittida e lançada na circulação. E quando, com os dados estatisticos em mão, se prova que numerosissimas vezes a taxa cambial melhora, apesar do augmento do papel em circulação, certos quantitativos, para livrarem-se da difficuldade, intercalam entre a variação do cambio e a supposta causa que a determina (a superabundancia de numerario) uma noção de depreciação distincta da variação cambial, noção mytho, sem significação, sem existencia real. Então, baseando-se nessa noção inventada, dizem elles: o premio sobre o ouro não desapparecerá emquanto houver depreciação; se a taxa cambial não attinge o par é porque temos uma moeda depreciada; fazendo assim da depreciação um *phenomeno anterior e independente* da variação cambial.

Bertrand Nogaro, director da Universidade de Montpellier e encarregado das conferencias economicas na Faculdade de Direito da Universidade de Paris, elucida este ponto, com mais clareza do que qualquer outro economista. Tratando da situação do cambio na Hespanha, e da opinião de alguns quantitativos nesse paiz, diz Nogaro:

"A aggravação do cambio e a depreciação de uma moeda interior *em relação a uma moeda exterior, e não tem outra medida senão o premio sobre o ouro*, isto é, a *perda no cambio*. Depreciação e baixa cambial são, portanto, *expressões synonimas* que designam um mesmo phenomeno. Não é por haver depreciação que o cambio baixa: *é porque o cambio está abaixo, que se qualifica a moeda hespanhola de moeda hespanhola depreciada.*"

E depois de condemnar a medida lembrada por alguns hespanhoes, que consistia em retirar da circulação 400 milhões de pesetas em papel moeda e 450 milhões de escudos de prata desvalorizados, continúa o mesmo professor:

"E' singular ver alguns hespanhoes convencidos de que, após uma operação tão heroica, a circulação do seu paiz ficaria emfim *saneada* e deixaria de ficar depreciada em relação á moeda estrangeira. E que protestos não levantariam elles, se, dirigindo-se a um banqueiro para lhe comprar saques sobre praças estrangeiras, este persistisse em reclamar-lhes um premio de trinta, ou mesmo de quinze por cento, apesar daquella queima? Mas, que lhes responderia o banqueiro? Diria provavelmente: "pois, meus senhores, remettam moeda de ouro, se o podem fazer". Ora, a reducção da circulação faria nascer o ouro no mercado? Todo a questão se resume nisso.

"A reducção da quantidade de papel moeda e de prata desvalorizada não é, pois, uma *medida sufficiente* para levar o cambio ao par, nem é tambem, em nossa opinião, uma *medida necessaria*. O melhoramento continuo e muito consideravel do cambio hespanhol, desde 1906, obtido sem se recorrer a taes medidas, confirma esta opinião.

Evidentemente, para fazer desapparecer o premio de ouro, é preciso que este metal afflua em tal quantidade, que aquelles que hoje o possuem percam o *seu monopolio*."

Em outro trabalho, o professor Nogaro trata do mesmo assumpto nestes termos:

"Ha quem imagine a depreciação como um phenomeno isolado, e lhe attribua um certo caracter de *absoluto*. Muita gente se deixa dominar por esta idéa: é porque temos moeda que se acha depreciada, que o cambio está baixo. Assim, implicitamente se attribue a depreciação a uma causa *interna*: *á superabundancia da circulação interior, á sua má qualidade*, ou a uma vaga concepção do credito do Estado. Ora, a depreciação é essencialmente *relativa*. Para dar-lhe remedio é preciso indagar em relação ao que a moeda está depreciada. Se ella está depreciada em relação á moeda estrangeira, trata-se de uma quéda do seu curso abaixo do par, tomado como base. Este criterio se avalia *unicamente* de accordo com o premio exigido para converter a moeda em meios de pagamento no exterior e não affecta directamente senão os preços dos objectos importados em consequencia da necessidade de addicionar o valor do premio ao custo dos objectos.

"Neste caso, portanto, não é em virtude da depreciação que o cambio fica instavel. *Ao contrario, é porque o cambio está instavel, que se verifica uma depreciação. Esta apparece por occasião de effectuar-se uma operação de cambio*, e resulta da difficuldade que experimenta quem procura meios de satisfazer compromissos no exterior. Quanto a esta difficuldade considerada em si mesma, ella não depende essencialmente da *natureza da moeda*. Quando mesmo não houvesse no interior senão uma **circulação exclusivamente composta de papel e desprovida de todo valor no exterior, ou de moeda de prata privada no exterior de seu curso legal, a** ***depreciação não apparecerá*** *desde que o balanço das contas internacionaes demonstrasse um resultado constantemente credor.* A depreciação tambem não depende da *quantidade* de meio circulante existente no interior, e rarefazel-o não impede que elle se conserve sem utilidade para pagamento no estrangeiro, nem evita que quem tem dividas a saldar no exterior continue a pagar um premio para obter moeda de ouro. A *difficuldade* de pagamentos no exterior, que dá origem a esse premio, apparece quando os meios de saldar dividas internacionaes são insufficientes para fazer face á procura, e a *depreciação desapparece logo que cessa aquella difficuldade.*"

E o professor Nogaro prosegue demonstrando que a quantidade de papel moeda não influe directamente sobre o cambio, uma vez que as sommas a trocar por moeda estrangeira são determinadas, não pelo estado presente da circulação interior, e sim *pelo valor dos compromissos tomados anteriormente e que devem ser satisfeitos no exterior.*

Desta fórma "o curso do cambio torna-se desfavoravel á moeda local, quando o conjunto dos debitos excede ao conjunto dos creditos no exterior, tornando-se activa a procura do ouro; *e isso, qualquer que seja o estado da circulação interior*".

Para provar que esta é a sã doutrina, basta ponderar que varias vezes se têm observado taxas cambiaes bastante superiores ao par do cambio, em paizes de circulação exclusivamente formada por papel moeda, isto se observou na Austria, na Russia e na Hespanha. No nosso paiz tivemos *o papel moeda* acima do par do ouro, em 1850 a 1857, em 1860, 1862, 1863, 1873, 1875, 1888 e 1889. Em 1889 o cambio attingiu 27 d. 3|4, o que dava ao papel moeda um premio de 2,77 por cento sobre o ouro; e em 1875 a taxa cambial elevou-se a 28 d. 3|8, ou seja um premio de 5 o|o, *o que significa que, para comprar cem mil réis em ouro, bastavam noventa e cinco mil réis em papel moeda*. Seria interessante saber como os quantitativos explicam phenomenos dessa ordem, em face da sua theoria que, dizem elles, se verifica com a fatalidade das leis da mecanica.

Quer isto dizer que a quantidade de papel moeda não póde influir sobre o cambio, qualquer que ella seja? Não, absolutamente. Muitas vezes tenho demonstrado, e todos os economistas estão de accordo, que uma circulação exuberante, muito excedente ás necessidades da vida economica do paiz, produz phenomenos (excesso de importações, esbanjamentos etc.) que tendem a aggravar a situação do cambio, *qualquer que seja a natureza do numerario*, e com mais forte razão quando elle é constituido de papel inconversivel. Mas, entre esta noção exacta e o preconceito de que *qualquer accrescimo* de papel moeda arrasta o cambio *a taxas vis*, vai um abysmo.

Se a theoria quantitativa não resiste, como se está vendo, á analyse economica, encontrará ella algum apoio nos dados praticos que fornecem as nações onde tem vigorado o curso forçado? Ainda menos.

E' o que mostrarei.

VIEIRA SOUTO.

A Alfandega desta capital recolheu hontem á Caixa de Amortização 16:683$075, sendo 7:082$775 papel e 9:600$300 ouro, convertido em papel, proveniente dos 10 o|o da renda arrecadada hontem, de accordo com o decreto que autorizou a emissão de notas do Thesouro Nacional.

O Dr. Rivadavia Correia, ministro da fazenda, telegraphou aos inspectores das alfandegas dando instrucção para aquella medida.

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda, em conferencia com o Dr. Rivadavia Correia, o Dr. Luiz de Souza Dantas, ministro do Brazil na Argentina.

O Sr. ministro da fazenda designou o 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, Gregorio Lisboa, para servir, por quatro mezes, no armazem de encommendas postaes annexo á Delegacia Fiscal no Estado do Paraná, sem direito a outra remuneração além dos vencimentos de seu cargo.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da fazenda os Srs. senador Alencar Guimarães, deputados Domingos Mascarenhas, Marçal Escobar, Felisbo Sampaio e Hosannah de Oliveira, e Dr. José de Oliveira Machado, Dr. Manoel Pedro Villaboim, Dr. Victorio da Costa, coronel Arminio Carneiro, Annibal Medina, ministro Luiz de Souza Dantas, M. F. Pryor, Dr. José Thomaz Carneiro da Cunha e Dr. Eduardo dos Reis da Gama Cerqueira.

A EMISSÃO

Ao Sr. [illegible] dirigiu a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"A directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, em nome do commercio desta praça, pede venia para submetter á analyse e criterio de V. Ex. o seguinte:

[illegible] que autorizou a emissão de papel moeda, estabelecendo que os bancos estrangeiros, para o effeito do auxilio, deverão possuir aqui dois terços do capital, manda, ao mesmo tempo, que essa condição, aliás já constante de lei anterior, se torne por igual extensiva aos fundos de reserva desses estabelecimentos de credito. Quando em discussão no Congresso, esta directoria teve ensejo de, por officio dirigido á illustre commissão de finanças da Camara dos Deputados, ponderar attenciosamente que os referidos bancos estrangeiros "diante da exigencia de fixarem aqui tambem dois terços de seus fundos de reservas, ficarão na contingencia de não aproveitar o referido auxilio, pela impossibilidade de realizarem tal condição, visto que mantêm agencias filiaes ou succursaes em outros pontos, dentro e fóra do paiz. Com referencia ao capital, propriamente dito, essa exigencia é, de facto, procedente e legitima, desde que lhes conceda pelo menos, o prazo de um anno; mas com referencia aos fundos de reserva, *data venia*, parece a esta associação excessiva pela razão apontada. Em taes condições, os bancos impossibilitados de se utilizarem do auxilio do governo, e no louvavel intuito de acautelarem os interesses de seus depositantes, se veriam na obrigação de, não só restringir as suas operações, como tambem exigir immediatamente da praça as importancias que a mesma têm emprestado, o que, sobremodo, affligiria o commercio, apressando-lhes a ruina total.

Como o intuito do governo é precisamente facilitar, por intermedio dos bancos, um amparo ao commercio, á industria e á lavoura, nesta quadra de angustias, a Associação Commercial entende cumprir o seu dever chamando a attenção do governo para esse ponto, que é, sem duvida, de maxima importancia.

Sirvo-me do ensejo para reiterar a V. Ex. a segurança de minha mais alta estima e mui distincto apreço.

Attenciosas saudações — *Barão de Ibirocahy*, presidente."

CONGRESSO NACIONAL

SENADO

Presidencia do Sr. Araujo Góes.

EXPEDIENTE

O expediente lido careceu de importancia.

Não houve pareceres nem oradores.

ORDEM DO DIA

Constando a ordem do dia de trabalhos de commissões, foi levantada a sessão.

Commissão de marinha e guerra

Esteve reunida esta commissão, sob a presidencia do Sr. Pires Ferreira, estando presentes os Srs. Lauro Sodré, Indio do Brazil, Gabriel Salgado e Felippe Schmidt.

Foram discutidos e assignados os seguintes pareceres, contrarios ás proposições da Camara dos Deputados que autorizam o presidente da Republica a reorganizar o quadro do corpo dos pharmaceuticos da armada; a transferir para o curso de marinha os alumnos do curso de machinas que o requererem, uma vez satisfeitos os requisitos regulamentares, e permittir que os actuaes aspirantes a 2ºs tenentes do exercito prosigam no estudo dos cursos de artilheria e engenharia, pelo regulamento de 1905 e que pelo mesmo tenham obtido o curso de infanteria e cavallaria, e dá outras providencias.

A commissão assignou um parecer opinando pela rejeição da emenda do senador Pedro Borges, apresentada á proposição que transfere para o corpo de saude do exercito, com honras de 2º tenente, os inferiores que tenham mais de tres annos de praça e serviços profissionaes, e propondo novamente a adopção do seguinte paragrapho, que fôra rejeitado em 2ª discussão:

"Paragrapho unico. Esses inferiores serão aproveitados de preferencia a quaesquer outros concurrentes nas nomeações ao primeiro posto, á medida que forem occorrendo as vagas nos quadros para que se hajam habilitado, observando-se nas nomeações a ordem de classificação em concurso e o direito de preferencia dos candidatos já habilitados em concurso anterior ainda subsistente."

CAMARA

A' hora regimental, presentes 121 deputados, o Sr. Soares dos Santos abriu a sessão, secretariado pelos Srs. Simeão Leal e Elysio de Araujo.

A acta da sessão anterior foi approvada sem reclamação.

O expediente careceu de importancia.

O Sr. Raphael Pinheiro responde ao "Paiz"

O primeiro orador na hora do expediente foi o Sr. Raphael Pinheiro.

S. Ex. respondeu ás observações que esta folha fez a respeito de sua attitude combatendo o ministro da fazenda, Sr. Rivadavia Correia, quando, ao mesmo tempo, hypothecava incondicional apoio ao governo do marechal Hermes.

Para dar resposta ao *Paiz*, o Sr. Raphael expoz a sua vida publica, contou historias da *salvação* da Bahia e lançou desafio a quem provar que tem ou teve pretensões junto ao Ministerio da Fazenda.

O Brazil congratula-se com Portugal

O Sr. Lamenha Lins pronunciou o seguinte discurso:

"Já é official a noticia de que o governo de Portugal acaba de crear em Lisboa um porto franco para as mercadorias de procedencia do Brazil. Se essa vantagem é grande em tempos normaes, muito mais preciosa se torna ella no momento em que a conflagração européa créa as maiores difficuldades e embaraços ao nosso commercio exportador.

Venho, portanto, requerer á Camara que, por intermedio da mesa, se congratule, por telegramma, com a Camara da Republica Portugueza, por esse facto, que é mais uma prova eloquente da constante e leal amisade que ao Brazil vota a sua antiga e gloriosa metropole."

Em seguida foi este requerimento submettido a votos e approvado unanimemente, tendo o Sr. Soares dos Santos mandado um expressivo telegramma ao presidente da Camara dos Deputados de Portugal.

Operarios de Santos

O Sr. Martim Francisco disse que, por informações, teve noticia de que foram presos em Santos alguns operarios que tentaram realizar um *meeting* na praça publica.

Dos presos, um foi mandado para esta capital.

Faz um appello aos seus collegas de bancada para que promovam a liberdade desse infeliz operario santista.

Em seguida, usou da palavra o Sr. Cincinato Braga, que respondeu ao Sr. Martim Francisco.

Não tem sciencia do facto a que se referiu o seu collega; entretanto, o que póde affirmar á Camara é que, pelo criterio da autoridade policial de Santos, bem como pelo dos Srs. presidente do Estado de São Paulo e de seu secretario da segurança publica, se chega á convicção de que uma medida energica, que foi tomada, deve ter sido por motivos legaes, nunca arbitrariamente, mesmo porque não é dos moldes paulistas cercear a liberdade de quem quer que seja.

Uma substituição

O Sr. Lamounier Godofredo pediu substituto para o Sr. Seraphico da Nobrega na commissão de poderes.

O presidente, attendendo ao pedido, designou o Sr. João Pedro de Carvalho Vieira.

ORDEM DO DIA—VOTAÇÕES

Passando-se á ordem do dia, foram approvados:

O projecto n. 51, de 1914, fixando a força naval para o exercicio de 1915 (com emenda) (2ª discussão);

A redacção final do projecto numero 181, de 1913, autorizando a abrir, pelo Ministerio da Fazenda, o credito extraordinario na importancia de 1.827:235$292, papel, e réis 177$777, ouro, para pagamento de dividas processadas nos diversos ministerios, de exercicios findos (3ª discussão);

O projecto n. 189, de 1913, autorizando o presidente da Republica a abrir, pelo Ministerio da Justiça, um credito supplementar á verba 15ª do art. 2º da lei do orçamento vigente, na importancia de 923:720$242 (3ª discussão);

O projecto n. 188, de 1913, autorizando o presidente da Republica a abrir um credito supplementar á verba 12ª do Ministerio da Fazenda—Imprensa Nacional e *Diario Official*, no valor de 1.443:548$ (2ª discussão);

O parecer n. 13, de 1914, concedendo licença ao deputado Sabino Barroso, para tratamento de saude (discussão unica);

O parecer n. 14, de 1914, concedendo licença ao deputado Mario Hermes da Fonseca para ausentar-se do paiz (discussão unica);

O projecto n. 185, de 1913, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado e a contar de 4 de agosto do corrente anno, a Alberto de Vasconcellos Cruz, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios (discussão unica);

O projecto n. 186, de 1913, autorizando a concessão de um anno de licença, com ordenado, a Ary de Miranda Azevedo, praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios (discussão unica);

O projecto n. 157, de 1913, autorizando ao praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Nelson de Carvalho um anno de licença, com ordenado (discussão unica);

O projecto n. 16, de 1914, approvando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, a Walmor Argemiro Ribeiro Branco, telegraphista de 4ª classe da Repartição Geral dos Telegraphos (discussão unica);

O projecto n. 17, de 1914, autorizando a concessão de seis mezes de licença, sem vencimentos, para tratamento de saude, a Emygdio Rispoli Filho, praticante de machinas da Estrada de Ferro Central do Brazil (discussão unica);

O projecto n. 24, de 1914, autorizando a concessão de um anno de licença, sem vencimentos, ao praticante de 1ª classe da Directoria Geral dos Correios Octavio Neves da Rocha (discussão unica);

O projecto n. 23, de 1914, determinando que os editaes, annuncios e outras publicações que a directoria do patrimonio e as demais repartições federaes tiverem de fazer, a respeito de arrendamento ou venda de proprios nacionaes, aforamento de terrenos de marinhas, concurrencias para obras, etc., só serão publicados na integra, no *Diario Official*, e dando outras providencias (2ª discussão).

O montepio civil

Annunciada a votação do projecto que manda suspender a inscripção para novos contribuintes ao montepio, o Sr. Irineu Machado requereu preferencia para o que dispõe sobre honorarios.

O Sr. Antonio Carlos combateu este requerimento. Declarou que o seu collega de bancada pretendia sobrepôr ao interesse publico o de particulares.

O que se queria fazer era passar para segunda plana um projecto de interesse do Thesouro.

Explica, em rapidas palavras, o projecto e declara que, na falta de uma lei nova sobre o montepio, o projecto em debate poderia alliviar o Thesouro de pesado encargo, mesmo porque decorre completamente de uma acção decisiva do Congresso, relativamente ao assumpto, pois ha 15 annos o Sr. Rodolpho Paixão se bate por uma lei de montepio, sem, entretanto, ver coroados de exito os seus esforços.

E, por isto, vota contra a preferencia.

Annunciada a rejeição desta, o Sr. Irineu pediu verificação de votação, constatando-se ter votado a favor nove e contra 80 deputados.

Feita a chamada, a ella responderam apenas 90 deputados.

Encerraram-se as materias em discussão e levantou-se a sessão ás 15 horas.

Commissão de poderes

Esteve reunida, sob a presidencia do Sr. Lamounier Godofredo e com a presença dos Srs. João Benicio, Raul Alves, Mavignier, Carvalho Chaves e João Pedro Vieira.

Foram assignados pareceres reconhecendo o Sr. Alberto Maranhão deputado pelo Rio Grande do Norte, e concedendo licença ao deputado João Simplicio e ao funccionario publico Leodegario Laurindo de Oliveira.

O Sr. ministro da viação prorogou por 30 dias o prazo para o thesoureiro da inspectoria de portos Gabriel Luiz Ferreira prestar a sua fiança.

O Sr. ministro da viação communicou ao seu collega da agricultura que já providenciou no sentido de serem concedidos á Directoria de Estatistica os favores da lei n. 2.841, de 31 de dezembro de 1913.

O Sr. ministro da viação communicou ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil que o telegraphista daquella estrada, demittido a bem do serviço publico em 5 do corrente, é Elisiario Pereira da Fonseca e não Elisiario Ferreira da Fonseca, como foi publicado.

O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, communicou ao seu collega da fazenda que o capital mencionado em seu aviso de 18 de junho ultimo, relativo á tomada de contas da Companhia Franceza do Porto do Rio Grande do Sul corresponde ás despezas feitas no 2º semestre de 1913.

CONFERENCIAS JURIDICO-POLICIAES

Realiza-se hoje, ás 9 horas da noite, no salão de honra da repartição central da policia, sob a presidencia do Dr. Francisco Valladares, a 9ª conferencia juridico-policial, da serie organizada por um grupo de magistrados e funccionarios policiaes, sendo orador o Dr. Celso Vieira, que escolheu por thema—*Policia e publicidade*.

Intelligente e estudioso jurista, ao mesmo tempo que jornalista experimentado, o Dr. Celso Vieira junta a esses valiosos elementos o conhecimento da policia por dentro, na sua qualidade de alto funccionario da secretaria e de secretario, por duas vezes, de chefes operosos; assim, a competencia adquirida nessas tres modalidades dá-lhe condições para observar e commentar com segurança o assumpto tão interessantemente escolhido.

A conferencia, que attrairá um grande auditorio, será conduzida, ao que podemos saber, do seguinte modo:

O orador começará por determinar as duas ordens de relações entre a publicidade e a policia, attento o duplo caracter desse instituto—preventivo e judiciario.

Abordando a questão do crime produzido pelo contagio indirecto, classificará as diversas fórmas de publicidade—literaria, informativa e animatographica—para examinar as suas tendencias actuaes e caracterizal-as em synthese.

Formulado o interessante problema: é possivel á sciencia incluir essas fórmas no determinismo das acções criminosas? —observará o criterio inductivo, antepondo ás theorias em voga os factos de suggestão, que lhe parecem logicamente reductiveis a cinco especies.

Passará, em seguida, a considerar as correntes de opinião antagonicas, fixando a exacta influencia da publicidade, subordinada ás condições individuaes, perante a lei de saturação criminal e entre os multiplos factores do crime. Depois disso, estabelecerá a directriz e os limites da reacção administrativa, manifestada contra essa influencia nos paizes cultos.

Adverso á regulamentação, em face do principio de liberdade de imprensa, expoente e garantia de todas as outras liberdades, o orador tratará exclusivamente della, na segunda parte da sua conferencia, em que pretende assignalar as relações do jornalismo com os direitos individuaes e a acção policial. Espera da consciencia e cultura dos proprios jornalistas, de uma propaganda orientada com efficacia e de melhor comprehensão do sigillo policial, que não seria absolutamente realizado por effeito de medidas coercitivas.

A par de inconvenientes assim remediaveis, indicará os beneficios da publicidade jornalistica na esphera policial, concluindo por denunciar os grandes flagellos sociaes, que se impõem á attenção do legislador e zombam de todos os esforços da policia.

A conferencia é publica.

O Sr. ministro da viação compareceu hontem ao seu gabinete ás 9 horas, para preparar a pasta para o despacho collectivo.

Terão inicio amanhã as provas oraes das materias obrigatorias do concurso para praticantes de 2ª classe da Directoria Geral dos Correios, sendo publicada a chamada nominal.

O Sr. ministro da agricultura designou o ajudante da 1ª secção para assumir a direcção do Posto Zootechnico de Ribeirão Preto, achando-se actualmente vagos os logares de ajudantes da 1ª, 2ª e 3ª secções do referido estabelecimento.

Conforme já noticiámos, foi nomeado o Dr. Joaquim Alves da Cruz Rios para exercer o cargo de director da Escola Agricola do Estado da Bahia.

Attendendo á crise do momento, em que muitos trabalhadores nacionaes estão sendo dispensados dos seus logares, o governo do Estado do Rio Grande do Sul resolveu considerar dissolvido, a contar de 1 do corrente mez, o accordo celebrado entre a União e aquelle Estado, para a localização de immigrantes de procedencia estrangeira, dando assim preferencia á collocação dos nacionaes.

Nesse sentido o Sr. ministro da agricultura recebeu communicação do governador do Estado, á qual respondeu dizendo estar inteirado dessa resolução.

Tendo o Dr. Dulphe Pinheiro Machado, director do serviço de povoamento, encontrado certa difficuldade no desembarque das bagagens dos immigrantes na inspectoria da Alfandega dessa capital, representou nesse sentido ao Sr. ministro da agricultura, que transmittiu a representação ao seu collega da fazenda.

O Sr. ministro da agricultura não permittiu, por falta de vaga, a matricula gratuita do Sr. Orlando Godofredo Pitombo na Escola Commercial da Bahia.

Na directoria geral de instrucção publica ficou hontem concluida a classificação, por antiguidade de tempo de serviço remunerado e nocturno, apurado até 30 de junho ultimo, conforme o decreto n. 838, de 20 de outubro de 1911, das adjuntas de 1ª classe, diplomadas pelos regulamentos posteriores ao de 1893, com declaração da data da effectividade na classe.

CINEMATOGRAPHOS

Paris.

"Escola de heróes", ou "Pela patria", o esplendido "film" de grande metragem, que será exhibido hoje no Paris, vai fazer o maior successo.

Não diremos que a sala de espectaculos vai ficar repleta, porque isso acontece sempre; mas os frequentadores vão ficar satisfeitissimos com o trabalho que lhes offerece o Paris.

Na "matinée", como extra, será dado "O terror do rancho", drama americano.

Iris.

Tambem este frequentado cinema exhibe hoje o extraordinario "film" em seis actos "Escola de heróes".

Este soberbo trabalho desenvolve-se em scenas maravilhosas, tendo partes de uma grandiosidade nunca vista.

O Cinema Iris, como se vê, não poupa esforços para bem servir os seus frequentadores.

A grande catastrophe

O Japão na guerra

PARIS, 25 (*ás 3 horas*).

O "Bureau de la Presse" recebeu o seguinte telegramma de Nova York:

"Despacho telegraphico recebido de Tsing-Tau diz que a guarnição allemã, depois de ter em mãos o telegramma do imperador Guilherme, ordenando-lhe que defendesse as suas posições até ao ultimo extremo, fez saltar pelos ares todas as construcções que pudessem servir de alvo ao inimigo, destruiu a ponte da estrada de ferro e arrasou as aldeias chinezas situadas em territorio daquella possessão allemã."

AMSTERDAM, 26 (*ás 4, 35*). (*Official*).

Telegramma recebido de Vienna informa que o governo austriaco entregou os passaportes ao embaixador do Japão naquella capital e mandou chamar o seu representante diplomatico em Tokio.

AMSTERDAM, 25 (*ás 17 horas*).

O Sr. Soughimoura, que era o embaixador do Japão em Berlim, chegou a esta cidade, partindo immediatamente para Haya.

NOVA YORK, 26.

O correspondente do "Associated Presse" em Tsing-tao informa que um aeroplano, tripulado por officiaes allemães, fez um reconhecimento nos arredores daquella cidade para fixar a posição das forças japonezas que desembarcaram na possessão.

Annuncia o correspondente que o apparelho voltou ao *hangar* sem ter descoberto o logar em que se encontram as forças inimigas.

WASHINGTON, 26.

O embaixador da Allemanha recebeu telegramma de Pekin, communicando-lhe que o ataque da esquadra japoneza a Tsing-Tao se malogrou por completo e que em vista desse insuccesso o inimigo se preparava para organizar o sitio.

NOVA YORK, 26.

Telegrammas de Vienna informam que, em consequencia da Austria ter declarado guerra ao Japão, o ministro dos negocios estrangeiros, conde de Berchtold, entregou os passaportes ao embaixador japonez em Vienna e deu ordem ao embaixador austriaco em Tokio para abandonar immediatamente o Japão.

PARIS, 26 (A's 12,30).

O *Petit Journal* diz constar-lhe que o embaixador do Japão em Roma declarou que era muito possivel o seu paiz intervir na lucta européa, enviando uma esquadra para o Adriatico.

AMSTERDAM, 26 (A's 4,15).

Telegramma semi-official, recebido de Vienna, annuncia que o imperador Francisco José ordenou ao commandante do couraçado *Kaiserin Elisabeth*, que se acha no Extremo Oriente, que auxilie a defesa de Tsing-Tau.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 26.

Um telegramma de Roma informa que a Austria declarou guerra ao Japão. O embaixador japonez em Vienna já recebeu os seus passaportes, retirando-se, provavelmente, hoje, daquella capital.

TOKIO, 26.

A esquadra japoneza que bloqueia o porto de Kiau-Tchau repelliu os cruzadores-couraçados *Gneisenau* e *Scharnhorst*, da marinha allemã, que tentaram forçar a linha do bloqueio. Os dois navios allemães soffreram fortes avarias.

(Agencia Americana.)

Servios e montenegrinos contra austriacos

NISCH, 25 (*ás 16,30*).

Noticias recebidas nesta cidade annunciam que as tropas servias reoccuparam Shabatz.

NISCH, 26.

Os austriacos estão sendo repellidos em todo o territorio servio.

NISCH, 25 (*ás 12,30*).

Annuncia-se que na grande batalha travada na margem do Drina os austriacos tiveram fóra de combate 15.000 homens mortos, 30.000 feridos e 15.000 prisioneiros.

Os servios apprehenderam ao inimigo 75 canhões.

LONDRES, 26 (*ás 4,15*).

Telegramma recebido de Cettinhe informa que no combate de Grahovo os montenegrinos repelliram os austriacos com uma violenta carga de bayoneta, durante a qual cairam mortos 300 soldados.

Os montenegrinos fizeram 150 prisioneiros.

(Serviço do *Paiz*.)

LONDRES, 26.

Communicam de Rahivo que as forças montenegrinas travaram combate com os austriacos, repellindo-os, após uma terrivel carga a bayoneta. Os austriacos tiveram 300 baixas e 150 prisioneiros.

(Agencia Americana.)

Reforços do Canadá

OTTAVA, 26.

De accordo com as disposições tomadas pelo ministro da guerra da Grã-Bretanha, o governador do Dominio do Canadá fez seguir para a Inglaterra alguns regimentos de infanteria e caçadores, que, provavelmente, d'ali partirão, em occasião opportuna, para o continente, afim de se juntarem ás forças dos alliados, que operam na Belgica e na França.

(Agencia Americana.)

Rendição da Togolandia

LONDRES, 26 (official).

A colonia allemã de Togolandia rendeu-se incondicionalmente aos inglezes.

(Serviço do "Paiz".)

A neutralidade da Hespanha

MADRID, 26.

O deputado Llorens, membro do partido carlista, declarou que seria uma loucura desviar-se a Hespanha da norma de estricta neutralidade que adoptou desde o inicio da conflagração européa. O representante carlista entende, porém, que é necessario, para fazer respeitar essa neutralidade, que o governo mande reforçar as guarnições das Baleares e das Canarias.

(Serviço do *Paiz*.)

Appello á mocidade allemã

PARIS, 26 (ás 4,55).

O "Bureau de la Presse" informa que os jornaes allemães estão publicando um edital ordenando aos mancebos de 16 a 19 annos que se alistem nos cursos de tiro e de exercicio militar.

(Serviço do *Paiz*.)

O bombardeio de Cattaro

ROMA, 26.

O commandante da praça de Cattaro, na impossibilidade de continuar a responder ao fogo das divisões das esquadras franceza e ingleza e da artilheria montenegrina, prepara-se para capitular.

(Agencia Americana.)

Os voluntarios italianos

PARIS, 26.

Os voluntarios italianos que vão combater nas fileiras francezas desfilaram esta manhã diante do palacio dos Invalidos, na presença de tres netos de Garibaldi. Era um imponente cortejo de dois mil e quatrocentos homens, a que o povo parisiense fez uma ovação indescriptivel.

Os voluntarios seguem amanhã a juntar-se ás tropas de Avignon.

(Serviço do *Paiz*.)

As expedições portuguezas

LISBOA, 26 (A's 22,5).

As duas expedições que vão ser enviadas ás colonias partirão, a destinada á Africa Occidental, a bordo dos vapores *Moçambique* e *Cabo Verde*, da Empreza Nacional de Navegação, e que foram armados em guerra, e a que se destina á Africa Oriental, a bordo do vapor inglez *Durham-Castle*.

(Serviço do "Paiz")

REPERCUSSÃO DA GUERRA

No exterior

BUENOS AIRES, 26.

O Dr. Henrique Carbó, ministro da fazenda, conferenciou hontem, longamente, com os directores dos principaes bancos desta praça, a respeito da actual situação financeira. Ouvidos os presentes, foi debatida a questão da prorogação da moratoria decretada pelo governo, ficando resolvido, em vista das boas condições em que se encontra a praça, que não seja prorogada a moratoria.

BUENOS AIRES, 26.

Realiza-se amanhã, no theatro Colon, um espectaculo em beneficio dos operarios sem trabalho e que actualmente luctam com serias difficuldades para a manutenção de suas familias.

Essa festa promette grande concurrencia.

BUENOS AIRES, 26.

Varios proprietarios de pharmacias, aqui estabelecidos, afim de justificar o augmento de preço que fizeram para as drogas medicinaes, mantêm na Alfandega deste porto importante *stock* desses productos, importados do estrangeiro. Esse proposito dos pharmaceuticos tem provocado protestos.

BUENOS AIRES, 26.

El Diario publica hoje um artigo sobre a emissão de papel-moeda decretada pelo governo do Brazil, fazendo varios commentarios sobre essa medida, lamentando que o Brazil fosse obrigado, pelas circumstancias, a lançar mão de uma medida dessa natureza.

BUENOS AIRES, 26.

Mme. Costa, presidente da Associação de Paz, de Buenos Aires, solicitou o concurso do Sr. John Barrett, director geral da Union Pan-Americana, com séde em Washington, para iniciar os trabalhos de mediação da America no conflicto europeu.

LIMA, 26.

A bordo do *Orissa*, partem para a Europa os ministros da França e da Italia, acreditados junto ao governo deste paiz.

MONTEVIDÉO, 26.

Devido á lei defensiva e economica, decretada pelo governo uruguayo, os bancos particulares poderão retirar o ouro, em custodia, no Banco Official.

SANTIAGO, 26.

O governo da Republica, entre as muitas medidas adoptadas para proteger o commercio, acaba de suspender o imposto sobre os gados importados.

SANTIAGO, 26.

Assegura-se, em rodas bem informadas, que o governo chileno vai vender os seus vasos de guerra, que se acham em construcção no estrangeiro.

ASSUMPÇÃO, 26.

Foi publicado o projecto do governo para a creação do Banco da Republica.

(Agencia Americana.)

Nos Estados

SANTOS, 26.

Entrou hoje neste porto, procedente dessa capital, o cruzador *Republica*.

PORTO ALEGRE, 26.

O consul da França na cidade de Pelotas recebeu o seguinte telegramma do consul geral em S. Paulo:

"Podeis desmentir categoricamente as informações tendenciosas allemães. A situação geral nos é favoravel."

S. SALVADOR, 26.

O cidadão americano William Shay, empregado na empreza telephonica, collocou no quintal de sua residencia, em Rio Vermelho, um grande mastro de 12 metros de altura, e nelle installou uma estação provisoria de radio-telegraphia, no intuito de receber radiogrammas dos vapores que transitam pelo Atlantico. Chegando o facto ao conhecimento do director da estação radio-telegraphica de Amaralina, este apresentou queixa á policia. Esta mandou chamar á sua presença o Sr. Shay e submetteu-o a um interrogatorio. O mastro foi derrubado e o apparelho receptor entregue á policia.

S. SALVADOR, 26.

Ficou, afinal, resolvida a questão dos passageiros do paquete austriaco *Alice*. O juiz federal requisitou força de policia no sentido de garantir o mandado de despejo, tendo os passageiros desembarcado sem resistencia. A Companhia Austro-Americana resolveu indemnizar parte das passagens.

(Agencia Americana.)

Uma canção patriotica franceza

Como uma nota interessante do momento damos hoje um canto patriotico, muito popular na França e que paira ali em todos os labios. Elle demonstra quanto o espirito de *revanche* tomava em França, em Paris principalmente, o animo da multidão:

LA MARSEILLAISE DE LA REVANCHE

(*Villemer*)

LA FRANCE

Allons! enfants, c'est votre mère
La France qui vous tend les bras:
Déployant au vent sa bannière,
Elle vous dit: Suivez mes pas! (*bis*)
Relevant sa tête immortelle;
Elle marche au combat vengeur:
Rendez-lui son antique honneur,
Ou venez mourir avec elle.

Refrain

Aux armes citoyens? Voilà le jour [sanglant!
Bannière au vent,
Marchons, courons écraser l'Allemand!

LES SOLDATS

France! à ta voix qui nous appelle
Nous accourons pour te servir!
Pas de trembleurs! pas de rebelle;
Nous voulons tous vaincre ou mourir. (*bis*)
Reveillant tes anciennes gloires
D'Iéna jalousant les lauriers,
Tes pioupious, fils de granadiers,
Feront revivre leurs victoires...

(*Refrain*)

LES MERES

Allons, enfants! La France crie,
Accourez tous à son appel,
C'est notre sang, sainte Patrie,
Que nous offrons à ton autel! (*bis*)
A genoux, bénissant leurs armes,
Nos vœux accompagnent leurs pas,
Et s'ils tombent dans les combats,
Ta gloire séchera nos larmes!

(*Refrain*)

LES EPOUSES

Vous, compagnons de notre vie,
Pères chéris de nos enfants,
Nous vous cédons à la Patrie:
Partez et soyez triomphants! (*bis*)
Jusqu'à la fin de nos épreuves,
Nous fermons nos bras et nos cœurs;
Nous les rouvrirons aux vainqueurs,
Ou pour toujours nous serons veuves!

(*Refrain*)

L'ALSACE-LORRAINE

Venez a nous, frères de France,
Au nom de tous nos maux soufferts,
Apportez nous la délivrance,
Venez enfin briser nos fers. (*bis*)
C'est la Lorraine qui succombe,
C'est l'Alsace qui pleure en vain:
Aux exilés tendez la main
Et des tyrans creusez la tombe.

(*Refrain*)

Em auxilio dos pobres

O Dr. Moniz Varella, diante das difficuldades em que se acham muitas familias residentes em Nitheroy, resolveu, em roda de amigos, crear uma grande commissão de soccorros, procurando por essa fórma minorar os soffrimentos provocados pela aggravação da crise economica que atravessamos.

A philantropica idéa foi aceita e consta-nos que os empregados da Administração dos Correios do Estado do Rio de Janeiro concorrerão mensalmente com a gratificação de um dia, o que talvez seja imitado pelos funccionarios estadoaes e municipaes.

O autor desse projecto caritativo conta reunir na alludida commissão as mais importantes autoridades e pessoas gradas de Nitheroy, sem distincção de partidos politicos, de modo que todos possam cooperar para o allivio dos que soffrem.

Provavelmente a commissão será presidida pelo illustrado bispo de Nitheroy, assim como está resolvido que os auxilios serão prestados por meio de generos de primeira necessidade, exclusivamente.

Temos presente extensa lista dos nomes das pessoas que serão convidadas para essa commissão; não a publicamos, não só por falta de espaço como tambem por não ser definitiva, revelando, em todo o caso, grande tino na sua organização.

Os brazileiros na Belgica

Nota do Ministerio do Exterior:

"A tomada de Bruxellas pelas forças allemães fez com que não pudesse sair daquella cidade o ministro do Brazil, Dr. Alfredo de Barros Moreira, que ali ficara quando a séde do governo da Belgica foi transferida para Antuerpia, para poder pessoalmente dar as providencias necessarias á protecção e repatriamento dos brazileiros, que se achavam na referida capital.

Ao ter disso conhecimento o Dr. Lauro Müller, ministro de Estado das relações exteriores, telegraphou immediatamente ao Dr. Oscar de Teffé von Hoonholtz, nosso ministro em Berlim, incumbindo-o de explicar ao governo allemão aquelle facto e de solicitar permissão para que o Dr. Barros Moreira pudesse se retirar livremente de Bruxellas, juntamente com todos os brazileiros que ali se acham.

O governo allemão, com a maior gentileza, attendeu a esse pedido, promettendo que daria as necessarias providencias, de accordo com o desejo do nosso ministro das relações exteriores.

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu noticia de que se acham interrompidas as communicações telegraphicas com Antuerpia.

Não podendo mais fazer como estava fazendo até agora, dirigir-se ao nosso consulado geral naquella cidade, para saber informações dos brazileiros que ainda se encontram na Belgica, o ministerio está se servindo das nossas legações em Londres, em Paris e em Haya, para vêr se por esse meio póde receber noticias daquelles nossos patricios."

Brazileiros em Europa

O deputado Maximiano de Figueiredo foi, hontem, ao Ministerio do Exterior agradecer ao Dr. Lauro Müller, em nome do Dr. Castro Pinto, governador do Estado da Parahyba, que lhe telegraphou neste sentido, a attenção prestada pela nossa chancellaria aos nossos compatriotas parahybanos que se encontram na Europa e foram ali colhidos pelos acontecimentos bellicos que ora ensanguentam o velho mundo.

ULTIMA HORA

PARIS, 26 (A's 13,45):

Chegaram a esta capital numerosos refugiados belgas, que foram hospedados na sala do Nouveau Cirque, adaptada especialmente para isso.

Morrem os refugiados, com pormenores horriveis, os actos de brutalidade e de ferocidade praticados pelos allemães, actos, dizem elles, que contrastam com a generosidade manifestada pelos bravos soldados inglezes, que chegam a distribuir pelos fugitivos pão e carne, e os auxiliam a ganhar os pontos em que o perigo é menor.

PETERSBURGO, 26.

Por iniciativa da igreja baptista, foram creados em Piew e Odessa hospitaes para recolher os feridos da guerra.

Telegramma aqui recebido informa que os membros da embaixada do Japão em Berlim, acompanhados por quatrocentos japonezes que residiam na Allemanha, se dirigem para Tokio, via Borneo.

PARIS, 26.

Os jornaes dão como provavel para muito breve uma remodelação ministerial. A esse proposito citam-se os nomes dos Srs. Delcassé, Millerand, Briand e Sembar, como os mais indicados para figurar no novo gabinete.

A recomposição ministerial, caso se verificasse, não teria nenhum caracter politico; mas seria tão sómente uma medida de circumstancia exclusivamente adoptada no intuito de reforçar a autoridade do Conselho de Defesa Nacional.

(Serviço do "Paiz".)

LONDRES, 26.

O governo inglez concluiu a decretada mobilização de novos corpos do exercito.

Essas forças constituem um total de 100.000 homens e se destinam a engrossar as fileiras dos alliados, em combate na fronteira franceza.

PARIS, 26.

As tropas francezas em operações na fronteira, concertaram os planos de defesa e reconstituiram as fileiras com outros contingentes de tropas.

A lucta parece ter recrudescido, mantendo os francezes a resistencia em toda a linha.

PARIS, 26.

O exercito francez expellido do lado éste do Mosa reconquistou as posições perdidas, fazendo recuar, com perdas consideraveis, os soldados do kaiser.

As forças francezas dominaram toda a embocadura do Mosa. Diversos corpos dos exercitos alliados estacionam nos bosques de Ardennes, de onde foram tambem rechassados os allemães.

PARIS, 26.

A noticia aqui recebida de que o governo allemão havia chamado aos exercicios militares os mancebos de 16 a 19 annos, foi recebida como a manifestação positiva de que o kaiser não julga o seu exercito em pé de guerra sufficiente para enfrentar a guerra accommettida.

PARIS, 26.

Continúa o combate de Luneville, entre o exercito allemão e as tropas dos paizes alliados, pendendo a victoria para estes.

PARIS, 26.

O ataque feito pelos allemães na fronteira sul da França não sortiu o effeito que os mesmos esperavam, sendo repellidos em toda a linha e forçados a recuar.

PETERSBURGO, 26.

O exercito russo marcha, sem grandes embaraços, territorio a dentro da Gallicia.

PETERSBURGO, 26.

A opinião geral da imprensa é que a Allemanha fez convergir o seu maximo esforço para o rompimento da fronteira franceza, deixando a cargo da Austria a resistencia contra a Russia.

Accrescenta-se que a Austria não poderá fazer frente á molle immensa de russos que lhe invadem por todos os flancos, aproveitando-se das grandes difficuldades que tem encontrado esse paiz para a mobilização das suas forças.

(Agencia Americana.)

Pela inspectoria sanitaria do commercio do leite foi condemnada a amostra n. 2.

Deve ser apresentada nessa repartição, hoje, a amostra n. 39.

Foram feitas no laboratorio de *contrôle* 44 analyses.

Foram visitados 15 depositos e 27 estabulos, sendo verificada a importação do leite feita pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Os soberanos.

Estiveram em movimento hontem, na praça, os soberanos, que subiram a 19$. A esse preço foram cotadas, na Bolsa, 1.315 libras.

No mercado, por ultimo, havia compradores acima daquelle preço, mas sem vendedores.

O cambio regulou frouxo, constando de negocios sobre Londres a 13 e 13 1|4, e as cobranças de letras regularam a 13 1|4 e 13 3|8.

O inspector da Alfandega, em portaria de hontem, designou o Sr. Carlos Proença Gomes para substituir o conferente Antonio da Silva Pessoa nas portas de saida dos armazens 11 e 12 da Alfandega, durante o impedimento deste ultimo funccionario.

Foi igualmente designado o escripturario Antonio Fernandes da Veiga para ter exercicio nas conferencias internas do armazem n. 9 do cáes do porto.

Foi transferido o adjunto Amando Rodrigues Silva, na 9ª escola mixta do 2º districto.

Foram trocadas hontem pela Caixa de Conversão notas dilaceradas na importancia de 52:870$000.

Na sub-directoria de policia administrativa municipal foram registradas, ante-hontem, 38 guias, na importancia de 525$250, oriundas das seguintes agencias da Prefeitura:

Santa Rita, 20$ de multas e 20$ de impostos; S. José, 75$ de impostos e 30$ de multas; Engenho Velho, 10$ de multas, 31$ de impostos e 7$ de matricula de cão; Andarahy, 10$205 de impostos; Engenho Novo, 5$ de multas; Meyer, 20$ de multas, 28$ de matriculas de cães e 108$ de enterramentos; Inhaúma, 98$ de enterramentos e 4$ de leilões; Jacarépaguá, 20$ de multas e 27$ de enterramentos, e Guaratiba, 12$ de impostos.

Adquiriram immoveis:

Joaquim Alves Ribeiro, predio á rua Santo Christo dos Milagres numero 77, por 4:500$; João Abi-Hessab, terreno á avenida Ataulpho de Paiva, por 4:800$; Agostinho Rodrigues Fernandes, casinha á estrada real de Santa Cruz, por 2:000$; Antonio Sattamini Sobrinho, predio e terreno á rua Ermelinda n. 157, por 9:000$; José Ribeiro, terreno á rua Vieira Ferreira, por 600$; José Ribeio Paiva, terreno á rua Vinte e Oito de Agosto, por 4:250$; Albino Ribeiro Paiva, terreno á mesma rua, por 4:250$; 1º tenente José Joaquim Soledade, terreno á rua Itacurussá, por 2:200$; Franklin Alves, terreno á rua nova que liga a rua Barão de Mesquita á de Duqueza de Bragança, por 3:840$, e Hilario Luiz Leitão, terreno á rua nova que liga a rua Barão de Mesquita á de Duqueza de Bragança, por 3:840$000.

Recebêmos o n. 31 do "Brazil Medico", de 15 do corrente, com o seguinte summario:

"Um caso raro de aneurisma da aorta descendente", pelo Dr. Fernando Luz; "Historico da parasitologia no Brazil", pelo academico Alvaro Cumplido de Sant'Anna, e um variado noticiario, entre o qual desenvolvidos resumos dos debates travados em nossas sociedades scientificas.

O Instituto dos Advogados reune-se hoje, ás 19 1|2 horas, em sessão extraordinaria, afim de discutir o parecer da commissão de justiça lavrado no requerimento apresentado pelos Drs. Theodoro Magalhães, Tarquinio Filho e Humberto Pimentel Duarte, relativo á interpretação da ultima lei da moratoria.

Saude Publica

Officiou-se ao Sr. ministro, solicitando autorização para vender certa quantidade de objectos de ferro, representado por camas velhas, grades, etc, que se acham em deposito no Hospital Paula Candido e não se prestam mais ao serviço, segundo informa a esta repartição o director do mesmo hospital, e communicando que o supprimento d'agua ao Hospital Paula Candido, durante o segundo semestre do exercicio proximo passado, foi feito pela Prefeitura de Nitheroy, devendo a respectiva conta ser paga áquella Prefeitura, segundo a informação prestada pelo director do referido hospital.

— Accusou-se ao director do Laboratorio de Analyses o recebimento do officio n. 423, de 20 do corrente mez, fazendo-se-lhe uma nova remessa de material para completar a analyse a que se referia o citado officio.

— Respondeu-se ao inspector de saude do porto de Santos, o officio n. 134, de 20 do corrente.

— Communicou-se ao director geral dos correios que a inspecção de saude requisitada para o funccionamento daquella repartição Oscar Ferreira Madeira, deixou de ser levada a effeito, por ter o mesmo funccionario fallecido.

— Remetteram-se:

Ao director do Instituto Vaccinico Municipal uma cópia do officio da Camara Municipal de Lima Duarte, solicitando a remessa de vaccina anti-variolica;

Ao director geral da Contabilidade do Ministerio da Justiça, as contas, na importancia de 23:380$000, correspondentes á terceiras prestações relativas ás barcas ns. 3 e 4, de accordo com o disposto no contrato firmado por A. G. Fontes, para a construcção de cinco barcas de desinfecção;

Ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, os laudos de exame de validez de José Vieira da Cunha, José Raymundo, Joaquim Gonçalves, João Moreira Marques, Luiz de Araujo, Manoel Antonio de Oliveira, Manoel Simões Villela, Rozelim de Araujo, Manoel Lirio, Virgilio Pinto, Vicente Faviére, Pedro Antonio dos Santos, Irineu Fernandes, Euloquio Garcia, Caetano da Costa, Antonio de Souza Coelho, João Caetano de Oliveira, Noé Barbosa de Mattos, José Bento, Antonio do Rozario e Francisco Ernesto do Souto;

Ao chefe de policia do Districto Federal, os de Hermano Duarte Neves e Antonio Pedroso Reis;

Ao director geral da Imprensa Nacional, o de Abigail Fernandes;

Ao director geral dos correios, o de Francisco Porto de Aguiar;

Ao director do serviço de estatistica, os de Laura Barbosa Unzer e Carmen Barbosa Unzer.

— Requerimentos despachados:

João de Souza Mendes (1º districto) — Certifique-se;

Calicino & C. (1º districto) — Concedo 90 dias;

Rozalie Politzer (2º districto) — Deferido, nos termos da informação;

Alfredo Dutra Macedo (2º districto) — Officie-se, pedindo que seja sustado o despejo do predio;

Alvaro Marinho (4º districto) — Certifique-se;

Antonio Dias (5º districto) — Deferido, nos termos da informação;

Francisco da Silva Araujo (5º districto) — Deferido;

Antonio Rodrigues de Carvalho (5º districto) — Concedo 30 dias;

Rachel Eufracia Pereira (5º districto) — Deferido;

Rachel Pereira (5º districto) — Deferido;

Pacheco Moreira & C. (5º districto) — Deferido;

Antonio Pereira de Almeida (7º districto) — Deferido;

Elvira Alves de Carvalho (7º districto) Providencie-se;

João Dantas (7º districto) — Concedo 60 dias;

Randolpho Marques de Carvalho Oliveira — Entregue-se, mediante recibo;

João de Oliveira Pereira Junior — Deferido;

Arnaldo Blacke Sant'Anna — Certifique-se;

Joaquim Antonio Dias — Certifique-se.

A Academia Nacional de Medicina reune-se hoje, em sessão ordinaria, ás 20 horas.

A ordem do dia consta de communicações verbaes e por escripto.

Ao Jardim Zoologico, o Sr. Segifredo do Cardoso Monteiro offertou duas grandes tartarugas do Amazonas, que muito se destacam entre os reptis desse estabelecimento.

A MORTE DE PIO X

O Ministerio das Relações Exteriores, recebeu, da nossa legação junto á Santa Sé, em Roma, o seguinte telegramma:

ROMA, 25 de agosto — Os membros do Sagrado Collegio e eu mesmo, nos confessamos especialmente sensiveis ás condolencias e ás expressões de sympathia que V. Ex. teve a bondade de nos transmittir em nome do Sr. presidente da Republica, no dos seus ministros e no de todo o Brazil, por occasião do fallecimento do nosso mui venerando Santo Padre, Pio X. Offerecemos a todos, os sentimentos do nosso vivo reconhecimento — **Cardeal Merry del Val.**

Estando terminado o lucto official, pelo fallecimento de sua santidade o papa Pio X, a bandeira nacional não será mais hasteada em funeral. No proximo sabbado, 29 do corente, porém, por occasião das exequias pelo summo pontifice, deverá a bandeira ser novamente hasteada em funeral.

No dia 29 do corrente, ás 11 horas, no cathedral metropolitana serão celebrados funeraes solemnes, com missa pontifical, por alma do summo pontifice.

Cantará missa de pontifical, S. Ex. o Revmo. D. José Aversa, nuncio apostolico.

O elogio funebre será proferido pelo conego Dr. Benedicto Marinho.

Neste mesmo dia e hora dobrarão todos os sinos das matrizes e igrejas.

O Sr. ministro da guerra determinou hontem que, por occasião das exequias que se realizarão nesta capital, a 29 do corrente, forme junto á cathedral um regimento de infanteria, dando as salvas uma bateria de artilheria, e que um esquadrão de cavallaria acompanhe o carro do Sr. presidente da Republica.

O Sr. ministro da guerra com o seu estado-maior e as altas autoridades da guerra assistirão ás exequias.

Hoje serão celebradas missas no collegio Diocesano de S. José, nas matrizes de Irajá, Engenho Novo, Santa Rita, Sacramento, Candelaria, Luz e Gloria.

ROMA, 25 (A's 15,20).

Os diplomatas acreditados junto á Santa Sé, entre os quaes alguns dos paizes sul-americanos, apresentaram condolencias, pela morte do Pio X, ao Sacro Collegio dos Cardeaes, reunido na sala do throno com a assistencia de todos os cardeaes que se acham nesta capital.

O embaixador da Austria junto á Santa Sé, que tambem estava presente, proferiu um discurso em francez.

Respondeu-lhe o cardeal Vincenzo Vannutelli, que leu a resposta, em nome do deão, cardeal Serafini Vannutelli.

(Serviço do "Paiz".)

PORTO ALEGRE, 26.

Realizam-se amanhã, na cathedral, solemnes exequias pelo papa Pio X.

FLORIANOPOLIS, 26.

O secretario geral do bispado, monsenhor Francisco Topp, fez celebrar solemnes exequias em homenagem á memoria de S. S. o papa Pio X.

Ao acto, que foi official, compareceram representantes do governo do Estado, o corpo consular e todas as autoridades civis e militares.

Foi officiante monsenhor Francisco Topp, tendo acompanhado a ceremonia o coro da Veneravel Ordem Terceira de S. Francisco da Penitencia. Durante o acto tocou a banda do regimento de segurança, cedida pelo governo do Estado.

FORTALEZA, 26.

Prepara-se aqui solemnes exequias por alma do papa Pio X.

MACEIÓ, 26.

Realizaram-se hoje, em todos os templos catholicos desta capital, grandes ceremonias religiosas, para commemorar o 7º dia do fallecimento de sua santidade o papa Pio X.

S. PAULO, 26.

Na igreja abbacial de S. Bento celebraram-se hoje solemnes exequias, promovidas pelo arcebispado metropolitano, em suffragio da alma de sua santidade Pio X. Constou a ceremonia de missas solemnes de "Requiem", pontificando o arcebispo Duarte Leopoldo, com a assistencia do cabido, clero secular e vigarios das parochias.

No centro do templo erguia-se um magestoso catafalco, em torno do qual foram dadas cinco absolvições pontificaes, sendo a primeira pelo arcediago Francisco de Paula Rodrigues, a segunda por monsenhor Ezequias Galvão, a terceira por monsenhor Ferreira Barros, a quarta, pelo conego Augusto Lessa e a quinta, pelo arcebispo D. Duarte Leopoldo. Serviram de mestres de ceremonias monsenhor Benedicto de Souza e o padre Peres Barbosa.

As partes funebres foram cantadas pela Escola Cantorum do Mosteiro de S. Bento, sob a regencia de D. Adalberto, frade benedictino.

O elogio funebre do finado papa foi feito pelo conego Manfredo Leite, cura da cathedral.

O arcebispo Duarte Leopoldo foi recebido á porta do templo pelos membros do cabido, de cruz alçada.

Representou o governo o Sr. Altino Arantes, secretario do interior.

Estiveram presentes, entre muitas outras pessoas, o secretario do Estado, o prefeito Washington Luiz, senadores Albuquerque Lins e Candido Rodrigues, deputados Oscar Almeida, Virgilio Carvalho Pinto, Procopio Carvalho, ministros do Tribunal, vereadores, representantes do consulado e muitas familias, trajando todos rigorosissimo lucto.

O templo estava ricamente adornado, sendo a assistencia numerosissima.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 26.

Na igreja de S. Bento foram realizadas hoje, solemnes exequias em honra a sua santidade o papa Pio X.

Pontificou o arcebispo acolytado pelo cabido. Os alumnos do Seminario Profissional, tendo como mestres de ceremonias monsenhor Benedicto Souza, padre Pericles Barbosa e coro da Scola Cantorum Benedictina.

Terminada a missa fez o elogio funebre o conego Manfredo Leite. Seguiu-se absolvição ao tumulo, representado por uma eça erguida ao centro do templo.

A assistencia foi numerosa. O presidente do Estado fez-se representar, secretarios compareceram pessoalmente e outras altas autoridades.

(Serviço do "Paiz".)

A industria do papel no Brazil

Escrevem-nos:

"Sob o titulo "Effeitos do proteccionismo", editou o *Correio da Manhã*, de hontem, umas injustas arremettidas á industria nacional de papel.

Vê-se que o autor do citado editorial não está bem informado a respeito dessa industria, denominando-a *pseudo-industria*, e tachando de *defensores de seus cofres* os pugnadores do proteccionismo.

Diz que a industria nacional só serve para enriquecer uns tantos felizardos, como se a todos não assistisse o direito de o ser. Olhando o lucro colossal que esses usufruem, deixa de conhecer o quanto em capital elles empregam para tal e se é ou não demasiado a renda que d'ahi lhes provem, que é nulla, pois é sabido porquantos conhecem tal industria que, excepto um, todos os outros industriaes de papel até hoje só têm trabalhado, empatando capitaes avultados, sem lucro algum e muitos soffrendo prejuizos enormes.

Quanto á importação de grande parte da materia prima para essa industria (que não é só pasta de madeira, como na maior parte, cellulose), não indica em absoluto a nullidade da nossa industria, uma vez que para ser industrial não se obriga alguem a cultivar e colher materia prima, mas sim aperfeiçoal-a. E tanto isso é verdade o que, a não ser, nullificada estaria quasi que a totalidade das industrias européas; pois é demasiadamente conhecida a cifra colossal a que attinge a importação européa da materia prima para as suas multiplas industrias.

Em um paiz como o nosso, onde a industria apenas nasceu e, por isso mesmo, onde a competencia é pouca, a mão de obra sendo carissima (attendendo á vida ser custosa), para inicial-a necesario se torna a protecção official, verificada justamente com o augmento das tarifas aduaneiras na proporção da differença do custo da mão de obra d'aqui comparada com a da Europa.

Do inicio de muitas industrias é que futuramente nascerão outras tantas e aqui mesmo já isto se verifica. Por isso que o plantio, colheita e preparo das fibras e outras materias para fabricação do papel não competem ao industrial; que deve (para baratear o seu producto) prover-se da materia prima nos mercados que mais lhe convier.

Quanto a dizer-se que a industria nacional de papel só tem produzido artigo ordinarissimo, prova isso o mui pouco conhecimento que se tem da citada industria, pois hoje estamos apparelhados para fabricar quaesquer typos de papel dos commummente consumidos, em embrulhos, impressão, para escrever, etc. E se outros papeis não podemos fabricar (por exemplo o para imprensa), isso se dá unicamente porque os direitos alfandegarios nesse são tão baixos, que a differença de fabrico não nos permitte fabricar pelos preços por que ficam importados.

Mas o ponto principal que se deve discutir, em se tratando de proteccionismo e o que mais interessa, quasi nunca vem á luz.

E esse é a que preço pagava o consumidor os papeis estrangeiros antes da elevação de direitos e por quanto paga hoje os mesmos typos nacionaes; e por isso vejamos os preços de varejo em 1896 e em 1914:

	1896	1914
Papel de cor B, 6 kilos, resma. . .	8$500	5$000
Papel de cor B, 9 kilos, resma. . .	15$000	10$000
Papel de cor A, 12 kilos, resma. . .	20$000	14$000
Papel Manilha, BB, 10 kilos, resma. . .	9$000	7$000
Cartão B, de cor, 50 kilos, resma. . .	100$000	40$000
Idem A, de cor, 70 kilos, resma. . .	140$000	55$000

Os papeis de cor, ao cambio de 16 d., pagam de direitos, agencia de despacho e carreto da Alfandega, sem incluir armazenagem, 656 réis por kilo e a 700 réis vende-se o mesmo artigo nacional na praça, em épocas normaes. Para isso verificar-se, bastaria uma visita ás diversas e bem montadas fabricas de papel que hoje possuimos."

Pelo Sr. ministro da agricultura foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude: de 30 dias, a D. Maria do Carmo Motta, apuradora do serviço de estatistica, e a Ernesto de Lacerda, 3º official do serviço de povoamento.

Na Prefeitura Municipal pagam-se hoje as folhas de vencimentos do mez findo do Theatro Municipal e pessoal superior e subalterno.

Foi designada a auxiliar do ensino Laura Cassiano de Oliveira para ter exercicio na 12ª escola feminina do 5º districto.

A sub-directoria das rendas municipaes está convidando os proprietarios de predios ás ruas Visconde de Itaúna, S. Pedro, Sant'Anna, Senador Euzebio, Sorocaba, Voluntarios da Patria, General Menna Barreto, Barão de Icarahy, Maria Emilia, Laranjeiras, Conselheiro Pereira da Silva, Martins Ferreira, Humaytá, Machado Coelho, Frei Caneca, Nuncio, Camerino, Carmo, Luiz de Camões, Prainha, S. Francisco Xavier, Uruguayana, Relação, Primeiro de Março, Alfandega, Quitanda, Acre, Francisco Belisario, Visconde de Maranguape, Aguiar, Arcos e Conde de Bomfim, travessas Umbelina, Constantino, Sorocaba e Theatro e praças da Republica, Gonçalves Dias e Botafogo e Avenida Rio Branco para, até 11 de setembro vindouro, satisfazerem o pagamento do imposto de calçamento.

O inspector da Alfandega, em cumprimento ao aviso n. 11, do Sr. ministro da fazenda, que nomeou o 2º escripturario dessa repartição Olegario Lisboa para servir no armazem das encommendas postaes, annexo á Delegacia Fiscal do Paraná, desligou aquelle funccionario dos serviços que estão a seu cargo.

Contrabandos.

Foram julgadas procedentes as apprehensões constantes de duas caixas, duas malas e um colchão, vindos pelo vapor *K. Wilhelm II*, em maio do corrente anno, e effectuadas pelo escripturario da Alfandega Adriano Ferreira.

O valor official dessas apprehensões era de 935$000.

—O inspector da Alfandega julgou procedente a apprehensão feita pelos guardas Francisco Moniz Barreto e Manoel Badú, em abril deste anno, constante de cinco saccos contendo diversas mercadorias, que foram avaliadas em 1:568$650.

—A apprehensão feita em julho ultimo, a bordo do vapor *Purús*, pelo Sr. Bayma Belchior, guarda-mór da Alfandega, foi tambem julgada procedente.

Esse contrabando constava de meias de seda, chapéos de Panamá, córtes de tecido de algodão, pennas etc., e foi avaliado em 1:993$414.

TELEGRAMMAS

AMERICA

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 26.

Affirma-se nas rodas diplomaticas que será nomeado para o cargo de embaixador dos Estados Unidos da America do Norte nesta capital o Sr. David Francis.

BUENOS AIRES, 26.

Visitou hoje o Dr. José Luiz Murature, ministro das relações exteriores, o Dr. Roberto Esteve Ruiz, delegado confidencial do Mexico ao governo argentino.

S. Ex. entreteve com o Dr. Murature animada palestra, pedindo, por seu intermedio, uma audiencia ao Dr. Victorino de la Plaza, presidente da Republica.

Nessa audiencia, o Dr. Roberto Esteve Ruiz agradecerá, em nome do governo do Mexico, a intervenção do governo argentino, juntamente com a dos outros governos dos paizes componentes do A. B. C., para a mediação do conflicto *yankee*-mexicano.

BUENOS AIRES, 26.

Chegou hoje a esta capital, sendo condignamente recebido, o ministro das relações exteriores da Bolivia.

(Agencia Americana.)

CHILE

VALPARAISO, 26.

Foram sentidos hoje, nesta cidade, dois fortes tremores de terra. O phenomeno sismico causou grande alarma no seio da população, não havendo, porém, desgraças a lamentar.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 26.

Na Assembléa Legislativa do Estado foi approvado, em 3ª discussão, o projecto de lei apresentado pelo deputado Cesario Arruda, tributando os vencimentos dos funccionarios estadoaes.

—O delegado fiscal desta capital publicou editaes intimando todas as sociedades mutualistas fundadas neste Estado a preencherem as formalidades legaes exigidas pelo decreto n. 5.072.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 26.

Falleceu o coronel Victor Mello, 1º official da Camara dos Deputados, pai do Dr. Pedro Mello, director do gabinete de identificação.

—Regressou da sua fazenda agricola, no centro do Estado, o Dr. Severino Vieira, sendo recebido na gare por muitos amigos.

(Agencia Americana.)

S. PAULO

S. PAULO, 26.

As estradas de ferro Sorocabana e Araraquara pediram ao governo do Estado permissão para suspender alguns trens.

—Chegou hoje o deputado Candido Motta.

—Na Camara entrou em discussão o projecto que cria uma vara civel na capital, com emenda do deputado João Sampaio. A discussão foi adiada para amanhã.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO, 26.

Chegou do Rio de Janeiro o deputado Candido Motta, que foi condignamente recebido.

—A Camara dos Deputados approvou, depois de varias emendas apresentadas pelo Sr. João Sampaio, o projecto creando a 3ª vara civel nesta capital. O projecto entra amanhã em 3ª discussão.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 26.

Deixou o cargo de inspector desta região militar o general Alberto de Abreu, assumindo interinamente a inspectoria o coronel Almada, commandante do 2º de cavallaria.

Todos os jornaes mostram-se pesarosos pela retirada do general Abreu, estimadissimo na sua classe como militar e como administrador.

—Foi supprimido o trem diario da linha para S. Paulo, causando essa medida grandes reclamações.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 26.

Foi nomeado delegado especial da comarca de Coritibanos o capitão do regimento de segurança, Sr. Euclides de Castro.

—Regressou da sua fazenda no districto de Coxilha Rica e acha-se actualmente na cidade de Lages o coronel Vidal Ramos, ex-governador do Estado.

—Deve reunir-se no dia 1 de setembro proximo o Congresso Representativo do Estado, que tratará da apuração das eleições para governador e vice-governador. Por esse motivo, são esperados esta semana varios deputados que se acham no interior do Estado.

—O paquete *Jupiter* continúa atracado ao trapiche Rita Maria, estando a agencia do Lloyd Brazileiro aqui empenhada em fazel-o concertar provisoriamente, para que possa seguir para o Rio de Janeiro.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 26.

O grande pareo "Protectora do Turf", realizado no ultimo domingo, cujo premio é de 1:500$, foi ganho pela egua franceza Meteila.

(Agencia Americana.)

Recebêmos o relatorio dos trabalhos da Junta dos Corretores e da Bolsa de Mercadorias, relativo ao anno de 1913.

E' um trabalho minucioso, onde vem consignado todo o movimento da secretaria, além de dados completos sobre o registro geral das operações realizadas pelos corretores.

Apesar dessas operações terem attingido a somma de 26.433:855$160, houve, comtudo, consideravel decrescimento nos quatro ultimos mezes do anno, figurando como causa principal o retraimento bancario para desconto dos titulos.

O relatorio traz diversos quadros com o movimento de varias mercadorias, de grande proveito para todos que se interessam pelas coisas commerciaes da nossa praça.

VIRINA KLUBO

No dia 1º de agosto celebrou esse apresiado club, que se destina a propagação da futurosa lingua esperanto, mais uma sessão solemne para commemorar o anniversario da sua fundação.

Essa sessão foi muito concorrida, comparecendo diversos representantes de outros clubs esperantistas.

A actual directoria compõe-se dos seguintes membros: presidente, Rachel Bessa Filha; 1ª secretaria Regina N. de Barros; 2ª secretaria, Romanina Calmon, e thesoureira, Orizaba D. S. Guimarães.

O Virina Klubo que sabe juntar á cultura do espirito a bella virtude da caridade, concedeu um donativo ao Asylo Infantil N. S. de Pompéa, que pela segunda vez recebe esse importante auxilio, e ao Brazilia Ligo Esperantista, cujo presidente engenheiro Alberto Couto Fernandes agradeceu com um inspirado discurso.

Parabens ao distincto Klubo e votos pela sua prosperidade.

FAZENDA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro indeferiu o requerimento de Augusto de Andrade Costa, 2º escripturario da Alfandega do Rio de Janeiro, pedindo que a sua antiguidade de classe seja contada da data em que tomou posse e entrou em exercicio do logar de 1º escripturario da directoria de estatistica commercial.

— O Sr. ministro pediu ao seu collega da viação emittir parecer sobre o aforamento do terreno de marinha situado na ilha de Pancarahyba, na bahia do Rio de Janeiro, pretendido pelo coronel Carlos Leite Ribeiro.

— Pelo Sr. ministro foi devolvido á Prefeitura do Districto Federal o processo relativo ao aforamento do terreno de marinha situado á rua de Santo Christo n. 289, nesta capital, pretendido por José Gaspar da Rocha Junior, afim de que seja annexada ao processo a prova do dominio util que o requerente allega ter sobre o referido immovel.

— Pelo Sr. ministro foi approvado o modelo dos bilhetes do plano n. 327, da Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil.

— O Sr. ministro mandou remetter ao director da Casa da Moeda o requerimento de Antonio Oscar da Malta, fiscal da cunhgem daquelle estabelecimento, pedindo providencias no sentido de ser completada uma certidão passada pela mesma repartição e relativa a accusações imputadas ao requerente por extravios de moedas de prata.

— O Sr. ministro pediu ao Tribunal de Contas reconsideração do seu acto, que negou registro ao credito de 17:340$, aberto pelo decreto de 14 de janeiro deste anno, para o fim de indemnizar o espolio de Miguel Ignacio de Oliveira, visto estar convencido de que não tem applicação ao caso o art. 95 da lei n. 2.842, indicado.

— O Sr. ministro devolveu ao seu collega da guerra o processo relativo á divida de 6:382$310, de que são credores Dias Garcia & C., por fornecimentos feitos, em 1913, á commissão do porto de Cabedello, e pediu-lhe que fosse alterada a classificação da despeza que não póde correr por conta do exercicio de 1913, segundo resolveu o Tribunal de Contas.

— O Sr. ministro communicou ao juiz de direito da 4ª vara criminal que no ministerio não existe nenhum funccionario com o nome de Ricardo Constantino Vieira da Cruz, motivo por que deixa de attender á sua requisição, no sentido de se apresentar em juizo o referido individuo.

Tribunal de Contas.

Este tribunal, em sessão de 25 do corrente, resolveu o seguinte:

Ordenar o registro do contrato celebrado pela directoria da Estrada de Ferro Central do Brazil com Behrend, Schmidt & C., e Gonçalves Campos & C., para o fornecimento de 200.000 litros de oleo;

Julgar legal a concessão de pensões a DD. Adelaide da Rocha Cerqueira, Rita Luiza da Silva Guimarães, Maria Augusta Cardoso Dias, Carolina Fausta de Araujo Pinto e Maria Evangelina de Souza, e de aposentadoria aos funccionarios dos correios José Luiz Tavares de Campos, Sergio Thomaz de Aquino e Ramiro da Silva Campos, e da Estrada de Ferro Central do Brazil, Alvaro Antonio Ferreira Franco.

No aviso n. 2.512, de 11 do corrente, em que o ministro da justiça pede novamente reconsideração do despacho de 5 de junho ultimo, pelo qual foi recusado registro á tabela referente ao pessoal da secção de engenharia sanitaria da Directoria Geral de Saude Publica, foi proferida a seguinte decisão:

"No aviso n. 2.512, de 11 de agosto corrente, pede o Ministerio da Justiça novamente que este tribunal reconsidere a deliberação tomada em 5 de junho, recusando registro á tabella referente ao pessoal da engenharia sanitaria, da qual constam um auxiliar technico, com 5:600$ de ordenado, e 2:800$ de gratificação, e conductores de serviço, a 2:400$ de ordenado e 1:200$ de gratificação, e o augmento dos vencimentos de um engenheiro, para 9:600$000.

Este pessoal, foi de facto, nomeado para prover cargos creados no art. 26, do regulamento approvado pelo decreto numero 10.824, de 18 de março de 1914, quaes os de auxiliar technico e conductores de serviço.

O art. 3º, n. III, da lei n. 2.842, de 3 de janeiro do corrente anno, autorizou a rever o regulamento de hygiene e saude publica, de accordo com as seguintes bases:

a) não augmentar cargos remunerados pelo Thesouro;

b) não elevar os vencimentos dos actuaes funccionarios.

O regulamento citado creou os cargos de auxiliar technico e conductores de serviço e elevou de 8:400$, consignados no decreto n. 5.156, de 8 de março de 1904, para 9:600$, os vencimentos do engenheiro, que foi conservado, e não provido com os outros dois engenheiros sanitarios existentes para a Prefeitura do Districto Federal, em virtude do estatuido no n. VI, do art. 3º, da referida lei n. 2.842, de 3 de janeiro do anno corrente.

Estes vencimentos que importam elevação dos que percebiam os funccionarios existentes, essa creação de conductores de serviço, que constitue augmento de cargo remunerado pelo Thesouro, violam o dispositivo que encerra a autorização para revisão do regulamento de hygiene e saude publica.

Não ha, portanto, como registrar a despeza constante da tabela annexa ao aviso n. 1.471, de 25 de abril de 1914.

Mantem o tribunal a decisão que recusou registro á referida despeza."

— Por despacho de hontem, o presidente do Tribunal de Contas ordenou o registro dos seguintes pagamentos:

De 23:760$242, á Gebruende Goedhar A. G., da passagem de uma draga sobre a linha da Estrada de Ferro Leopoldina;

De 6:418$739, á diversos, de fornecimentos á fiscalização do porto do Rio de Janeiro, no corrente anno;

De 164:625$, á Stothert e Pitt Limited, idem, idem, idem;

De 426:607$456, á Cocietá Breveti Postali e Ferroviari, idem, á directoria geral dos correios, idem;

De 554:015$703, ouro, á Societé de Construction du Port de Pernambuco, de trabalhos executados naquelle porto, em fevereiro ultimo;

De 26:695$280, a diversos, de fornecimentos ao Ministerio da Guerra, no corrente anno.

ARTES E ARTISTAS

THEATRO RECREIO—*O rei das montanhas*, opereta em tres actos, de Franz Lehar.

Realizou-se hontem o beneficio da distincta artista Medina de Souza, um dos bellos ornamentos da companhia Taveira.

Como era de esperar, a casa teve uma grande e escolhida concurrencia, estando completamente cheios os camarotes e a platéa.

Medina de Souza, que todos conhecem, é uma artista que tem sabido impôr o seu nome ao nosso publico, já na sua demorada permanencia, já nas diversas temporadas que tem agora feito nesta capital.

O rei das montanhas é uma opereta interessante, já conhecida entre nós. Por isso furtamo-nos a descrever as suas principaes scenas.

O desempenho foi bom, destacando-se a beneficiada como protagonista da peça.

Os córos e a orchestra estiveram afinados.

Medina recebeu muitas saudações e varios mimos.

Henrique Alves.

Realizando hoje, no theatro Recreio, a sua festa artistica, Henrique Alves proporciona ao publico do Rio de Janeiro uma noite de arte a mais pura e a mais elevada.

Rendendo ao seu collega uma homenagem que é justa, Affonso Taveira, o conhecido emprezario e applaudido actor,

vira, por uma noite, á scena que lhe prodigalizou tantos triumphos, dizer alguns sonetos.

Henrique Alves dirá tambem 15 sonetos de Julio Dantas, precedidos de palavras de Augusto de Castro sobre *O soneto*.

Esse numero, que será um dos primores da noite, tem uma *mise-en-scene* que constitue uma novidade theatral. Para dizer do seu valor, bastará mencionar que é de Augusto Rosa, o mestre inimitavel.

Não satisfeito de tal programma, Henrique Alves torna ainda notavel a noite de sua festa dizendo o *Monologo do vaqueiro*, de Gil Vicente, e dizendo-o em castelhano, como este o escreveu.

A *mise-en-scene* do monologo, que é o inicio do theatro portuguez, representa a alcova da rainha e está conforme diz a rubrica do autor.

Será ainda representada a peça em tres actos *Sua magestade diverte-se*.

O carinho com que está organizado o programma da festa de Henrique Alves affirma, uma vez mais, o escrupulo com que elle corresponde ao muito que lhe quer o publico e que não deixará de lhe patentear hoje quanto sabe apreciar o seu grande valor.

Judice da Costa.

A distincta elegante cantora Judice da Costa, estrella da companhia Taveira, que presentemente trabalha no theatro Recreio, e que todo o publico do Rio tem apreciado e applaudido, faz a sua *serata d'honore* na proxima sexta-feira.

Judice da Costa escolheu para a sua récita uma opereta encantadora e que sóbe á scena pela primeira vez no theatro Recreio. Trata-se da *Mulher de marmore*, opereta viennense, onde, segundo dizem, a intelligente cantora tem um papel que prende e arrebata a alma do espectador mais circumspecto.

Além dessa *première*, de successo, Judice da Costa procurou outros attractivos com que conta deliciar os seus admiradores, incluindo no programma de sua festa a aria *Herodiade*, de Massenet, que cantará no 1º acto, e algumas romanzas em italiano, que estão reservadas para os outros actos.

Vai ser uma esplendida noite essa da festa de Judice da Costa, quando, por certo, o Recreio será pequeno para conter todos os espectadores que pretendem assistir ao lindo festival.

Companhia Miranda.

Está definitivamente organizada a nova companhia do conhecido emprezario Alfredo Miranda, que deverá estrear na primeira quinzena de setembro, no theatro Republica, com a opereta fantastica em tres actos e seis quadros *A orelha do policia*, sendo a partitura original do maestro brazileiro Paulino Sacramento.

Para esse bem organizado elenco estão contratados os distinctos artistas Olympio Nogueira e Helena Parada, o primeiro, comico de grande sympathia na nossa platéa, e a segunda, artista cantora de extraordinario valor.

Além desses dois artistas, possue a nova companhia elementos conhecidos e um corpo de córos de ambos os sexos bem escolhido.

O emprezario Alfredo Miranda é bastante conhecido no nosso meio theatral, onde elle tem apresentado companhias portuguezas de primeira ordem.

Lyrico.

Neste theatro, realiza-se hoje um espectaculo que merece ser visto, não só pelo seu nobre fim como pela organização que lhe foi dada.

Trata-se dos artistas que compõem a companhia Carlos de Oliveira.

O programma consta do seguinte: representação da peça em tres actos *O marquez de Villemer*; conferencia sobre a guerra européa, pelo deputado Raphael Pinheiro; por fim a cantora Judice da Costa interpretará uma "romanza"; Olavo Bilac, o principe dos poetas, caso seja possivel, recitará alguns dos seus versos.

O Sr. presidente da Republica e Exma. senhora prometteram comparecer ao espectaculo.

Os poucos bilhetes que restam estão á venda na bilheteria do theatro.

Republica.

A companhia João Caetano, que trabalha neste novo theatro, leva hoje á scena o emocionante drama *Amor de perdição*. Toma parte toda a companhia.

O grande drama de Camillo Castello Branco, representado por esses artistas, vai a attrair, certamente, grande concorrencia.

Theatro Apollo.

A revista portugueza *De capote e lenço* tem feito uma verdadeira revolução no meio theatral.

Discute-se o grandioso successo alcançado pela peça, em todas as zonas da cidade.

A' noite, o Apollo enche-se literalmente, nas duas sessões.

Nascimento Fernandes, o rei do riso, não deixa, absolutamente, um unico momento, os espectadores sem rir.

E' um successo sem precedentes o *De capote e lenço*.

Hoje, renovam-se as enchentes, pela certa.

Theatro S. José.

A brilhante carreira da engraçadissima revista *Casos e coisas*, de Alvarenga Fonseca e Lessa Bastos, será hoje interrompida por uma noite só, em virtude do compromisso anterior com o beneficio dos Srs. J. Peres e A. Polmier, com a sempre querida burleta *Forrobodó*.

Haverá ainda soberbo intermedio no 3º acto.

Casos e coisas voltará ao cartaz, amanhã, em solemne festival, dedicada á briosa Guarda Nacional da Republica.

A eterna imprudencia

Tão repetidos são os casos de desastres devidos aos abusos das armas de fogo, que é inutil qualquer commentario, pois, não ha duvida que não ha meio algum de acabar com esse máo habito, inveterado na nossa sociedade.

Hontem, na rua da Gamboa n. 36, o empregado do commercio Arthur Rego Lopes mostrava uma pistola Mauser ao carpinteiro de nacionalidade hespanhola, Eduardo Rodrigues, quando a arma disparou e o projectil, atravessando-lhe a mão esquerda, foi alojar-se no peito do carpinteiro.

A Assistencia Municipal prestou, a ambos, os necessarios soccorros, removendo o carpinteiro para a Santa Casa.

ROUBO DE JOIAS

A' policia do 14º districto queixou-se D. Adelia Prates de que sabbado ultimo foi roubada em todas as suas joias, no valor de 2:000$000.

Desconfia a queixosa de que o autor do roubo foi o seu cunhado Balbino Salbry Cardoso, que vive em sua casa, á rua do Areal n. 3, em companhia de uma amasia.

A policia mandou chamar o accusado e o deteve na delegacia, afim de apurar o caso.

Entretanto, as autoridades já apuraram que Balbino tem máos precedentes e que pretendia embarcar para o norte.

Hontem, alguns agentes foram incumbidos de apprehender um bahú do accusado, que se acha guardado na barbearia da avenida Gomes Freire n. 7.

Jogo e páo

Jogava-se hontem, á noite, na casa n. 127 da rua Mont'Alverne, estação do Rocha.

O jogo, parece, não era lá levado muito a sério, de sorte que entre o jogador Vicente Bruno, de 21 annos, ali residente e Abel de tal, convidado, surgiu uma discussão, que foi liquidada por umas cacetadas, que este deu no dono da casa, esquecendo-se as mais rudimentares regras da hospitalidade.

Além disso, no afan de fugir á policia, pois fizera sangue na cabeça de Bruno, saiu sem se despedir.

Bruno queixou-se ás autoridades do 18º districto, seguindo depois para a Assistencia Municipal, onde recebeu os necessarios curativos.

AGRICULTURA

Secretaria de Estado.

O Sr. ministro da agricultura solicitou do seu collega da fazenda pagamentos na importancia de 64:116$455.

—A directoria geral de industria e commercio solicitou providencias ao director geral da saude publica, no sentido de ser designado um dos funccionarios sob sua jurisdicção, afim de assistir, ás 13 horas de 4 de setembro proximo, nessa secretaria de Estado, á abertura do envolucro que contem o relatorio da invenção de "aperfeiçoamento no tratamento preservativo de carne congelada e semelhantes em apparelhos para esse tratamento", para o qual pediu privilegio Ernest Cook Platt, e emittir opportunamente parecer a respeito.

—Ao director do Museu Nacional, no sentido de ser designado um dos funccionarios desse estabelecimento, afim de assistir, nessa directoria geral, ás 15 horas de 3 de setembro proximo, á abertura do envolucro que contem o relatorio da invenção de "um processo para fabricar assucar secco granulado ou productos chimicos, no qual tem logar a precipitação da substancia dissolvida por addição de um producto movel na solução concentrada", para a qual pediu privilegio Jean Charles Griére, e dar opportunamente parecer a respeito da mesma invenção.

— Foram depositados na directoria geral de industria e commercial relatorios e outras peças concernentes ás seguintes invenções: "Uma solda para aluminio, denominada Solda universal", de Adolpho Garcia Rodrigues, Rodolpho de Oliveira Santos Guaraciaba e Antonio Joaquim Gomes Junior; "Um novo systema de fabricação de meias com fios simples ou duplos, denominado Systema bicolores", de Arthur Hanschus e Theodoro Hoffmann; "Uma caixa de papelão com espelho de celluloide ou mica, para acondicionamento de massas alimenticias, que se denomina Caixas hygienicas", de Linguanotto Signorini & C.

— Requerimentos despachados:

João Thomaz e Candido de Lacerda Cony—Deferido. Compareçam á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

O. P. Lima e Manoel Fraga—Deferido. Compareça á directoria geral de industria e commercio, afim de receber guia;

Julan van Zandweghe—Idem;

Antonio Pereira de Figueiredo—Idem;

A Julius Pintsch Aktiengesellschaft — Juntem procuração;

Ed. Murray, Leucht & C.—Comprovem primeiramente o uso effectivo da invenção;

Th. Gikdsegnudt A. G., por seus procuradores Leclerc & C.—Deferido;

A Vickers Limited, Constantin de Sedneff, Gotthilf Angsarius Betulander e Mannesmannrohren-Werke—Idem;

Oscar Costa—Idem;

United Shoe Machinery Company of South America—Idem;

Arthur Schultz — Preste esclarecimentos;

Jean Charles Griére—Compareça á directoria geral de industria e commercio, no proximo dia 3 de setembro, ás 15 horas, afim de assistir á abertura do envolucro;

Ernest Pook Platt—Compareça á directoria geral de industria, no dia 4 do mez de setembro proximo vindouro, ás 15 horas.

Directoria do povoamento.

O director do serviço de povoamento informou ao Sr. ministro da agricultura que seguiram, com destino ao porto de Florianopolis dez familias allemãs, com um total de 59 immigrantes, que se foram localizar nas colonias do Estado de Santa Catharina.

—Pelo trem NP 1 seguiram: para a estação de Rezende uma familia allemã de cinco immigrantes, destinada ao nucleo colonial Visconde de Mauá, no Estado do Rio de Janeiro; para a de Alfenas (Rêde Sul Mineira), duas familias italianas, de dez immigrantes, encaminhadas para as lavouras do Estado de Minas Geraes e para a do Norte quatro familias, de dezenove immigrantes, que se destinam ás culturas de café do Estado de S. Paulo.

Concertos.

O 19º concerto da Sociedade de Concertos Symphonicos está definitivamente marcada para sabbado, ás 4 horas da tarde, no theatro Municipal.

O programma, que é soberbo, foi caprichosamente organizado pelo maestro Francisco Braga.

No intervallo do segundo para o terceiro numero falará o escriptor Sebastião Sampaio.

A brilhantissima festa terminará com o concerto de Listz, interpretado ao piano pelo professor Manoel Augusto dos Santos.

Pic-nics.

Mais um bello convescote annuncia-nos a popularissima Caravana Smart, e, desta vez, é com a maior e mais justa das razões. Esta festa deve reunir grande somma de attractivos, por se tratar de commemorar o anniversario natalicio de uma de suas dignas directoras, D. Josephina Camisão de Mello.

O que, por emquanto, podemos adiantar é que a festa terá logar no proximo dia 7 de setembro, em uma fazenda da Pavuna.

Manifestações.

Varios amigos do illustre general Souza Aguiar, cujo anniversario passa a 24 do proximo mez de setembro, promovem, para essa data, uma grande manifestação de apreço a esse militar.

Esta festa, que constará de recepção e baile, se realizará no palacio Monroe, que será lindamente enfeitado para este fim, e a ella se associam, em homenagem ao distincto militar, muitos dos seus camaradas da guarnição desta capital e varios outros amigos civis.

A' frente desta manifestação ao general Souza Aguiar está uma grande commissão, que lhe assegura um brilhante exito.

Visitas.

Visitaram hontem, á tarde, o bello edificio do Gabinete Portuguez de Leitura os Srs. Dr. A. Ferreira de Almeida, encarregado de negocios de Portugal, e Dr. Alberto de Oliveira, consul geral de Portugal, sendo recebidos pelo digno presidente, visconde de S. João da Madeira, e pelos socios benemeritos Srs. visconde de Moraes, commendador João Reynaldo Coutinho e commendador José Gonçalves Guimarães.

Os visitantes admiraram todas as preciosidades ali existentes, demorando-se hora e meia.

Viajantes.

Emiliano Pernetta, o bello poeta da *Solidão*, o intellectual valoroso que, depois de um periodo aureo nesta capital, retirou-se, ha annos, para a sua thebaida paranáense, parte hoje para o seu Estado natal, regressando a Coritiba, após uma permanencia de mais de um mez nesta capital.

Aqui, Emiliano Pernetta, entre outras manifestações de seu brilhante e culto talento, deu-nos, em uma reunião de literatos e de jornalistas, as primicias da leitura de seu poema *Pena de Talião*, que a critica recebeu com os melhores encomios e com os mais irresistiveis applausos.

Em companhia do nosso prezado confrade Nestor Victor, que é tambem um dos representantes da magnifica florescencia intellectual do Paraná hodierno, Emiliano Pernetta trouxe-nos, hontem, as suas despedidas e os seus abraços de camaradagem.

Auguramos ao festejado belletrista os nossos mais carinhosos votos de boa viagem.

✣

Partiu hontem para o Rio Grande do Sul o Sr. João Guaranya, capitalista e industrial na mesma cidade, acompanhado de sua Exma. senhora D. Ecilda Guaguaya.

✣

Partiram hontem, para Porto Alegre e escalas, pelo paquete *Itaquera*, os seguintes passageiros: general Manoel da Fontoura, Alfredo Delluburg, Eugenio Albert, Bruno Schuback, Carl Meyer, Annita Dembe, João Guaranha, Antonio Francisco Oliveira, José Weigard, Jacob de Sá, Manoel M. de Abreu, Francisco Campos Barreto, Hippolyto Castabel, Luiz Pires, Antonio Peres, Antonio Hippolito, Joanna Hippolyto, Manoel Monteiro, Dr. A. R. de Mendonça, A. Bon, F. Faulff, Manoel Sá Pereira, G. S. Backer, Dr. Alves Pereira, Fernando de Britto, Eliezer Guilherme, Amilcar Moglie, Isaac Levy, Antonio Nascimento, Manoel A. Nascimento, Francelino Nascimento, José Pereira Campos, Augusto Lessa, Maria Vianna, H. London, D. Evangelina Pereira e Domingos Rodrigues.

✣

Vieram hontem, pelo paquete *Itaituba*, vindo do Rio Grande e escalas, os seguintes passageiros: Juvenal Almeida, Aracy Almeida, Alvaro Flores, Italo Amelotte, Leliz Magerkofre, Martha Brunchoret e Arthur Koeli.

✣

Hospedaram-se hontem na pensão Nogueira as seguintes pessoas: tenente Benjamin C. Ribeiro, Ezequiel Passos, Manoel Ferreira Drummond, X. A. Tasso, Manoel Antonio Barreiros e senhora, capitão Vicente A. Mangabeira e familia, Ludgero Mangabeira, José Urbieta, Alberto G. de Lima, Dr. Pedro Ignacio P. Junior e senhora, Dr. Lucas Matheus de Castro, Martiniano Vianna Junior, Sebastião do Magalhães, Sertorio Bastos, Abel Pinho e filha e Dr. Almeida Magalhães.

✣

No hotel familia Globo hospedaram-se hontem, as seguintes pessoas: Lastinio Calmon, Francisco Perlingeiro, Arthenes de Castro, Antenor Rabello, José Leite Teixeira de Barros, Jayme Silva e senhora, Adhemar Fonseca, Baptista Rossi, Miguel M. Almeida, Damasio Rodrigues, Dr. Antonio Amorim e familia, José Gomes Nogueira, Manoel Emilio Ferreira, Homero de Gouveia, A. G. Andrade, S. Stylita, Cornelio Maciel e familia e Manoel Maciel.

Nascimentos.

Foi hontem o lar do 1º tenente do exercito Ildefonso Escobar, professor da Escola Militar, augmentado com uma menina, que recebeu o nome de Zuleica.

Anniversarios.

O anniversario natalicio do eminente republicano Dr. Ubaldino do Amaral, que passa hoje, vai dar occasião a que S. Ex. receba as mais justas provas de admiração e respeito, conjuntamente com os votos de felicidade de todos os bons brazileiros.

No nosso meio social o seu nome tem um destaque inconfundivel, tal o prestigio moral de que goza, graças á sua vida modelar e de extraordinarios serviços prestados ao paiz, não só na campanha abolicionista e republicana, como tambem nos multiplos e elevados cargos confiados á sua cultura invejavel e á sua honradez perfeita.

Tambem como jurisconsulto, o Dr. Ubaldino do Amaral é uma das personalidades mais dignas de consideração.

Além disso, o distincto anniversariante reune em si todas as qualidades de um perfeito *gentleman*, contando innumeros admiradores e amigos sinceros.

Ao *Paiz* é grato saudar S. Ex., pois já teve a honra de contal-o entre os seus mais preciosos collaboradores.

✣

O Dr. José Monteiro Ribeiro Junqueira, deputado federal pelo 2º districto do Estado de Minas Geraes, ex-*leader* da bancada mineira e uma das figuras de mais relevo, commemora hoje a data do seu natalicio.

Ao estimado politico, que se acha fóra desta capital, em sua cidade natal, Leopoldina, onde reside, tributarão, hoje, os seus amigos sinceras manifestações de justo apreço e grande estima.

✣

Por motivo de seu anniversario natalicio, recebeu o coronel Cruz Sobrinho, assistente militar do Ministerio da Justiça, inequivocas provas de alto apreço, dentre as quaes se destaca a offerta de um mimo adquirido por um grupo de amigos.

Ao estimado anniversariante foram dirigidos cumprimentos pessoaes e em telegrammas e cartões das seguintes pessoas:

Marechal Hermes da Fonseca, generaes Pinheiro Machado, Setembrino de Carvalho e Pedro Ivo, deputado Fonseca Hermes, senadores Epitacio Pessoa e Alcindo Guanabara, Drs. Francisco Valladares, Paulo de Frontin, Pereira Braga, Felix Pacheco, Mavignier, Augusto Amaral, Aurelio Amorim, Manoel Reis, Graça Couto, Eliezer Tavares, A. Gottuzzo, Angelo Tavares, Pereira Junior, Ataulpho de Paiva, Eduardo França e Ferreira da Rosa, coroneis Zoroastro de Vasconcellos, José Moniz, Eduardo Raboeira, Alvarenga da Fonseca e Povoas Junior, Paschoal Segreto, João Lage, Dr. Antenor Freitas, Mendes Diniz, capitão Octavio Guimarães, actor Alfredo Silva, actriz Laura Godinho, Lybia Guimarães, Gilberto Amado, coronel Adolpho Motta, Julio Barbosa, tenente-coronel Barbosa da Paixão, capitão Pinto Machado, Mario Moreira da Silva e capitão Carlos Gusmão.

Além desses, recebeu mais o coronel Cruz Sobrinho cumprimentos do Dr. Herculano de Freitas, ministro da justiça; officiaes de gabinete e demais empregados do ministerio.

✣

Passa hoje a data do anniversario natalicio do Dr. Aurelio de Figueiredo Rimes, juiz de direito da comarca do Carmo e um dos mais illustrados membros da magistratura fluminense.

O anniversariante, que é immensamente estimado na nossa alta sociedade, terá hoje opportunidade de aferir a consideração e a estima que lhe consagram quantos o conhecem.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio a menina Aventurina, filha do capitão Graciano de Almada Ozorio, secretario do Asylo de Invalidos da Patria.

✣

Completa hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Walter Emerich Hehl.

✣

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o capitão Tancredo da Silveira Rosa.

O anniversariante receberá, por isso, muitos cumprimentos de seus amigos.

✣

Passa hoje a data natalicia do Dr. Octavio Mangabeira, illustre deputado federal pelo Estado da Bahia.

O Dr. Octavio Mangabeira, que pertence a uma familia de homens do maior valor, que conquistaram justa fama de grande merecimento intellectual, é uma das figuras mais notaveis da bancada que representa no Congresso Nacional e um dos mais brilhantes representantes da Nação, que constituem a nossa Camara Federal.

Orador, de linguagem fluente e bella, culto, abordando com facilidade todos os problemas e as questões as mais intricadas, o Dr. Octavio Mangabeira conquistou a admiração de quantos conhecem os seus successos parlamentares e o apreço e a estima dos que se honram com as suas relações pessoaes.

✣

Faz annos hoje a senhorita Clementina Leite, filha do Sr. José L. Ferreira Leite.

✣

Fez annos hontem a Exma. Sra. dona Guilhermina Pinho Alves do Valle, esposa do Sr. Octaciano Alves do Valle.

✣

Commemora hoje mais um anniversario natalicio o Dr. Americo de Viveiros, conceituado industrial e um dos proprietarios da conhecida fabrica de cerveja Polonia.

O anniversariante receberá justas manifestações dos seus parentes e amigos.

✣

Faz annos hoje o capitão de corveta engenheiro naval Thiers Fleming, chefe do gabinete do Sr. ministro da marinha.

O distincto official partiu hontem para Minas, onde passará, com sua Exma. familia, a festiva data.

Por esse motivo, deixa o anniversariante de receber as manifestações de apreço de que é digno, entre as quaes figurava um almoço no restaurante Assyrio, offerecido por seus collegas de turma.

✣

Na data de hoje festeja o seu anniversario natalicio a senhorita Maria José Nery Stelling, filha do almirante Carlos Eugenio Stelling.

✣

Passa hoje o anniversario natalicio do pharmaceutico e academico de medicina Francisco A. Furtado.

✣

Commemora hoje a data de seu anniversario natalicio o tenente-coronel José Candido Rodrigues, fiscal do 2º regimento de infanteria.

✣

Faz annos hoje o Sr. Luiz Gaspar da Silva, auxiliar de corretor em nosso mercado de café.

Enfermos.

Acha-se gravemente enferma a Exma. Sra. D. Mariana Augusta de Mello Smith, mãi dos Srs. Alberto, Augusto e Henrique Jayme Smith, despachante da Recebedoria do Districto Federal.

E' seu medico assistente o Dr. Gurgel do Amaral.

Missas.

Na matriz de Sant'Anna foi rezada hontem, ás 8 1/2 horas, missa de 7º dia, em suffragio da alma do estimado Sr. Joaquim Lourenço do Prado Junior.

O piedoso acto revestiu-se de muita solemnidade, a elle comparecendo grande numero de pessoas das relações do saudoso extincto e de sua desolada familia, entre as quaes conseguimos annotar os Srs.:

Capitão Arthur Alves Fontes, representando o coronel Jeronymo Berreta; intendente Manoel Rodrigues Alves, Manoel Teixeira, Alvaro de Moura, tenente-coronel Souza Laurindo, Alfredo Carneiro da Paixão Rocha, capitão Henrique Marques Zamith, alferes Adalberto Marques da Silva, Zeferino Barbosa, capitão José de Carvalhaes Pinheiro, José da Silva Lemos Pinheiro, Raymundo Ferreira da Silva, José de Souza Oliveira, João Josy, Alexandre Fortunato Ferreira, capitão Luiz Miranda, Paulo Ferreira da Costa, Alvaro Araujo da Conceição, tenente João Climaco de Souza Chavita, Gustavo Peres Barbosa, Joaquim Maria de Souza, capitão João de Souza, Ary Kerner da Conceição, Alvaro Alves de Moura, Povoas Pinheiro, Hortencio Povoas Pinheiro, Porfiria Ferreira, Eugenia da Silva, Maria Adelaide Raboeira, Leonor Ferreira Alves e familia, professor João Povoas Pinheiro e senhora, João Victorino, João Alves Pontes e senhora, Adolpho da Silveira, João Maria de Souza, Octavio de Moura Prado, Alvaro Alves de Moura, Agenor de Moura Prado, Vicente Capelli, Alvaro Araujo da Conceição, José Domingos dos Santos, Joaquim Adolpho, Gustavo Peres Barbosa, Ary Kerner Prado da Conceição, Luiz Carlos Ribeiro, Paulo Fortes, Miguel Antonio Monteiro, Gualter da Silveira e familia, Sebastião Antonio Monteiro, Waldemiro Alves de Moura, Antonio Ismael e familia, Alayde e Alice Leal, Argentina Conceição, Adalgisa Machado de Lemos, Alzira Pinheiro, Leonor Martins Lemos, Maria das Dores Costa, Maria Lydia Gonçalves, Maria do Carmo, Benedicta Costa Cruz, Maria da Conceição, Leonor da Cunha, Attilia de Mello, Isabel da Gloria, Adelaide Vidal, Maria Pinheiro, Candida Maria de Paula, Julia Ignacia dos Santos, Maria Olgalina de Jesus, Eduarda Fausta Dezuzart, Florinda Ferreira dos Santos, Emilia da Motta, Theodora Ribeiro Machado, Laura Silveira, Hortencia Povoas, Jovita Correia, Thereza Lopes Couto, Esmeraldina Coelho, Maria Ricarda da Costa, Mercedes de Souza, Luiza Malagutti, Delphina Francisca dos Santos, Placida Pimenta, Aureliana Ribeiro da Cruz, Felismina Correia, Alayde Pereira Sampaio, Alexandre Moreira, Baptista de Almeida, Isabel Monteiro, Adelaide de Andrade e familia, Antonina e Argentina Prado da Conceição, Francisco Ferreira, Isidro Gonçalves e Philemon Peres.

✣

Em suffragio da alma de D. Luiza Cerqueira Marques de Freitas, a Irmandade do Santissimo Sacramento, da antiga Sé, fará rezar missa amanhã, ás 9 1/2 horas.

✣

A familia do Dr. Evaristo Nunes Pires manda rezar missa em suffragio de sua alma, amanhã, ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte.

✣

Por alma do Sr. Guilherme Guerra da Veiga Pinto será rezada missa, amanhã, ás 9 horas, no santuario do Coração de Maria.

✣

Na matriz do Sacramento celebrar-se-hão missas amanhã, por alma de José Pedro Gonçalves Pereira, ás 9 horas, em commemoração ao 7º dia do seu fallecimento, e a mandado de sua familia.

Pelas escolas.

Na Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro reuniu-se hontem o Centro Beneficente Academico desta escola, para eleição de presidente protector, 1º e 2º oradores.

Foram eleitos presidente protector o Dr. Pio Maria de Paula, 1º e 2º oradores os academicos Mirandolino Miranda e Francisco F. Bahiense.

O presidente marcou nova reunião na primeira quinta-feira de setembro, quando o graduando Mirandolino Miranda fará sua conferencia sobre "Gengivite arthrodentaria infecciosa".

✣

A Congregação da Faculdade de Medicina, em sessão de hontem, conferiu o titulo de livre docente da cadeira de clinica medica ao Dr. Leonidas Porto, assistente do professor Miguel Pereira.

Esse titulo foi conferido em virtude de haver sido approvada unanimemente a these apresentada pelo Dr. Porto, tendo por titulo: "Dos derrames pleuraes nos cardiopathas".

✣

Faz alguns dias, referimo-nos á carinhosa e justa manifestação feita pelas adjuntas da Escola Gonçalves Dias, á sua proveeta directora D. Olympia do Couto. Nessa noticia, em traços geraes, sem notas de detalhe, fizemos menção da mensagem de offerta do retrato daquella professora, escripta em pergaminho e assignada pelas offertantes, sem que pudessemos ter obtido então os dizeres e as assignaturas; hoje podemos publical-a e o fazemos com prazer.

Eis a offerta:

"A D. Olympia Couto, directora da Escola Gonçalves Dias—Inaugurando hoje, com permissão do director da instrucção municipal, o vosso retrato na escola em que, por longos annos, tendes guiado com o mesmo carinho os que começam a aprender e as que começam a ensinar, prestamos uma homenagem devida tanto a vós, quanto ao ensino publico brazileiro. A effigie da mestre modelar, fixada agora na Escola Gonçalves Dias perpetuará—quando não estiverdes mais ali—no recinto em que gerações sequiosas de saber passaram e passarão ainda, o reconhecimento de vossas auxiliares e discipulas e uma das mais bellas tradições daquelle ensino. Esse retrato, entretanto, não vos poderá acompanhar; e eis porque vos offerecemos esta outra recordação pessoal, para que a guardeis na vida interior como a expressão affectiva das que vos devem, no arduo mistér do magisterio, os mais vivos estimulos e os melhores ensinamentos.

Escola Gonçalves Dias (Rio de Janeiro), 21 de agosto de 1914—Alzira Santos de Araujo, Alzira Santos, Alzira Candida Ladeira, Armandina Teixeira Tumba, Alda de Bellido, Arteobella Frederico, Francisca da Fonseca e Silva, Iracema Rêlo de Araujo, Irene Taveira, Isabel Mariozzi, Isaura Torres de Carvalho, Maria Augusta de Freitas, Maria Orminda de Freitas, Maria Luiza de Lyra e Oliveira, Maria Sampaio, Moeris Risoleta Pedroso, Noemia dos Santos Rosa, Olympia Barbosa dos Santos, Olympia Napolina Loup de Toledo, Andina Loureiro Valle, Rachel de Vasconcellos, Tharsilia Trindade, Violeta Jansen Vaz e Eulina de Nazareth."

FRACTUROU O BRAÇO

Levindo Ferreira de Freitas, ourives, residente á rua Estacio de Sá n. 39, não estava hontem muito bom da cabeça, quando pela madrugada perambulava pelos varios compartimentos de sua casa. Tanto assim é, que, num determinado momento, rolou uma escada, fracturando o braço esquerdo.

Elle proprio sacou então um apito do bolso, pedindo soccorro. O rondante chegou á casa e, verificando do que se tratava, chamou a Assistencia Municipal, que medicou o ourives.

Depois de ter a fractura reduzida, o infeliz recolheu-se a sua residencia.

QUIZ MORRER

Na rua D. Anna Nery n. 28, reside a nacional Isolina Celso, em companhia de seu amante Christovão Pires. Este senhor achou que devia passar a noite ao relento, não apparecendo em casa. Ao romper do dia, Isolina perdeu a esperança de vel-o voltar, pelo que ingeriu uma porção de iodo.

Felizmente a Assistencia Municipal chegou a tempo de evitar um desenlace fatal. Posta fóra de perigo, ficou a desesperada mulher em tratamento na propria residencia.

A policia do 18º districto soube do facto.

O PAIZ EM MINAS

Bello Horizonte

Dr. João Avellar — Na Camara e no Senado foram prestadas significativas homenagens á memoria do saudoso republicano Dr. João Antonio de Avellar, membro da commissão executiva do P. R. C., ha dias fallecido em Sete Lagoas.

Na sessão de 22, do Senado, na hora do expediente, o Sr. Olympio Mourão fez o necrologio do ex-deputado á Constituinte, ora fallecido, pedindo que se levantasse a sessão em signal de pesar.

O Sr. Camillo de Brito, secundando as palavras do orador, propoz que o Senado enviasse um telegramma de pesames á familia do extincto.

O presidente, não havendo numero para votação, e interpetrando os sentimentos do Senado, suspendeu a sessão e enviou o telegramma de pesames á familia enlutada.

Na Camara, o Sr. Pedro Luiz occupou-se da individualidade politica do extincto, enaltecendo-lhe os meritos e recordando os seus grandes serviços á Republica e ao Estado, requerendo, por fim a inserção na acta de um voto de pesar, o que foi approvado.

Jogatina — O Dr. Herculano Cesar, chefe de policia, acaba de expedir ordem ás autoridades do Estado, afim de que não deixem funccionar as mutuas bancarias e outras modalidades de jogo, instituido pelo falso mutualismo.

Anniversario — Passa hoje, 23, a data natalicia da Exma. Sra. D. Josina de Andrade Monteiro, affectuosa consorte do senador Bernardo Monteiro.

Pelas suas virtudes e distincção, é a respeitavel senhora um dos relevos mais fulgurantes da "élite" horizontina, no seio da qual conseguiu, mui justamente, se impôr á unanime e honrosa admiração.

Conflicto — José dos Santos e Guilherme Ferreira eram ha tempos desaffectos.

No dia 22, os dois se encontraram no Barro Prêto, e José dos Santos quiz então tirar desforra de umas pancadas que Guilherme lhe havia dado, e, sem que esse percebesse, o aggrediu traiçoeiramente.

Guilherme, que não é homem para brincadeira, de novo deu em José uma boa sôva.

Situação financeira — O balanço da receita e despeza do Estado, agora publicado na introducção do relatorio do secretario das finanças, indica o desenvolvimento que teve a vida financeira do Estado, no exercicio de 1913.

Mostra esse balanço, que a renda total attingiu a 31.487:395$733, importando todas as despezas, a cargo das tres secretarias, em réis 33.477:115$605.

A divida fluctuante se caracterizou por um activo de 5.260:579$865, e por um passivo de 3.851:374$908.

Havendo o exercicio de 1913 feito ao de 1912 provisões no valor de 3.020:501$841, recebeu, entretanto, do de 1914 provisões apenas no valor de 2.157:933$775.

Por conta da Caixa Beneficente da Força Publica, recebeu 95:491$823 e pagou 87:614$064.

Para a Caixa Beneficente dos Funccionarios Publicos arrecadou a importancia de 205:290$591, e por conta da mesma pagou peculios na somma de 139:939$407.

Revela ainda, o citado balanço, no activo, que o Estado teve, no referido exercicio, os recursos provindos da amortização do debito da agencia das cooperativas no Rio de Janeiro, na somma de 808:072$767, e uma emissão de 3.500 apolices destinadas aos emprestimos das leis numeros 596 e 599; e, no passivo, que despendeu com a acquisição de acções do Banco de Credito Real de Minas Geraes, 2.500:000$, que entregou ás municipalidades um liquido de réis 3.020:501$841, adiantou ás prefeituras, 1.257:360$977, contribuiu para o resgate das dividas das camaras de Ouro Preto e Cataguazes, com quotas no valor de 31:845$146; pagou, de garantias de juros, a estradas de ferro e ao Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, 2.718:072$585, etc.

Mostra o dito balanço, finalmente, que os saldos em bancos do paiz e do estrangeiro, em poder de exactores, e de diversos responsaveis, que passaram para o exercicio corrente, importavam em 9.851:147$216.

Situação economica de Minas — Comparados os valores officiaes da producção mineira, relativamente ao ultimo quatriennio, o illustre Dr. Arthur Bernardes, titular da pasta das finanças, no seu relatorio, cuja introducção o orgão official acaba de publicar, diz verificar-se a constancia de augmentos significativos, apenas interrompida de 1912 para 1913, por causa conhecida e justificada, que não contradiz o franco progresso das forças vivas do Estado.

Desprezadas as fracções menores de conto de réis, temos tido os seguintes valores officiaes:

Em 1910	155.248:000$000
Em 1911	197.096:000$000
Em 1912	237.443:000$000
Em 1913	222.131:000$000

A solução de continuidade representada por 15.312:000$, como menor valorização dos nossos productos nos mercados de consumo, tem cabal explicação nas causas momentaneas que influem sobre o preço commercial e a expansão dos nossos productos de exportação.

Quanto ao café, por exemplo, que representa pouco menos da metade do valor official de toda a producção mineira, occorreu o anno passado a sensivel depreciação do seu valor mercantil, consequente á crise financeira em que se debate o paiz.

Effectivamente, no computo total do valor da nossa exportação, em 1913, só o café concorreu com o decrescimo de 8.687:349$800, devido ao abaixamento da média dos preços das pautas, comparativamente com o anno anterior.

Assim, dada a predominancia do nosso maior elemento agricola na formação do nosso expoente economico, bem se vê o grande reflexo que as fluctuações do seu preço transmittem ao valor do conjuncto, o qual ainda o anno passado obedeceu á seguinte proporção:

Valor global da exportação	222.131:000$000
Valor do café	103.139:000$000
Valor dos demais generos	118.992:000$000

Em tal facto temos apenas a consequencia do preço da mercadoria, mas, do ponto de vista economico, a pujança da producção do café o anno passado assim se expressa:

	Kilogrs.
Em 1912	138.126.756
Em 1913	151.675.118
Maior exportação	13.548.362

Segundo a natureza dos productos exportados, o algarismo do valor da exportação mineira assim se decompõe:

Generos de producção mais de	116.000:000$000
Generos de creação mais de	83.000:000$000
Productos da industria mineral mais de	11.000:000$000
Productos da industria manufactureira mais de	10.000:000$000

Quanto ao peso da massa exportada, distribuido entre as nossas industrias, temos:

	Kilogrs.
A agricola com	248.673.125
A mineral com	223.084.894
A pastoril com	75.794.253
A manufactora com	15.215.734

HORRIVEL DESASTRE — Mortes e ferimentos — Varias familias amigas, residentes no bairro da Floresta, organizaram um convescote, que se realizou domingo ultimo. O local escolhido para a festa, na qual tomaram parte muitos moços e moças de Bello Horizonte, fica situado nas proximidades de Venda Nova, o velho arraial fundado pelos bandeirantes paulistas e por onde passa a estrada de automoveis que liga Bello Horizonte a Lagoa Santa. No meio da matta, em aprazivel sitio, pretendia o alegre e descuidado bando de moços e moças fazer a sua refeição, regressando, á tarde, á cidade.

Para o transporte foram utilizados automoveis, auto-caminhões e carros e desde cedo de domingo ultimo a caravana poz-se em marcha.

Estavam, é bem de ver, todos os convivas bem longe de suppor que a festa seria interrompida de uma maneira tão tragica e por um desastre, que levou o lucto e a dor a dois lares, além de varios ferimentos, pouco mais ou menos graves, em outras pessoas.

Como chegassem ainda cedo a Venda Nova e a estrada seja magnifica, resolveram varios moços e moças ir até a estação de Vespasiano, utilizando-se como vehiculo de transporte um auto-caminhão.

Ao rancho alegre adheriu o capitão Alvaro de Azevedo Costa, cujos filhos, noras e genros tambem iam até aquella estação da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Satisfeitos, contentes, iniciaram o passeio, deslisando suavemente pela estrada o auto-caminhão, guiado pelo "chauffeur" Juanico de tal, muito habil e conhecedor da estrada.

Em certa altura, ao atravessar um grande aterro de mais de 10 metros de altura, o auto-caminhão, não se sabe como, perdeu a direcção, precipitando-se no abysmo, com as 18 pessoas que iam dentro.

Um grito de dor escapou de todos os labios, e, dentro de poucos segundos, no fundo da grota, encontravam-se mortos o capitão Alvaro de Azevedo Costa, com a cabeça esphacelada, e a senhorita Esther Silveira, que recebeu violento choque no peito. Gritos, lamentações partiam dos feridos, muitos dos quaes se achavam debaixo do carro. Passava no momento pela estrada o Sr. A. Ottoni, conductor de obras do Estado, que, conjuntamente com o seu camarada, prestou os serviços que pôde aos feridos, mandando um portador a Venda Nova, afim de que, pelo telephone, tivessem as autoridades policiaes da capital conhecimento do desastre e providenciassem no sentido de serem remettidos urgentes soccorros aos feridos.

A divulgação da noticia do desastre causou na capital a mais penosa impressão, seguindo logo para o local varios automoveis, enviados pela policia e por pessoas amigas das victimas, conduzindo medicos e remedios.

O desastre, que se deu a 1 hora da tarde, só foi conhecido aqui ás 3 horas, de modo que só ás 4 ½ puderam chegar os soccorros ás infelizes victimas, as quaes foram immediatamente transportadas para a cidade, bem como os cadaveres.

Ficaram gravemente feridos e deram entrada no hospital, em estado gravissimo, os Srs. Polydoro Natal, que teve uma das pernas esmagadas, e os jovens Derval e Waldemar de Azevedo Costa, filhos do infeliz capitão Alvaro de Azevedo Costa, os quaes receberam varios ferimentos em todo o corpo. A senhora e um filhinho desse cavalheiro tambem soffreram algumas contusões, bem como uma filha casada com o Sr. J. Hermeto da Costa.

O "chauffeur" recebeu alguns ferimentos, mas sem gravidade.

Hoje, á tarde, realiza-se o enterro das infelizes victimas, cujas mortes tragicas tanta impressão causou em toda a cidade. O capitão Alvaro de Azevedo Costa, concunhado do deputado Jayme Gomes, era um dos mais antigos moradores de Bello Horizonte e chefe de numerosa e distincta familia.

A senhorita Esther Silveira, que contava apenas 16 annos de idade, era filha do venerando Sr. Joaquim da Silveira e irmã do Sr. Donato da Silveira.

Os feridos, que se acham recolhidos ao hospital, estão em boas condições, tendo passado regularmente a noite.

Alto Rio Doce

Mais um barbaro e monstruoso attentado — No dia 14 do corrente mez, ás 20 horas, seguindo o conceituado e pacifico agricultor Baldoino Velloso, do logar denominado Patrimonio de S. Sebastião, para sua residencia, neste municipio, ao chegar ao terreiro de sua casa, foi sorprehendido pelas detonações de tiros, provindos de uma capoeira, á margem superior da estrada, e, que lhe eram dirigidos, por individuos, occultos na mesma capoeira, resultando desse barbaro e monstruoso attentado, praticado traiçoeiramente, de emboscada, cair a victima, ferida por sete tiros de carabina, que, por um desses felizes acasos, que causou verdadeira admiração, não o attingiram em logar mortal, deixando-o, porém, prostrado num lago de sangue e sem sentidos.

Ao estampido do primeiro tiro e ao grito de dor que se lhe seguiu, foi despertada a attenção de um dos irmãos da victima, que se achava em casa deste, de nome Bellarmino Velloso, que tomando de uma espingarda, seguiu na direcção, em que continuavam a ser disparados tiros, até que, chegando no local do crime, tendo então cessado os disparos, ao aproximar-se do corpo da victima, que ali jazia por terra, foi, inopinadamente agarrado, por dois individuos, que pôde ver, serem de cor preta e trajarem fardas de soldados, os quaes, tomando-lhe a espingarda, acabaram por dar-lhe, um delles, um tiro de carabina, varando-lhe a bala o pescoço, de lado á lado.

Vendo as suas duas victimas prostradas por terra, julgando-as mortas, os dois terriveis scelerados, satisfeitos nos seus perversos e sanguinarios instinctos, retiraram-se, certos de que, protegidos pelas sombras da noite, poderiam, impunemente, palmilhar a distancia que os separava dos seus negregados covis.

A esse tempo, alguns vizinhos, e, mesmo pessoas da casa das victimas, alarmados pelas detonações dos tiros, dirigiram-se ao local do crime, onde encontraram, feridos, os dois irmãos Baldoino e Bellarmino Velloso, conduzindo-os para casa de residencia delles, tendo-lhes sido prestados os primeiros cuidados.

No dia seguinte, levado o facto ao conhecimento do sub-delegado de policia do districto de S. Caetano da Chapolá, deste municipio, a dita autoridade submetteu os offendidos, á corpo de delicto, tendo sido julgados graves os ferimentos praticados em Baldoino e mortal o que foi praticado em Bellarmino.

Este facto, vem plenamente justificar o pedido que, destas columnas, temos dirigido ao chefe de policia do Estado, sobre a absoluta e inadiavel necessidade de serem tomadas as mais energicas e efficazes providencias, de modo á fazer cessar a reproducção de tão temiveis, quão monstruosos crimes, que estão enchendo de verdadeiro pavor a opinião publica neste municipio. Em vista da sequencia, quasi continua, que se vai dando de crimes dessa natureza, não ha, aqui, quem não se tema de transitar pelas estradas do municipio, com o justo receio de ser victimado, pelas armas "mortiferas e traiçoeiras dos scelerados", que as infestam.

Anniversario — No dia 15 do corrente mez passou o anniversario natalicio do illustre coronel Olympio da Motta Couto, um dos cavalheiros de maior destaque na nossa sociedade, em consequencia dos grandiosos e puros sentimentos, que exalçam o seu bellissimo coracter, de homem probo, caridoso, honesto e patriota, que sempre tem sido, grangeando, por isso, enormissima popularidade e estima, consideração e respeito dos seus co-municipes, que nelle enxergam o prezado patricio e grande amigo que, durante o longo periodo de 18 annos, prestou os mais inestimaveis e inolvidaveis serviços á causa publica, na qualidade de chefe politico, de grande prestigio, e presidente da Camara deste municipio.

Barbacena

Anniversario da installação do Collegio Mineiro — Revestiu-se de magnificente esplendor a solemnidade civica da offerta de uma bandeira nacional, pelo povo de Barbacena, á companhia de guerra do Collegio Militar, no dia 18, data anniversaria da installação dos trabalhos lectivos daquelle acreditado estabelecimento de ensino e educação civica.

A sympathica ephemeride teve uma commemoração condigna, a que se associou expressivamente a sociedade barbacenense, tendo comparecido todo o mundo official da nossa cidade e a sua "élite".

Em pavilhão armado no campo de manobras do collegio, achavam-se presentes numerosas familias e crescido numero de cavalheiros, quando, após o illustre coronel Affonso Monteiro haver convidado o venerando senador Bias Fortes a assumir a presidencia da sessão civica, entraram garbosos no campo os alumnos do Collegio Militar, formando, em seguida, em frente ao pavilhão.

Momentos depois, um dos alumnos hasteava a bandeira nacional pertencente ao estabelecimento, e emquanto o formoso pendão corria ufano ao longo da driça até ao topo, os alumnos entoavam vibrante hymno á bandeira, com acompanhamento de um sexteto de musicos, dirigido pelo maestro Antonio Lourenço Vianna, esforçado professor de musica do collegio.

Finda essa solemnidade, os alumnos se retiraram, em fórma, do campo para a casa de armas.

Decorridos alguns minutos, saiu, em marcha, a companhia de guerra, puxada pelas suas bandas de musica, clarins e tambores.

Disciplinados e affeitos aos segredos da organização militar da companhia, os alumnos evoluiram em varios sentidos e finalmente estenderam-se em fila, defronte do pavilhão em que se achavam os assistentes.

Em seguida, acompanhado de grande numero de cavalheiros e da banda de musica Correia da Almeida, que executava alegre dobrado, entrou no campo um grupo de gentis senhoritas, conduzindo a bandeira que povo de Barbacena offerecia á companhia de guerra do collegio; estalou nessa occasião uma salva de palmas.

Pedindo a palavra o nosso distincto conterraneo Dr. José Bias Fortes, na qualidade de representante da Camara Municipal, fez um eloquente discurso, muito applaudido.

Falou depois o Dr. José Severiano de Lima Junior, que leu um enthusiastico discurso, fazendo, em nome do povo de Barbacena, a entrega da bandeira ao collegio. Saudado por uma salva de palmas, retirou-se o orador da tribuna.

Dada a voz de sentido á companhia, destacou-se o porta-bandeira, que se aproximou do grupo de senhoritas, recebendo o pavilhão nacional.

Emquanto a banda de musica rompia com o hymno brazileiro e as bandas de clarins e tambores executavam a marcha batida, os alumnos apresentavam armas e o porta-bandeira, ladeado por quatro guardas, em passo solemne, entrava para as fileiras.

Toda a assistencia estava de pé e a officialidade, aprumada, fazia continencia.

Em seguida, a companhia fez varias evoluções, retirando-se para guardar a bandeira.

Voltaram os alumnos, novamente, para fazer uma demonstração de seus conhecimentos de esgrima de bayoneta, gymnastica sueca e militar, respectivamente, sob a direcção de seus dedicados instructores, tenentes Eduardo Sá, Ernani Rabello e major Francisco Romano, tendo sido muito apreciados.

Em nome do Collegio Militar, falou o illustre tenente Alonso de Oliveira, que produziu um magistral trabalho rhetorico, discorrendo brilhantemente sobre o alcance social e civico da educação militar, e agradecendo ao povo de Barbacena as expressivas demonstrações de apreço e carinho dispensadas ao collegio.

Findo o formoso discurso do intelligente moço, que falou durante 45 minutos, tendo sido muito applaudido ao retirar-se da tribuna, foi feita distribuição de medalhas de prata e bronze aos alumnos que mais se distinguiram durante o primeiro anno lectivo.

Finalmente, formaram os alumnos e entoaram o hymno nacional, emquanto era feito o descendimento da bandeira, que esteve hasteada durante todo o tempo das solemnidades.

Santa Rita de Cassia

Restauração da comarca — A administração do Dr. Francisco Salles na presidencia do nosso Estado, assignalou-se por um acto economico que seria louvavel, se elle tivesse produzido os effeitos desejados e se a applicação da justiça tivesse continuado, como o era antigamente, a ser regular.

Esse acto, que consistiu na suppressão de muitas e importantes comarcas do nosso Estado e que ficaram reduzidas a termos annexos, entre as quaes a de Santa Rita de Cassia, na pratica tem demonstrado que nenhuma economia resultou aos cofres do Estado e que se a justiça naquelles tempos já não primava pela sua rapida applicação, dahi para cá ella se tornou por demais morosa e onerosa para os que della necessitam.

Mas, dado de barato, que a lei de 375, que suppriniu essas comarcas, tivesse ainda com vantagem conseguido os seus fins, ainda assim subsistiria a notoria injustiça com que procedeu o governo do Dr. Francisco Salles supprimindo a comarca de Santa Rita de Cassia, onde existiam todos os requesitos legaes para que ella continuasse a ser mantida, o que bem parece que se tal lei tivesse tido por base uma regular estatistica, outros que não nós estariam a esta hora a reclamar, não um acto de inteira justiça, como nós pedimos, mas sim um favor a juntar aos muitos outros já feitos.

Transito de carros de bois — Foi publicada a resolução municipal, prohibindo expressamente o transito de carros de bois, ferrados a pião e cordão, dentro da cidade.

Esta lei começará a vigorar dentro de quatro mezes, após a sua publicação pela imprensa.

CONSELHO MUNICIPAL

2ª CONVOCAÇÃO EXTRAORDINARIA

ACTA DA 44ª SESSÃO, EM 26 DE AGOSTO DE 1914

Presidencia do Sr. Ozorio de Almeida

A' hora regimental procede-se a chamada a qual respondem os Srs. Ozorio de Almeida, Alberico de Moraes, Zoroastro Cunha, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Azurem Furtado, Arthur Menezes, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho, Eduardo Xavier e Mendes Tavares (11).

Abre-se a sessão.

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Rodrigues Alves, Pio Dutra, Getulio dos Santos, Pedro Reis e Fonseca Telles.

O Sr. Presidente: — Convido o Sr. Arthur Menezes para servir de 2º Secretario.

E' lida, posta em discussão e, sem debate, approvada a acta da sessão anterior.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE

Requerimentos:

De D. Elvira de Brito Lima, professora adjunta de 1ª classe, pedindo jubilação com todos os vencimentos — Opportunamente á Commissão de Justiça.

Do Dr. Antonio Teixeira da Silva, commissario de hygiene e assistencia publica, pedindo contagem de tempo — Igual despacho.

De D. Evangelina Monteiro de Barros Pinheiro, directora e professora do Instituto Profissional Feminino, pedindo sejam os seus vencimentos equiparados aos do director, addido, da Escola Normal e o cumprimento do disposto na tabella 32, da Lei n. 1.338, de 29 de Agosto de 1911 — Opportunamente ás Commissões de Justiça e de Orçamento.

De Tancredo Guerra Pires, 3º official da Secretaria do Conselho Municipal, pedindo lhe seja contado, para os effeitos da aposentação, o tempo de serviço que menciona — A' Commissão de Policia.

E' lido e vai a imprimir, o seguinte:

1914 — PROJECTO N. 91

Autoriza o Prefeito a conceder aposentação, nas condições que estabelece, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva.

A Commissão de Justiça, tendo presente o requerimento, de 27 de Setembro ultimo, em que D. Celina de Paula e Silva, inspectora de alumnos da Casa de S. José, allegando ter-se invalidado em serviço, pede aposentação com todos os vencimentos e examinando as certidões que instruiram esse requerimento, verificou, não só que a peticionaria, por contar mais de dez annos de effectivo exercicio no referido cargo, está nas condições do art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899, ex-vi do qual "a aposentadoria só será concedida em caso de invalidez provada perante junta medica ao funccionario que contar mais de dez annos de serviço publico municipal remunerado", mas tambem que, além de outros soffrimentos em consequencia de accidente de que foi victima no desempenho do seu emprego, contraiu defeito physico bem visivel, como seja a deformação da articulação coxo-femural, com encurtamento da perna esquerda, que, segundo o attestado medico tambem incluso áquelle requerimento, lhe embaraça a marcha, impossibilitando-a assim de exercer as funcções do alludido cargo.

Não obstante, porém, a circumstancia comprovada da sua invalidez, só por graça especial deste Conselho poderá ser concedida a aposentação solicitada, por isso que, nos termos da legislação em vigor ainda não compete á peticionaria a aposentação *com todos os vencimentos*, na fórma requerida.

Nestas condições, a Commissão de Justiça apresenta o seguinte projecto de lei, formulado consoante o criterio, que precedentemente tem observado em casos identicos, conformando-se, entretanto, com as modificações, que o Conselho, na sua sabedoria entender fazer ao mesmo projecto.

O Conselho Municipal resolve:

Art. 1º. Fica o Prefeito autorizado a conceder aposentação, com o ordenado, á inspectora de alumnos da Casa de S. José, D. Celina de Paula e Silva, observado, porém, o disposto em o art. 2º do dec. leg. n. 667, de 19 de Abril de 1899.

Art. 2º. Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das Commissões, 26 de Agosto de 1914 — *Eduardo Raboeira*, Presidente-relator — *Azurem Furtado*.

Passa-se á

ORDEM DO DIA

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada a 1ª discussão do projecto n. 87, de 1914, autorizando o Prefeito a conceder jubilação, nas condições que estabelece, á professora elementar D. Estephania Machado Pereira Lima.

Posto a votos, é o projecto approvado e adoptado para passar á 2ª discussão.

Annuncia-se e é, sem debate, encerrada, por artigos, a 2ª discussão do projecto n. 90, de 1914, revogando o decr. leg. n. 1.386, de 5 de Junho de 1912 (*permanencia de superintendente do Serviço de Limpeza Publica e do Inspector de Mattas nos respectivos cargos*). (*emenda destacada do projecto n. 44 A, de 1914*).

Posto a votos é o projecto approvado e adoptado para passar á 3ª discussão.

O Sr. Presidente: — Nada mais havendo a tratar, designo para 27 do corrente a seguinte

ORDEM DO DIA

Discussão unica do parecer n. 30, de 1914, mandando archivar o requerimento em que Alberto Gracie, inspector escolar, aposentado, pede melhora da sua aposentação.

Discussão unica do parecer n. 40, de 1914, indeferindo os requerimentos em que os continuos da Secretaria do Conselho Municipal Francisco Peixoto Ferreira da Fonseca e Manoel Fernandes Coutinho pedem aposentadoria.

2ª discussão do projecto n. 19, de 1914, providenciando sobre o provimento das escolas municipaes para o sexo masculino.

Levanta-se a sessão ás 14 horas e 20 minutos.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Reune-se hoje, ás 18 horas, o conselho director do Tiro Brazileiro do Realengo, para prestação de contas relativas ao mez findo.

Na linha municipal de tiro, na Quinta da Boa Vista, foi realizado domingo ultimo mais um exercicio de tiro.

Dentre as melhores series obtidas, destacaram-se as seguintes:

300 metros—Alvo internacional — 15 tiros—Alberto Meirelles, 101 pontos; Oscar Thiers de Faria, 93 pontos.

300 metros—Alvo figurativo n. 3—15 tiros—Oscar Thiers de Faria, 100 pontos, Confucio Abdon, 94; Angenor Cesar Barros, 77.

200 metros—Alvo figurativo n. 2—15 tiros — Alberto Meirelles, 123 pontos; Sylvio da Silva Paiva, 84; Annibal de Figueiredo, 83 pontos.

Durante o mez de julho findo foram realizados, na linha de tiro do Tiro n. 7, 21 exercicios de fogo, sendo quatro para socios e 17 para as forças da guarnição desta capital.

Tomaram parte nesses exercicios 105 socios e 407 praças do 1º e 13º regimento de cavallaria; 52 de caçadores, grupo provisorio de obuzeiros, 3º regimento de infanteria e pelotão de estafetas.

Foram consumidos 3.931 cartuchos de guerra, Mauser, sendo 1.575 pelos socios do tiro n. 7 e 2.346 pelas forças do exercito.

FOOT BALL

A esquadra italiana jogará hoje contra o scratch que se baterá em S. Paulo, pela Taça Rio-São Paulo.

No campo do Fluminense se encontrarão hoje os italianos com o "scratch" que deve seguir sexta-feira para S. Paulo, onde se baterá com o "scratch" de S. Paulo, pela taça São Paulo-Rio.

O jogo começará ás 15,30, p. m.

O CASO DO CORRIERE ITALIANO

O Dr. Alvaro Zamith, presidente da Metropolitana, recebeu do Sr. Milano Giuseppe, capitão e chefe da esquadra italiana, a seguinte carta que publicámos:

"Egregio Signore, non temo no d'essere importuno, tuttaltro: Io e con mo la squadra italiana lo somo invero infinitamente grati; dando ello modo di publicamenti manifestare tutta la nostra sentita e profunda riconoscenza al publico agli sportmen ai giornali, infine alla Liga Metropolitana, infine, che con noi sono sempre stati così larghi di aquisita cortesia. Dica, dica pure forte, e colla cortezza di respenhare interamente e fidelmente i nostri sentimenti, dica che noi non serbiamo che gratitudine, che la sporadica manifestazione de pochi inconscenti, non deve non puo meno mente intanare l'alta considerazione che L'eletta numerosse accolita degli appassionati del football ha saputo conquistare. Dica agli studendi ed agli sportmen chi honno voluto onorarmi d'un nobile dispamo che certe manifestazione ostili passaro como il temporale, rasserenano e purificano che il fiume gettandon nell'inmensitá dell'oceano nella muto dua che il male e speno necessario al bene: quello caratterizza questo, lo fa piu apprezato, piu sentito. Dica infine a tutti che i giocatori italiani sono fieri di aver modestissimamente cooperato al ravvicinamento delle due belle nazioni, ch'essi del loro forte e cavalleresco a versari ne serberamo ricordo imperituro, come me stingulbile sára il ricordo del bene di cui li si e beneficiati, da parte anche di molti vari connazionale, al quali inviamo commossi il nostre affettuoso saluto d'arrevederci..."

Traducção:

"Illmo. Senhor — Não desejo ser importuno e sim outra coisa; Eu e commigo a esquadra italiana, vos ficamos infinitamente gratos: E queremos por este modo publicamente manifestar o nosso verdadeiro e profundo reconhecimento ao publico, aos "sportmen", aos jornaes e sobretudo á Liga Metropolitana que sempre teve para comnosco uma extrema cortezia.

Póde affirmar e affirmar calorosamente e com a certeza de interpretar completa e fielmente os nossos sentimentos; diga que não medimos a gratidão, que apesar da espora, dica manifestação de alguns inconscientes, a alta consideração da magnifica e numerosa acolhida dos apaixonados do "foot-ball" soube conquistar. Diga aos estudantes e aos "sportmen" que nos quizeram honrar com o nobre conceito que qualquer manifestação hostil passou como o temporal, que dissipa e purifica os vapores lançados sobre a immensidade do oceano; afinal o mal é necessario ao bem: o facto de coexistirem faz o bem mais appetecivel, mais intenso.

Diga bem alto a todos que os jogadores italianos estão satisfeitissimos por terem modestissimamente cooperado pela aproximação das duas bellas nações Italia-Brazil, que d'ora em diante dos nossos fortes e cavalheirescos adversarios guardaremos imperecivel recordação como inextinguivel será a lembrança da gentileza de que participamos, mais que a de alguns dos nossos compatriotas, os quaes incluimos todavia na nossa affectuosa saudação de adeus."

Que dirá depois disto o jornal italiano? Nós devemos dizer-lhe que deverá "bastonar" a Nicola Santo, o seu inveridico informador.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

Estão de dia ao Departamento da Guerra, amanhã, o 2º tenente João Damasceno Marques Dias, o sargento amanuense Adriano da Silva Junior e o 2º sargento Agricio de aPula Dias.

— O Sr. ministro despachou os seguintes requerimentos:

2º tenente pharmaceutico Armenio Flarys, pedindo contar, para os effeitos da reforma, o periodo em que serviu como pharmaceutico contratado — Deferido, de accordo com a informação da 4ª secção da G 6 do Departamento da Guerra;

Voluntarios da Patria Benedicto Jorge Ferreira e Manoel Benedicto Correia, requerendo o pagamento do soldo vitalicio — Espeçam-se os respectivos titulos;

Verissimo Antonio Vieira, fazendo identico pedido — Apresente uma certidão circumstanciada dos seus serviços, durante todo o tempo em que permaneceu na campanha do Paraguay, afim de se verificar se se trata de pessoa diversa da que já foi habilitada pela respectiva commissão, de nome igual e residencia no mesmo Estado;

Generoso Xavier Pinto, fazendo identico pedido — Passe-se o respectivo titulo;

No officio que o 2º tenente Eduardo Lima, commandante do forte Marechal Hermes, em Macahé, Estado do Rio de Janeiro, dirigiu ao Sr. ministro o pagamento de uma gratificação, foi exarado o seguinte despacho. "Não é assumpto de officio."

Pela junta da G 6, foi inspeccionado, no dia 22 do corrente, nesta capital, o general de brigada Lino de Oliveira Ramos, sendo julgado precisar de 90 dias para seu tratamento.

— Foram indeferidos os seguintes requerimentos: do 2º sargento, do 50º batalhão de caçadores Joaquim da Silva Azevedo, addido ao destacamento do morro da Conceição, solicitando transferencia para o 46º da mesma arma, em cujo corpo não existe vaga de seu posto; do soldado do 20º grupo de artilheria José Adão, solicitando transferencia para a 1ª bateria independente e do soldado corneteiro do 1º regimento de cavallaria Raul Mendel, solicitando transferencia para o 3º regimento da mesma arma.

— O Sr. ministro, por aviso n. 621, de 24 do corrente, declara que ao 1º tenente medico do exercito Dr. Alcides Romeiro da Rosa, que serve na 10ª região da inspecção permanente, permitte vir a esta capital, correndo, porém, por conta propria, as despezas de transporte.

— Foi inspeccionado, no dia 17 do corrente, na 7ª região, o aspirante Paulo Pinto da Silva Valle, alumno da Escola Militar, sendo julgado precisar de 30 dias para seu tratamento.

— O Sr. ministro, por despacho de 13 do corrente, deferiu o requeriment em que o 1º tenente medico Dr. Franklin Ferreira Braga pediu para gozar, na 7ª região militar, os 90 dias que obteve para seu tratamento de saude, devendo, porém, declarar em que localidade vai gozar a referida licença.

—Pela G. 6 deve ser inspeccionado de saude o 1º tenente do 15º regimento de infanteria Alfredo Drummond, que se acha em tratamento no Hospital Central do Exercito e que requereu para continuar o mesmo tratamento fóra do citado estabelecimento.

—O Sr. ministro, por despachos de 7 e 22 do corrente, deferiu os seguintes requerimentos: do 2º tenente do 12º regimento de cavallaria Elpidio Felisbino Lopes Martins, pedindo para gozar em Curral Alto, 4º districto do municipio de Santa Victoria do Palmar, os seis mezes que obteve para seu tratamento, e do 1º tenente do 16º regimento de cavallaria Firmo Soares de Oliveira Netto, pedindo para gozar em S. Gabriel os 30 dias que obteve tambem para o seu tratamento.

—O Sr. ministro concedeu as seguintes passagens: uma de 1ª classe, ida e volta, desta capital a Barbacena, ao tenente-coronel João de Albuquerque Serejo, para ser descontada no primeiro pagamento; uma de 3ª classe, desta cidade a do Natal, ao capitão do 44º batalhão de infanteria João Augusto Cesar da Silva, mediante desconto dentro do actual exercicio, e ao cabo de esquadra do 15º regimento de infanteria José Teixeira da Costa, addido á companhia de praças da Escola Militar, uma passagem de 2ª classe desta capital a Ipanema, Estado de S. Paulo, para uma sua irmã que o acompanha, para desconto dentro do presente exercicio.

—Apresentaram-se ante-hontem ao Departamento da Guerra os seguintes officiaes: capitão do 19º grupo de artilheria Octaviano de Souza Gomes, por conclusão da licença para tratamento de saude: 1ºs tenentes Raul Correia Bandeira de Mello, do 2º batalhão de engenharia, por ter vindo do Paraná com destino á 3ª região, para onde foi nomeado chefe interino do serviço de engenharia; Benigno M. Lopes Fogaça, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo do Estado do Paraná com licença, e intendente Pedro Nicolão de Mesquita Telles, por ter sido mandado servir na brigada mixta, e 2º tenente Benjamin da Costa Ribeiro, do 5º regimento de infanteria, por ter obtido licença para tratar-se no Hospital Central do Exercito.

— De accordo com o art. 7. do regulamento approvado pelo decreto n. 7.666, de 18 de novembro de 1909, e alterado pelo decreto n. 8.202, de 8 de setembro de 1910, foi pelo chefe do Departamento Central mandado continuar por mais tres annos no quadro de amanuenses e na mesma repartição o sargento amanuense Pedro Monteiro de Albuquerque, conforme declaração que apresentou.

— O Sr. ministro, por despacho de 12 do corrente, deferiu o requerimento em que o musico de 1ª classe, do 51º batalhão de caçadores José de Araujo e Silva pediu a sua inclusão no Asylo de Invalidos da Patria, visto ter sido inspeccionado de saude e julgado incapaz para o serviço do exercito.

— Passa a servir na G. 1 o 2º sargento Agricio de Paula Dias, que serve como auxiliar de escripta na G. 2.

— Foram concedidos mais dois mezes de licença para continuar o tratamento em que se acha na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, Estado de S. Paulo, em casa de sua familia, ao sargento amanuense do Departamento Central Theodosio José Barbosa.

— Por despacho de 10 do corrente, do Sr. ministro da guerra, foi mandado encostar ao 51º batalhão de caçadores, para o fim de receber seus vencimentos, o cabo de esquadra reformado do exercito José Xavier Pereira, que reside em S. João d'El-Rei.

— Foi concedido engajamento, por dois annos, com destino ao 2º regimento de cavallaria, conforme requereu, ao cabo de esquadra do 13º regimento da mesma arma Antonio Jacob de Sant'Anna.

— O chefe do Departamento da Guerra deu, em 25 do corrente, o seguinte despacho no requerimento em que o 2º sargento corneteiro do 50º batalhão de caçadores Antonio Germano Rodrigues, solicitou permissão para ir ao Estado do Ceará: "Requeira ao Sr. general ministro da guerra".

— Conforme requereu, foi concedida transferencia da companhia de praças da Escola Militar para o 15º regimento de infanteria ao soldado José Luiz dos Santos, correndo por conta propria as despezas de transporte e mudança de fardamento.

— Foram transferidos para o 12ª região os soldados Corbiniano Martins de Góes, do 1º regimento de infanteria, e José Dionysio da Silva, do 1º regimento de artilheria montada.

Guarda Nacional.

Serviço para hoje:

Serviço especial de inspecção, capitão José Correia de Oliveira;

Dia ao quartel-general, capitão Gervasio Antonio de Sá Conceição;

Rondam dois officiaes, sendo um do 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição;

Ordens ao quartel-general, um cabo do 15º batalhão de infanteria;

As ordenanças são dadas pelo 8º batalhão de infanteria e outro do 1º batalhão de artilheria de posição.

—Uniforme, 8º.

Brigada Policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Aristides;

Official de dia a brigada, capitão Fontes;

Medicos de dia ao hospital, tenente Dr. Abreu; de promptidão, capitão Dr. Henrique Benassi e interno de dia, alferes honorario Ermet;

Dia a pharmacia, alferes pharmaceutico Mallet e pratico Pires;

Ronda de visita, alferes Candido;

Parada, a banda de corneteiros e tambores do 1º batalhão;

Musica de promptidão no quartel do corpo, a do 3º batalhão;

Guarnição das metralhadoras, o 1º batalhão;

Ajudante de parada, um official subalterno do 4º batalhão;

Coadjuvante no regimento de cavallaria, tenente Arthur;

Guardas: Amortização, alferes Carvalho; Conversão, alferes Sabino; Thesouro, alferes Coimbra e Moeda, alferes Valentim;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, capitão Diniz; no 2º, capitão Callado; no 3º, tenente Astolpho; no 4º, tenente Lucena; no 5º, capitão Lima; na cavallaria, capitão Odorico e no corpo auxiliar, tenente Barbosa Lima;

Uniforme, 3º, com polainas pretas.

Corpo de Bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Affonso;

Auxiliar, alferes Carvalho;

Promptidão, 1º soccorro, tenente Alcantara; 2º, alferes Zacarias;

Manobras, alferes Romano;

Ronda, alferes Barbosa;

Medico de dia, capitão Dr. Bastos;

Emergencia, major Dr. Rocha e capitão Moraes;

Commandante da guarda, forriel n. 282, cabo n. 229;

Inferior de dia, cargento n. 704.

—Uniforme, 4º.

JUSTIÇA FEDERAL

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

Sessão ordinaria hontem realizada sob a presidencia do ministro Manoel Murtinho, presentes os ministros André Cavalcanti, Oliveira Ribeiro, Guimarães Natal, Amaro Cavalcanti, Pedro Lessa, Canuto Saraiva, Godofredo Cunha, Leoni Ramos, Moniz Barreto, procurador geral da Republica; Enéas Galvão e Coelho e Campos.

Secretario, o Dr. Edmundo Veiga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus — N. 3.604, do Paraná; relator, o Sr. Murtinho; recorrente, o juiz federal da secção; recorrido paciente, João Tavares do Nascimento — Negaram provimento;

N. 3.605, do Pará; relator, o Sr. André Cavalcanti; recorrente, o juiz federal da secção; recorrido paciente, Giuseppe Foglino — Idem;

N. 3.606, do Ceará; relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; recorrente, o juiz federal da secção; recorridos pacientes, Francisco Pereira Barreto e outros, da Camara Municipal de União — Idem, contra o voto do Sr. Godofredo Cunha;

N. 3.607, do Ceará; relator, o Sr. G. Natal; recorrente, o juiz federal da secção; recorridos pacientes, João Luiz de Santiago e outros, da Camara Municipal de Russas — Idem;

N. 3.608, da Capital Federal; relator, o Sr. Amaro Cavalcanti; paciente, Badir Gomar — Negaram a ordem impetrada.

Aggravo de petição (embargos de declaração) — N. 1.785, da Capital Federal; relator, o Sr. Enéas Galvão; embargante, visconde de Moraes; embargado, Raul Candido Pinheiro — Dispensaram os embargos, contra os votos dos Srs. Pedro Lessa, G. Cunha e Coelho e Campos;

N. 1.793, de S. Paulo; relator, o Sr. G. Cunha; aggravante, a Sociedade Mutua de Peculios e Bonificação Alliança do Brazil; aggravado, Arthur Gonçalves dos Reis — Deram provimento ao aggravo, para que o juiz *a quo*, reformando seu despacho, receba a excepção de incompetencia para discussão e prova;

N. 1.802, da Capital Federal; relator, o Sr. G. Natal; aggravante, Emilia Barbati; aggravada, a Fazenda Nacional — Idem, para que o juiz *a quo*, reformando seu despacho, conceda opportunamente vista dos autos á aggravante para embargos.

Sentença estrangeira — N. 679 (embargos); relator, o Sr. Oliveira Ribeiro; requerente, José Duarte de Figueiredo — Receberam os embargos, contra os votos dos Srs. Oliveira Ribeiro, Amaro Cavalcanti, Canuto Saraiva e Godofredo Cunha.

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Sessão da 3ª camara, hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Ataulpho de Paiva, presentes os desembargadores Geminiano da Franca, Pedro Francelino e Elviro Carrilho e o procurador geral do Districto Dr. Moraes Sarmento.

Secretario, o Dr. Evaristo Gonzaga.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus—N. 590, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Antonio da Costa Carvalho e João Dias Carvalho—Julgaram prejudicado;

N. 591, relator, o Sr. Elviro; pacientes, Joaquim Coimbra e Antonio dos Santos—Idem;

N. 592, relator, o Sr. Francelino; paciente, João Reis de Souza—Idem;

N. 593, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Luiz Bernardo de Souza e Alberto Moreira—Idem;

N. 594, relator, o Sr. Francelino; paciente, Oswaldo Tavares—Concederam a ordem para ser admittida a fiança do paciente;

N. 595, relator, o Sr. Elviro; paciente, Secundino Augusto Henrique de Carvalho—Julgaram prejudicado;

N. 596, relator, o Sr. Geminiano; pacientes, Alfredo da Silva Pinto, Arthur Menezes de Carvalho, Francisco Ribeiro de Carvalho e Joaquim de Almeida—Concederam a ordem para informação pelo Sr. chefe de policia;

N. 597, relator, o Sr. Geminiano; paciente, Felizardo Saavedra—Idem, pelo juiz da 3ª vara criminal.

Recurso crime—N. 185, relator, o Sr. Francelino; recorrente, Empreza de Aguas Gazosas; recorridos, João Franklin e João de Sá Oliveira—Deram provimento para pronunciar os recorridos;

N. 189, relator, o Sr. Geminiano; recorrente, Samuel Politzer; recorridos, João Massur e outros—Idem, no art. 351, § 2º do Codigo Penal;

N. 190, relator, o Sr. Elviro; recorrente, a justiça; recorrido, Manoel Joaquim Domingos Souto—Negaram provimento.

Appellação crime—N. 903, relator, o Sr. Francelino; appellante, Custodio Ferreira; appellada, a justiça—Negaram provimento;

N. 918, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Mario Fontoura de Castro; appellada, a justiça—Idem;

N. 920, relator, o Sr. Elviro; appellantes, 1º a justiça e 2º Sylvio Pellico Pinto; appellados, os mesmos—Idem;

N. 935, relator, o Sr. Francelino; appellante, Antonio Bezerra de Mello; appellada, a justiça—Idem;

N. 937, relator, o Sr. Francelino; appellante, Antonio da Silva Santos; appellada, a justiça—Idem;

N. 944, relator, o Sr. Elviro; appellante, Francisco dos Passos; appellada, a justiça—Deram provimento para absolver o appellante;

N. 949, relator, o Sr. Geminiano; appellante, Julio Augusto da Costa (vulgo *Gato Frito*); appellada, a justiça—Negaram provimento;

N. 952, relator, o Sr. Francelino; appellante, Manoel dos Santos; appellada, a justiça—Idem.

Conferenciou hontem, pela manhã, demoradamente, com o Dr. Paulo de Frontin o sub-director da 3ª divisão, Dr. Humberto Antunes.

O Dr. Frontin, depois dessa conferencia, resolveu que os trens SV 11 e SV 12 trafeguem, diariamente, entre Vassouras e a cidade deste nome, em correspondencia com os nocturnos do Estado de Minas Geraes, N 1 e N 2.

O digno director resolveu tambem que estes ultimos trens façam parada de um minuto em Paty, fazendo, entre Jeronymo Mesquita e Anchieta, tambem parada de um minuto o S 1 e o S 2.

— Foram enviadas ás respectivas divisões as seguintes guias de inspecção de saude:

Herminio Barreto da Silva Guimarães, n. 1.915; Manoel Nunes, 1.916; José Carneiro, 1.917; Joaquim de Barros, 1.918, e Christiano da Silva Braga, 1.919.

— Ao gabinete do Dr. Paulo de Frontin foi enviada hontem a seguinte estatistica do movimento do gado nas estações desta via ferrea:

Matadouro, recebidas, 876 rezes; abatidas, 497; Cruzeiro, embarcadas, 316, e Bemfica, a embarcar, 30.

— Foram mandados servir: na Maritima, o praticante Antonio Manoel Fernandes; em Deodoro, o conferente Dirceu Leal da Silva Tavares; em Lageado, o praticante Julio Mercês; em Taubaté, o praticante Hermelindo Rodrigues; em S. Diogo, o praticante Antonio Dias Prado, e em S. Christovão, o praticante Torquato Bastos Villares.

— O *stock* de café na estação Maritima ante-hontem foi de 5.040 saccas com o peso de 304.920 kilogrammas.

O rendimento do dia 23 do corrente arrecadado por essa estação foi de réis 3:317$200.

27 DE AGOSTO — SANTA EULALIA, VIRGEM.

Nasceu a santa de hoje em Merida, capital da antiga Lusitania.

Foi educada nos sãos principios da religião christã que abraçou, fazendo voto de virgindade.

Tinha apenas 12 annos quando Diocleciano ordenou o sacrificio aos deuses, obrigatorios para os christãos. Eulalia foi levada á presença do juiz Daciano, que empregou todos os meios para demovel-a do seu proposito. Nada a demoveu de sua fé e, a ser-lhe apresentado um idolo, destruiu-o.

Depois de martyrizada por varios modos, recebeu a dupla corôa da virgindade e do martyrio, sendo queimada.

Sua festa foi marcada para 27 de agosto, dia do seu supplicio — J. B.

Expediente do arcebispado.

Despachos de hontem:

Narciso João Fernandes e Maria Rosa, Benjamin Pereira da Silva Junior e Maria Rocha, Miguel Raphael de Pino e Domitila de Paiva, Avelino Gomes de Figueiredo e Aurora Storino, Claudio José Pinto e Joaquina Martins; Adelino Motta e Mathilde Soares, Dr. Leopoldo Diniz Martins Junior e Albertina Mangia, José Antonio Perdigão e Virginia da Silva, Antonio Lima Tavares e Alice de Oliveira Botelho —Como pedem.

Antonio José Marques e Rosa Moreira da Silva — Ao parocho para verificar o allegado. Se real e verdadeiro, como pedem;

José Joaquim e Francisca de Pinna—Como pedem. Ao vigario os poderes para julgar no caso.

DIA 22

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Lina, 24 dias, Avenida Paulina n. 5; Romana Combes, 25 annos, Necroterio Municipal; Iêo, Santa Casa de Misericordia; João Miranda, 29 annos, solteiro, rua Aristides Lobo n. 214; Walter, 37 dias, rua Aguiar n. 77; João de Araujo Castro Ramalho, 24 annos, solteiro, rua Senador Alencar n. 182; Manoel F. Correia Junior, 22 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Ary Barroco, dois annos, rua Barão da Gamboa n. 2; Joaquim A. Macedo Lisboa, 42 annos, casado, rua Bento Lisboa n. 160; José Antonio Ayrosa, 62 annos, casado, rua São Christovão n. 195; Antonio Ignacio da Silva, 32 annos, casado, travessa Santos Rodrigues n. 20; José Francisco dos Santos, 22 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Francisco Macedo, 18 annos, solteiro, Hospital de São Sebastião; Alfredo Antonio Candeas, 49 annos, casado, Santa Casa da Misericordia; Perpetua, 60 mezes, travessa das Partilhas n. 13; Elmira Machado da Costa, 42 annos, casada, rua da Serra s|n; Modestina, um anno, rua Campo Alegre n. 89; Francisco José de Carvalho, 60 annos, solteiro, rua Senador Euzebio 252; Claudionor, quatro annos, rua General Gurjão n. 55; Severiana Pinheiro Lima, 50 annos, casada, Santa Casa da Misericordia; Thereza Maria de Jesus, 82 annos, viuva, rua Vidal de Negreiros n. 108; Gustavo Baringo, 26 annos, solteiro, rua Senador Nabuco n. 71.

CEMITERIO DO CARMO

Eduardo Ferreira, 38 annos, solteiro, Hospital da Ordem.

CEMITERIO DE SÃO JOÃO BAPTISTA

Emilia, 45 annos, casada, Hospicio Nacional; Luiz Tavares, 36 annos, solteiro, Hospital de São João Baptista; Fabricio Ferreira da Silva, 33 annos, viuvo, Necroterio Policial; Adolpho de Souza Coelho, 42 annos, casado, Hospicio Nacional de Alienados; Manoel José R. Peixoto, 62 annos, casado, rua Sorocaba n. 32; José Bonifacio da Fonseca, 31 annos, solteiro, Santa Casa da Misericordia; Jayme, sete mezes, rua Anuelinho n. 200; Celestina Soares, 31 annos, viuva, rua Ypiranga n. 44; Maria da Conceição, dois annos, Morro da Formiga s|n.

DIA 23

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Caetano Impellissieri, 26 annos, casado, rua Visconde de Itauna n. 255; Ramiro, 8 mezes, rua Joaquim Silva n. 103; José Monteiro de Miranda, 29 annos, casado, necroterio policial; Irineu Gomes de Almeida, 57 annos, viuvo, rua Eleone de Almeida n. 27; Domingos Vidal y Cal, 74 annos, viuvo, rua José Clemente n. 81; João Baptista, 3 dias, rua Gonzaga Bastos n. 212, casa 1; José Pedro Gonçalves Ferreira, 26 annos, casado, rua Mangueiras n. 31; Antonio Moreira Castilho Avellar, 20 annos, casado, rua S. Luiz Gonzaga n. 298; Carlos Augusto, 5 mezes, morro da Providencia s|n; Maria da Gloria, 1 mez e 8 dias, rua Carolina n. 5; Maria Brum Charron, 44 annos, viuva, rua Conde de Bomfim n. 1.252; Joaquina, 9 mezes, rua Leopoldo n. 107; Maria Rosa dos Anjos, 46 annos, viuva, rua Visconde de Sapucahy n. 150; Luiz Santos, 52 annos, rua Dr. Carmo Netto n. 35; Waldemar, 28 mezes, rua dos Coqueiros n. 61, casa n. 9; Hugo, 10 annos, rua Padre Miguelino n. 67; Maria Zelinda Graça de Mello, 28 annos, casada, travessa Ayres Pinto n. 12, casa 1; José, 6 mezes, rua Sergipe n. 109; Altamir, 2 1|2 annos, rua Dr. Carmo Netto n. 151; Odette, 13 mezes, rua dos Araujos n. 116; Léo, 24 horas, rua Frei Caneca n. 513, e Maria Christina, 4 annos, rua Amelia n. 106.

CEMITERIO DA PENITENCIA

Lourenço Oliveira e Silva, 48 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim n. 1.033.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Antonio Manoel Praça, 54 annos, viuvo, Beneficencia Portugueza; Carolina Pereira da Silva, 22 annos, casada, Santa Casa; Antonio de Aguiar, 45 annos, viuvo, hospital de S. João Baptista; Antonio de Almeida, 62 annos, viuvo, praça Sacopenapan n. 3, e Joaquim, 25 mezes, rua Barroso s|n.

DIA 24

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

João Baptista, 16 mezes, rua Frei Caneca n. 368; Carlos da Silva Cruz, 42 annos, casado, rua Vicente Fausto numero 35; João Cardoso, 26 annos, solteiro, Hospital de S. Sebastião; Bento Alves, 45 annos, casado, Necroterio Policial; Juracy, filha de Julio de tal, quatro mezes, morro da Providencia; Maria David Estrella, 30 annos, solteira, becco dos Lazaros n. 49; José, tres annos, rua Itapiru n. 89; Luiz Ribas, 38 annos, casado, Hospital de S. Sebastião; Maria Luiza, 14 mezes, travessa dos Araujos n. 5; Francisco de Assis, cinco dias, rua Nossa Senhora de Copacabana n. 669; Carlos, quatro annos, rua Santo Christo n. 204; Eduardo de Assumpção, 22 annos, solteiro, rua Conde de Bomfim numero 283; Philomena Margarida, 70 annos, viuva, Santa Casa; Nigolio, quatro annos, becco da Fidalga n. 14; Francisco de Oliveira, 24 annos, solteiro, Necroterio Policial; Joaquim Pereira Teixeira, 80 annos, solteiro, ladeira do Vianna numero 11; sargento Almeida de Carvalho, 35 annos, casado, Hospital Central do Exercito; José da Costa Pestana, 20 annos, solteiro, idem; Maria Pereira Bairro, 25 annos, casada, rua Barão de S. Felix n. 33; Damasio Vianna, 58 annos, viuvo, Necroterio Policial; Maria das Dores de Almeida, 48 annos, casada, Onze de Maio n. 28; Olivia Caroline de Almeida, 31 annos, viuva, rua Marechal Machado Bittencourt n. 70; Valentim, sete mezes, rua Torres Homem n. 226; Julio, quatro mezes, rua dos Coqueiros n. 18; Antonio Oliveira Vianna, 29 annos, rua Visconde de Pirassinunga n. 69; José Antonio Amaral, 55 annos, solteiro, Santa Casa; Pedro Antonio Teixeira, 63 annos, viuvo, rua Matto Grosso n. 94; José de Souza Jacques, rua Frei Caneca n. 420.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

AVISOS

INFRACÇÃO DE POSTURAS

Foram intimados, para pagamento de multa na agencia ou se verem processar, findo o prazo de dez dias, na conformidade do art. 19, capitulo III da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, e § 4º do art. 134, secção VIII do decreto federal n. 9.263, de 28 de dezembro de 1911, combinados com o paragrapho unico do art. 161 da lei municipal n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913:

Pelo agente do 3º districto, **Sacramento:**

Cunha & Ribeiro, representados por Antonio Francisco Ribeiro; Firmino da Silva Labuto e José Pinto da Cruz, estabelecidos á rua General Camara n. 245, rua da Alfandega n. 215 e rua S. Jorge n. 89, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite magro e addicionado com agua).

Pelo agente do 5º districto, **Santo Antonio:**

Martinez & Gonzalez, representados por Romão Gonzalez, estabelecidos com casa de pasto, á rua Luiz Gama n. 28, multados em 200$, por infracção do art. 51 do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913 (estarem funccionando com o referido negocio depois das 10 horas da noite, sem a respectiva licença especial).

Pelo agente do 7º districto, **Gloria:**

Marques Sampaio & C., estabelecidos á rua Visconde de Maranguape n. 24, multados em 100$, por infracção do art. 43 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (falta de numeração e chapa do seu entregador de leite);

Antonio Tosta Parreira e Matheus Ferreira Nunes, estabelecidos á rua Conde de Irajá n. 145 e rua Machado de Assis n. 67, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto supracitado (estarem vendendo leite addicionado com agua nas ruas do districto).

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Annibal A. de Carvalho, estabelecido á rua Frei Caneca n. 29, multado em 100$, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (ter á venda no seu negocio, leite desnatado como integral).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Braz José Espinola, Joaquim Martins e Ferreira & Irmão, representados por Francisco Marques de Oliveira, estabelecidos, respectivamente, á avenida Salvador de Sá ns. 150 e 51 e rua Catumby n. 1, multados em 100$, cada um, por infracção do § 2º do art. 31 do decreto n. 916, de 12 de junho de 1913 (estarem vendendo leite addicionado com agua).

EDITAES

(Resumo)

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, nas disposições do decreto n. 391, de 10, combinado com o art. 385, de 4, tudo de fevereiro de 1903, e edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de 10 dias:

Pelo agente do 2º districto, **Santa Rita:**

Convento da Ajuda, representado pelo Dr. José Peixoto Fortuna, proprietario do predio n. 124 da rua dos Ourives.

DEMOLIÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e §§ 1º e 2º do art. 4º do decreto n. 385, de 4 do mesmo mez, e paragrapho do decreto n. 1.569, de 31 de dezembro de 1913, a proceder á demolição das mesmas, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

Asylo da Sociedade Amante da Instrucção, representado por José Antonio da Silva, proprietario do predio n. 78 da rua General Caldwell.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 27 do corrente, serão **vendidos** em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 7º districto, Gloria, á rua do Cattete n. 192:

Tres caprinos.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 26 de agosto de 1914—A. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, pela agencia da Prefeitura abaixo indicada, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 3º districto, Sacramento, á rua Senhor dos Passos n. 59:

Lote n. 1

Uma valise em mão estado, contendo quatro vidros com agua da colonia, sendo um vidro de um litro, um dito de meio litro e dois ditos pequenos.

Lote n. 2

Tres caixas, contendo um vidro de agua da colonia, sendo dois de meios litros e um dito de um litro.

Lote n. 3

Tres écharpes.

Lote n. 4

Uma valise em mão estado, contendo quatro pannos bordados para fronhas, um écharpe, tres pares de meias para homem, tres ditos para criança, tres lenços, um vidro de extracto, dois ditos de oleo, dois de brilhantina, cinco sabonetes, tres caixas com pó de arroz, duas ditas dentifricio, dois espelhinhos, duas guarnições-travessa, tres pentes de alisar, um dito fino, seis duzias de botões de madreperola, quatro ditos de louça, duas cartas de colchetes, um par de ligas, uma chupeta, cinco carreteis de linha, cinco maços de grampos, uma duzia de botões para punhos, quatro papeis de agulhas, uma caixa de botões de osso, uma escova para dentes, dois pares de meias para senhora.

Lote n. 5

Cinco vidros de loção nacional para cabello e dois ditos de extractos.

Lote n. 6

Dois vidros de brilhantina, quatro canivetes, dois pentes para cabello, duas piteiras de massa, dois lapis, uma escova para dentes, dois pares de ligas, duas abotoaduras para punhos, quatorze botões de osso e duas caixas de pó para dentes.

Lote n. 7

Uma caixa para doces.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 21 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, ás 13 horas de 31 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Do 4º districto, S. José, á rua da Carioca n. 32:

Lote n. 1

Trinta e duas gravatas para homem.

Lote n. 2

Seis vassouras de piassava (grandes), quatro ditas (pequenas) e um espanador.

Lote n. 3

Setenta e tres gravatas para homem.

Lote n. 4

Doze pares de meias ordinarias e tres sabonetes.

Lote n. 5

Setenta e sete gravatas.

Lote n. 6

Um córte de casemira preta.

Lote n. 7

Vinte e cinco pares de meias ordinarias e tres pentes.

Lote n. 8

Um carrinho de mão n. 1.365.

Do 13º districto, S. Christovão, á praça Marechal Deodoro n. 118:

Lote n. 1

Dois colchões.

Lote n. 2

Dois pares de meias para senhora, dois ditos para homem, sete ditos para criança, um suspensorio, uma gravata, tres travessas, sete peças de cadarço, dois pentes finos, duas caixas com pó de arroz, duas cartas de alfinetes, dois vidros de oleo, dois ditos de extracto, cinco espelhos, um par de brincos, quatro duzias de colchetes de pressão, oito anneis ordinarios, cinco maços de agulhas, quatro dedaes, quatro grampos, um pente, um sabonete e uma tesoura.

Lote n. 3

Duas caixas de sabonetes, duas ditas com pó de arroz, um espelho, dois vidros de brilhantina, dois ditos de oleo, cinco chocalhos, tres papeis de agulhas, um pente de alisar, tres cartas de alfinetes, um maço de grampos, uma peça de cadarço, oito duzias de botões, quatro ditas de colchetes, duas cartas de alfinetes, uma touca de lã e tres pares de meias.

Lote n. 4

Quatorze pares de meias para homem, cinco ditos para senhora, cinco ditos para criança, onze carreteis de linha, quatorze sabonetes, seis caixas de pó de arroz, quatorze travessas, vinte maços de grampos, dezoito papeis de agulhas, quatro pentes de alisar, seis ditos finos, vinte e sete grampos differentes, cinco cartas de alfinetes, cinco cartuchos de alfinetes, uma caixa de dedaes, duas caixas com botões, seis duzias de colchetes, doze peças de cadarço, duas ditas de ponto russo, sete duzias de colchetes de pressão, tres vidros de brilhantina, um dito de extracto, uma caixa com alfinetes de fralda, um espelho e tres retalhos de rendas.

Lote n. 5

Nove sabonetes, quatro lenços, cinco pares de meias para homem, tres ditos para senhora, tres pentes de alisar, dois ditos finos, um par de travessas, uma caixa com botões, tres duzias de colchetes de pressão, cinco vidros com extracto, dois maços de grampos, uma peça de ponto russo, duas ditas de cadarço, tres duzias de colchetes, um papel de agulhas de crochet, uma caixa com pó de dentes, dez dedaes, seis pares de brincos e cinco aneis.

Lote n. 6

Dois cestos contendo cem vidros e garrafas vasias.

Lote n. 7

Duas caixas com sabonetes, cinco ditas de pó de arroz, dois vidros de brilhantina, onze peças de ponto russo, sete ditas de cadarço, cinco ditas de fitas, quatro jogos de travessas, tres pentes finos, dois de alisar, uma escova para dentes, doze duzias de colchetes de pressão, tres ditas de botões, sete pares de meias para homem e seis para criança.

Lote n. 8

Um par de brincos, uma escova de dentes, uma peça de renda, quatro vidros com perfumarias, duas caixas com sabonetes, uma dita com pó de arroz, tres pentes de alisar, dois finos, tres pares de travessas, duas cartas de alfinetes, tres espelhos, vinte dedaes, quatro peças de cadarço, uma caixa com alfinetes de fralda, seis grampos, tres maços de agulhas, quatro duzias de botões, nove botões de mola, quatro peças de ponto russo e quatro agulhas de crochet.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 20 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 11 de setembro vindouro, neste cemiterio se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças, constantes da relação abaixo:

REALENGO

ADULTOS		CRIANÇAS	
Ns.	Nomes	Ns.	Nomes
377	Manoel de Freitas Ramalho.	1426	Iracema.
378	Maria Rita.	1427	Luiz Gonzaga.
379	Flodoardo de Abreu.	1428	Odette.
380	Joaquim da Silva Rego.	1429	Alleina.
381	Emilia Barbosa.	1430	Antonio.
382	Manoel Joaquim de Souza.	1431	Cecilia.
383	João.	1432	Clarina.
384	Bernarda dos Santos Moreira.	1433	Innocencia.
385	Alfredo Sotero de Oliveira.	1434	Antonio.
386	Alfredo Domingos de Souza.	1435	Jacyra.
387	Albertina Correia Flores.	1436	Candida.
388	Felippa Rosa da Conceição.	1437	Manoel.
389	Felicio José de Mendonça.	1438	Feto.
390	Lucinda Maria da Conceição.	1439	Albertina.
391	Marietta de Carvalho.	1440	Luiza.
392	Benedicto Ignacio.	1441	Feto.
393	Josepha Maria da Silva.	1442	Manoel.
394	Felinto José de Sant'Anna.	1443	Manoel.
395	Manoel Guimarães.	1444	Izaura.
396	Sebastiana de Paula.	1445	Archedes.
397	Olivia Quintella.	1446	João Moacyr.
398	Pedro José L[illegible]s.	1447	Feto.
399	Angelo de Ca[illegible]os.	1448	Horides.
400	Alcides Teixeira.	1449	Hortencio.
402	Leopoldina Maria da Silva.	1450	Altamiro.
403	Nicoláo Luiz Sampaio.	1451	Victor.
404	Josepha Lucia de Azevedo.	1452	Antonio.
405	Juvenal Godoy.	1453	Antonio.
406	João Francisco da Silva.	1454	Juracy.
407	Cyrillo de Paula.	1455	Sebastião.
408	Benedicto Messias de Azevedo.	1456	Manoel.
409	Maria Lombardo.	1457	Feto.
		1458	Antonio.
	CRIANÇAS	1459	Otto.
		1460	Feto.
1417	Benedicta.	1461	Cenira.
1418	Feliciano.	1462	José.
1419	Domingos.	1463	Archidema.
1420	Iza.	1464	Feto.
1421	Waldir.	1465	Rubem.
1422	Feto.	1466	Maria.
1423	Edith.	1467	Guiomar.
1424	Rito.	1468	Marietta.
1425	Hemeterio.	1469	João.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 11 de agosto de 1914—A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA

(Contabilidade)

Paga se hoje a seguinte folha de vencimentos referente ao mez de julho findo:

Theatro Municipal: pessoal superior e subalterno.

Observações

O pagamento começará ás 11 horas e será encerrado ás 14 e 30 minutos em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

PREDIAL

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Sub-Director:

Almeida José de Medeiros—Prove que o barracão que occupava o terreno por si adquirido se achava interdito.

Condessa de Alto Mearim, José Machado Miranda e Maria de Faria Machado Bastos—Provem o allegado, juntando documentos habeis.

Dr. Bartholomeu Portella Pessoa de Mello, Centro Cosmopolita, Maria Luiza L. Roque e Beatriz I. Roque de Pinho—Juntem contratos.

Barão de Teffé e Manoel Pinto da Silva—Provem a posse dos predios.

Adelaide Carolina Torres de Carvalho, Maria Ferreira Ramos e Adelaide Carolina Torres de Carvalho—Não podem ser attendidas.

Manoel José Fernandes—Diga o interessado.

Margarida Emilia de Souza e Manoel Alves de Oliveira Lopes—Paguem as multas do decreto n. 830, por infracção do art. 43 do mesmo decreto.

José Joaquim Vieira Leitão—Rectificada a inscripção de accordo com a informação da Directoria Geral de Obras, transfira-se.

João Manoel do Valle—Pague o imposto territorial do corrente exercicio.

João Vasques Alvares—Sim, em 24 horas.

José Antonio Graça dos Santos—Junte os contratos primitivos.

Guilherme Augusto Rohe—Rectifique-se para 2:640$; Mariana Ayrosa Botelho Barbosa—Idem para 4:032$; Victor Manoel de Oliveira—Idem para 2:160$; herdeiros de Frederico Eugenio Vaz de Carvalhaes — Idem para 3:600$; Florinda Rodrigues da Costa—Idem para 1:200$; A mesma—Idem para 1:680$ o predio n. 97 á rua do Chichorro.

Daniel Martins Montes—Inscreva-se por 840$; Christina (menor)—Idem para 1:800$000.

Daniel Duran—Mantenho o lançamento, á vista do parecer dos arbitros.

Maria Correia Serpa Pinto—Prove o pagamento do imposto do 1º semestre proximo findo.

Manoel Coelho de Figueiredo—Junte certidão de numeração.

Maria Isabel Vedora—Junte a escriptura de doação feita a Polixena Maria Joaquina.

Margarida Marillas de Barros, Irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria, Daniel Duran, Leopoldo Simões, Dr. Claudio da Motta Maia, José Maria Carmezin, Delphina Augusta Ramos da Rocha, Elisa Peixoto Antunes, Souza & Torres, Adamastor (menor), Aristides José de Souza, Leonor de Almeida Guimarães, Virgilio Leite de Oliveira e Silva, Maria José Duque Estrada Meyer, Maria Augusta do Espirito Santo, Mannerat, Lutterback & C. e Manoel Vasques Bujon—Exonerem-se de tres mezes no primeiro semestre do corrente exercicio.

José Justino Teixeira, Companhia de Seguros "A Previdente", Candido Coelho de Oliveira, João Baptista Vieira Machado, Thomaz dos Santos Pereira, Leocadia P. Torres de Medeiros, Dr. Paulo Maria de Lacerda, Real e B. Sociedade Portugueza de Beneficencia e Manoel Lopes dos Santos—Idem de quatro mezes.

Agnes Caroline Louise Kammatzer, José de Oliveira Silva, Eduardo Aguiar Ballon, José Cardoso Martins & Irmão, José J. França Junior, Dr. Adolpho Pereira de Burgos Ponce de Leão e Alfredo Cesar da Silveira—Idem de cinco mezes.

Guaraciaba, Delphina de Brito Reis, tenente-coronel José Lopes da Costa Moreira, Antenor Augusto da Silveira Castro, Antonio da Costa Torres, Amelia Ribeiro Brazão, Antonio José Luiz de Queiroz, Antonio Dias Carneiro, barão de Vidal, Companhia Jardim Botanico, Severino Vicente França, Sizenando Luiz dos Santos, José Pereira da Silva (2), Joaquim de Novaes, Maria Biven, Manoel Goulart de Oliveira, Manoel Gomes e Maria da Gloria Andrade—Idem de seis mezes.

José Joaquim Peixoto, João Fernandes da Costa Aguiar e Manoel dos Santos—Idem, de accordo com as informações.

José Moreira da Silva, Victor Manoel de Oliveira, Luiz Bartholomeu de Souza e Silva, Emilia Francisca Ribeiro Ewerton, Luiz de Almeida Martins Costa, Bernardino José Fortunato Lambert, Antonio de Souza Bastos, Manoel Ferreira Vaz Salleiro, José Francisco Ribeiro, João Curvello d'Avila, Augusto Rodrigues Horta, Augusto da Rocha Martins, Raymundo N. Pecegueiro do Amaral, Antonio van Erven, Celina Pereira Pinto, Francisco Moreira da Silva e Helena Strohneyr—Attendidos.

Francellina Motta, Miguel Francisco da Rosa Sobrinho, Guilherme Euzebio Cerfoglio, Dr. Eugenio de Barros, Raja Gabaglia, Joaquim Maria Henriques, Silvino de Almeida e Silva, Josepha da Silva, Nydia Calvanezi Roveda e Maria das Dores da Fonseca Terra—Transfiram-se.

EDITAL

Imposto de calçamento

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, convido os proprietarios dos predios abaixo mencionados, a virem satisfazer o pagamento do imposto de calçamento, que será cobrado, de accordo com o decreto n. 1.029, de 6 de julho de 1905, e sem multa pelo decreto n. 1.625, de 11 de agosto de 1914, até 11 de setembro de 1914, proximo futuro.

Sub-Directoria de Rendas, em 26 de agosto de 1914—O encarregado do serviço, VICTOR BRANDÃO—O sub-director, CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

Rua Visconde de Itauna ns.: 5, 13, 15, 17, 19, 21, 25, 29, 33, 35, 45, 47, 53 A, 57, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 75, 81, 83, 93, 95, 97, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 2, 4, 6, 10, 12, 14, 16, 20, 24, 26, 28, 30, 32, 40, 42, 46, 48, 52, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 68, 72, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 94, 96, 100, 102, 104, 106, 108, 114, 116, 120 e 126, antigos.

Rua de Sant'Anna n. 50.

Rua Senador Euzebio ns.: 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 118, antigos.

Praça da Republica n. 219.

Rua Sorocaba ns.: 25, 27, 29, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 57, s|n antigo, 61, 63, 67, 69, 71, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 87, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, s|n, 12, 14, 16, 18, 20, 24, 26, 36, 38, 40, 44, 46, 48, s|n, 52, 54, 56, 58, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 94, 96, 100.

Rua Voluntarios da Patria n. 241.

Rua General Menna Barreto ns. 90 e 94.

Rua Barão de Icaraby n. 19.

Rua Maria Emilia n. 2, s|n.

Travessa Umbelina n. 1.

Rua Voluntarios da Patria ns.: 156, 158, 160, 204, 220, 224, 232, 234, 244, 246, 248, 250, 254, 260, 264, 266, 268, 270, 274, 276, 278, 286, 288, 290, 292, 304, 322, 324, 326, 328, 330 332, 334, 336, 333, 340, 344, 350, 352, 354, 358, 360, 362, 364, 368, 370, 400, 402, 404, 406, 424, 446, s|n, s|n, 474, 165, 169, 171, 173, 177, 179, 181, 185, 189, 191, 193, 195, 197, 199, 201, 203, 207, 213, 215, 221, 231, 241, 243, 245, 247, 249, 251, 253, 257, 261, 263, 265, 267, 269, 273, 275, 279, 281, 283, 285, 287, 295, 309, 323, 329, 331, 335, 337, 341, 345, 347, 349, 351, 353, 361, 363, 365, 367, 371, 393, 397, 399, 403, 405, 409, 411, 415, 423, 429, 433, 435, 439, 441, 445, 447, 449, 451, 485, 503.

Rua Martins Ferreira n. 88.

Rua Humaytá n. 103.

Rua Machado Coelho ns.: 10, 14, 16, 18, 20, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 54, 56, 58, 60, 62, 64, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 88, 90, 92, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 128, 130, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 45, 47, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67, 69, 73, 77, 79, 81, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119.

Travessa Umbelina ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, s|n.

Praça da Republica ns.: 5, 7, 9, 13, 15, 17, 19, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 59, 61, 63, 65, 77, 79.

Rua Frei Caneca ns.: 1, 3, 5, 2.

Travessa Constantino n. 20, s|n.

Travessa Sorocaba ns.: 265, s|n, 15, 17, 19, 21, 23, 25, 27, 29, 31, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, s|n, 65, 69, 71, 73, 75, 77, 79, 81, 83, 85, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 44 A, 46, 48, 50, 52, 54, s|n, 62, 64, s|n, 70, 72, 80, s|n.

Rua Voluntarios da Patria ns. 206, 271.

Rua das Laranjeiras, ns.: 206 e 192.

Rua Conselheiro Pereira da Silva, ns.: 19, 21, 25, 37, 57, 65, 67, 75, 77, 93, 142, 120, 126, 124, 122, 118, 116, 114, 112, 110, 106, 104, 102, 100, 98, 90, 64, 56, 54, 52 46, s|n., 38, e 36.

Rua do Nuncio, ns.: 151, 152, 154 e 158.

Rua de S. Pedro n. 342.

Travessa do Theatro, ns.: 3 e 5.

Rua Camerino, ns.: 168, 170, 172, 174, 176 e s|n.

Rua do Carmo, ns.: 32, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 62, 65, 67, 68, 70, 72, 74, 76, 69, 71, 46, 56, 58, 60, 62, 64 e 66.

Rua Luiz de Camões, ns.: 39, s|n., s|n., 24, 44, 42, 38, 36, 34, 28, 30, 22, 26, 22, 16, 14, 12, 10, 8 e 2.

Rua da Prainha, ns.: 60, 62, 61, 66, 68, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 65, 67, 69, 71, 73, 75 e s|n.

Rua S. Francisco Xavier ns.: 74, 80, 82, 86, 90, 94, 98, 100, 102, 104, 116, 118, 124, 128, 130, 138, 142, 146, 150, 152, 154, 38 antigo, 40 antigo, 164, 166, 168, 170, 190, 192, 210, 212, 222, 224, 224 A, 226, 228, 230, 232, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 274, 280, 292, 322, 324, 340, 358, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 382, 384, 386, 388, 390, 394, 396, 398, 400, s|n., 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 11, 1, 15, 19, 23, 37, 39, s|n., 63, 75, 107, 109, 117, 121, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 153, 155, 157, 159, 163, 165, 181, 199, 201, 203, 353, 355, 357, 363, 359, 371, 377, 381, 383, 385, 409, 423, 425, 427, 429, 431, 433, 435, 437, 439, 441, 443, 449, 451, 453, 455, 465, 467, 469, 471, 473, 475, 477, 479, 481, 483, 485, 487, 489, 491, 495, 497, 499, 501, 503, 505 e 507.

Rua do Rosario, ns.: 167, 169, 171, 173, 177, 162, 168, 170, 172 e 174.

Praça Gonçalves Dias, n.: 5, 7, 9 e 15.

Rua Uruguayana, n. 110.

Rua da Relação, ns.: 1, 3, 5, 7, 9, 11, 13, 15, 19, 23, 29, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 47, 49, 51, 55, 57, 16, s|n., 38, 40, s|n., s|n., e s|n.

Praia de Botafogo, ns. 100, 110, 112, 114, 118, 120 e 175.

Rua Aguiar, ns.: 24, 26, 28, 36 42, 44, 48, 50, s|n., 60, s|n., 74, s|n., s|n., s|n., 15, 21, 23, 31, 33, 41, 45, 47, 49, 55, 57, 59, 61, 65, 71 e 77.

Rua Primeiro de Março, ns.: 79, 81, 83, 85, 87, 89, 91, 93, 95, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 117, 119, 121, 123, 125, 127, 129, 131, 133, 135, 137, 139, 141, 143, 145, 147, 149, 151, 155, 157, 159, 161, 163, s|n., 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 102, 100, 104, 106, 108, 110, 114, 116, 118 e 120.

Rua Humaytá, ns.: 107, 109, 113, 115, 129, 133, 135, 137, 139, 141, 143, s|n., s|n., 147, 149, 151, 153, 157, 161, 163, 165, 171, 173, 175, 179, 183, 195, 203, 205, 207, 80, 88, 90, 92, 94, 96, 100, 104, 132, 134, 140, 142, 144 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 170 e s|n.

Rua da Alfandega, ns.: 17, 19, 23, 25, 27, 33, 35, 37, 39, 41, 43, 45, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 22, 24, 26, 28, 30, 32, 34, 40, 42, 44, 48, 50, 52, 54, 56, 58 e 60.

Rua da Quitandan. 180.

Rua Acre ns. 67, 69, 71, 73.

Avenida Central ns. 1, 3, 5, 2.

Rua Francisco Belisario ns. 2, 688, 10, 12.

Rua Visconde de Maranguape numeros 17, 19, 21, 23, 31, 35, 37, 39, 41, 43, 45.

Rua dos Arcos ns. 2 A, 2 B.

Rua Visconde de Maranguape numeros 12, 26, 30, 32, 34, 36, 38, 40, 42, 44, 48.

Rua Conde de Bomfim ns. 1, 3, 5, 7, 11, 25, 33, 41, 47, 49, 53, 55, 57, 63, 65, 67, 69, 71, 79, 83, 89, 93, 97, 99, 101, 103, 105, 107, 109, 111, 113, 115, 119, 121, 123, 125, 127, 133, 135, 141, 143, 155, 159, 163, 167, 169, 171, 173, 177, 187, 193, 199, 201, 209, 217, 229, 233, 239, 245, 255, 261, 263, s|n, 271, 273, 275, 277, 279, 281, 283, 285, 287, 289, 291, 301, 305, 307, 415, 451, 467, 469, s|n, s|n, 501, s|n, 513, 519, 521, 525, 527, 531, 533, 535, 539, 543, 545, 549, 555, 557, 563, s|n, 573, 577, s|n, 597, 599, s|n, 679, 683, s|n, 701, 703, 705, 707, 709, 711, 719, 729, 731, 753, 757, 759, 761, 763, s|n, 769, 771, 773, 775, 777, 779, 781, 785, 787, 789, 791, 795, 801, 815, 2, 4, 6, 8, 10, 12, 14, 18, 20, 22, 26, 28, 36, 38, 40, 42, 44, 46, 48, 50, 52, 54, 58, 62, 66, 70, 74, 78, 84, 86, 90, 94, 96, 98, 100, 106, 112, 114, 116, 120, 122, 124, 128, 132, 136, 138, 142, 148, 152, s|n, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 176, 186, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 214, 220, 224, 226, s|n, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, s|n, 282, 286, 290, 296, 298, 298 A, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 322, 330, 334, 338, 428, 430, 432, 434, 436, 440, 442, 442, 444, 446, 448, 450, 542, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, s|n, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 534, s|n, 568, 572, 576, 580, 582, 590, 598, 604, 606, 608, 610, s|n, 638, 648, 642, 644, s|n, 658, 660, 662, 664, 668, 680, 682, 690, 706, 722, 730, 738, 740, s|n, 774, 782, 786, 788, 790, 996, 800, 804, 808, 812, 816, 824.

Imposto de licenças

Despachos da Sub-Directoria:

Deferidos:

G. Hachrya, Paschoal Frigolhete, Carlos Pinto, Souza & Pereira, Cardoso & Pereira, Fonseca & Santos, Ramos & Neves, Rodrigues Ferreira & C. e Valle Paraiso & C.

Gomes & Pimenta — Transfira-se, pagando uma averbação conforme opina o Sr. chefe de secção, visto já ter pago a multa.

Manoel Pereira—Attenda-se, á vista da informação do Sr. agente.

Paschoal & C.—Cumpra-se o despacho de 31 de julho de 1914.

Manoel Marques Junior, Maria Vieitas e Avelino Magalhães—Sim.

M. F. de Carvalho & Mattos—Sim, de accordo com a informação.

Almeida Filho & C.—Mantenho o lançamento feito por esta sub-directoria.

A. J. Garcia & C.—Dê-se baixa.

Zurick Marques & C., Alvarez & Ribeiro e Macedo Gomes & C.—Attenda-se.

José Gonçalves—Requeira em termos.

Raphael Guida—Indeferido.

Antonio Jacintho Machado—Indeferido. Na lei orçamentaria em vigor existe taxação para todos os negocios e até para aquelles não especificados.

A. Cunha Silva & C.—Indeferido, á vista da informação.

Exigencias:

A. Valente & Lima, Angelino Simões & C., Mendonça Araujo & Silva, Roberto Duarte, Miguel & Pedro, Seraphim Santiago, Faria & Cordeiro, Cunha & Paiva, A. Ferreira & C., Frederick Charles Allem, Alvarez & Ribeiro, Stefanini & C. e Gomes & Pimenta.

EDITAL

Imposto predial, territorial e de licenças

Faço publico, para conhecimento dos interessados, que o lançamento dos impostos predial, de licenças e territorial, para o exercicio de 1915, começará nesta data, terminando a 30 de setembro proximo futuro.

Deverão ser presentes aos encarregados do serviço os recibos, contratos de locação e sublocação, cartas de fiança e quaesquer outros documentos que

possam servir de base á fixação do imposto, afim de evitar o arbitramento e consequentes reclamações.

As reclamações serão recebidas até o dia 31 de outubro, isto é, trinta dias depois de encerrado o trabalho, ficando peremptas as feitas após essa época.

Todo e qualquer augmento no valor locativo obriga communicação a esta repartição, no prazo de trinta dias, sob pena de multa de 20$ a 200$, de accordo com o valor locativo, sendo obrigatorias as collectas nos predios novos ou reconstruidos.

Os que injuriarem os empregados em actos de suas funcções ou os perturbarem nos referidos actos, serão punidos na fórma do Codigo Penal.

Sub-Directoria de Rendas, 15 de maio de 1914—FIRMINO GAMBEIRA.

EDITAL

Imposto predial do 2º semestre de 1914

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda, faço publico, que, durante todo o mez de setembro proximo vindouro, se effectuará a cobrança á boca do cofre do imposto predial, relativo ao 2º semestre corrente, incorrendo nas multas e demais penalidades da lei os que realizarem esse pagamento fóra do prazo fixado.

Para a cobrança do 2º semestre é necessaria a apresentação do conhecimento do pagamento do 1º semestre, e, na sua falta, da respectiva certidão.

Sub-Directoria de Rendas, 18 de agosto de 1914—CARLOS FLORENCIO FONTES CASTELLO.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAES

Aviso

De ordem do Sr. Director Geral de Fazenda Municipal, communico que, a contar de 1º de setembro proximo, o pagamento de aluguéis de predios, afiançados por este Montepio, será effectuado no 6º dia util de cada mez e em todas as terças e sextas-feiras posteriores a esse dia.

Montepio dos Empregados Municipaes, 25 de agosto de 1914—O escrivão, JOAQUIM LUIZ PIZARRO.

EDITAL

De ordem do Sr. Director Geral, convida-se o proprietario do predio da rua General Pedra n. 40 antigo, a vir pagar nesta Sub-Directoria, dentro do prazo de 30 dias, a contar desta data, a differença do imposto, sob pena de ser a divida enviada á Procuradoria, para ser cobrada executivamente.

1ª Sub-Directoria da Directoria Geral de Fazenda Municipal, em 26 de agosto de 1914—O sub-director, JOAQUIM PALHARES.

Directoria Geral de Instrucção Publica

1ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

Actos do Sr. Dr. Director Geral:

Designação:

Auxiliar de ensino Laura Cassiano de Oliveira para ter exercicio na 12ª escola feminina do 5º districto.

Transferencia:

Adjunta de 2ª classe Amanda Rodrigues Silva para a 9ª escola mixta do 2º districto.

Requerimento despachado:

Adelia Fernandes Leitão—Indeferido.

CIRCULARES

Srs. professores do 15º districto:

Determina o Sr. Dr. Director Geral que envieis directamente a esta directoria, até ulterior deliberação, todo o expediente da escola a vosso cargo.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

No inventario dos livros didacticos, pedidos no corrente anno, deveis mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, deveis remetter novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Rio, 20 de julho de 1914

Sr. inspector escolar do districto:

Para execução do disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos que, com brevidade possivel, envieis á 3ª secção desta directoria minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existente em cada escola das escolas sob vossa inspecção, separadamente, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saude e fraternidade.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

Srs. professores do 15º e 16º districtos:

Para execução no disposto no art. 3º do decreto n. 1.619, de 15 do corrente, peço-vos, de ordem do Sr. Dr. director geral, e com a possivel brevidade, envieis á 3ª secção desta directoria, minucioso inventario de todo o mobiliario e material didactico existentes na escola a vosso cargo, assignalando, em relação a cada objecto, o seu estado de conservação.

Saudações.

O secretario geral, ROCHA BASTOS.

Sr. inspector escolar:

No inventario dos livros didacticos pedido no corrente anno aos professores, devem estes mencionar todos os livros recebidos do almoxarifado até a data da remessa do dito inventario, declarando os que foram distribuidos aos alumnos e os que ficaram na bibliotheca escolar.

Todos os annos, oito dias após a terminação dos exames finaes do districto, os Srs. professores remetterão novo inventario daquelles livros, declarando os que foram recebidos ou distribuidos no intervallo dos dois inventarios, os que restam novos na bibliotheca e os entregues pelos alumnos no fim do anno em bom e máo estado.

Saudações.

O director geral, DR. B. F. RAMIZ GALVÃO.

2ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

EDITAES

1ª Escola Profissional Masculina

Rua Jardim Botanico n. 916

De ordem do Sr. Dr. Director Geral de Instrucção Publica convido os Srs. candidatos inscriptos no concurso de contra-mestre de marceneiro, a comparecerem no edificio da escola, ás 10 horas da manhã do dia 26 do corrente.

1ª Escola Profissional Masculina, em 25 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido a comparecerem nesta Directoria Geral, afim de receberem os seus titulos de nomeação e pagarem os devidos emolumentos, as auxiliares de ensino:

Leonor Coelho Pereira.
Waldomira Coelho.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 18 de agosto de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

1ª Escola Profissional Masculina

(Rua Jardim Botanico n. 916)

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, faço publico que, continúa, das 10 ás 15 horas, aberta a matricula para aprendizes das officinas de marceneiro, torneiro, entalhador, torneiro-mecanico, funileiro, typographo-impressor e encadernador.

O candidato á matricula deverá apresentar-se acompanhado de seus pais, tutores ou responsaveis, e satisfazer as seguintes condições:

a) ser maior de 12 annos de idade;
b) ter exame final do curso primario de escola publica municipal, ou, em caso contrario, sujeitar-se a exame de admissão.

A frequencia da aula de desenho é obrigatoria para todos os aprendizes.

1ª Escola Profissional Masculina, em 11 de agosto de 1914—O director, CLAUDIONOR VALLE DE OLIVEIRA.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido a comparecerem nesta directoria, ou se fazerem representar, com urgencia, para objecto de serviço publico, relativo aos seus predios alugados para escola publica, os Srs.:

Manoel da Silva Leite.
Thereza Lopes Zita.
Antonio José Martins da Motta.
Florencia Maria da Conceição.
João Antonio de Oliveira.
J. Castro & Silva.
Joaquim Tavares Guerra Filho.
Jacintho F. Nery Leite.
Horacio de Lemos.
Antonio Francisco Cardoso.

Directoria Geral de Instrucção Publica, 23 de junho de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. director geral, convido o Sr. coronel Alexandre Antonio da Cunha a comparecer nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Carnier n. 49, onde funccionou a 1ª escola elementar feminina do 8º districto; cessando nesta data o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 11 de março de 1914—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

De ordem do Sr. Dr. Director Geral, convido os herdeiros ou successores de Manoel José da Fonseca a comparecerem nesta directoria, afim de receber as chaves do predio de sua propriedade, sito á rua Jardim Botanico n. 547, onde funccionou a 5ª escola mixta do 1º districto, cessando, nesta data, o respectivo aluguel.

Directoria Geral de Instrucção Publica, em 3 de abril de 1913—O secretario geral, ROCHA BASTOS.

3ª SECÇÃO

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

Requerimentos despachados pelo Sr. Dr. Director Geral:

Anna da Gama Peixoto de Azevedo—Certifique-se o que constar.
Maria Sá da Silveira—Sim, mediante recibo.

CLASSIFICAÇÃO, POR ANTIGUIDADE DE TEMPO DE SERVIÇO REMUNERADO E NOCTURNO, APURADO ATE' 30 DE JUNHO ULTIMO, CONFORME O DECRETO N. 838, DE 20 DE OUTUBRO DE 1911, DAS ADJUNTAS DE 1ª CLASSE, DIPLOMADAS PELOS REGULAMENTOS ANTERIORES AO DE 1893, COM DECLARAÇÃO DA DATA DA EFFECTIVIDADE NA CLASSE. (*)

Numero de ordem	Nomes	Tempo de serviço: Annos	Mezes	Dias	Data da effectividade na 1ª classe
1	Olinda Ferreira Soares	16	0	3	6 de outubro de 1902.
2	Julia America Barbosa	16	0	0	18 de fevereiro de 1902.
3	Adalgisa Guiomar de Andrade Gil	15	11	28	22 de outubro de 1901.
4	Francisca de Siqueira	15	11	24	22 de outubro de 1901.
5	Armenia Augusta Moreira Medina	15	10	8	18 de fevereiro de 1902.
6	Maria Isabel Panasco Bezerra de Menezes	15	10	6	13 de maio de 1902.
7	Almerinda Maria da Costa Mattos	15	7	27	18 de julho de 1904.
8	Alice Maria da Costa Mattos	15	6	18	18 de julho de 1904.
9	Maria da Conceição Dias	15	5	17	12 de novembro de 1902.
10	Etelvina Maia	15	4	19	3 de março de 1906.
11	Ernestina da Costa Ferreira	15	4	17	18 de julho de 1904.
12	Alice Olympia da Silva	15	4	1	24 de julho de 1903.
13	Julia da Silva Costa	15	3	28	31 de julho de 1903.
14	Carlota Vasconcellos de Menezes	15	3	2	10 de novembro de 1902.
15	Rosalina Baptista	15	1	1	23 de setembro de 1904.
16	Branca Branco de Carvalho	14	11	26	18 de fevereiro de 1903.
17	Leontina da Conceição	14	9	27	6 de março de 1905.
18	Euzebia Santiago Mascarenhas	14	9	10	10 de abril de 1902.
19	Leonor Maria Pimentel Moniz	14	8	8	26 de março de 1903.
20	Alexandrina Teixeira de Andrade Costa	14	7	25	10 de abril de 1902
21	Maria Alexandrina Guimarães Villas Boas	14	7	6	20 de março de 1907
22	Alice Navarro de Santiago	14	6	10	2 de maio de 1900
23	Noemi dos Santos Mello	14	5	29	22 de outubro de 1901.
24	Georgina Pecegueiro Gomes da Cruz	14	5	20	22 de outubro de 1901.
25	Maria Alice Dantas	14	5	11	20 de março de 1907.
26	Cecilia Medeiros da Silva	14	3	23	6 de março de 1905
27	Deolinda Luiza Ferreira	14	1	23	7 de março de 1905
28	Sophia Emilia Pinheiro Mathias	14	3	20	6 de março de 1905
29	Leopoldina Barbosa Guimarães	14	0	10	6 de março de 1905.
30	Aida Schindler	13	11	28	4 de março de 1905.
31	Maria Emilia Appa dos Santos	13	11	19	6 de março de 1905.
32	Maria José de Souza Medeiros	13	11	10	6 de março de 1905.
33	Eudoxia dos Santos Rabello Brazil	13	11	3	18 de junho de 1904.
34	Zulmira Leal da Rocha	13	9	1	20 de março de 1907.
35	Maria Carolina dos Santos Mello	13	8	16	6 de março de 1905.
36	Eulina Vieira	13	8	8	7 de julho de 1905.
37	Maria Julia da Costa Velho Pereira	13	6	6	4 de março de 1905.
38	Maria Antonieta de Freitas Macedo	13	4	6	6 de março de 1905.
39	Maria Pinheiro da Silva Ramos	13	4	3	21 de dezembro de 1899.
40	Virginia Lapenne Carneiro	13	3	27	12 de setembro de 1905.
41	Heleodora Solposto	13	3	8	6 de março de 1905.
42	Augusta Paes de Andrade	13	2	18	20 de março de 1907.
43	Iracema Braulio Barbosa	13	2	9	13 de novembro de 1906.
44	Benedicta Isabel de Queiroz e Oliveira	13	1	26	15 de maio de 1906.
45	Maria Pereira de Andrade	12	11	22	3 de março de 1908.
46	Amelia Nunes Porto dos Santos	12	10	8	6 de março de 1905.
47	Hermezilla Gomes dos Santos	12	9	28	6 de março de 1905.
48	Marieta de Vasconcellos Damaso	12	9	27	6 de março de 1905.
49	Maria Luiza Affonso	12	8	20	6 de março de 1905.
50	Thereza Lucinda Saroldi	12	8	8	6 de julho de 1907.
51	Isabel de Oliveira Dias	12	5	24	6 de março de 1905.
52	Alice Augusta de Figueiredo	12	5	21	6 de março de 1905.
53	Iracema Orosco Freire	12	5	20	22 de outubro de 1901.
54	Adriana Pinto da Silveira	12	5	6	30 de março de 1909.
55	Mariana de Lima	12	4	29	6 de março de 1905.
56	Lucila da Rocha Vogeler	12	4	22	6 de março de 1905
57	Idalina Maria Caldas	12	4	22	6 de julho de 1907
58	Zulmira S. Paio Fonseca	12	4	9	6 de março de 1905
59	Senhorinha Moreira Tavares Pinheiro	12	3	25	6 de março de 1905
60	Ermelinda Celestino	12	3	13	6 de julho de 1907
61	Emilia Lapenne de Freitas	12	3	11	6 de julho de 1907
62	Augusta Anacleta de Oliveira	12	1	21	20 de março de 1907.
63	Sara Villares Ferreira	12	0	29	29 de maio de 1899.
64	Maria Dolores Portella	12	0	24	20 de março de 1907.
65	Luiza Maurity Santos	12	0	20	18 de julho de 1904.
66	Alice da Rocha Monteiro	12	0	16	15 de maio de 1906.
67	Antonia Pinto de Araujo Correia	12	0	3	10 de março de 1905.
68	Maria Janin	12	0	0	6 de julho de 1907.
69	Mercedes Domingues de Lima Andrade	11	11	11	20 de março de 1907.
70	Maria da Gloria Celestino	11	9	17	6 de julho de 1907.
71	Maria Eugenia Ferreira	11	9	9	26 de agosto de 1905.
72	Narcisa Rosa de Mello	11	8	22	20 de março de 1907.
73	Isabel Maria do Amaral	11	8	21	6 de julho de 1907.
74	Maria José Vieira Souto	11	8	19	6 de maio de 1905.
75	Alda Semiramis de Moura e Souza	11	7	29	6 de julho de 1907.
76	Elisa Martins Vaz	11	7	28	6 de julho de 1907.
77	Adelaide Villa Forte Mello	11	7	9	9 de março de 1905.
78	Maria Amelia de Lima	11	7	8	30 de março de 1908.
79	Maria Pinto Lopes Braga	11	7	2	6 de julho de 1907.
80	Deolinda da Silva Ayrosa	11	5	27	6 de julho de 1907.
81	Helena Jourdan Ruiz	11	5	22	6 de julho de 1907.
82	Dulce de Oliveira de Menezes Brito Sanches	11	5	14	20 de março de 1907.
83	Leonor Augusta Pires	11	5	6	6 de julho de 1907
84	Elizabetta Viviani	11	5	0	6 de julho de 1907
85	Idalina Maria Soares	11	4	25	30 de março de 1909
86	Dagmar de Almeida	11	4	11	6 de julho de 1907
87	Elvira Ferreira Soares	11	4	8	6 de julho de 1907
88	Thereza Reis Braz da Cunha	11	3	18	6 de julho de 1907
89	Zulmira Altina de Oliveira	11	3	13	6 de julho de 1907
90	Clotilde Augusta Reis	11	3	14	30 de março de 1908
91	Lydia de Siqueira Vasconcellos	11	3	12	6 de julho de 1907
92	Cora Coutinho Oberlander	11	3	9	9 de julho de 1907
93	Cinira Braune Bevilacqua	11	3	8	6 de julho de 1907
94	Hortencia Posada	11	2	17	6 de julho de 1907
95	Elvira Antunes da Silva Alves	11	2	16	6 de julho de 1907
96	Maria Noemia Guimarães	11	1	29	24 de agosto de 1907.
97	Maria Emilia da Rocha Santos	11	1	7	18 de junho de 1906.
98	Isolina Marroig	11	0	28	6 de julho de 1907.
99	Elvira Fernandina Mazza	11	0	26	6 de julho de 1907
100	Maria Albertina de Mello	11	0	23	6 de julho de 1907
101	Olga Beuren Ramalho	11	0	20	6 de julho de 1907
102	Idalina Pereira dos Santos	10	11	25	20 de março de 1907
103	Zelia Alice de Oliveira	10	11	22	20 de julho de 1907
104	Idalina Rosa Barcellos	10	11	16	6 de julho de 1907
105	Maria Francisca de Oliveira Marques	10	11	5	30 de março de 1908.
106	Alice Guimarães Mello	10	10	2	6 de julho de 1907.
107	Laura da Silva Pereira	10	9	13	6 de julho de 1907.
108	Maria Antonia Baptista Gonçalves	10	9	2	1 de abril de 1908.
109	Anna Telles Sampaio	10	9	1	5 de outubro de 1908.
110	Elvira de Magalhães das Chagas Oliveira	10	8	24	13 de julho de 1908.
111	Elvira Bezerra Paiva	10	8	15	6 de julho de 1907.
112	Arminda America Correia de Azevedo	10	7	16	5 de julho de 1909.
113	Carmen Augusta Pires	10	7	10	6 de julho de 1907.
114	Dulcina de Magalhães Azevedo	10	7	4	7 de julho de 1908.
115	Emiliana Junqueira Gomes	10	7	1	27 de dezembro de 1910.
116	Luiza Emilia Gomide Penido	10	6	23	6 de julho de 1907
117	Oridina Garcia de Abreu Lima	10	6	23	30 de novembro de 1910
118	Zelinda Bragança Areias	10	6	14	6 de julho de 1907
119	Eva de Andrade Silveira	10	6	12	30 de junho de 1910
120	Alice de Vasconcellos Gelly	10	5	20	6 de julho de 1907.
121	Georgina Rodrigues da Fonseca	10	5	19	6 de março de 1905.
122	Alzira Schafflor Saldanha da Gama	10	4	16	5 de julho de 1909.
123	Alice Altina de Oliveira Costa	10	4	6	6 de julho de 1907.
124	Olga Gervais Vieira	10	4	0	6 de julho de 1907.
125	Alzira Emilia Macedo de Castro	10	4	0	6 de julho de 1907.
126	Esther da Cunha	10	3	16	30 de março de 1908.
127	Elvira Julieta da Silva	10	3	4	30 de novembro de 1910.
128	Stella da Rocha Braga	10	2	29	6 de julho de 1907.
129	Anna Barata Braga	10	2	20	9 de julho de 1909
130	Eulalia Diniz Ferreira da Silva	10	1	2	30 de novembro de 1910.
131	Noemia Medina Machado	10	0	18	8 de agosto de 1910.
132	Retilia Regina Moreira de Sá	9	11	26	6 de julho de 1907.
133	Orminda de Souza Monteiro	9	11	6	6 de julho de 1907
134	Domitila Lemos	9	11	5	18 de março de 1911
135	Olga Vertilina de Mattos Oliveira	9	10	20	5 de julho de 1909
136	Emilia Sondermann Bittencourt Camara	9	10	16	30 de março de 1908
137	Aurora Barbosa de Faria	9	10	14	6 de julho de 1907
138	Guiomar Monteiro da Costa Pereira	9	10	0	6 de julho de 1907
139	Edelvira Rodrigues de Moraes	9	9	12	5 de julho de 1909
140	Victora de Barros Peixoto de Souza	9	8	24	5 de julho de 1909
141	Elia Rodrigues Pereira	9	8	22	5 de julho de 1909
142	Helena Viviani Mattoso	9	8	20	10 de novembro de 1910
143	Gertrudes Pires Gomes	9	8	8	5 de setembro de 1908
144	Flavia da Rocha de Souza	9	8	7	1 de setembro de 1910
145	Arinda da Cruz Sobral	9	7	25	12 de maio de 1909
146	Maria Luiza Gomide Penido	9	7	23	6 de julho de 1907
147	Esilda Ferreira da Silva	9	4	13	9 de julho de 1907
148	Albertina Elisa da Silva	9	3	4	5 de julho de 1909
149	Maria Sabina Campos de Medeiros e Albuquerque	9	1	27	30 de março de 1908
150	Leonidia Medeiros de Almeida Santos	9	1	17	30 de março de 1908
151	Olympia Campos da Luz	9	1	15	18 de março de 1911
152	Amazilles Accioly de Vasconcellos	8	11	5	30 de agosto de 1909.
153	Maria do Carmo da Silva Feital	8	10	26	9 de setembro de 1911.
154	Emilia de Oliveira Freitas	8	3	0	12 de julho de 1909.
155	Arminda Alves de Macedo	8	2	12	30 de novembro de 1910.
156	Alzira Candida Ladeira	8	0	11	30 de novembro de 1910.
157	Elvira Jardim da Rocha	8	0	1	5 de julho de 1909.
158	Maria da Gloria Torterolli	7	9	21	8 de agosto de 1910.

Directoria Geral de Instrucção Publica Municipal, 3ª secção, 26 de agosto de 1914—O amanuense, ARBALDO C. B. BENJAMIN—Confere, BARBOSA RODRIGUES, chefe de secção—Visto, ROCHA BASTOS.

(*) Publica-se de novo com rectificações.

ESCOLA NORMAL

EDITAL

Concurso para a cadeira de historia natural e hygiene

De ordem do Sr. director interino desta escola, declaro que na fórma do art. 78, se acha aberta por 90 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso á cadeira de "historia natural" e "hygiene" do curso nocturno.

São os seguintes os artigos do regulamento relativos á inscripção:

Art. 78. Verificada uma vaga no magisterio da escola, o director mandará annunciar pelas folhas mais lidas da capital e chamará concurrencia por espaço de 90 dias.

Art. 79. Os candidatos requererão a inscripção, declarando os cargos que houverem exercido, os seus titulos e trabalhos pedagogicos, literarios e scientificos, e juntando certidões de idade e de sanidade, folha corrida e todos os documentos que deponham em favor de sua moralidade e capacidade profissional.

Art. 80. Não se poderá inscrever o individuo que tiver soffrido pena por crime infamante.

Secretaria da Escola Normal, em 2 de junho de 1914 — O 1º official, ANTERO MORAES.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

R. Kennedy de Lemos & C.—Deferido, de accordo com a informação; Vieira & Baptista—Indeferido; Margarida de Jesus Diogo—Deferido, concedendo o prazo de um mez; José Pinheiro de Carvalho, Light and Power (petição n. 12.514), Borlido Maia & C. (petição n. 12.266), Domingos Correia de Sá, Sampaio Correia & C. (petição n. 12.371) e Borlido Maia & C. (petição n. 12.267)—Deferidos, de accordo com as informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Arcelino de Jesus Ribeiro—Certifique-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

José Pereira de Barros Sobrinho — Deferido, de accordo com a informação.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

J. Lucas & Marinelli—Compareçam na fiscalização de electricidade; Scansette, Machado & Lacerda e Antonio Monteiro de Magalhães—Deferidos; Antonio Felix Machado—Deferido.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Joaquim Nogueira da Rocha—A concessão da licença se oppõe o decreto n. 1.594, de 15 de abril de 1914; Dr. Edmundo de Oliveira e Aniceto Xavier Alves—Mantenho os despachos das circumscripções; Antonio Nogueira — Passe-se alvará, depois de assignado o termo; Pascal Izidore Barida—Passe-se alvará, nos termos do despacho; Hamilcar Nelson Machado—Deferido; Joaquim Pereira Dias de Oliveira, Antonio Martins Pereira, Accacio Lima Castello Branco, Amphilophio de Carvalho, Lucie Sidonie Wegner, Antonio José Dias de Castro, Sociedade Anonyma "A Propriedade", Luiz Lopes Ferreira, Affonso de Albuquerque Barata e Ida Janson—Passem-se alvarás.

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Luiz Cravo—Declare o prazo; Stella Nelson—Fica aceito o concreto.

3ª circumscripção:

Alberto Barbosa—Declare onde vai ser collocada a placa; Alves Pinto & C. e Alexandre Phipps—Passem-se guias.

4ª circumscripção:

José Pires—Retire as divisões de madeira; Antonio Martins—Indique uma passagem coberta; Pedro Leandro Lambert—Aceito o concreto, compareça; José Gaspar da Rocha—Deferido.

5ª circumscripção:

Charles Bonavita—Como requer; Albino de Campos e Pasqualina Papa—Satisfaçam as duvidas; Vicente Caruso—Não póde ser aceito o concreto; João Victorio Pareto Junior—Prove ter sido aceito o concreto.

6ª circumscripção:

Pedro Carlos Fialho (2), Maria da Silva Gonçalves e Adelino Lopes—Podem habitar; Antenor Gonçalves de Carvalho—Providenciado; Frederico Carlos Vieira—Figure o perfil do calçamento; Antonio João Lopes—Passe-se guia.

7ª circumscripção:

Viriato Portugal, João Fernandes e Joaquim da Silva—Deferidos; Felippe Silverio Santiago—Indeferido; Antonia Moniz de Almeida—Para terreno não póde ser concedida numeração; Eduardo Ferrero—Apresente projecto, de accordo com a lei; Custodio Joaquim Peixoto—Passe-se guia; Francisco José Rabello e João Geraldo Pinheiro — Os concretos estão aceitos; João Antonio Monteiro—O projecto como está não póde ser aceito.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta cadastral)

Octavio Machado Fernandes (4) — Não ha elementos para o fornecimento das plantas pedidas.

EDITAL

Construcção de um edificio para o almoxarifado da Directoria de Obras e Viação, na avenida Salvador de Sá n. 202

Está em concurrencia essa obra.

Recebem-se propostas, no dia 31 do corrente, ás 14 horas, com o preço em globo, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 4:000$ e que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O concurrente, cuja proposta for aceita, que não assignar o contrato dentro do prazo de cinco dias, contado da data do aviso para esse fim publicado, perderá, em favor dos cofres municipaes, a importancia do deposito.

Não é permittido ao contratante depositar materiaes ou entulho resultante das obras nos passeios das ruas, sob pena de multa de 100$ por dia ou fracção de dia em que taes materiaes permanecerem nesses logares, por menor quantidade que seja.

As bases para a presente concurrencia acham-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 19 de agosto de 1914—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Concurrencia para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

No dia 17 de setembro do corrente anno, ás 13 horas, serão recebidas, nesta Directoria Geral, propostas para o serviço acima mencionado, de inteiro accordo com as bases abaixo transcriptas.

As propostas serão apresentadas em envolucros fechados, tendo, na parte externa, a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá estar encerrado conjuntamente com documentos da Directoria de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito á quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em moeda corrente ou apolices municipaes ao portador.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Bases de concurrencia publica para execução dos serviços de incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos

Os serviços em concurrencia consistem na construcção de usinas e installações necessarias para o recebimento, pesagem e incineração do lixo collectado pela Prefeitura e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, de accordo com as seguintes bases:

Primeira — Para execução dos serviços de collecta, transporte, incineração do lixo e aproveitamento industrial dos residuos e calor produzidos, fica a cidade dividida em dez zonas, de accordo com a planta approvada e annexa a este processo de concurrencia publica. Sob a denominação de lixo, comprehende-se, para todos os effeitos deste processo de concurrencia e do contracto resultante para execução dos serviços correspondentes, o refugo da cidade, constituido por materiaes imprestaveis, animaes mortos, cinzas, papeis, trapos, palhas, vidros, metaes, ossos, immundicies e varreduras provenientes de edificios particulares, embarcações, hoteis, estabelecimentos industriaes, commerciaes e outros, e, bem assim, dos jardins, praias, edificios e logradouros publicos, cuja collecta e remoção competir á Prefeitura.

Segunda — As zonas a que se refere a clausula antecedente, limitadas, como indica a planta annexa, são as seguintes:

N. 1 — Gavea.
N. 2 — Copacabana.
N. 3 — Botafogo.
N. 4 — Central.
N. 5 — Mangue.
N. 6 — Andarahy.
N. 7 — S. Christovão.
N. 8 — Engenho Velho.
N. 9 — Meyer.
N. 10 — Piedade.

Terceira — A presente concurrencia comprehende sómente a construcção, instalação e funccionamento das usinas ns. 3, 4, 7 e 9, tendo a de n. 3 capacidade para cem toneladas diarias, a de n. 4 para duzentas e quarenta, a de n. 7 para cem e a de n. 9 para sessenta, pelas quaes será convenientemente distribuido o lixo collectado, que actualmente é transportado para a ilha da Sapucaya, cuja quantidade é aproximadamente de quatrocentas toneladas diarias.

Quarta — Todo o lixo collectado nas zonas de que trata a clausula segunda, até attingir á quantidade mencionada na clausula terceira, será entregue ao contractante, no interior das usinas, para ser incinerado, depois de convenientemente pesado, sendo os serviços de collecta e de transporte executados por administração ou por contracto, como a Prefeitura julgar mais conveniente.

Quinta — O lixo será conduzido dentro de caixas metalicas, convenientemente fechadas, que serão transportadas em vehiculos apropriados. As caixas de que trata esta clausula não se referem a qualquer systema ou typo existente privilegiado ou não, ficando inteiramente livre á Prefeitura adoptar para estas caixas a fórma e as dimensões que julgar mais convenientes, tendo em vista facilitar os serviços de transporte e de carga dos fornos.

Sexta — Se a quantidade de lixo proveniente das zonas mencionadas na clausula segunda augmentar, de modo a exceder as quantidades estabelecidas na clausula terceira, para capacidade das quatro usinas (quinhentas toneladas), fica livre á Prefeitura o direito de conduzir o excesso para as usinas do contractante, até cincoenta por cento (50 %) da quantidade determinada para capacidade das quatro usinas ou de installar novas usinas para o tratamento do referido excesso de lixo, pelos mesmos processos estabelecidos neste edital de concurrencia ou por qualquer outro, inclusive para applicação á agricultura como adubo ou a qualquer fim industrial. As obras para as novas installações, em qualquer das duas hypotheses acima figuradas, e, bem assim, a execução dos serviços correspondentes, serão feitas por administração ou contracto, como melhor parecer á Prefeitura, tendo o contractante, neste caso, preferencia em igualdade de condições.

Setima — Fóra das dez zonas de que trata a clausula segunda, quando se estender o serviço de collecta de lixo, a Prefeitura adoptará, para seu destino final, a fórma que melhor lhe convier.

Oitava — Se a Prefeitura entender, sem que essa resolução determine direito adquirido para o contractante, poderá encaminhar para as usinas qualquer porção de lixo collectado fóra das zonas mencionadas na clausula segunda, podendo deixar de fazel-o quando achar conveniente, desde que não tenha havido necessidade de execução de obras de accrescimos nas usinas.

Nona — Em cada usina haverá duas balanças, destinadas á pesagem do lixo, dos vehiculos conductores e das respectivas caixas, que serão aferidas antes do inicio do funccionamento das usinas e rectificadas de tres em tres mezes e todas as vezes que a Prefeitura ou o contractante julgar conveniente. As balanças terão sensibilidade para o peso minimo de um kilogrammo e maximo de dez mil kilogrammos. Para fiscalização do peso do lixo entregue nas usinas, serão adoptadas instrucções organizadas pela Superintendencia da Limpeza Publica e Particular e approvadas pelo Prefeito.

Decima — Os conductores de vehiculos nenhuma intervenção terão nos serviços das usinas, a cujo regulamento ficarão sujeitos emquanto alli permanecerem, limitando-se a conduzir os vehiculos aos pontos determinados e para fóra das usinas, quando para isso receberem ordem do representante da Prefeitura.

Decima primeira — Todo o material utilizado no transporte do lixo será lavado e desinfectado pelo pessoal das usinas, ficando sob a responsabilidade do contractante as avarias nelle produzidas no recinto das usinas pelo respectivo pessoal, o que será constatado pelo representante da Prefeitura, que o examinará, tanto na entrada como na saida das usinas.

Decima segunda — No interior das usinas haverá dispositivos, pessoal e material, necessarios para execução de todos os serviços, inclusive para os de lavagens e desinfecções convenientes de todo o material empregado no transporte do lixo, e, bem assim, das mesmas usinas e dependencias.

Decima terceira — No recinto das usinas haverá sempre a maior limpeza e hygiene, ficando o contractante obrigado a proceder, diariamente, a lavagens com abundancia de agua e desinfecções completas e pelo menos annualmente a pinturas e caiações, de modo a conservar o mais absoluto asseio.

Decima quarta — No interior de cada usina haverá um ou mais depositos para agua, com capacidade sufficiente para armazenar a quantidade necessaria para o serviço de dois dias, podendo o contractante fazer installações especiaes para captação de agua do sub-solo, ficando, em qualquer hypothese, sob sua responsabilidade todas as despezas com o supprimento de agua ás usinas.

Decima quinta — Correrão por conta do contractante todas as despezas de Alfandega, para o material que for importado, concedendo a Prefeitura ao contractante a vantagem de despachar, livre de direitos aduaneiros, os materiaes importados que não tenham similares no paiz, exclusivamente destinados á construcção e installação das usinas, nos exercicios em que a lei da receita da União conceder-lhe essa faculdade, não cabendo ao contractante o direito de reclamar qualquer indemnização, desde que tal vantagem não esteja consignada na referida lei.

Decima sexta — O contractante construirá, á sua custa, todas as usinas e fornos dos processos mais modernos para incineração de lixo, de accordo com os projectos approvados e as condições constantes das clausulas deste edital, fazendo todas as despezas necessarias ás installações completas e perfeito funccionamento das mesmas usinas, não só quanto a material, como em relação ao pessoal.

Decima setima — Os terrenos onde devem ser construidas as usinas, assignalados nas plantas juntas a este processo, serão completamente fechados em todo o seu perimetro com muros, na altura minima de dois metros e cincoenta centimetros. Terão um portão de entrada e outro de saida para os vehiculos destinados ao transporte do lixo, sendo os passeios correspondentes construidos de concreto, convenientemente respaldados. No recinto haverá espaço livre e sufficiente para conter os vehiculos, de modo que nunca estacionem nos logradouros publicos proximos, á espera que lhes seja permittida a entrada no recinto da usina. Para isso, serão as usinas dotadas de apparelhagem necessaria para descarga rapida, e não será permittido ao contractante fazer depositos de materiaes ou qualquer installação que reduza o espaço destinado ás manobras dos vehiculos.

Decima oitava — O recinto das usinas será todo impermeabilizado, com declividade conveniente ao facil escoamento das aguas de lavagens diarias ou pluviaes e canalizações, que conduzam facilmente as aguas servidas ou pluviaes para fóra das usinas.

Decima nona — As construcções que se fizerem no recinto das usinas, qualquer que seja o fim a que se destinem, serão impermeabilizadas e executadas com materiaes incombustiveis e coberturas de ferro, sendo observadas as mais rigorosas prescripções de hygiene e salubridade.

Vigesima — No interior de cada usina, além dos compartimentos necessarios para os serviços de administração e fiscalização, serão construidas tambem latrinas e banheiros em numero sufficiente para o pessoal necessario aos serviços de cada uma e aos conductores de vehiculos.

Vigesima primeira — Os fornos a construir nas usinas podem ser de qualquer dos fabricantes Horsfall, Meldrum, Heenam and Froude, Manlove, Alliot & C., Warner, Fryer, Baker, The Sterling, Herbertz, Dolr ou outros, a juizo exclusivo da Prefeitura.

Vigesima segunda — A Prefeitura poderá permittir que as usinas sejam installadas com um mesmo typo de fornos ou com typos differentes. Neste caso, o contractante será obrigado a facilitar á Prefeitura todos os meios necessarios para o estudo comparativo, sob todos os pontos de vista, de fórma a ficar habilitada a resolver sobre a escolha do typo que julgar melhor adoptar para construcção de novas usinas.

Vigesima terceira — Qualquer que seja o typo de forno construido, só será acceito pela Prefeitura se satisfizer completamente as condições constantes da clausula seguinte.

Vigesima quarta — Os fornos construidos e a execução dos serviços de incineração deverão satisfazer ás condições seguintes:

a) A carga dos fornos deve ser feita pelos processos mecanicos mais aperfeiçoados, de modo que as caixas transportadas pelos vehiculos se adaptem perfeitamente á boca dos fornos, permittindo a introducção do lixo, independente de qualquer operação que o torne apparente, ficando inteiramente prohibido que a descarga se faça por transbordo dos recipientes;

b) Prohibição absoluta, sob pena de caducidade do contracto, de qualquer manipulação, escolha, separação, triagem ou aproveitamento directo do lixo;

c) Incineração continua nos fornos de todo o lixo, desde o inicio do seu recebimento na usina, não sendo permittido, sob qualquer pretexto, ficar qualquer quantidade em deposito, embora encerrado nas caixas hermeticamente fechadas, para ser incinerado no dia seguinte;

d) A combustão do lixo deve ser perfeita e completa e os gazes de combustão devem ser completamente queimados. As analyses de tomada de gazes nos conductores principaes e nas bases das chaminés não devem revelar a presença de gazes combustiveis, e, principalmente, de oxydo de carbono, em proporção excedente de 0,3 por cento;

e) Aproveitamento do calor produzido em regeneradores para secca do lixo, quando for isso necessario e julgado conveniente e em ventiladores de ar quente para tiragem forçada ou para captação de poeiras e gazes que devem voltar á camara de combustão;

f) Transporte de clinker, escorias e residuos da incineração da fornalha para logar conveniente, no interior da usina, por vagonnettes;

g) O clinker, escorias e residuos não poderão permanecer no recinto das usinas … em depositos que possam affectar o funccionamento das usinas e o estacionamento e movimento dos vehiculos;

h) São completamente prohibidos os trituradores de clinker, escorias e residuos da incineração, que produzam poeiras;

i) São prohibidas no recinto das usinas as descargas de vapor ao ar livre;

j) As chaminés serão construidas de modo a permittirem a collecta completa de poeiras em camaras apropriadas … que a mesma não possa fornecer poeiras arrastadas pelos gazes de combustão. Serão collocadas de modo a não prejudicarem nem incommodarem as propriedades proximas e serão guarnecidas de dispositivos de fórma a, em caso algum, lançarem no ambiente poeiras de qualquer natureza, expellindo apenas durante a tiragem … fumo tenue, branco, inodoro, isento completamente de impurezas, revelador de uma incineração completa e de uma combustão completa dos gazes de combustão;

k) A incineração do lixo será feita pela propria combustão de suas materias organicas e independente de addição de qualquer material combustivel;

l) Os residuos provenientes da incineração serão absolutamente inertes e vitrificados, caracteristicos de perfeita e completa incineração.

Vigesima quinta — As usinas serão construidas de modo a permittir a … da capacidade incineratoria de cincoenta por cento (50 %) da capacidade fixada na clausula terceira deste edital de concurrencia.

Vigesima sexta — Todas as usinas terão camaras de incineração de animaes mortos, removidos das zonas de que trata a clausula segunda, permittindo a incineração immediata de animaes de grande volume, como bois, cavallos, etc., sem esquartejamento dos cadaveres, os quaes serão transportados em vehiculos especiaes até a entrada da camara, onde serão lançados directamente, realizando-se essa operação de modo facil e rapido, com a maior hygiene, asseio e immunidade para o ambiente. A Prefeitura poderá enviar para as usinas do contractante os animaes mortos encontrados fóra das zonas por ellas servidas, desde que os serviços das usinas permittam o accrescimo de serviço.

Vigesima setima — Cada usina será construida com as reservas e sobresalentes necessarios, de modo a permittir a execução de reparações, sem haver necessidade da paralysação completa do seu funccionamento, nem diminuição da quantidade de lixo que tiver de ser incinerado.

Vigesima oitava — Todos os materiaes empregados na construcção das usinas e dependencias serão de primeira qualidade, sendo as obras executadas com a maxima perfeição e solidez, cabendo á Prefeitura o direito de mandar desmanchar, por conta do contractante, qualquer quantidade de obra em que tenha sido empregado material de má qualidade ou cuja execução seja defeituosa ou não offereça solidez necessaria.

Vigesima nona — Verificado por analyses que a incineração não é completa ou que não se realiza a queima completa dos gazes de combustão, além das penas estabelecidas, fica o contractante sujeito ao accrescimo das despezas que a Prefeitura tiver com o transporte para outras usinas do lixo deixado de ser incinerado, podendo a Prefeitura, si o achar conveniente, … que sejam executadas as obras necessarias para removel-os, para o que será concedido prazo razoavel, conforme as obras que tiverem de ser feitas.

Trigesima — As usinas devem manter a capacidade incineratoria, de modo a não permittir a demora do lixo entrado na usina. Verificado que essa capacidade baixa, será o contractante obrigado a recorrer aos meios necessarios, tiragem forçada, inclusive até o de accrescimo de usina, … incorrendo o contractante nas penas estabelecidas na clausula anterior e … das obrigações neste edital estabelecidas.

Trigesima primeira — A Prefeitura reserva-se o direito de fazer tomar parte nos trabalhos das usinas pessoal seu, para acompanhar os serviços e fiscalizal-os, sempre que julgar conveniente, … de sua necessidade.

Trigesima segunda — Nos casos de greve do pessoal das usinas, a Prefeitura terá o direito de fazel-as funccionar com pessoal seu, até que se restabeleça a normalidade dos serviços, correndo por conta do contractante todas as despezas e não tendo este direito de reclamar indemnização alguma por prejuizos que possa soffrer, … de qualquer natureza.

Trigesima terceira — Os residuos provenientes da incineração do lixo ficarão pertencendo ao contractante, que lhes dará o destino que entender, resalvado á Prefeitura o direito de obtel-os para qualquer applicação industrial, tendo a Prefeitura preferencia em igualdade de condições.

Trigesima quarta — O calor produzido pela combustão do lixo, que não for necessario nos trabalhos das usinas, fica pertencendo ao contractante, que poderá transformal-o em energia electrica para applicações necessarias ás usinas e fornecer a terceiros, respeitados os direitos adquiridos e a legislação … fim for applicavel, tendo a Prefeitura preferencia para o consumo da que precisar.

Trigesima quinta — Todos os serviços de incineração de lixo, as usinas, construcções, dependencias, e, bem assim, as installações para aproveitamento dos residuos e dos productos e o funccionamento das mesmas usinas, serão fiscalizados directamente pela Prefeitura, a qualquer hora do dia ou da noite. Todas as experiencias ou analyses para conhecimento da boa execução dos serviços correrão por conta do contractante … no intuito de verificar se as usinas funccionam com perfeição e se são observadas as prescripções hygienicas, … que não representam inconveniente para a saude publica. Para execução destes serviços … a Prefeitura installará … para esse fim, se fizerem. Para execução dos serviços de fiscalização, haverá também em cada usina … da repartição.

Trigesima sexta — Dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, depositará, na … Directoria Geral de Obras e Viação, as quantias … para compra dos terrenos onde deverão ser construidas as usinas.

As quantias acima referidas serão restituidas ao contractante depois da acceitação definitiva de cada usina.

Trigesima setima — O contractante submetterá á approvação da Directoria Geral de Obras e Viação da Prefeitura do Districto Federal, dentro do prazo de trinta dias, contado da data da assignatura do contracto, os projectos das usinas, acompanhados de memorias descriptivas das installações e funccionamento, e, bem assim, da relação do material que para cada uma tiver de importar. O contractante será obrigado a satisfazer, dentro do prazo de dez dias, os despachos da Directoria Geral de Obras e Viação, fazendo qualquer exigencia de modificações, explicações ou complementos. Os projectos serão desenhados na escala de 1:100 para as projecções horizontaes, de 1:50 para as fachadas e elevações e secções ou córtes e de 1:25 para os detalhes. Constarão dos projectos todos os machinismos, fornos, escriptorios e dependencias, e, bem assim, todas as installações, inclusive as de abastecimento de agua, esgotos, aguas pluviaes e illuminação. Dos projectos constará o espaço livre destinado ao accrescimo no dobro do numero de fornos de cada usina.

Trigesima oitava — As obras serão iniciadas dentro do prazo de seis mezes e ficarão concluidas dentro do prazo de doze mezes as da primeira usina, de quinze mezes as da segunda usina e dezoito mezes as da terceira e quarta, sendo todos esses prazos contados da data da approvação definitiva dos projectos. No caso de desapropriações judiciaes, se os terrenos não ficarem livres e entregues dentro do primeiro dos prazos acima determinados, serão todos esses prazos a que se refere esta clausula augmentados do tempo que for consumido para que o contractante possa entrar na posse dos terrenos.

Trigesima nona — Para exacto cumprimento do que dispõe a clausula antecedente, considerar-se-ha inicio das obras a construcção das fundações das usinas até o nivel do terreno, conjuntamente com a chegada ao porto desta capital do material importado para construcção das usinas.

Quadragesima — Por mez ou fracção de mez de excesso dos prazos estabelecidos nas clausulas 37ª e 38ª, será o contractante multado em um conto de réis no primeiro mez, dois contos de réis no segundo, sendo o contracto rescindido no fim do terceiro mez.

Quadragesima primeira — As usinas começarão a funccionar vinte e quatro horas depois de concluidas e serão acceitas definitivamente pela Prefeitura se, dentro do prazo de trinta dias, se verificar que estão satisfeitas todas as condições da clausula 24ª e sanados os inconvenientes que se verificar. As usinas funccionarão diariamente, mesmo nos domingos, dias feriados ou santificados, não podendo ficar depositado lixo de um dia para ser incinerado no dia immediato, por menor que seja sua quantidade.

Quadragesima segunda — Todas as despezas com o preparo de terreno, construcção das usinas, fornos, installações, dependencias e machinismos serão feitas pelo contractante, incluindo as de conservação, reparos, accrescimos, reconstrucção, substituição de machinas estragadas, de pessoal e material necessarios á incineração e funccionamento das usinas, remoção e destino dos residuos, não cabendo á Prefeitura qualquer despeza, sob qualquer pretexto, por menor que seja, durante todo o prazo deste contracto, além do pagamento fixado por tonelada de lixo entregue no interior das usinas.

Quadragesima terceira — Para garantia da execução do contracto, provará o contractante na occasião da sua assignatura, ter feito, nos cofres municipaes, o deposito da quantia de duzentos contos de réis (200:000$000), em dinheiro ou apolices municipaes ou federaes, que só lhe será restituida pela Prefeitura, para descontos provenientes de qualquer responsabilidade do contractante, de accordo com o estabelecido neste edital.

Quadragesima quarta — Por infracção de qualquer clausula do contracto, para a qual não exista pena especial, será o contractante multado de cem a quinhentos mil réis (100$000 a 500$000) e no dobro nas reincidencias.

Quadragesima quinta — A importancia das multas impostas e não pagas no prazo de cinco dias, contado da data do aviso expedido, dando ao contractante conhecimento da imposição da multa, será descontada da caução feita pelo contractante para garantia da execução do contracto, de que trata a clausula 43ª.

Quadragesima sexta — A caução desfalcada pelo desconto de multas e das quantias despendidas pela Prefeitura, por conta do contractante, será integralizada dentro do prazo de quinze dias, contado da data do aviso expedido ao contractante, convidando-o a satisfazer as exigencias desta clausula.

Quadragesima setima — As multas por infracções durante o periodo de execução das obras, até a conclusão e entrega da usina funccionando á repartição competente, serão impostas pela Directoria Geral de Obras e Viação, mediante approvação do respectivo Director ou por este directamente. Depois de entregue a usina á repartição competente, Superintendencia do Serviço de Limpeza Publica e Particular, as multas pelas faltas commettidas no funccionamento e serviços relativos, serão impostas pelo chefe dessa repartição. Dos actos de qualquer das duas repartições, terá o contractante direito de recorrer para o Prefeito, dentro do prazo de cinco dias, não tendo os recursos effeitos suspensivos.

Quadragesima oitava — Os avisos expedidos ao contractante que não forem devolvidos dentro do prazo de vinte e quatro horas, com a declaração escripta e assignada de ficar sciente, serão publicados no jornal official da Prefeitura, ficando, desde logo, considerados effectivos, para todos os effeitos, inclusive para contagem de prazos.

Quadragesima nona — O contracto será rescindido administrativamente, não cabendo ao contractante o direito de reclamar judicial ou extra-judicialmente, qualquer indemnização por prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra causa, nos seguintes casos, salvo motivo de força maior:

a) Si forem excedidos os prazos marcados nas clausulas 36ª, 37ª e 38ª;

b) Se effectuar no interior das usinas qualquer processo de aproveitamento do lixo, antes da sua incineração ou proceder á escolha, separação, triagem, tambem antes da incineração;

c) Se o primeiro forno construido não satisfizer as condições estabelecidas na clausula 24ª;

d) Se a caução desfalcada não for integralizada dentro do prazo estabelecido na clausula 46ª;

e) Se forem interrompidos os serviços, nos termos das clausulas 29ª e 30ª, não forem restabelecidos nos prazos a que se referem as mesmas clausulas;

f) Se o contractante abandonar ou paralysar os serviços de qualquer usina por vinte e quatro horas.

Quinquagesima — A rescisão importa na perda da caução, das quantias depositadas e de todas as obras e installações feitas, passando tudo a pertencer á Prefeitura, inclusive os terrenos adquiridos, sem que o contractante tenha direito a qualquer indemnização, qualquer que seja o pretexto invocado.

Quinquagesima primeira — O prazo deste contrato será de vinte e cinco annos, contado da data da assignatura do contracto.

Quinquagesima segunda — Findo o prazo do contrato, reverterão para a Prefeitura todas as usinas e respectivos terrenos, com todas as construcções e installações feitas no interior das mesmas, não só para incineração do lixo, como para aproveitamento dos residuos e calor e bem assim todas as installações externas para distribuição de energia electrica, independente de qualquer indemnização, ficando o contratante sem direito de especie alguma sobre tudo quanto tenha construido ou installado no interior das usinas e sobre as installações externas para distribuição de energia electrica. Em consequencia do disposto nesta clausula, fica o contratante obrigado a manter todas as obras e installações internas e externas, acima referidas, em perfeito estado de conservação, não podendo alterar as referidas installações, substituil-as ou alienal-as sem licença expressa da Prefeitura.

Quinquagesima terceira — Findo o prazo do contrato, terá o contractante preferencia, em igualdade de condições, para continuar a executar os serviços de que trata esta concurrencia, se a Prefeitura não preferir executal-os por administração.

Quinquagesima quarta — O direito de preferencia a que se refere este edital, será verificado, dando-se ao contratante conhecimento da melhor proposta recebida, para que elle se manifeste, dentro do prazo de oito dias, se acceita as mesmas condições. Só no caso de não se manifestar dentro desse prazo, para acceitação ou não das condições estabelecidas na proposta, será chamado o proponente … por alteradas.

Quinquagesima quinta — Durante o prazo do contrato, o contratante fica isento do pagamento de todos os impostos e contribuições municipaes relativos aos serviços que constituem objecto desta concurrencia e bem assim para as applicações industriaes dos residuos da incineração e da energia electrica produzida nas usinas.

Quinquagesima sexta — No dia e hora designados os proponentes entregarão á commissão designada para presidir á concurrencia, as suas propostas, em cartas fechadas, tendo na parte externa a declaração do nome do proponente. Este envolucro deverá ser encerrado conjuntamente com documento da Directoria Geral de Fazenda Municipal, provando ter o proponente feito a caução da quantia de cincoenta contos de réis (50:000$000), em moeda corrente, … e de qualquer documento que o proponente quizer apresentar em abono de sua idoneidade e capacidade financeira, dentro de outro envolucro, igualmente fechado, tendo na parte externa o nome do proponente. Pela commissão será aberto o segundo envolucro, sendo os documentos encontrados e bem assim o envolucro que encerra a proposta rubricados pela commissão e demais proponentes. … as propostas dos proponentes que tenham todos os documentos acima referidos e tenham sido julgados idoneos, á juizo exclusivo do Prefeito, ficando as demais propostas á disposição dos seus proprietarios, para serem reclamadas dentro de um mez, findo o qual, … por mais tempo.

Quinquagesima setima — As propostas serão escriptas em portuguez, mencionando por extenso e em algarismos todas as medidas em systema metrico decimal e os preços em moeda brazileira e devendo "conter unica e exclusivamente" o seguinte:

a) declaração de que aceita sem restricção as condições do edital;

b) preço por tonelada de lixo entregue na usina;

c) data e assignatura do proponente, com endereço do escriptorio ou residencia.

Quinquagesima oitava — O contrato será assignado dentro do prazo de oito dias, contado da data do edital publicado, convidando o proponente a comparecer á Directoria Geral de Obras e Viação para esse fim, sob pena de perder o proponente, em beneficio dos cofres municipaes, a quantia de 50:000$000, depositada para garantir a assignatura do contrato de que trata a clausula 56ª, ficando livre á Prefeitura acceitar qualquer das outras propostas ou abrir nova concurrencia, como julgar melhor aos interesses da Municipalidade.

Quinquagesima nona — A Prefeitura reserva-se o direito de annullar a presente concurrencia, caso não lhe convenham os preços propostos, não cabendo aos proponentes o direito de reclamar qualquer indemnização — Visto—Directoria Geral de Obras e Viação, em 14 de agosto de 1914—JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS, chefe do escriptorio.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

INSPECTORIA SANITARIA DO COMMERCIO DO LEITE E PRODUCTOS LACTICINIOS

Expediente do dia 26 de Agosto de 1914

Deve ser trazida a esta inspectoria, ás 10 horas da manhã do dia 27 de agosto corrente, a contra-prova da amostra de n. 39.

Foi condemnada a amostra de n. 2.

Foram feitas no laboratorio de controle 44 analyses de leite e productos lacticinios. Foram visitados 15 depositos de leite e 27 estabulos. Foi verificada a importação do leite pela Estrada de Ferro Central do Brazil.

Associações

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Reune-se hoje a grande commissão encarregada de promover os meios para a inauguração official do congresso, em 28 de setembro proximo.

Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado.

Realizou-se ante-hontem a 2ª reunião da commissão unitaria directora e conselho deliberativo.

Ás 17 horas, não tendo comparecido o Sr. Dr. Virgilio de Mattos, presidente e o Sr. Augusto Gomes Pereira, 1º vice-presidente, assumiu a presidencia o Dr. Carlos Alberto de Castro Leal, que, depois de haver exposto os motivos daquella reunião, declarou aberta a sessão, ás 17 horas e 25 minutos. Pede a palavra o Sr. Dr. Pedro Franklin de Almeida Lima, que vem reclamar contra uma falta grave, embora involuntaria, occorrida na reunião de 13 do corrente, a qual passa a expor: Como devem estar certos os seus illustres collegas, foram, na dita reunião, concedidos diversos titulos honorificos e de benemeritos, entre elles, o do Exmo. Sr. Dr. João Lage e o illustre redactor do *Paiz*, deixando o autor da proposta no olvido o nome daquelle que, … directores do *Paiz* … Exmo. Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo. … lembrar aquelle illustre brazileiro, o grande cidadão, devotado e amigo do muito honrado general José Gomes Pinheiro Machado, não podia ficar esquecido por seus illustres correligionarios, que muitos e relevantes serviços poderá prestar ao nosso congresso, por conhecer perfeitamente os estatutos, que valem um programma de nova orientação nacional. Já o disse o nosso honrado primeiro secretario, que este congresso virá realizar um sonho de grande inspiração brazileira; assim sendo, torna-se muito necessario chamar ao nosso convivio todos os cidadãos de reconhecida competencia, como é o nosso amigo e director do *Paiz*, Dr. João Maximiano de Figueiredo.

Consultados os membros ali reunidos, foi aclamado socio benemerito o Exmo Sr. Dr. João Maximiano de Figueiredo.

O Sr. presidente propõe para socio fundador o Sr. Miguel Furtado de Mello. Este cavalheiro é inscripto socio do congresso, sendo desde logo convidado a tomar parte na reunião, visto achar-se presente, pedindo a palavra, solicitou que lhe fosse dada a orientação do congresso, então o Sr. Maximiano Soares, 1º secretario, procedeu a leitura das bases e fins do congresso:

1º — O congresso, politicamente falando, procurará, na medida de uma possibilidade real, fiscalizar o processo eleitoral usado entre nós e tornar uma verdade a expressão do voto nacional.

2º — Cumprir com o programma traçado dentro da lei organica do congresso, sempre de pleno accordo com o nosso chefe e patrono, o inclyto general José Gomes Pinheiro Machado.

3º — A administração do congresso compor-se-ha de um conselho deliberativo de 22 membros, representantes dos Estados da União, com os quaes se corresponderão em todos os factos do que cogite a lei bazica do congresso (estatutos.)

4º — De uma commissão unitaria directora (poder executivo do congresso), cujo mandato será de sete annos, sendo seus membros, os seguintes: presidente, dois vice-presidentes, quatro secretarios, um thesoureiro, dois procuradores e um bibliothecario. (11.)

5º — De assembléas legislativas, cujo mandato, na proporção da administração, suas funcções serão duas vezes por anno, isto é, reunir-se-ha duas vezes por anno, para dar leis de meios ao congresso. Esta corporação, como o conselho, compor-se-ha de 107 membros, todos representando seus Estados.

6º — A questão politica é em certo modo um meio accidente, uma necessidade forçada das varias questões que o congresso se propõe a estudar e resolver para o engrandecimento moral e material do Paiz.

7º — Diffundir e fazer diffundir a instrucção no Brazil obrigatoria, creando para isso, escolas diurnas e nocturnas, lyceus humanitarios de artes e officios, pois o congresso julga que a causa mais importante e de maior necessidade é a instrucção de seus filhos.

8º — A' protecção á lavoura e a industria, como maiores factores da prosperidade e riqueza de um paiz, e isto, nos moldes apontados pela nossa lei organica, (estatutos.)

9º — Auxiliar o pequeno commercio á retalho, tanto moral como materialmente.

10º — A fundação de nucleos agricolas, protegendo e auxiliando todos aquelles que os fundarem e que por ventura acceitem ás condições estatuidas na lei organica do congresso.

11º — Para taes fins, o congresso trabalhará junto aos poderes publicos do paiz, ouvindo e acatando a opinião dos mestres na materia e de accordo com o nosso patrono para a execução deste *desideratum*.

12º — Para melhor poder realizar os seus fins, em todo o territorio brazileiro, o congresso que será composto de representantes de Estados da federação nacional, se communicará com as succursaes, que o mesmo fundará nos diversos Estados da União, encarregando-as de realizarem nesses Estados os ideaes do congresso, quer no terreno politico, como no financeiro, procurando a prosperidade e o progresso semultaneo dos Estados, por meio desses verdadeiros laços da União, que são os representantes e as succursaes.

13º — Além disso, o congresso, que seguirá sempre, quer politica, quer em todas as questões sociaes de nossa Patria, sem vacillar, o programma do Partido Republicano Conservador, dirigido pelo nosso prestimoso patrono, o inolvidavel senador Pinheiro Machado, procurará corresponder-se com os governadores e chefes politicos de cada um dos Estados e que sigam a orientação do P. R. Conservador.

14º — O Congresso Republicano Humanitario Pinheiro Machado manterá as seguintes commissões: de legislação, finanças, instrucção, commercio, arte, industria, agricultura, lavoura, viação e obras, com as quaes devem ser tratadas todas as questões dependentes da approvação do conselho deliberativo, etc.

Finda a leitura destas instrucções, o Sr. primeiro secretario fez grandes explanações sobre o assumpto, deixando o novo candidato, e membro do congresso visivelmente bem impressionado, e em ligeiros traços prometteu na proxima reunião trazer propostas ao seio do congresso. O Sr. Maximiano Soares propõe para o cargo de representante pelo Estado de Alagoas, o Exmo. Sr. Dr. Venancio Lobo Labatut; em seguida, achando-se já no recinto o Dr. Virgilio de Mattos, presidente do congresso, propoz para representar o Estado do Rio Grande do Sul, o Exmo. Sr. Victor Rodrigues Junior; ambos os representantes foram acceitos. Seguindo-se ainda propostas para socios fundadores os senhores: Manoel Teixeira da Silva, coronel Julio de Menezes, Manoel do Lago Soutinho, Olympio Martins Soares, Benedicto Campista, Palmyro de Oliveira, major Manoel Nogueira de Oliveira Junior, Dr. Adolpho de Albuquerque, Raul Costa, Acrisio de Souza Peixoto, João Santiago Loques e Mario da Silva Gouveia. Sendo todas approvadas. Por fim, o Sr. presidente marcou a proxima quarta-feira, para a reunião incumbida de inaugurar o congresso afim de deliberar.

Realiza-se no proximo sabbado, 29 do corrente, uma grande reunião intima, que o Sr. Dr. Virgilio de Mattos offerece á todos os seus collegas e amigos, visto ser o dia do anniversario de S. Ex. Vão ser convidados diversos personagens que se prendem ao congresso.

Nada mais havendo á tratar-se, levantou-se á sessão ás 18 horas e 30 minutos.

Associação dos Funccionarios Publicos Civis.

Sob a presidencia do Dr. Edmundo Moniz Barreto, secretariado pelos Srs. José Caetano de Oliveira e Aristides Drummond de Lemos, reuniu-se a 17 do corrente o conselho administrativo desta associação.

Foram deferidos os requerimentos dos herdeiros dos associados fallecidos Carlos Antunes dos Santos e Paulino Martins Pacheco, pedindo habilitação do montepio de 20$ mensaes, cada um.

Foi lido e approvado o balancete referente ao mez de julho ultimo.

O Sr. presidente fez as seguintes communicações ao conselho: que foi concluido e entregue ao associado Carlos Proença Gomes o predio, á rua Santa Sophia n. 60; devendo, tambem, dentro de cinco dias, ser entregue o da rua Dr. Couto Ferraz, ao associado José Soares Dias; que foram pagos os funeraes dos associados fallecidos Francisco Rodrigues da Silva, Luiz Mége, Dr. Sylvio Romero, Daniel Tristão de Allencar, Mario Ewerton Pinto, e João Antonio Gomes da Silva, na importancia de 500$, cada um; que foram feitos adiantamentos para funeral de pessoa de familia do associado, na importancia de 250$; que foram feitos emprestimos pelo fundo do patrimonio social, na importancia de 2:624$332; que foram pagas beneficencias a associados enfermos, na importancia de 223$096; que a receita do armazem de generos de consumo foi de 31:640$657; da pharmacia, 1:953$230, e da alfaiataria, réis 4:242$362.

Foram approvadas 148 propostas para novos associados, referentes aos seguintes senhores:

Augusto da Cunha Moraes, Euclides Mauricio dos Santos, João Pereira da Cruz, Armindo de Freitas Albuquerque, Attila Terra Lopes, Lourenço Affonso Alves, Benicio Uzéda, Americo Gonçalves, Maria Castro Marques da Silva, Idalina Mendonça Cardoso de Castro, José Elpidio Fernandes, Arthur Azevedo Filho, tenente Armando Sayão, João Moreira de Souza, Alzira Santos, Luiz Gonzaga de Carvalho França, João Baptista da Costa Junior, Maria Thereza do Amaral Valle, Jorge Gonçalves de Pinho, Eduardo Franco da Rocha, Antonio Caetano de Moraes, José Joaquim da Silva, Paulino Torres, Trajano José Monteiro, Clarindo de Almeida Lobo Junior, Antonio de Souza Netto, José Ferrari, Isnard Thomé Cordeiro, Francisco José Ribeiro, Arthur Soares Lima, Raul de Abreu e Lima, Oscar Leopoldo da Silva Parreiras, Francisco Pereira Marins, Sylvio Doria, Humberto Graça, Felippe Luiz Delduque, José Paulo Freire, José Carlos Cabral, Euclydes Henrique da Costa, Cherubim Mello da Fonseca, Hortencio Guanabara, Horacio de Gusmão Coelho, Antonio Manoel da Nobrega, Antonio José da Silva, Antonio Rodrigues de Souza Junior, Augusto Leal Schaflor, Alberto Donadio Blois, Job Fróes Pereira, de Andrade, Odilon Fenelon Paula Aréas, João de Castro Menezes, Antonio Augusto Pereira da Silva, Dr. Thadeu de Araujo Medeiros, Dr. Leonel Soares de Alcantara, Felizardo Barata Ribeiro, Dr. Josino Menezes, José Cavalcanti de Barros Accioly, José Bento Macedo, João Martins da Silva, Ruben Ribeiro, Alfredo Brandão de Moraes, Heitor Magno Vieira, Francisco Alves Pinheiro, Dr. Mario Augusto Cardoso de Castro, Alberto de Moraes, Alfredo Terra de Uzéda, Alfredo Cicero de Andrade Jambo, Joaquim Constantino Chaves, Eduardo Worms, Eduardo Rodrigues Lopes, Avelino Meirelles, Julia Cesar de Barcellos, José Joaquim dos Santos, Gustavo Bianchi, José Pires da Fonseca Junior, João Pereira Cardoso, Mario de Lima e Silva, Faustino Henrique Pereira, João Antonio de Magalhães, Joaquim de Magalhães Pessoa, Mauricio Belmar, Sebastião Gentil da Rosa, Alpheu da Veiga Jardim, Odorico de Calazans, Armando Rocha Pinto, Adelaide Dulce de Miranda, Magalhães, Eduardo Watter Watson, Josephina da Costa Montenegro de Andrade, Euclydes de Aquino Machado, José Barbosa Silva Oliveira, Sylvio Lydio Moreira Magno, Arthur Marques Gaspar, viuva Luzia Franco Burlamaqui, Adolpho Vieira da Cunha, Miguel Coelho Borges, Carlos Antonio da Silva, Angenor Nardy Fernandes Lima, Adolpho Ferreira dos Santos, Luiza Cotta Pires da Silva, José Pinto de Araujo, Aureliano José de Oliveira, José Pereira dos Santos Passos, Maria José Pereira de Sá, Mario Conrado de Niemeyer, Hermes da Cunha Barros Lima, Carlos Ferreira, Oscar Mario Bettencourt, Waldemiro Ribeiro de Almeida, Alipio Cavalcanti Maranhão, Evangelina de Faria, Antonio de Araujo Bastos, João Monteiro de Barros, José Fonseca de Mello, bacharel Aprigio Carlos de Amorim Garcia e Plinio Gomes Cardim.

TURF

Derby Club.

O programma da corrida de domingo proximo, no prado de Itamaraty, ficou composto dos seguintes pareos:

"Dezesete de Setembro" — 1.650 metros — 1:600$ — Zelie, Condor, Dop, Araguaya, Brutus e La Schiava.

"Itamaraty" — 1.609 metros — 1:600$ — Cométe, Caelida, Dionéa, Make Money, Bohéme, Laranjinha, Bambina e Vanguarda.

"Cosmos" (1ª turma) — 1.609 metros — 1:800$ — Goytacaz, Pretty Polly, Princesse Cresson, Jandyra, Garros e Confiante.

"Cosmos" (2ª turma) — 1.609 metros — 1:800$ — Nelson, Durian, Boulevard, Miss Thera, S. Clemente, Lord Lister e Enigma.

"Extra" — 1.000 metros — 1:800$ — Minas Geraes, Belle Angevine, Archwise, Infallivel, Rowena e Mont Blanc.

"Derby Club" — 1.609 metros — 1:600$ — Princeza do Sul, Cascalho, Dictadura, Disturbio, Clarim e Donau.

"Dr. Frontin" — 1.750 metros — 2:000$ — Ornatus, 54 kilos; Voltige, 52; Mont d'Or, 50; Jequitaia, 49.

"Supplementar" — 1.700 metros — 1:800$ — Sir Thopas, Volupté Chaste, Zingaro, Avaré, Saxham Beau e Smocking.

Diversas.

O cavallo Avaré deve ser montado, domingo proximo, por D. Suarez.

— O cavallo Boulevard, que, no dia 16 do corrente, figurou bem ao lado de Make Money, Confiante, Jandyra, etc., montado pelo aprendiz Le Mener, será dirigido domingo proximo pelo habil D. Croft.

— Chegou hontem do interior, sendo alojada no "stud" Galopim, que a adquiriu ao Sr. Octavio Guimarães, a potranca de dois annos (turma de 1915), Mademoiselle Gigolette, por Clamart e Anna de Glavary, descendentes, portanto, de Le Hardy e Flying Fox.

Mademoiselle Gigolette está confiada ao "entraineur" Gabriel Reis.

— Acha-se ligeiramente sentida e retirada do "entrainement" a potranca ingleza de dois annos Gipsy Queen, do estimado "turfman" Sr. Antonio José Leite.

— A suspensão imposta pela directoria do Jockey Club ao jockey D. Croft terminará na corrida de 1º de novembro.

O habil profissional poderá, portanto, montar no "meeting" de 15 de novembro, no Prado Fluminense.

— Devem ser remettidos para São Paulo até o fim do corrente mez os cavallos Gibelin e Morro Alto, que, em 7 de setembro, disputarão na capital paulista o grande premio "Ypiranga", em 3.000 metros, de 5:000$ ao vencedor.

Nessa prova estão alistados, além dos dois referidos parelheiros, Ganay, Expeditus, Golden Star, Thalia e Campinas II.

— Foi julgado o mez passado, em Bruxellas, o antigo e importante "turfman" belga Nestor Wilmart, que, ha cerca de um anno, commetteu grandes "escroqueries", dando a varios banqueiros prejuizos avaliados em cerca de 10.000:000$000!

Nestor Wilmart possuiu uma das maiores coudelarias da Belgica, sendo um dos seus "cracks" o cavallo francez Saint Michel, pai da egua Parade.

A despeito da habilidade desenvolvida pelos seus advogados, Wilmart foi condemnado a dez annos de prisão. O jornal do qual extraimos esta noticia diz que o celebre "escroc" recebeu friamente a sua sentença.

— Lêmos no "Commercio de São Paulo", de hontem:

"Foram já iniciados os preparativos para a festa com que o Jockey Club Paulistano iniciará a segunda phase de sua temporada deste anno.

O Sr. Olavo de Barros, director de corridas, está elaborando o projecto de inscripção para essa corrida, que deverá ser exposto aos interessados na proxima segunda-feira.

Emquanto essa e outras providencias são tomadas pelos directores da veterana sociedade, no prado da Moóca vão em plena actividade os trabalhos dos nossos "performers", reinando grande enthusiasmo entre os proprietarios e "entraineurs", cada qual mais ancioso de ver os seus pensionistas triumphantes nas proximas provas."

DIVERSAS

Festa de sports, da Escola Força e Coragem.

No "ground" do Carioca Foot-Ball Club foi levado a effeito ante-hontem o festival sportivo, organizado pela Escola Força e Coragem, com um attrahente programma, cujo resultado foi o seguinte:

1ª prova — "Dr. Guilherme de Almeida Brito" — 100 metros — Pedestre — Medalhas de prata e bronze — Venceu em 1º logar Generoso Occhioni; em 2º Domingos Florentino. Neste pareo tomaram parte 15 concurrentes do Carioca F. Club.

2ª prova — "Germano Boetcher" — Medalhas de prata e bronze — Corridas em saccos, verdadeira fabrica de gargalhadas — Venceu em 1º logar Milton Santos Cruz; em 2º Antonio Merolla (ambos do Carioca F. Club).

3ª prova — "Dr. Lynneu de Paula Machado" — Pedestre — Ao vencedor um bronze — Venceu em 1º logar Edison Augusto Coelho; em 2º Luiz Ribeiro, vencedores da escola.

4ª prova — "João Evangelista de Miranda" — Pedestre — 100 metros — Venceu em 1º logar Ed. Motta; em 2º José Zenha.

5ª prova — "Sport Club Brazil" — 100 metros — Pedestre — Medalhas de ouro e prata — Venceu em 1º logar o Sr. Jayme Martins Ferreira; em 2º Ignacio Loyola D'aher.

6ª prova — "Carioca Foot-Ball Club" — Medalhas de ouro e bronze — Saltos em distancias — Venceu em 1º logar Jayme Martins Ferreira; em 2º Ignacio Loyola.

7ª prova — "Lucta romana" — 1ª prova, entre Edison Augusto Coelho "versus" Alvaro Nogueira, venceu o Sr. Edison Coelho, num bellissimo golpe de "brass roulée"; 2ª prova, entre Ignacio Loyola e Sylvio de Abreu; venceu o Sr. Ignacio Loyola, em "doublée prisée".

Realizaram-se outras, destacando as de tres pernas e obstaculos, que foram muito apreciadas.

8ª prova "O Echo" — 3.200 metros — Pedestre — Prova de resistencia — Venceu em 1º logar Ignacio Loyola, seguido de Alexandre de Carvalho em 2º; João Baptista Reynoud em 3º logar.

9ª prova — "Match" de foot-ball" entre os "scratchs" do Carioca "versus" Força e Coragem, venceu este num "score" de 4x0.

Os "teams" estavam organizados da seguinte fórma:

Força e Coragem

Loyola
Decio — Delegave
Paulo — Pará — Corréa
A. Gomes — Garcia — Pedro
Nogueira — Milton

Carioca

J. Gomes
Miguel — Juvenal
Felippe — Chicarino — Cretton
Garibaldi — Shoel — Pedrinho
Domingos — João

TORNEIO DE AGOSTO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

DECIFRAÇÕES DO DIA 13

Problemas ns. 31, de *Valente*, GUINÉ; 32, de *Larama*, PAVONOSA; 33, de *Marorte*, BENGALA-BENGALINHA.

Aviarás, Isaac, Trabuco, Typão, Alleluia, Ilhéo, Onofre e Legrug decifraram os ns. 32 e 33; Esperança, Ilasec e Malazarte o n. 32.

Problema n. 61

ANAGRAMMA

(Onofre.)

4—2— Em certo rio só viajam proprietarios.

Problema n. 62

ENIGMA PITTORESCO

(Zaguncho.)

Problema n. 63

CHARADA MEFISTOFELICA

(X.P.O.T.)

Em um surrão é que se guarda a espada curta de cortar mão de vacca.

Correspondencia

Prozencia — Recebidos os trabalhos.

D. SIGLAS.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje.

Rachurn, para Nova Orleans, recebendo impressos até as 5 horas e cartas até as 6.

Sabiá, para Barbados e Nova York, recebendo impressos até as 6 horas e cartas até as 7.

Bocaina, para Victoria, Bahia, Maceió e Recife, recebendo objectos para registrar até as 11 horas, impressos até as 12, cartas até as 12 ½ e com porte duplo até as 13.

Nota — Vales postaes internacionaes e nacionaes, na thesouraria, nos dias uteis, até as 14 ½ horas.

— Recebimento de encommendas postaes internacionaes, pela 5ª secção do trafego, para Portugal e Hespanha como correios permutantes com todos os paizes da U. Postal, Açores, Madeira e Estados Unidos, directamente, no mesmo dia até as 15 horas, e até a vespera da partida dos paquetes que se destinam a Lisboa, Hamburgo e Estados Unidos, exceptuados os da Companhia Sud-Atlantique. Entrega tambem no mesmo dia, das 10 ás 14 horas.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos premios da 12ª loteria do plano n. 311 da 115ª, extracção realizada hontem.

PREMIOS DE 15:000$000 A 200$000

85103...	15:000$000	37326...	200$000
60776...	2:000$000	40295...	200$000
69674...	1:500$000	40801...	200$000
15545...	1:000$000	67723...	200$000
71568...	1:000$000	74426...	200$000
1438...	500$000	77743...	200$000
30089...	500$000	86575...	200$000
64411...	500$000	94808...	200$000
96613...	500$000	98832...	200$000
5324...	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2029	22628	34905	53680	67868	80995
4647	23204	38207	54290	69460	82588
8564	24824	40816	55096	70657	83907
9547	24917	41302	61531	72416	88971
10143	26016	44802	62618	72820	—
10942	29379	45495	64596	76127	—
22669	30282	50797	65773	78022	—

APPROXIMAÇÕES

85102 e 85104	200$000
60775 e 60777	100$000

DEZENAS

85101 a 85110	30$000
60771 a 60780	20$000

CENTENAS

60701 a 60800	5$000
85101 a 85200	10$000

Todos os numeros terminados em 03 têm 2$ e os terminados em 3 têm 1$, exceptuando-se os terminados em 03

O fiscal do governo, *Manoel Cosme Pinto* — O director presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca* — O director assistente, *João Carlos de Oliveira Rosario*, secretario interino — O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e ás 10 horas.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora, ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Dias uteis — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 8.30, 10.25, 3.50, 4.20, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 8.35, 10.5, 3 horas, 4.15 e 7.15.

Domingos — De Praia Formosa: 6 horas da manhã, 7.30, 8.30, 10.25, 3.50, 5.50 e 8 horas.

De Petropolis: 6.10, 7.35, 10.5, 3 horas, 4.15, 7.15 e 8.20.

Estrada de Ferro Therezopolis — Horario em vigor—Capital: partida, 8.30 da tarde. Therezopolis, chegada, 6.30 da tarde. Therezopolis, partida, 6.30 da manhã. Therezopolis, chegada, 9.30 da manhã.

SECÇÃO LIVRE

O guaraná

E' um dos principaes elementos do Nutrogenol Granado, que é preconizado por grande numero de clinicos, como um tonico de real valor nas neurasthenias, anemias, rachitismo e convalescença de enfermidades graves.

Agradecimento

Antonio Tavares, de todo o coração, vem patentear ao Sr. Dr. Gualter de Almeida e ao Sr. Santos Silva, pharmaceutico, toda a sua gratidão pelos caridosos serviços clinicos e de assistencia que tão generosamente dispensaram durante a grave enfermidade de sua esposa.

A ambos deve o ter salvado a vida de sua companheira de existencia, e por isso aqui consigna os seus sinceros agradecimentos, hypothecando-lhes a sua eterna gratidão.

Rio, 26 de agosto de 1914.

As gorduras phosphoradas que em fórma de um delicioso creme contém a Emulsão de Scott, são o melhor que se conhece contra a escrophulose. O abaixo assignado, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc. "Attesta que tem empregado, com bom resultado, a Emulsão de Scott, nos casos de escrophulose."

DR. DELPHINO PINHEIRO D'ULHOA CINTRA.
S. Paulo.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Guilherme Guerra da Veiga Pinto

Esmeralda Castro da Veiga Pinto e filhos, Libania Guerra da Veiga Pinto e filhos, (ausentes) convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de anniversario natalicio, que por alma de seu saudoso e inesquecivel esposo, pai, filho e irmão **GUILHERME GUERRA DA VEIGA PINTO** fazem celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, no Santuario do Sagrado Coração de Maria, á rua Cardoso, no Meyer, pelo que desde já summamente agradecem.

Luiza Cerqueira Marques de Freitas

A familia da finada D. **LUIZA CERQUEIRA MARQUES DE FREITAS**, convida as pessoas de suas relações para assistirem á missa de "requiem e libera-me" que, por alma de sua irmã provedora jubilada, a referida finada, manda celebrar a Irmandade do S. S. da Antiga Sé, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, agradecendo antecipadamente as pessoas que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

Dr. Evaristo Nunes Pires

A viuva manda celebrar amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, missa ás 9 horas, na igreja da Conceição e Boa Morte, pelo 4º anniversario do fallecimento do seu inesquecivel marido.

José Pedro Gonçalves Pereira

7º DIA

Maria Lopes Pereira e filha, Balbino Gonçalves Pereira e familia mandam celebrar missas de 7º dia, amanhã, sexta-feira, 28 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, por alma de seu esposo, pai, filho e primo **JOSE' PEDRO GONÇALVES PEREIRA** e convidam seus parentes e amigos para assistirem a esse acto, antecipando seus agradecimentos.

EDITAES

ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRAZIL

Concurrencia para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse á 4ª divisão desta estrada.

De ordem da directoria, faço publico que ás 13 horas do dia 27 do corrente mez, nesta secretaria, serão recebidas propostas para o fornecimento de materiaes sobresalentes de freios Westinghouse, á 4ª divisão desta estrada, de accordo com a relação que se acha nesta secretaria á disposição dos concurrentes para ser examinada.

A concurrencia versará apenas sobre o preço em réis por unidade de material, cabendo a preferencia de direito ao autor da proposta mais barata, por minima que seja a differença entre ella e qualquer outra.

O preço deve ser estabelecido para o material entregue na intendencia desta estrada logo após o registro do respectivo contrato pelo Tribunal de Contas.

As propostas, que devem estar devidamente selladas, datadas, assignadas, com indicação das respectivas residencias, serão entregues em duas vias, em involucro fechado, com a declaração por fóra do assumpto e do nome do proponente.

Esse involucro deve ser acompanhado de um outro, em separado, contendo todos os documentos que possam provar a idoneidade do proponente.

No acto da entrega da proposta, o proponente deverá exhibir o recibo da caução de 500$, previamente feita na thesouraria desta estrada, para garantir a assignatura do contrato, caução que reverterá para os cofres da mesma estrada se o proponente preferido recusar-se a assignar o respectivo contrato.

A questão da idoneidade dos proponentes será julgada e examinada previamente, antes de abertas as propostas. As propostas cujos autores não tiverem sido considerados idoneos não serão abertas.

Depois de julgada a idoneidade dos proponentes serão annunciados o dia e hora para abertura e leitura das propostas que, antes de qualquer decisão, serão publicadas.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 27 de agosto de 1914.

NOTICIAS DIVERSAS

Deverá realizar-se hoje, ás 14 horas, a assembléa geral ordinaria dos associados do Centro do Commercio de Café, para prestação de contas.

Realizou-se hontem a assembléa geral ordinaria e extraordinaria da Companhia de Fiação e Tecidos S. Felix, sob a presidencia do Dr. Candido de Oliveira Filho, sendo approvados as contas e actos da secretaria no anno de 1913.

Foram eleitos directores para o triennio de 1914 a 1917 os Srs. José Joaquim Simões, José Barreiros Guedes e Octavio Jacobina.

Informações prestadas pela Junta dos Corretores aos Srs. ministros da agricultura e da fazenda, sobre o movimento da Bolsa de Mercadorias e dos mercados de algodão, assucar, café, cereaes e xarque, relativo á semana de 17 a 22 de agosto de 1914:

SITUAÇÃO DOS MERCADOS

A não ser o mercado de assucar, que continuou animado e com os preços em alta, os demais mercados desta praça apresentaram-se calmos, sendo observado o afastamento dos compradores e a paralysação no seu movimento.

Nas reuniões promovidas pelos interessados nos mercados de café e algodão, no Centro do Commercio de Café e secretaria da Associação Commercial, foram discutidas as situações desses mercados e os meios que podem contribuir para sua normalização.

A' falta de negocios no primeiro e á absoluta falta de descontos bancarios dos titulos, resultantes de operações anteriormente feitas no segundo e cujas entregas desse producto estão sendo feitas com bastante difficuldade, as exigencias sobre pagamentos, quer nesta praça, quer nas do norte, não podiam deixar de estabelecer, entre esses interessados, uma séria apprehensão sobre o futuro de suas emprezas, não só sob o ponto de vista da defesa dos capitaes empregados, como tambem sob a da manutenção de milhares de operarios, que se verão sem trabalho, se a normalidade desses mercados não voltar.

A *warrantagem* do café e o auxilio pedido para que os bancos facilitem novamente os descontos dos titulos, sempre considerados como de primeira ordem, são providencias que se impõem para normalizar os mercados desses productos, cuja collocação no estrangeiro se torna, no momento, de todo impossivel.

BOLSA DE MERCADORIAS

Pelos corretores foram negociadas e registradas as seguintes operações:

Dia 17—Algodão, 282 fardos, e assucar, 3.373 saccos.
Dia 18—Algodão, 361 fardos.
Dia 19—Algodão, 60 fardos.
Dia 20—Não houve operações a registrar.
Dia 21—Não houve operações a registrar.
Dia 22—Assucar, 190 saccos, e café, 5.056 saccas.
Resumo—Algodão, 703 fardos; assucar, 3.563 saccos, e café, 5.056 saccas.

ALGODÃO

Posto que, em Bolsa, tivessem sido levadas a registro algumas operações deste producto, o mercado foi ainda considerado paralysado pelos corretores desse artigo, visto terem sido essas vendas necessidades urgentes para evitar a paralysação dos trabalhos nas fabricas compradoras.

Pelos corretores foram os preços considerados nominaes.

Entraram durante a semana 150 fardos do Ceará, sairam dos trapiches 4.035 e ficaram em *stock* 3.591 ditos.

ASSUCAR

Apresentou-se o nosso mercado mais animado e com procura mais activa, não só para as refinações locaes, como tambem para embarques destinados aos mercados do sul.

Essa procura, que encontrou bastante reduzido o *stock* de brancos cristaes, determinou uma alta nos preços, sendo negociada essa qualidade entre os extremos de $280 a $320 o kilo, e firmando ainda o mercado.

As noticias dos mercados europeus, até 30 do mez de julho proximo passado, eram alarmantes pela influencia que os acontecimentos politicos em que a Europa se achava envolvida, podiam ter com relação aos mercados de assucar de beterraba.

Os accordos estabelecidos e que regulavam sobre fornecimentos ás lavouras, pedidos dos consumidores, estimativas das colheitas e as clausulas contratuaes introduzidas nos contratos de compra e venda em 1912, quando os primeiros rumores sobre mobilização dos exercitos russo e austriaco se fizeram sentir, foram todos desprezados com os imprevistos da guerra, que se levantava perto de éste (Estados balkanicos) e que parecia impossivel realizar-se, devido ás allianças estabelecidas entre esses povos.

Esse rompimento, que punha á margem as novas clausulas que regulassem no commercio entre esses paizes, desorientou os compradores e fabricantes, afastando por completo qualquer idéa de especulação, pela incerteza da liquidação ainda mesmo com as referencias especiaes adoptadas de: sujeito á guerra, caso de força maior e a prorogação por mais cinco dias, para que as cotações fossem consideradas validas.

Assim, as cotações, que vigoravam nos ultimos dias desse mez, se tornaram insustentaveis; as oscillações foram bruscas e desapparecia qualquer impossibilidade de negocio, desde que a Allemanha fosse arrastada nessa guerra sem exemplo.

A participação, portanto, desse paiz nessa complicada questão, perturbou por completo os mercados europeus de assucar, tornando nulla a existencia da convenção de Bruxellas sobre as producções e seus premios, porque, exactamente, os paizes envolvidos actualmente na guerra são os principaes productores da beterraba, cujas safras prestes a serem iniciadas se apresentavam bastante promettedoras.

Essa perturbação motivou na praça de Londres uma procura excessiva para o assucar por parte dos grandes compradores, recusando-lhe os refinadores negociar para entregas futuras, mesmo a preços mais altos.

O futuro deste mercado apresenta uma boa espectativa para o Brazil, mormente na safra de 1914 e 1915, que registrará nos seus centros productores uma das maiores producções do assucar nelles conhecidas.

Durante a semana entraram 27.293 saccos das seguintes procedencias:

Campos, 25.333 saccos; Sergipe, 1.937, e Santa Catharina, 23 ditos.

Sairam dos trapiches 21.187 saccos e ficaram em *stock* 161.903 ditos.

Pelos corretores foram registrados os seguintes preços correntes:

	Kilogrammas	
Branco usina		
Dito cristal	$280 a	$320
Dito 2º jacto	$260 a	$300
Dito 3ª sorte	Nominal	
Somenos		
Mascavinho	$220 a	$280
Cristal amarello		
Mascavo bom	$210 a	$240
Dito regular	$190 a	$220
Dito baixo	$220 a	$210

CAFÉ

O movimento de operações neste mercado foi insignificante, apesar do registro em Bolsa de 5.056 saccas, de typo 7, vendidas ao preço de 5$700 a arroba, para entrega immediata.

Os restantes lotes, cujas vendas foram divulgadas, eram compostos de cafés especiaes.

Entraram 18.513 saccas, foram embarcadas 49.120, venderam-se 11.075 e ficaram em *stock* 291.907 saccas, não incluindo o café sobre agua e em Nitheroy.

Mercado de Santos—Entraram 37.670 saccas, sairam 91.095 e ficaram em *stock* 1.158.535 ditas.

CEREAES

Alguns dos generos negociados neste mercado, quer nacionaes, quer estrangeiros, começaram a ter os seus preços em declinio, afastados, como estão os receios de que a nossa praça não continuasse a ser abastecida pelos demais centros productores do paiz e de outras procedencias de além mar.

O arroz estrangeiro e o bacalhão, cuja exportação para este paiz fôra prohibida pelos respectivos governos, apresentaram tambem baixa nas cotações.

Estas, que na semana anterior tinham sido para o arroz agulha de 75$ a 80$, os 100 kilos, foram, na presente semana, de 70$ a 78$300, e a do bacalhão em caixa, de 54$ a 58$, contra 56$ a 66$ na semana anterior, devendo esses generos vir ao mercado até que se normalize a situação dos mares, uma vez por mez.

As banhas nacionaes estiveram paradas, sem procura, e os seus preços tiveram uma baixa, cuja oscillação foi de 2$ a 3$ em caixa.

O feijão preto da terra e de Porto Alegre, por causas conhecidas, foi o unico genero que se manteve firme, mas com diminuta procura.

O de Santa Catharina, porém, devido á qualidade, apresentou alguma baixa, e as farinhas de mandioca sem procura, manifestando os seus possuidores grande interesse em vender.

Entraram:

Arroz—Por cabotagem, 6.417 saccos; pelas estradas de ferro, 450, e do estrangeiro, 1.500. Total, 8.097 saccos.

Farinha de mandioca—Por cabotagem, 14.055 saccos, e pelas estradas de ferro, 35. Total, 14.090 saccos.

Feijão de diversas qualidades—Por cabotagem, 504 saccos, e pelas estradas de ferro, 4.354. Total, 4.858 saccos.

Milho—Pelas estradas de ferro, 19.471 saccos, e do estrangeiro, 25. Total, 19.496 saccos.

Diversos generos:

Aguardente—Por cabotagem, 26 pipas, e pelas estradas de ferro, 402. Total, 428 pipas.

Alcool—Por cabotagem, 95 toneis e 9 pipas, e pelas estradas de ferro, 26 toneis. Total, 121 toneis e 9 pipas.

Alfafa—Por cabotagem, 700 fardos.

Banha—Por cabotagem, 2.189 caixas, e pelas estradas de ferro, 140. Total, 2.329 caixas.

Fumo—Por cabotagem, 76 fardos e 5 pacotes, e pelas estradas de ferro, 156 fardos, 159 rolos e 914 pacotes. Total, 232 fardos, 159 rolos e 919 pacotes.

Manteiga—Por cabotagem, 12 caixas, e pelas estradas de ferro, 250 caixas e 3.101 latas. Total, 262 caixas e 3.101 latas.

Vinho—Por cabotagem, 655 quintos.

XARQUE

Os compradores deste mercado, passada a impressão de panico, que foi observada nos demais mercados desta praça, abandonaram a procura para novos supprimentos, tornando-o inactivo.

Os preços não foram alterados, constando, porém, algumas concessões especiaes por parte dos possuidores, receosos de que a baixa se possa manifestar com o retraimento dos interessados na exportação para o interior.

Entraram 3.998 fardos do Rio Grande do Sul, sendo nulla a do Rio da Prata; sairam para consumo 2.998 fardos, ficando em *stock* 3.000 fardos do Rio da Prata e 3.500 do Rio Grande.

Vigoraram os seguintes preços por kilo:

Rio da Prata—Patos e mantas, 1$080 a 1$180, e mantas, 1$200 a 1$300.

Rio Grande—Patos e mantas, 1$020 a 1$140, e mantas, 1$100 a 1$240.

Matto Grosso—Patos e mantas, 1$020 a 1$120.

O mercado fechou estavel.

Assembléas geraes.

Terras e Colonização, ás 13 horas de 29, para contas e eleições.

— Banco Mercantil, ás 13 horas de 31, para contas e eleições.

— A Pastoril de Muriahé, ás 13 horas de 5, para lançar um emprestimo.

— Seguros Minerva, ás 13 horas de 9, para contas e eleições.

— Aguas de Caxambú, ás 13 horas de 9, para um emprestimo.

— E. F. Norte do Paraná, ás 14 horas de 10, para contas e eleições.

— A Universal, ás 13 horas de 12, para applicação do fundo social.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros de seus consolidados, de 1ª e 2ª series.

— Tec. Botafogo, desde já, ás quartas-feiras.

— Apolices de Minas, desde já.

— Emp. Municipal de Bagé, os juros de 7 %, no Banco da Provincia do Rio Grande.

— Tecidos Santa Rosalia, o coupon n. 10, de suas debentures, desde já.

— Madeiras Nacionaes, desde já, os juros vencidos.

— F. Vitorantim, o 3º *coupon*, desde já.

— Paulo Zsigmondy, os juros, desde já.

— O *Paiz*, os juros de seu emprestimo, desde já.

— Companhia Luz Stearica, desde já.

— Força e Luz de Campos, desde já, os juros do semestre.

Dividendos.

Seg. Argos Fluminense, desde já, o 116º dividendo semestral.

— Predial de Saneamento, o 12º dividendo de 8 o|o, desde já.

— Fraternidade Sul Mineira, o dividendo de 1$500, desde já.

— Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o dividendo de 12 o|o, em 6$ por acção.

— Melhoramento no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

— The S. Paulo Tramway Light, o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

— Conservas Alimenticias, o dividendo semestral, desde já.

— A Vulcano, o dividendo de 10 o|o, desde já.

Chamadas de capital.

Aguas Mineraes de Ouro Fino, a 3ª entrada de 10 o|o, ou 10$ por acção, até 31 de agosto.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Tivemos o mercado hontem ainda sem taxa para remessas, mantendo-se os poucos bancos que operavam sobre a praça de Londres afastados do mercado, nenhum delles dando igualmente para Nova York.

Deram os bancos para cobranças de letras vencidas a taxa de 13 1|4, contra a de 14, de vespera, regulando o mercado bastante tenso e sem letras de cobertura. Com tudo, foram feitas cobranças a 13 3|8 e 13 1|4, e constaram alguns saques a 13 sobre a praça de Londres.

CAMARA SYNDICAL

Praças:	a 90 d.	á vista
Londres	13 13|64 a	13 5|64
Paris (por franco)	$732 a	$747
Hamburgo (por marco)	$884 a	$905
Italia (por lira)	—	$754
Portugal (por escudos)	—	3$440
Nova York (por dollar)	—	3$800
B. Aires (peso ouro)	—	—
Operações:		
Bancario	13 1|4 a	13 3|8
Particular	13 a	13 1|4

Libra esterlina, em moeda, 19$000.

FUNDOS PUBLICOS

As operações levadas a effeito na Bolsa foram relativamente moderadas e constaram na sua maior parte de apolices, que funccionaram apenas sustentadas. Notava-se a existencia de varias ordens para vender, mas os compradores mantinham-se afastados, aguardando a nossa praça o numerario para então reanimarem-se os respectivos trabalhos.

Diante disso, alguns dos papeis em movimento accusaram ligeiro enfraquecimento, tudo como se vê das vendas e offertas abaixo.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 1, 2, 2, 1, 3, 5, 10, 10, 10 e 21 a 825$; 1 a 826$ e 1 a 830$000.

Emprestimo de 1909: 1, 1, 2, 3, 3, 4, 6 e 10 a 815$; 10 a 818$ e 1 a 820$000.

Moedas, de 200$: 2 a 800$000.

APOLICES ESTADOAES:

Minas, de 1:000$: 2, 2, 3 e 8 a 810$000.
Rio, de 100$ (4 o|o): 15 a 78$000.

APOLICES MUNICIPAES:

Emprestimo de 1906 (port.): 6, 12, 19, 45 e 100 a 183$ e 15 e 25 a 184$; idem de 1914 (port.): 11 e 15 a 167$000.

METAES:

Soberanos: 1.315 a 19$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (port.) :40 a 400$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos: 30 a 183$000.

Offertas da Bolsa.

	Vendedor	Comprador
APOLICES GERAES:		
Antigas	835$000	828$000
Provisorias (5 o|o)	—	—
Empr. de 1903 (5 o|o)	940$000	—
Idem de 1909	818$000	812$000
Idem de 1911	—	795$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, de 100$ (4 o|o)	79$000	77$000
Rio, de 500$ (port.)	—	—
Rio, de 500$ (nom.)	—	400$000
S. Paulo (6 o|o)	—	—
Minas, 1:000$ (6 o|o)	810$000	800$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	184$000
Idem (ao portador)	184$000	182$000
Idem de 1914 (port.)	168$000	166$000
Idem, idem (nom.)	—	165$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	280$000
Idem (ao portador)	300$000	281$000
DEBENTURES:		
Docas de Santos	184$000	—
Cervejaria Brahma	202$000	—
Tecidos Progresso	185$000	—
Tecidos Corcovado	—	150$000
Tecidos Confiança	—	155$000
America Fabril	185$000	—
Mercado Municipal	190$000	—
Tecidos Alliança	—	155$000
Comp. Antarctica	205$000	—
Tecidos Botafogo	100$000	505$000
Jornal do Brazil	—	100$000
Brazil Industrial	—	160$000
Banco U. de S. Paulo	60$000	—
Bancos:		
Do Brazil	200$000	188$000
Commercio	—	135$000
Lavoura	—	—
Commercial	152$000	—
Mercantil	280$000	200$000
Tecidos:		
Brazil Industrial	190$000	—
Companhia Alliança	140$000	120$000
Companhia Confiança	—	100$000
Companhia Cometa	160$000	—
Seguros:		
Comp. Varejistas	—	—
Companhia Brazil	—	—
Companhia Garantia	—	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	278$500	238$500
Loterias Nacionaes	20$000	—
Docas de Santos	400$000	350$000
Idem (nominaes)	400$000	—
Centros Pastoris	—	—
Rede Sul Mineira	45$000	—
Minas de S. Jeronymo	20$000	17$000
Terras e Colonização	77$500	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA

Arrecadação de hontem:	
Em ouro	61:017$665
Em papel	92:005$457
Total	153:023$122

Renda de 1 a 26	3.476:449$564
Em igual periodo de 1913	8.834:564$640
Differença a maior em 1913	5.358:115$076

MERCADORIAS DIVERSAS

Café.

O mercado de café regulou ainda hontem sem trabalhos dignos de importancia, sendo moderadas as entradas e os embarques.

Comtudo, foram despachadas 3.552 saccas para Nova York e 823 para o Rio da Prata e portos de cabotagem, contra entradas de 1.000 saccas pela Leopoldina e Estrada de Ferro Central do Brazil, que restringiram o transporte dessa mercadoria para aqui.

Na abertura, não havia procura, e, por isso, não foram accusadas vendas, tendo regulado os preços de 5$800 e 5$900, mas, no correr do dia, foram negociadas cerca de 7.000 saccas, contra 2.500 do dia anterior.

O mercado fechou estavel, ao preço de 5$900, com regular procura para os Estados Unidos e Rio da Prata.

O movimento verificado hontem foi o seguinte:

ENTRADAS	Saccas
Estrada de F. Central do Brazil	678
Estrada de Ferro Leopoldina	325
Cabotagem	—
Total	1.003
Desde 1 do mez	103.646
Média	4.146
Desde 1 de julho	413.351
Média	7.381
Extra-Rio	1.002
VENDAS APURADAS	
No dia de hontem	7.000
No dia de ante-hontem	2.500
Desde 1 do mez	27.300
EMBARQUES	
Estados Unidos	3.552
Europa	—
Rio da Prata	373
Valparaiso	—
Cabo	—
Cabotagem	450
Total	4.375
Desde 1 do corrente	97.398
Desde 1 de julho	370.870
Stock:	
No mercado	285.662
Em Nitheroy e sobre-agua	88.256
Total	373.819

Pauta semanal, $430.

COTAÇÕES POR ARROBA

Typo	
n. 5	6$400
n. 6	6$100
n. 7	5$900
n. 8	5$400
n. 9	5$000

Em Santos, o mercado de café regulava ainda estacionario, com as cotações nominaes.

As ultimas entradas foram de 1.088 saccas e as saidas de 7.902 ditas.

Desde 1º do corrente foram recebidas 295.800 saccas, na média de 11.832 e desde 1º de julho 1.161.695, sendo o *stock* de 1.143.963 ditas.

Algodão.

Continuava fraco o mercado desse producto, que, em todo o caso, accusou sempre alguns negocios para já e, provavelmente, a prazo.

O movimento de saidas tem sido reduzido, assim como têm escasseado as entradas, mantendo-se paralysado o mercado de Pernambuco e não havendo informações sobre o de Liverpool.

Os negocios registrados foram de 100 fardos de Mossoró a 11$ e de 150 do Ceará a 11$200; não houve entradas e sairam 867, sendo o *stock* de 2.424, contra 16.600 em Pernambuco, onde o mercado regulava nominal.

Assucar.

Informações recebidas sobre procura de assucar no Rio da Prata pela Inglaterra trouxeram ao nosso mercado a convicção de tambem sermos procurados para abastecimento da Europa.

Assim sendo, confirmada essa previsão, como, aliás, se espera, os nossos preços passarão a funccionar na alta, como já se faz sentir só pelo motivo de sabermos da existencia de procura no Rio da Prata para a Europa.

E' mais um genero de primeira necessidade que entra a encarecer, cujos preços, se aquellas previsões se confirmarem, irão talvez a um preço inaccessivel aos consumidores em geral.

Hontem, não foram verificados novos negocios, sendo um tanto elevados os preços pedidos.

As entradas foram de 4.042 saccos e as saidas de 4.369, sendo o *stock* de 164.440 ditos.

Regularam hontem os seguintes preços:

Qualidade	Por kilo	
Branco cristal	$280 a	$320
Dito 2º jacto	$260 a	$300
Mascavinho	$220 a	$280
Mascavo bom	$210 a	$240
Dito regular	$190 a	$220
Dito baixo	$200 a	$210

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Dos portos do norte, pelo vapor nacional *Gurupy*: varios generos, á Companhia Commercio e Navegação;

De Santos, pelo vapor nacional *Rio de Janeiro*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos.

Paranaguá e escalas, nacional *Borborema*; Pelotas, nacional *Eclipse*; Porto Alegre e escalas, oriental *Parahyba*; Liverpool e escalas, inglez *Oriana*; Nova York e escalas, nacional *Minas Geraes*.

Vapores esperados.

27 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
27 Portos do norte, *Mayrink*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
28 Portos do sul, *Jacuhy*.
28 Rio da Prata, *Demerara*.
28 Portos do norte, *Olinda*.
28 Portos do sul, *Itapuca*.
30 Rio da Prata, *Cordoba*.
31 Amsterdam e escalas, *Frisia*.

SETEMBRO:

1 Nova York, *Tennyson*.
2 Buenos Aires e escalas, *Gelria*.
2 Buenos Aires e escalas, *Araguaya*.
2 Buenos Aires e escalas, *Andes*.
3 Rio da Prata, *Amiral Kersaint*.
3 Rio da Prata, *Regina Elena*.
3 Callão e escalas, *Orduna*.
4 Portos do norte, *Bahia*.

Vapores a sair.

27 Recife e escalas, *Bocaina*.
27 Southampton e escalas, *Amazon*.
28 S. Fidelis e escalas, *Teixeirinha*.
28 Santos, *Gurupy*.
28 Liverpool e escalas, *Demerara*.
29 Amarração e escalas, *Piauhy*.
29 Porto Alegre e escalas, *Itapuca*.
29 Iguape e escalas, *Quadros*.
30 Portos do norte, *Pará*.
30 Aracaju' e escalas, *Itaituba*.
30 Genova e escalas, *Cordoba*.
30 Recife e escalas, *Itatinga*.
31 Buenos Aires e escalas, *Frisia*.
31 Laguna e escalas, *Mayrink*.

SETEMBRO:

2 Buenos Aires e escalas, *Tennyson*.
2 Rio da Prata, *Orion*.
2 Southampton e escalas, *Araguaya*.
2 Amsterdam e escalas, *Gelria*.
2 Southampton e escalas, *Andes*.
3 Havre e escalas, *Amiral Kersaint*.
3 Liverpool e escalas, *Orduna*.
3 Genova e escalas, *Regina Elena*.
5 Belem e escalas, *Gurupy*.

ALFANDEGA

Expediente de hontem:

Alberto Pedrosa, pedindo rectificação da classificação feita em um volume contendo catalogo, da taxa de $150 e que foi classificado como album—Despachem de accordo com a verificação.

—Foram mandadas despachar, pagando a taxa de 60 réis por kilo, 25 barricas contendo cimento branco em pó, vindas pelo vapor *Amiral Charner*, entrado em julho ultimo e pertencentes a Niklaus & C.

A estrada reserva-se o direito de annullar a concurrencia caso os preços pedidos sejam muito altos, declarando, antes de abertas as propostas, quaes os preços maximos acima dos quaes não aceita nenhuma.

As propostas não poderão conter senão uma fórmula de completa submissão a todas as clausulas deste edital e o preço em réis por unidade de material que o proponente offerecer.

Não se tomarão em consideração quasquer offertas de vantagens não previstas neste edital nem as propostas que contiverem apenas o offerecimento de uma reducção sobre a proposta mais barata.

No caso de absoluta igualdade entre duas propostas fica a estrada com o direito de decidir a quem cabe a preferencia.

Toda e qualquer proposta que não estiver inteiramente de accordo com este edital será rejeitada.

Secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil, 21 de agosto de 1914—O secretario, *José Ricardo de Albuquerque.*

DECLARAÇÕES

Companhia Estrada de Ferro de Goyaz

Assembléa geral ordinaria

Acham-se á disposição dos Srs. accionistas os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 434, de 4 de julho de 1891, na séde da companhia, á rua Sachet n. 27, 4º andar.

Rio de Janeiro, 24 de agosto de 1914.

Pela Companhia Estrada de Ferro de Goyaz — JOÃO T. SOARES, presidente.

DERBY CLUB

Assembléa geral extraordinaria

Convido os Srs. socios a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, no dia 29 do corrente, ás 4 horas da tarde, para deliberarem sobre a minuta do contrato do emprestimo complementar para as obras do novo edificio social, já autorizado pela assembléa geral.

Rio de Janeiro, 26 de agosto de 1914 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

Aux réservistes français

Le consulat de France á Rio de Janeiro fait savoir aux intéréssés que les hommes des classes: 1887—1888—1889—1890—1891 et 1892 devront attendre un nouvel appel pour être rapatriés.

Concurrencia para obras

A Irmandade do S. S. Sacramento da Antiga Sé recebe propostas até o dia 10 de setembro, para diversas obras, estando todos os esclarecimentos á disposição dos interessados na sacristia da igreja do S. S. Sacramento, na Avenida Passos.

SOCIEDADE PROPAGADORA DE BELLAS ARTES

Construcção do novo edificio do Lyceu de Artes e Officios

CONCURRENCIA

De ordem do Exmo. Sr. vice-presidente, acha-se aberta nesta secretaria, concurrencia para compra dos seguintes materiaes:

Cal, por litro.
Areia lavada, por metro cubico.
Tijolos "Santa Cruz" ou "Porto Rosa", por milheiro.
Pinho do Paraná.
Madeira de lei, por pé quadrado.
Pinho de Riga, por pé quadrado.
Cimento bom, por barrica.
Cantaria, por metro corrente e por peça.
Telha de Marselha, por milheiro.
Alvenaria, por metro cubico.

As propostas devem ser enviadas a esta secretaria até sexta-feira, 28 do corrente, ás 3 horas da tarde.

O pagamento será á vista, uma vez conferido o recebimento do material.

Rio de Janeiro, 25 de agosto de 1914. O 1º secretario, FRANCISCO JOAQUIM DE BETHENCOURT DA SILVA FILHO.

LOTERIA DE S. PAULO

EXTRACÇÕES BI-SEMANAES

HOJE

20:000$000 POR 1$800

Segunda-feira, 31 do corrente

20:000$000 POR 1$800

Quinta-feira, 10 de setembro

Grande e extraordinaria loteria

100:000$000 Por 9$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

A' praça

Jorge Elias & C., estabelecidos com armarinho e roupas feitas no predio n. 20 do largo do Tanque, em Jarépaguá, participam a seus amigos e freguezes a mudança de seu estabelecimento para o n. 7 da Estrada da Freguezia, onde continuam a aguardar suas ordens.

JORGE ELIAS & C.

ANNUNCIOS

Acceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE um copeiro de confiança, não fazendo questão de ir para fóra, sabendo cozinhar bem; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça para todo o serviço, em Jacarépaguá, á rua Emilia n. 1.

ALUGA-SE um menino para copeiro de casa de familia ou pequena pensão; na rua D. Polyxena n. 91, Botafogo.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco, para casa de familia ou ama secca; na rua do Mattoso n. 188.

ALUGA-SE um copeiro com grande pratica, ou cozinheiro para casa de familia de tratamento; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE um cozinheiro para casa de familia ou pensão; por carta á rua Visconde de Itauna n. 173, 1º andar — Ignacio Ferrenho.

ALUGA-SE um copeiro de confiança ou cozinheiro, não faz questão de ir para fóra, para casa de familia de tratamento; no largo da Batalha n. 1, 2º andar.

ALUGA-SE uma moça estrangeira para governante, sabendo fazer qualquer serviço domestico ou em casa de uma senhora só, e tem um filho de tres annos; trata-se na rua Visconde Silva n. 10, Botafogo.

ALUGA-SE um rapaz pratico em serviço domestico, escriptorio e cobrança, de conducta; dão-se recommendações; na rua Correia Dutra numero 60.

ALUGAM-SE um bom cozinheiro para pequena casa de familia e um bom ajudante; na rua Dr. Correia Dutra n. 60, quarto n. 14, Cattete.

PRECISA-SE de uma criada para todo o serviço em casa de familia séria; na rua de aSnt'Anna n. 205.

PRECISA-SE de uma empregada para os serviços de um casal; na rua Tenente Costa n. 223, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma senhora ou uma moça, que tenha familia em Juiz de Fora, para fazer companhia a outra; trata-se na rua Barão do Rio Branco n. 22, casa 10.

PRECISA-SE de uma criada para cozinhar, e mais serviços de casa de pequena familia; na praça Malvino Reis n. 18, Copacabana.

PRECISA-SE de um pequeno de 12 a 14 annos, para copeiro de pequena familia; na rua S. José n. 74, 2º andar.

OFFERECE-SE um pratico de pharmacia que garante sua conducta e não faz questão de ordenado; na rua Bomfim n. 167, S. Christovão.

OFFERECE-SE um moço de 22 annos de idade, prestando a melhor fiança para copeiro, arrumador de quartos ou outro qualquer serviço como seja de casa de familia, pensão ou hotel; quem precisar dirija-se á rua dos Arcos n. 72, botequim.

OFFERECE-SE um homem hespanhol, recem-chegado, para copeiro ou outro qualquer trabalho; na rua S. José n. 1.

OFFERECE-SE uma mocinha para aprendiz de costura, é muito séria, comportamento optimo, prestando-se a fazer serviços leves, quem precisar pede-se o favor de escrever carta para a rua Real Grandeza n. 312, a C. Pereira, Botafogo.

OFFERECE-SE um moço sério, de boa conducta, para reclamista ou agenciador de casas commerciaes, ultimamente esteve empregado da Companhia Atlas, de calçados, a qual attestará sua boa conducta; quem precisar dirija-se á rua do Hospicio numero 346, sobrado, cartas a J. A. F.

OFFERECE-SE um ajudante de chauffeur, sabendo concertar motor: carta a este jornal, iniciaes Z. M.

OFFERECE-SE um moço portuguez, para qualquer serviço, sabendo ler e falar francez; na rua dos Arcos n. 58.

ALUGUEIS DE CASAS

20$000

ALUGAM-SE bons commodos; na boa casa da rua Haddock Lobo numero 36.

ALUGA-SE um quarto, para moços solteiros, no predio da rua José Mauricio n. 144, em frente á Prefeitura.

ALUGA-SE um quarto; na rua do Cattete n. 269.

25$000

ALUGA-SE um commodo; na rua Gomes Serpa n. 20, estação da Piedade.

ALUGAM-SE na rua Estacio de **ALUGAM-SE** commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

ALUGA-SE um quarto; na rua Visconde de Sapucahy n. 42.

ALUGA-SE um bom quarto, na rua Barão de Iguatemy n. 29, loja, Mattoso.

ALUGA-SE um bom quarto, tendo direito a banheiro, com entrada independente; só se aluga a homem ou a pessoas que não tenham crianças; na rua Parahyba n. 21.

30$000

ALUGAM-SE um quarto e sala, a um casal sem filhos ou a duas senhoras que trabalhem fóra, em casa de um casal sem filhos; na rua Caixa d'Agua n. 60, Barro Vermelho, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma sala; na rua Barão de Iguatemy n. 56.

ALUGA-SE um quarto, em casa de pequena familia, a um ou dois moços; na rua do Senado n. 274.

35$000

ALUGA-SE um bom commodo; na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGAM-SE casinhas a casaes em avenida, tendo muita limpeza e socego e luz electrica; na rua S. Luiz Gonzaga n. 118.

ALUGAM-SE commodos; na rua Estacio de Sá n. 7; tratam-se nos mesmos.

40$000

LUGA-SE um quarto em casa de familia, para um casal sem filhos; na rua de D. Carlos I n. 29, casa II.

ALUGA-SE em Bomsuccesso, o predio da rua Guilherme Frota numero 30; trata-se na rua Vinte e Quatro de aMio n. 359.

ALUGA-SE uma sala de frente; na ladeira do Leme n. 2.

ALUGA-SE um commodo; na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE um bom quarto; na rua de S. Clemente n. 103, casa 20, em Botafogo.

45$000

ALUGAM-SE duas casas proximas a estação Dr. Frontin; na rua Vinte e Um de Abril n. 20; informam-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGAM-SE uma boa sala de frente independente e um quarto, em casa de familia séria; na rua S. Pedro n. 229.

ALUGA-SE um aposento; na rua S. Francisco Xavier n. 102.

50$000

ALUGA-SE um bom quarto; na rua Primeiro de Março n. 103, 2º andar.

ALUGA-SE um quarto; na rua Nathalina n. 17, Muda da Tijuca.

ALUGA-SE um commodo; na travessa da Gloria n. 85, estação do Meyer.

ALUGA-SE um quarto; na avenida Mem de Sá n. 119, andar terreo.

ALUGA-SE um comodo; na rua do Cattete n. 91, sobrado.

ALUGAM-SE, a pesoas decentes, quartos, desde o preço acima até 20$; na rua Barão de Guaratiba n. 29, Cattete.

ALUGA-SE, em casa de familia, um bom commodo; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

51$000

ALUGA-SE uma casa; na rua Almeida Bastos n. 19, estação do Engenho de Dentro.

54$000

ALUGA-SE, na estação do Riachuelo, uma casa; informa-se e trata-se na rua Victor Meirelles n. 187.

55$000

ALUGA-SE um quarto; na rua São Francisco Xavier n. 49, casa 2.

ALUGA-SE um quarto; na rua da Constituição n. 14.

ALUGA-SE a casa da rua João Caetano n. 127, II; trat-se na rua da Alfandega n. 12.

56$000

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua D. Luiza n. 197, Gloria.

60$000

ALUGA-SE um commodo; na rua do Lavradio n. 127, sobrado.

ALUGA-SE uma grande sala a pessoas decentes, em casa de familia; na rua Marechal Floriano n. 206, 1º andar.

ALUGA-SE um optimo quarto; na rua da Misericordia n. 6, 2º andar, esquina da rua da Assembléa.

ALUGA-SE, em casa de familia, Caetano n. 127, II; trata-se na rua Carioca n. 49, 2º andar.

61$000

ALUGA-SE uma boa sala de frente; na rua Silveira Martins n. 90.

65$000

ALUGA-SE um quarto; na rua da Lapa n. 87, sobrado.

70$000

ALUGA-SE a casa de sobrado, para familia, á ladeira do Faria, á rua D. Lucia n.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Mesquita Junior, Mangue; trata-se na rua S. Luiz Gonzaga n. 274.

ALUGA-SE uma casa pequena para casal sem filhos ou moços do commercio; na rua de S. Carlos n. 10; as cha-es estão na rua Estacio de Sá n. 3.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente, com todo o conforto, luz electrica, chuveiro e entrada independente, a rapazes do commercio ou a estudantes, ou casal que trabalhe fóra; na rua Paulino Fernandes n. 28, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas ns. V e VII, da tratvessa Dr. Dias da Cruz, na estação do Meyer; as chaves estão no n. I, e tratam-se na rua Sete de Setembro n. 88.

ALUGA-SE a casa da rua Vidal de Negreiros n. 21, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE uma sala de frente, a um casal sem filhos ou a duas senhoras; na rua da Alfandega n. 120, 2º andar; só se aluga a pesoas bem comportadas.

75$000

ALUGA-SE, em casa de familia de respeito, uma espaçosa sala de frente e quarto, a casal sem filhos; na rua Miguel de Frias n. 67, em S. Christovão.

ALUGA-SE uma casa; as chaves estão na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

ALUGAM-SE casas; na rua Silva Rego n. 35, proximo ao largo do Jacaré, no Riachuelo, servido pelos bonds de Cascadura.

76$000

ALUGAM-SE boas casas novas; na rua Viuva Claudio n. 289, Riachuelo.

80$000

ALUGA-SE a casa n. 203 da rua Dr. Bulhões n. 197.

ALUGA-SE a casa á rua Dr. Primo Teixeira n. 16, estação do Encantado; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE um quarto; na rua Sete de Setembro n. 115, 2º andar.

ALUGA-SE uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.951, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE a boa casa n. 112 da avenida á rua Cardoso Marinho n. 51; as chaves estão na rua Santo Christo n. 151, onde es trata.

ALUGAM-SE duas casas, proximas a estação Dr. Frontin; na rua Cascadura ns. 23 e 31; informam-se na rua Cupertino n. 85.

ALUGA-SE uma casa; na estrada Real de Santa Cruz n. 2.931, estação Dr. Frontin; informa-se na rua Cupertino n. 85.

81$000

ALUGA-SE a esplendida casa; para ver e tratar na rua Dr. Fereira Pontes n. 36, bonds de Andarahy Grande.

ALUGAM-SE casas; na avenida da rua José Vicente n. 92 A; as chaves estão na casa n. III da avenida, e tratam-se na avenida Pedro Ivo numero 196.

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polixena n. 63, Botafogo.

84$000

ALUGA-SE a casa da rua Fernandes Guimarães n. 75; trata-se na rua D. Polyxena n. 63, em Botafogo.

ALUGA-SE a casa n. 103 da rua Dr. Maia Lacerda no Estacio de Sá.

85$000

ALUGA-SE uma boa casa, perto da estação do Meyer; informa-se na quitanda da rua Dias da Silva e Dr. Lopes da Cruz.

ALUGA-SE uma boa casa, na estação de Ramos; as chaves estão na villa Andorinha, onde se trata.

90$000

ALUGA-SE a casa da rua Saldanha Marinho n. 42; as chaves estão no n. 1.

ALUGAM-SE as casas da rua Barão de Bom Retiro, entre os ns. 113 e 117, casas ns. 27 e 29; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE, na rua Gratidão numero 21, uma casa com dois quartos, duas salas e cozinha; trata-se no numero 11, Muda da Tijuca.

ALUGAM-SE sala e quarto; na rua do Cattete n. 17, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua Uruguay n. 127, XI; as chaves estão na casa n. 127, I, e trata-se na Companhia da Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

ALUGA-SE uma casa; na rua Barão de Cotegipe n. 25, villa Bidart, em Villa Isabel.

95$000

ALUGA-SE, proximo á Avenida Rio Branco, um quarto; na rua Nova n. 150, em frente ao theatro Phenix.

ALUGA-SE uma magnifica casa, com todas as dependencias; na rua Dr. Ferreira Pontes n. 35; trata-se na rua Barão de Mesquita n. 895; Andarahy Grande.

100$000

ALUGA-SE a casa á rua Senador Thomaz Coelho n. 96; trata-se na rua Pereira Nunes n. 99.

ALUGA-SE uma sala, á rua Treze de Maio, esquina da rua Barão de São Gonçalo, tendo cinco sacadas; só se aluga, a pessoas de respeito; trata-se no armazem, com Moraes.

ALUGAM-SE as casas da rua Engenheiro Rocha Fragoso n. 2, avenida; informa-se no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 294, em Villa Isabel.

ALUGA-SE a casa da travessa José Bonifacio n. 38; as chaves estão na rua Tenente Costa n. 132, em Todos os Santos.

ALUGA-SE uma boa casa para pequena familia; na rua General Polydoro n. 91; as chaves estão no n. 91, casa 6.

ALUGA-SE a casa da rua Benedicto Hippolyto n. 241, com duas salas, dois quartos e quintal.

102$000

ALUGAM-SE duas casas; na rua Chaves Faria n. 72, armazem, Cancela, S. Christovão.

ALUGA-SE a casa da villa Lucinda, á rua Barão do Amazonas n. 146; as chaves estão no n. 7; trata-se na rua Club Athletico n. 35, perto do largo de Segunda-Feira.

110$000

ALUGA-SE uma sala de frente, tendo luz electrica, com direito a outras dependencias da casa;; na rua Silva Manoel n. 147, só a familia.

ALUGA-SE o chalet á rua Paraiso n. 62, em aPula Mattos; as chaves estão na casa de baixo, e trata-se na rua Monte Alegre n. 448, com boas garantias, faz-se abatimento.

ALUGA-SE o 1º andar do predio da travessa de D. Manoel n. 24, perto da Mercado Novo; as chaves estão no botequim, em frente, e trata-se na rua da Misericordia n. 24, pharmacia.

ALUGA-SE a casa da rua Sergipe n. 99, casa IX, proximo á praça da Bandeira, em S. Christovão; as chaves estão na mesma rua n. 92.

ALUGA-SE a casa da rua General Menna Barreto n. 163, II; trata-se na rua da Alfandega n. 12.

ALUGA-SE um predio para pequena familia; na rua Nova de S. Luiz n. 45, esquina da de Costa Ferraz, Rio Comprido.

112$000

ALUGA-SE a casa á rua Conselheiro Jobim n. 19; as chaves estão no armazem n. 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE o bom predio da rua Pereira Nunes n. 144; trata-se na rua D. Maria n. 79, Aldeia Campista.

ALUGAM-SE as casas da travessa Pepe ns. 4 e 8; trata-se na rua da Passagem n. 192, Botafogo.

ALUGA-SE uma casa, de construcção moderna, a cincao minutos da estação do Meyer; trata-se na travessa Rio Grande do Norte n. 83 A.

120$000

ALUGA-SE a casa da rua Condessa Belmonte n. 103 B, tendo duas salas, tres quartos, bom quintal, pequeno jardim, gaz, luz electrica, e bonds quasi á porta, a cinco minutos da estação do Engenho Novo; as chaves estão junto no n. 103 C, e trata-se na rua Treze de Maio n. 42, armazem, com Moraes.

122$000

ALUGA-SE a casa n. 8 da villa Babo, á rua do Mattoso n. 256; as chaves estão na casa n. 2, e trata-se na rua do Hospicio n. 103, escriptorio, n. 2; só se aluga a familia de tratamento.

ALUGA-SE o predio da rua Santa Luiza n. 75, Maracanã; trata-se no n. 67.

ALUGAM-SE tres casas; na rua dos Artistas ns. 14, 16 e 18; trata-se na rua Gonzaga Bastos n. 166.

ALUGA-SE a casa II da rua Affonso Penna n. 89; as chaves estão no armazem fronteiro, e trata-se na rua da Alfandega n. 191, sobrado.

125$000

ALUGA-SE a casa nova; para ver e tratar; na rua Dr. Fereira Pontes n. 36, bonds de Andarahy.

130$000

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 36, e Gonzaga Bastos n. 20, perto da rua Barão de Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina; trata-se na rua São Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty.

ALUGAM-SE duas boas casas assobradadas; e tendo outra menor, por 110$;; as chaves estão na rua Chaves Faria n. 72, armazem.

ALUGA-SE a casa da rua Jannuzzi n. 13; as chaves estão no açougue; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o sobrado da rua do Passeio n. 48, em Paula Mattos; as chaves estão no n. 50, onde se trata.

ALUGA-SE a casa da rda Dona Marciana n. 30, em oBtafogo; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGAM-SE as duas boas e esplendidas casas da rua Torres Homem n. 105; as chaves estão na venda da esquina da rua oSuza Franco.

ALUGAM-SE as casas da rua Conselheiro Thomaz Coelho n. 35, e Goazaga Bastos n. 20, perto da rua Baro ãde Mesquita; as chaves estão na padaria da esquina, e tratam-se na rua S. Francisco Xavier n. 340, esquina da de Itamaraty.

132$000

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Bom Retiro n. 111; as chaves estão no armazem n. 132, e tratam-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE a boa casa da rua Figueira n. 158, estação do Rocha; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 42, botequim, e trata-se na rua da Assembléa n. 73, pharmacia.

140$000

ALUGA-SE o 1º andar da rua de S. Pedro n. 249; trata-se na rua da Constituição n. 34.

ALUGA-SE a casa n. 6 da villa Jacyló, á rua Pedro Americo n. 84; as chaves estão no n. 82, trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o sobradinho da rua Luiz Augusto Pinto n. 37; chaves e informações no n. 33.

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, tendo luz electrica, com direito a outras dependencias da casa, no n. 147 da rua Silva Manoel, propria para um casal ou pequena familia.

ALUGA-SE o sobrado da rua Leoncio de Albuquerque n. 8; proximo á rua do Livramento, na Saude; as chaves estão na loja.

ALUGA-SE a casa da rua Rodrigues dos Santos n. 73; as chaves estão no n. 69, e trata-se na rua do Carmo n. 59, sobrado, com Heitor Ramos, das 2 ás 4 horas.

ALUGA-SE a casa da rua da Harmonia n. 62, Gamboa; trata-se na rua da Alfandega n. 12, com Peixoto & C.

ALUGA-SE o predio da rua Humaytá n. 60, IX; as chaves estão no mesmo, e trata-se na Companhia da Administração Garantida, á rua da Quitanda n. 68.

150$000

ALUGA-SE a casa n. VIII á rua Silveira Martins n. 72; as chaves estão no n. 70, e trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da travessa da Universidade n. 25; as chaves estão na rua Nova n. 5, deposito de materiaes.

ALUGA-SE a casa da rua Senador Soares n. X, Aldeia Campista, com todas as commodidades para familia; as chaves e informações, acham-se no armazem dos Dois Irmãos, n. 22, na mesma rua.

DIVERSOS

ALUGAM-SE bons commodos a rapazes do commercio; na avenida Gomes Freire n. 129, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua Silveira Martins n. 82, a chave está no n. 70; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE a casa da rua Major Fonseca n. 25, com bons commodos para familia; a chave está no numero 31 e trata-se na rua da Quitanda n. 195.

ALUGA-SE o bom predio da rua General Severiano n. 144, Botafogo, com todas as accommodações necessarias a uma familia de tratamento, boa installação de banhos, luz electrica etc.; trata-se no mesmo.

ALUGA-SE uma casa; na rua Silva Guimarães n. 49; informa-se na praça Saenz Peña n. 61.

ALUGA-SE o excellente predio da rua S. Francisco Xavier n. 388, com boas accommodações para familia de tratamento, tem luz electrica e grande quintal arborizado; as chaves estão, por favor, no n. 390 e trata-se no "Au Louvre", á rua da Carioca n. 14.

ALUGA-SE um bonito sobrado com quatro quartos, duas salas e quintal e mais commodidades, por 170$; na rua Dr. Maia Lacerda n. 96, Estacio de Sá; as chaves estão no armazem defronte.

ALUGA-SE a casa com muitos commodos e quintal, á rua Barão do Rio Branco, antiga travessa do Senado n. 13, a chave está por favor no vizinho, trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGA-SE o predio á rua do Rezende n. 169 sobrado, com duas salas, tres quartos, banheiro e installação electrica; trata-se na rua do Hospicio n. 144, sobrado.

ALUGAM-SE na pensão La Table du Commerce lindas salas de frente, proprias para familia e cavalheiros; Avenida Rio Branco n. 157, 2º andar, telephone 4.138.

ALUGA-SE o magnifico 1º andar do predio á rua da Alfandega n. 161, esplendida moradia; trata-se na loja.

ALUGA-SE por 609$ a casa da rua Industrial n. 80, Haddock Lobo, com tudo que se possa desejar, conforto e luxo, no centro de bello pomar e jardim; trata-se na mesma rua numero 60.

ALUGA-SE por 162$ a casa da rua Pinheiro Guimarães n. 48, Botafogo; com duas salas, dois quartos, corredor, copa cozinha, banheira e bom quintal. A chave na de n. 63, armazem, e trata-se na rua Silva Manoel n. 229.

ALUGA-SE o predio da rua Conde de Bomfim n. 50; trata-se á rua da Quitanda n. 115.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Conde de Bomfim n. 598, com grande pomar, installação electrica, e todas commodidades para familia de tratamento. As chaves estão na mesma casa; trata-se á rua Dr. José Hygino n. 210.

ALUGA-SE por 200$ mensaes o esplendido predio de sobrado, recentemente construido e de estylo moderno, á rua do Engenho Novo n. 39, dois minutos apenas da estação do Sampaio, e linha de bond, com duas salas, quatro optimos dormitorios espaçosos e bem arejados, banheira, water closet, dispensa, cozinha, quintal murado com tanque de lavagem e water closet para criados e grande terreno arborizado e cercado á zinco, todo o predio é illuminado á luz electrica, tendo gaz no banheiro e cozinha. Está aberto das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde, e para tratar á rua Flack n. 133, estação do Riachuelo, ou á rua da Assembléa n. 43, das 4 ás 5 horas da tarde.

ALUGA-SE uma sala, com duas janelas para a rua e porta para a escada, com electricidade e mobilada, em casa de tratamento, sem mais hospedes; á rua do Senado n. 45, 1º andar.

ALUGA-SE o novo predio da rua Guineza n. 27, as chaves estão no n. 23, e trata-se na rua General Camara n. 33, 2º andar, das 11 ás 16 horas.

ALUGA-SE um quarto para moços; na rua do Hospicio n. 271.

ALUGA-SE a casal, senhor ou senhora, um lindo, arejado e espaçoso quarto, em predio novo, confortavel, tendo um lindo quintal arborizado para recreio; dá-se pensão, se quizer, casa de familia; não tem outro inquilino, preço muito razoavel; na rua Bento Lisboa n. 55, sobrado.

!!! MALAS A PREÇO LEILÃO !!!
Com 50 % abaixo do custo vendem-se 2.000 malas, na rua Marechal Floriano 140.
A MADRILENHA

VENDE-SE um bom lavatorio com dois gavetões e duas gavetas; travessa Magalhães n. 15, Fabrica das Chitas.

VENDE-SE, a tres minutos da estação do Rio das Pedras, tres bons predios, acabados de construir; na rua Antonio Badajóz n. 31, onde se vê e trata-se com o proprio dono. Preço de occasião.

PENSÃO — Fornece-se a domicilio e aceitam-se pensionistas para uma ou duas refeições, na nova e bem montada pensão La Table du Commerce; Avenida Rio Branco numero 157, 2º andar, telephone 4.138.

SENHOR que se retira, vende todos os moveis e utensilios e cede a casa, querendo; aluguel baratissimo; ver e tratar na rua do Cattete numero 822.

A' RUA de Santa Clara n. 98, Copacabana, alugam-se bons quartos a senhores serios.

COMPRA-SE qualquer quantidade de joias velhas, com ou sem pedras de qualquer valor, paga-se bem; na rua Gonçalves Dias n. 37, Joalheria Valentim, telephone n. 994, central.

TOMA-SE roupa para lavar, de pensão ou familia; trata-se á rua do Rezende n. 62, leiteria.

Campestre
PRIMEIRA CASA DE PETISQUEIRAS DA America do Sul
OURIVES, 37
Telephone 3.666—Norte.

FOLHETIM 11

LUDOVICO HALÉVY

O abbade Constantino

TRADUCÇÃO DE HENRIQUE MARQUES JUNIOR

IV

—Teria eu caido na asneira, pensava, de ficar enamorado logo á primeira vista, loucamente apaixonado? Mas, não... quando a gente se enamora é de uma mulher só... e não de duas ao mesmo tempo!

Isto socegava-o. Era muito moço ainda, com vinte e quatro annos. Nunca o amor lhe penetrara no coração tão em cheio, franca e abertamente. Amor só por alto o conhecia pelos romances que pouco lêra. Comtudo, não era um anjo. Achava bonitas e graciosas as costureiras de Souvigny; quando consentiam que lhes rendesse finezas, era com um grande prazer que o fazia; mas nunca se havia lembrado de tomar essas ligeiras e superficiaes fantasias á conta de amor.

Quanto a Paulo de Lavardens, esse possuia excellentes faculdades de enthusiasmo e de idéalização. O seu coração abrigava quasi sempre umas paixonetas que se davam muito bem. Paulo tinha o talento de achar nesta aldeola, de quinze mil almas, algumas raparigas, nascidas para serem adoradas. Julgava descobrir a America eternamente e afinal de contas só a encontrava depois de descoberta.

João entrevia o mundo superficialmente. Deixando-se levar por Paulo, dezenas de vezes talvez, a saraus, a bailes nos palacetes dos arredores, d'onde voltou sempre com uma impressão de mal-estar, de ceremonia e de enfado. Deprehendeu que esses divertimentos se não coadunavam com o seu feitio. Tinha tendencias sérias, mas modestas. Gostava de estar só, de grandes passeios, de trabalhar, dos sitios bonitos, de cavallos e de livros. Tinha tanto de sobrio como de aldeão. Adorava a terra em que nascêra e todos aquelles que, como conhecedores da sua infancia, lhe falavam desse tempo. Uma contradansa numa sala assustava-o de véras; todavia, todos os annos, por occasião da festa do padroeiro de Longueval, dansava cordialmente com todas as camponezas e caseiras da terra.

Se tivesse visto mistress Scott e miss Percival em sua propria casa, em Paris, esplendorosas de luxo e em todo o brilho da sua elegancia, tel-as-hia notado de longe, com curiosidade, como lindos objectos de arte. Em seguida, voltaria para casa e teria, sem contestação alguma, dormido como de costume, o mais tranquillamente possivel.

O caso, porém, é que as coisas não tinham succedido assim, e d'ahi a sua admiração, o seu enleio. Estas duas mulheres, por um acaso estranho, tinham-lhe apparecido num meio que lhe fôra singularmente favoravel. Simples, sãs, francas, cordiaes, eis como as havia deparado logo nesse dia, sendo, além disso, deliciosamente bonitas, o que se não póde desperdiçar. João sentira-se, desde logo, encantado, e encantado permanecia ainda.

Na occasião em que se desmontava, na parada do quartel, pelas nove horas, o padre Constantino estava no campo, muito alegre. Desde a vespera que o velho cura tinha o juizo a arder. João não dormira muito, mas, o bom abbade não conseguira conciliar o somno.

Ao romper da alva já estava a pé e com as portas todas fechadas, com Paulina ao pé de si, contava e recontava o dinheiro, espalhando pela mesa os cem luizes, e, como um avarento, sentindo prazer em mexer-lhes. Tudo para elle... para elle, não, para os pobres!

— Não gaste tudo de uma vez, senhor cura, disse Paulina. Seja poupado! Parece-me que distribuindo hoje uns cem francos...

— E' pouco Paulina, é pouco. Póde ser que nunca mais tenha um dia como este na minha vida, e por isso hei de aproveital-o. Sabes quanto vou dar, Paulina?

— Quanto Sr. cura?
— Mil francos!
— Mil francos!!

—Sim, agora estamos millionarios. Temos aqui todos os thesouros da America, e haviamos de poupar? Não hoje... Não tenho direito para o fazer!

Apenas disse a missa, poz-se a caminho e espalhou ouro em toda a sua caritativa jornada. A todos coube o seu quinhão; os pobres que contavam as suas miserias e aquelles que as occultavam. Todas as esmolas eram acompanhadas por estas palavras:

—Este dinheiro é dado pelas novas locatarias de Longueval, duas americanas... *mistress* Scott e *miss* Percival. Fixem bem estes nomes e rezem por ellas esta noite.

Depois fugia, esquivando-se aos agradecimentos; e, atravessando campos, mattas, de casal em casal, de choça em choça, andava, caminhava, não parava. Tinha a cabeça como que inebriada. A' sua passagem só se ouviam clamores de alegria e espanto. Todos esses luizes de ouro cahiam como que milagrosamente nessas pobres mãos costumadas a receber outro genero de moeda menos valiosa. O proprio cura fez verdadeiras loucuras; arrojára-se a tal ponto que nem se conhecia. Distribuia esmolas mesmo aos que não a solicitavam.

Encontrou Claudio Rigal, um antigo sargento que perdera um braço em Sebastopol, já grisalho, já branco; porque o tempo passa e os soldados da Criméa depressa se tornam velhos.

—Toma, guarda esses vinte francos! disse-lhe o padre.

—Vinte francos! Mas, eu não peço coisa alguma, de coisa alguma careço. Tenho a minha pensão.

—A sua pensão! Setecentos francos!

—Embora, retorquiu o cura, ficam-te para cigarros; mas, olha que isto vem da America...

E lá tornava a falar nas novas locatarias de Longueval.

Entrou em casa de uma santa mulher, cujo filho, no mez anterior, partira para a Tunisia.

—Como vai teu filho?

— Bem, Sr. cura; recebi hontem carta. Passa bem e não se queixa; apenas diz que não ha krumirs... Pobre rapaz! Consegui poupar uns cobres durante um mez, e conto mandar-lhe dez francos.

—Ahi tens...manda-lhe trinta... Guarda!

—Vinte francos, Sr. cura?! Pois dá-me vinte francos?!

—Dou, sim, dou...

—Para meu filho?

—Para teu filho!... Só é preciso que saibas de onde é que vem... e não te esqueças de o dizer a teu filho, assim que lhe escrevas.

E o bom padre, pela vigessima vez, repetiu o ligeiro panegyrico sobre *mistress* Scott e *miss* Percival. A's seis horas chegou a casa, extenuado sim, mas com a alma a transbordar de alegria.

— Distribui tudo! exclamou elle apenas viu Paulina, tudo dado, tudo!

Jantou, e á tarde foi para o officio do mez de Maria; no momento, porém, em que subia ao altar, o orgão continuou mudo. *Miss* Percival já ali não estava!

A juvenil organista da vespera estava, nessa occasião, muito embaraçada. Sobre os dois divans do quarto do toucador, estavam estendidos um vestido branco e um vestido azul. Bettina perguntava a si mesma qual dos vestidos havia de servir-se para ir á Opera, á noite. Gostava muito de ambos, mas não sabia qual preferir... e, como não podia servir-se de ambos ao mesmo tempo, depois de curta hesitação, escolheu o vestido branco.

A's nove e meia, subiam a grande escadaria da Opera, as duas irmãs Percival. Quando penetraram no camarote, levantava-se o panno para o segundo quadro do segundo acto da *Aida*, o acto do bailado e da marcha.

Dois rapazes, Rogerio de Puymartin e Luiz de Martillet, achavam-se sentados em uma frisa de frente. As figurantes do corpo de baile ainda não estavam em scena, e esses rapazes, despreoccupados, estavam a examinar a sala. A apparição de *miss* Percival impressionou-os novamente.

—Ah! ah! exclamou Puymartin. Ora, ahi temos a nossa perola!

E ambos assestaram o binoculo para Bettina.

—E está encantadora esta noite, a nossa perola, proseguiu Martillet. Ora, repara na linha do pescoço... na ligação dos braços... Tão nova ainda e já mulher.

—Sim, está seductora... e muito á vontade no seu vestuario.

—Quinze milhões, se não estou em erro, quinze milhões só della, e a mina de prata não se esgota!

—Bérulle affirmou-me que eram vinte e cinco milhões... e Bérulle está bem ao corrente das coisas da America.

—Vinte e cinco milhões! Uma boa fortuna para Romanelli!

—Para Romanelli?

—Corre o boato de que a desposa, que o casamento está resolvido.

—Que esteja resolvido, aceito, mas não com Romanelli, com Montessan... Finalmente, apparece o bailado!

Puzeram ponto na palestra. O bailado da *Aida* durava cinco minutos apenas; e elles só vinham por esses cinco minutos. Era necessario assistir respeitosa, religiosamente, pois que o curioso é que os frequentadores da Opera davam á lingua quando era de grande conveniencia estarem calados, e permaneciam calados quando podiam muito bem falar emquanto olhavam.

As trombetas heroicas da *Aida* davam os ultimos accordes em honra de Rhadamés. Ante as enormes esphinges, sob a folhagem verde das palmeiras, as bailarinas caminhavam scintilantes e tomavam toda a scena.

Mistress Scott seguia com a maxima attenção e gosto todas as phases do bailado; Bettina, porém, tornara-se repentinamente pensativa ao notar em um camarote, do outro lado da sala, um rapaz alto e moreno. *Miss* Percival monologava intimamente:

—Como proceder? Que resolução tomar? Sou obrigada a casar com aquelle rapaz que me está a olhar tão fixamente?... No intervalo vem aqui, com toda a certeza, e assim que entre, a primeira coisa que lhe digo é: Está dito! Consinto em ser sua mulher! Aqui tem a minha mão! E,

(Continúa.)

PETROLEO OLIVIER

CONTRA A CASPA E QUEDA DOS CABELLOS

Em todas as perfumarias e no deposito geral: A' Garrafa Grande 66, Rua Uruguayana, 66

O "BRONCHITAL" CURA TOSSES,

bronchites, asthma, coqueluche, rouquidão, escarros de sangue, etc., e EXALTA A VOZ

Deposito: RUA URUGUAYANA, 111

AVISOS MARITIMOS

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-mensal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, São Francisco, Paranaguá, Florianopolis.

SUL

Serviço de passageiros

ITAPUCA

Esperado sexta-feira 28

Sai sabbado, 29 do corrente, ao meio dia

IDA

Chegada a

Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 31;
S. Francisco — Terça-feira, 1;
Rio Grande — Quinta-feira, 3;
Pelotas — Sexta-feira, 4;
Porto Alegre — Sabbado, 5.

VOLTA

Saida de:

Porto Alegre — Quarta-feira, 9;
Pelotas — Quinta-feira, 10;
Rio Grande — Sexta-feira, 11;
Florianopolis — Domingo, 13;
Paranaguá e Antonina — Segunda-feira, 14;
Santos — Terça-feira, 15;
Chegada ao Rio — Quarta-feira, 16.

Os valores pelo escriptorio, no dia 29, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13, do cães do porto (em frente á praça da Harmonia).

A entrega das mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros dispõem de camaras frigorificas.

Cargas para os frigorificos serão recebidas no armazem n. 13, na vespera da saida dos paquetes, até 5 horas da tarde, para os portos do sul, e até ás 4 horas da tarde, para os portos do norte.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Os paquetes de passageiros não recebem inflammaveis, nem mesmo alcool, aguardente e algodão.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

Director-litterario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

XAROPE PHENICADO DE VIAL

Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.

Deposito: 8, Rue Violenne e nas principaes Pharmacias.

Dr. J. Hardman

O abaixo assignado, Doutor em Medicina pela Faculdade do Rio de Janeiro, clinico nesta capital, Cirurgião e Parteiro do Hospital da Santa Casa de Misericordia, etc.

Attesto que tenho empregado em minha clinica civil e hospitalar o *Elixir de Nogueira* do pharmaceutico João da Silva Silveira, em as manifestações da syphilis, colhendo sempre resultados muite satisfactorios.

Por ser verdade, affirmo e me assigno.

Dr. J. Hardman.

Parahyba, 20 de Julho de 1911.

(Firma reconhecida).

MOÇAS E MENINAS

Na rua Barão de Mesquita n. 616, ensina-se canto e piano.

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. Krüssmann

54 RUA OUVIDOR 54

VINHO E XAROPE DE DUSART

de lactophosphato de Cal

O XAROPE DE DUSART é receitado a todas as amas de leite durante a criação, ás crianças para fortalecê-las e desenvolvê-las, assim como O VINHO DE DUSART é receitado para a Anemia, cores pallidas das donzellas, e ás mãis durante a gravidez.

Paris, 8, rue Violenne e em todas as Pharmacias.

A PREVIDENTE DOTAL BRAZILEIRA

Autorizada a funccionar no territorio da Republica, pelo decreto n. 10.482, de 15 de outubro de 1913

Constitue dotes por casamentos, de 3 a 30 contos de réis, podendo ser liquidados depois de seis mezes de permanencia na sociedade.

Dotes pagos até 31 de julho	6 730:750$700
Dotes a pagar	1 314:778$000
Total	8.045:528$700

Socios inscriptos 11.190.

E' a unica sociedade mutua fundada no Brazil com tão maravilhoso plano que conseguiu bater o «RECORD» DO MUTUALISMO, não só no Brazil como na Europa e na America!

Na séde social encontram-se prospectos e documentos comprobatorios dos pagamentos realizados.

RUA DA ASSEMBLÉA N. 21 — Rio de Janeiro.

O director-gerente, CUSTODIO JUSTINO CHAGAS.

Hemorrhoides Curam-se em 6 a 14 Dias.

O UNGUENTO PAZO cura Hemorrhoides em qualquer caso: de comichão, sangrentas ou salientes, não importa ha quanto tempo existam. A primeira applicação proporciona descanso e alivio. A' venda nas Drogarias e Pharmacias.

THE BRITISH BANK OF SOUTH AMERICA, LIMITED

ESTABELECIDO EM 1863

Capital do Banco,	Lbs. 2.000.000	ou ao cambio de 16 d.	30.000.000$
Idem realizado,	Lbs. 1.000.000	ou ao cambio de 16 d.	15.000.000$
Fundo de reserva	Lbs. 1.100.000	ou ao cambio de 16 d.	16.500.000$

SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO

Rua Primeiro de Março ns. 45 e 47 — Rua do Hospicio ns. 1, 3, 5 e 7

TABELA DE DEPOSITOS A PRAZO

Em conta corrente, com aviso previo de 60 dias	4 %
Deposito fixo de 3 mezes	3 1/2 %
» » 6 »	4 %
» » 12 »	5 %

CONTA CORRENTE COM LIMITE

Desde 50$ até 10:000$)	3 %

A secção de contas correntes com limite funcciona todos os dias uteis das 9 da manhã ás 5 horas da tarde, exceptuando aos sabbados, que funccionará até as 10 horas da noite.

MOVEIS E COLCHÕES

Casa Quinze Dias

RUA SENADOR EUZEBIO N. 98

Camas de canela para casal 28$ a	30$000
Ditas á Ristory 30$ a	42$000
Guarda-vestidos 45$ a	105$000
Lavatorios com marmore e espelho	48$000
Toilettes de canela	95$000
Ditos de peroba	100$000
Mesas de cabeceira	30$000
Meias commodas de 40$ a	55$000
Mobilias para sala, com nove peças	100$000
Ditas estufadas de pellucia	160$000
Cadeiras de balanço	35$000
Ditas de madeira para sala de jantar	3$800
Ditas americanas de palhinha	6$000
Guarda-louças de 35$ a	45$000
Colchões de solteiro de 3$ a	10$000
Ditos de casal de 7$ a	12$000
Ditos de crina para casal de 16$ a	30$000
Dormitorios de canela ou peroba, para casal, de 280$ e	300$000

Não se enganem, é a casa do Quinze dias, que se mudou da rua Visconde do Rio Branco para á rua Senador Euzebio n. 98.

Prevenimos aos nossos freguezes que os carretos para a Central são gratuitos. O' raits!...

PARFUM CAMIA

V. RIGAUD — PARIS

Em todas as Perfumarias.

TINTURARIA RIO BRANCO

29, Avenida Mem de Sá, 29

CHAMADOS PELO

Telephone n. 4.934 — Central

Manda buscar a roupa e entrega-a — gratuitamente — nas residencias. Limpa a secco o terno de casimira por 3$000; lava chimicamente, sem estragar nem deformar, o terno por 5$000; tinge de qualquer côr, sem romper nem desbotar, o terno por 10$000; passa a ferro as roupas com perfeição, modifica e faz qualquer concerto e colloca debrum de fita de seda ou de algodão.

Especialidade em trabalhos em roupas de senhora.

Preços modicos e trabalho com esmero e garantia.

MARINONI

Vende-se uma machina «Marinoni» rotativa em perfeito estado, tirando 4, 6 ou 8 paginas dobradas, com pertences e um dynamo «Compound» de corrente continua de 110×12 kw. Informações nesta redacção das 2 ás 3 horas da tarde.

PRECISA-SE

de correspondentes e agentes em todas as cidades do Estado para uma importante publicação politico-historica. Paga-se bem. Escrever, franqueando a resposta, á Empreza Editora Nacional, á rua Quinze de Novembro 32, S. Paulo.

Loterias da Capital Federal

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRAZIL

Extracções publicas sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 horas, e aos sabbados, ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

A'S 3 HORAS DA TARDE

309—9ª

50:000$000

Por 4$000, em quintos

Sabbado, 5 de setembro

327—3ª

100:000$000

Por 6$400

EM OITAVOS

Sabbado, 10 de outubro

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTERIA

200:000$000

Não ha bilhetes brancos

Por 16$, em vigesimos

N. B. — Os premios superiores a **200$** estão sujeitos ao desconto de 5 %.

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, Nazareth & C., rua do Ouvidor n. 94. Caixa n. 817. Teleg. LUSVEL.

ENSINO

Curso primario completo e preparatorios de portuguez, geographia e chorographia, desenho e arithmetica.

Ensino em collegios e casas particulares.

Professor com largo tirocinio; pedagogia moderna.

No ensino em casas particulares, quando o numero de alumnos exceder de tres, o professor dará 15 minutos de gymnastica, após a lição, para o curso preparatorio.

Do ensino primario faz parte a gymnastica.

Informações completas, á rua da Alfandega n. 116, de 9 ás 11 da manhã e de 1 ás 2 1/2 horas da tarde.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua da Quitanda n. 31, primeiro andar, 2ª sala do corredor. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

ZIG

638

Rio, 26 — 8 — 914.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

No Cinema Theatro S. José

Companhia Nacional, fundada em 1º de julho de 1914 — Direcção scenica do actor Domingos Braga — Maestro director da orchestra José Nunes.

HOJE HOJE

Quinta-feira, 27 de agosto de 1914

A's 19, ás 20 3/4 e ás 22 1/2 horas

Recita de J. Peres e A. Palmier

Forróbodó

Notavel creação de Alfredo Silva, no **Guarda nocturno da zona.**

A distincta actriz Pepa Delgado cantará nas tres sessões a canção Petropolitana. Na terceira sessão, brilhante intermedio e entrega de uma palma ao artista Fiuza Guimarães, como homenagem a seu talento.

O festejado actor JOÃO MATTOS, pela vez primeira, desempenha o papel de **Commendador Barradas.**

Flores! Musica! Feerica illuminação!

Amanhã — Grandioso espectaculo dedicado á briosa guarda nacional da Republica. Continuação do incomparavel successo de — **Casos e coisas.**

SO' ESTE MEZ !!

Aproveitem **Sobretudos pretos ou de cores**

18$, 20$, 25$, 27$, 30$ e 35$

Ternos de casimiras, de cores ou pretos

25$. 30$ E 35$000

Não percam esta occasião

145 RUA URUGUAYANA 145

CASA PARIS

Nesta alfaiataria encontram-se roupas para homens e rapazes, a preços sem competencia. Uma visita pois, á CASA PARIS significa ser economico e vestir na moda.

Agua Purgativa Natural VILLACABRAS

Opera sob um pequeno volume, sem colicas e sem prisão de ventre; é superior a qualquer outra nas doenças do Figado e dos Intestinos. Sem rival contra as perturbações gastricas.

DOSE PURGATIVA: 1/2 frasco. — DOSE LAXATIVA: Um copo.

SÉDE SOCIAL: 81, Rue Parmentier, LYON (França).

ALFAIATARIA DO POVO E A Torre de Belem

Previnem ao respeitavel publico que continúam a manter seus preços devido ao grande stock existente em todos os artigos.

LARGO DA CARIOCA 24

THEATRO RECREIO

Empreza Theatral — Direcção **José Loureiro**

Grande Companhia **TAVEIRA**

HOJE A'S 8 1/4 EM PONTO HOJE

Recita do actor Henrique Alves

Ultima representação da opereta em tres actos

S. Magestade diverte-se

Pelo beneficiado, uma UNICA representação, em castelhano, do **Monologo do Vaqueiro**, de GIL VICENTE — Inicio do theatro portuguez — A scena é uma reconstituição da alcova Real, onde Gil Vicente recitou o seu monologo.

PELA PRIMEIRA E UNICA VEZ: 15 sonetos de JULIO DANTAS, precedidos de palavras de Augusto de Castro sobre o Soneto, ditos por AUZENDA DE OLIVEIRA. Os sonetos serão recitados por AUZENDA DE OLIVEIRA, MEDINA DE SOUZA, AFFONSO TAVEIRA, AUGUSTO CONDE, J. CORREIA e HENRIQUE ALVES — ESPECTACULOS DE GARGALHADA E BOA ARTE.

ORDEM DO ESPECTACULO — 1º, A opereta; 2º, Sonetos; 3º, Vaqueiro.

Amanhã — Recita da actriz cantora JUDICE DA COSTA, 1ª representação da opereta **Mulher de Marmore.**

CINEMA IRIS

Rua da Carioca, 49 e 51 — Empreza **J. Cruz Junior**

HOJE — ULTIMATUM — HOJE

A

ESCOLA DE HERÓES

SEIS ACTOS

AVISO — A empreza previne aos seus amaveis espectadores que a distribuição dos cartões numerados e vales de 2ª classe, para o sorteio do dia **29**, termina hoje, quinta-feira, **27** do corrente.

Pedimos pois, aos Srs. possuidores de cartões de **2ª classe**, trocarem os vales pelos cartões numerados.

THEATRO APOLLO

Empreza theatral — Direcção José Loureiro

Companhia do Theatro Apollo, de Lisboa

Espectaculos por sessões — Preços de cinema

HOJE — A's 7 3/4 e 9 3/4 — HOJE

Maravilhosa revista portugueza! Grande successo dos theatros Republica e Apollo, de Lisboa. A peça que contém o monopolio do riso!

DE CAPOTE E LENÇO

Nascimento Fernandes proclamado o rei do riso

O papa-jantares pelo Cabo Elysio (Nascimento Fernandes), a «Casta Suzana» e o Padre-nosso, pelo actor Roldão. A canção do Espelho, pela actriz Amelia Pereira. A canção da Margarida, pela actriz Rafaela Fons. A mi-carême, pela actriz Lucia Garcia. Grande successo de todos os artistas. CONTINUAM AS GRANDES ENCHENTES.

Direcção musical de FELIPPE DUARTE

PREÇOS — Cadeiras distinctas, 3$000; ditas de 1ª, 2$000; ditas de 2ª, 1$000; camarotes de 1ª, 10$000; ditos de 2ª, 5$000; galerias e entrada geral, $500.

AVISO — Estão suspensas as entradas de favor, sem excepção de pessoa.

Amanhã e todas as noites — **De capote e lenço.**

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50

Empreza COUTO PEREIRA & C.

Unico cinema que faz projecções em vidro despolido. Carta patente 7.167

HOJE Assombroso successo! **HOJE**

O MAIOR SUCCESSO DOS TEMPOS MODERNOS!

Verdadeira maravilha. SEIS EXTENSOS ACTOS!

1.232 quadros !! 3.500 metros

ESCOLA DE HERÓES

(OU PELA PATRIA)

SURPREHENDENTE CONJUNTO DE MARAVILHAS DE ARTE

Escola de heróes é uma grandiosa reproducção da estupenda campanha NAPOLEONICA, assistindo o grande general a famosa batalha de LEIPZIG, onde se chocaram os dois grandes exercitos. Quadros surprehendentes em plena lucta, destacando-se o **terrivel duelo da artilheria. Escola de heróes** é a mais completa victoria da arte cinematographica.

SO' NA «MATINÉE»

O TERROR DO RANCHO — Drama americano em tres actos

AMANHÃ — ESCOLA DE HERÓES — AMANHÃ

THEATRO REPUBLICA

82 AVENIDA GOMES FREIRE 82

TELEPHONE N. 271

Companhia Dramatica João Caetano, da qual faz parte a actriz **Adelaide Coutinho**, direcção de **Eduardo Pereira**; ensaiador **João Barbosa**

HOJE A's 8 1/2 HOJE

O emocionante drama de CAMILLO CASTELLO BRANCO, adaptação de ALVARO PERES,

Amor de Perdição

Toma parte toda a companhia

Preços — Friza, 12$; camarote, 10$; fauteuil, 3$; poltronas, 2$; cadeira, 1$; balcão de 1ª fila, 2$; outras filas, 1$; geral e galeria 500 réis.

Sabbado — **Os estranguladores de Paris.** Domingo — A's 2 horas MATINÉE INFANTIL — **ALEGRIAS DO LAR.**